

Manual de Intervenção em Emergências com Matérias Perigosas Químicas, Biológicas e Radiológicas



DOCUMENTOS DE TRANSPORTE *

O documento de transporte fornece informações vitais para quando se responde a um incidente que envolva matérias/ mercadorias perigosas **. O documento de transporte contém informações necessárias para identificar as matérias envolvidas. Use essas informações para iniciar ações de protecção para sua própria segurança e a segurança da população. O documento de transporte contém o número de identificação de 4 algarismos – N.º ONU (ver páginas com margem amarela), precedido pela letra UN, a designação oficial de transporte da matéria (ver páginas com margem azul), a classe de perigo ou divisão da(s) matéria(s), e, se for caso disso, o Grupo de Embalagem. O documento de transporte também indica o nome da empresa (expedidora e transportadora) e seu número de telefone (de Resposta a Emergências 24 horas, de preferência). Além disso, deve haver informações disponíveis a descrever os perigos da matéria que possam ser consultadas para mitigar as consequências de um incidente. As informações devem estar contidas no ou junto do documento de transporte. Os documentos de transporte são necessários para o transporte da maioria das mercadorias perigosas. Os documentos de transporte são mantidos:

- Na cabine do veículo rodoviário,
- Na posse do membro da tripulação do comboio,
- Com o comandante, na ponte da embarcação, ou
- Em posse do piloto do avião.

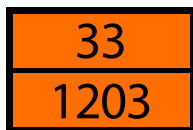
EMPRESA TRANSPORTADORA

Contactos (24/24h, de preferência)

N.º e tipo de embalagens	N.º ONU	Nome da Matéria	Classe e Grupo de Embalagem	Quantidade
1 Camião cisterna	UN1219	Isopropanol	3.II	21000 Litros

EXEMPLO DE PAINEL LARANJA COM NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DA MATÉRIA

O Número de Identificação da matéria de 4 algarismos (N.º ONU) pode ser exibido no pictograma em forma de losango (etiqueta de perigo) ou em painéis laranja adjacentes exibidos nas extremidades e nos lados de um veículo-cisterna ou vagões ferroviários.



* Para os propósitos deste manual, os termos Documento de Transporte, manifesto de cargas perigosas, lista de cargas e guia de transporte são sinónimos.

** Para os propósitos deste manual, os termos matérias perigosas e mercadorias perigosas são sinónimos.

ANTES DA EMERGÊNCIA FAMILIARIZE-SE COM ESTE MANUAL!

EVITE CORRER PARA O LOCAL!

APROXIME-SE DO INCIDENTE PROTEGIDO PELO VENTO.

MANTENHA-SE AFASTADO DE TODOS OS DERRAMES, VAPORES, FUMOS E FONTES SUSPEITAS.

COMO USAR ESTE MANUAL DURANTE UM INCIDENTE QUE ENVOLVA MERCADORIAS PERIGOSAS

1º Identifique a Matéria. Usando:

- NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DA MATÉRIA – N.º ONU (4 ALGARISMOS) do painel laranja, documento de transporte ou embalagem
- NOME DA MATÉRIA escrito no documento de transporte ou em rótulo de embalagem

2º Identifique o número de 3 algarismos do guia, usando:

- O ÍNDICE DOS NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO DA MATÉRIA nas páginas com margem amarela do manual ou
- O ÍNDICE ALFABÉTICO DOS NOMES DAS MATÉRIAS nas páginas com margem azul do manual

Se o número do guia está acompanhado da letra "P", indica que a matéria pode sofrer polimerização violenta quando sujeita a calor ou a contaminação.

AS LINHAS ASSINALADAS A VERDE NOS ÍNDICES referem-se a matérias PTI (Perigo Tóxico por Inalação), agente de guerra química ou uma matéria reactiva com a água (produz gases tóxicos em contacto com a água).

Procure o número de identificação da matéria na tabela 1 – distâncias de isolamento inicial e de acção de protecção (páginas com margem verde). Se necessário, inicie as acções de protecção imediatamente (ver Acções de Protecção na página 265). Se nenhuma acção de protecção for necessária, utilize as informações em conjunto com o guia de 3 algarismos.

3º Consulte o guia numerado (as páginas com margem laranja) e leia-o atentamente.

Use o Guia 112 para todos os explosivos, excepto para explosivos 1.4, para os quais o Guia 114 deve ser consultado.

NOTA: Caso os três passos anteriores não possam ser concluídos e a(s) etiqueta(s) de perigo estiver(em) visível(is): consulte as páginas 14-15; use o guia de 3 algarismos ao lado da etiqueta de perigo; consulte o guia numerado (páginas com margem laranja). Se o documento de transporte estiver disponível, telefone para o número de resposta à emergência nele contido. Se o documento ou o telefone de resposta à emergência não estiver disponível, ligue imediatamente para o 112 ou para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente. Forneça o máximo de informação possível, tal como o nome do transportador (empresa de transporte rodoviário ou ferroviário) e o número do veículo (matrícula). Se não encontrar uma referência a um guia, e se crê que o incidente envolva mercadorias perigosas, consulte o Guia 111 de imediato e use-o até que informações adicionais estejam disponíveis.

Como último recurso: Se apenas o tipo de recipiente puder ser identificado, consulte a tabela de identificação de veículos rodoviários e vagões ferroviários (páginas 16-17). Lembre-se que a informação dos guias numerados associados a estes contentores é para os piores cenários possíveis.

GUIA DO UTILIZADOR DO MANUAL

O Manual de Intervenção em Emergências com Matérias Perigosas – Químicas, Biológicas e Radiológicas foi elaborado pela Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) adaptando à realidade portuguesa o “Emergency Response Guidebook 2008” (ERG2008) e actualizando-o tendo em conta os mais recentes regulamentos técnicos nacionais e internacionais relativos ao transporte de mercadorias perigosas. O ERG2008 foi desenvolvido conjuntamente pelo Departamento de Transportes do Canadá (TC), o Departamento de Transportes dos E.U.A. (DOT), a Secretaria dos Transportes e Comunicações do México (SCT) e com a colaboração do Centro de Informação Química para Emergências da Argentina (CIQUIME), para ser utilizado por agentes de protecção civil ou outros operacionais que possam ser os primeiros a chegar ao local de um incidente envolvendo transporte de mercadorias perigosas. A edição portuguesa contou com a colaboração do Departamento de Transportes do Canadá, do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres (IMTT) e do Instituto Tecnológico e Nuclear (ITN). **É basicamente um manual para ajudar a identificar rapidamente os perigos específicos ou genéricos da(s) matéria(s) envolvida(s) no incidente e a proteger a população em geral durante a fase inicial de resposta ao incidente.** Para os fins deste Manual, a “fase inicial de resposta” é o período que se segue à chegada ao local de um incidente, durante a qual a presença e/ou identificação de produtos perigosos é confirmada, são iniciadas as acções de protecção e isolamento da área e é solicitada a assistência de equipas especializadas. Este Manual não se destina a fornecer informações sobre as propriedades físicas ou químicas de mercadorias perigosas.

O Manual pretende ajudar o pessoal operacional na tomada de decisões iniciais ao chegar ao local de um incidente com mercadorias perigosas. Este não deve ser considerado como um substituto para a formação sobre actuação em emergências com matérias perigosas, não contemplando todas as circunstâncias possíveis que podem estar associadas a um incidente com mercadorias perigosas. É concebido principalmente para uso num incidente com mercadorias perigosas ocorrendo em vias rodoviárias ou em ferrovias. Tenha presente que este pode ter um valor limitado na sua aplicação em instalações fixas.

O Manual integra listas de matérias perigosas a partir das mais recentes recomendações da Organização das Nações Unidas (ONU), bem como de outras normas nacionais e internacionais. Os explosivos não são enumerados individualmente pela designação oficial de transporte ou número de identificação da matéria (n.º ONU). Estes aparecem sob o título geral “Explosivos” na primeira página do índice dos números de identificação das matérias (páginas com margem amarela) e pelo nome, por ordem alfabética, no índice de nomes das matérias (páginas com margem azul). A letra **“P”** a seguir ao número do guia, nas páginas com margem amarela e nas páginas com margem azul, identifica as matérias que apresentam um perigo de polimerização sob certas condições, como por exemplo: a Acroleína Estabilizada **131P**.

Os operacionais no local do incidente com mercadorias perigosas devem procurar informações específicas adicionais sobre qualquer material em questão o mais rapidamente possível. A informação recebida através do contacto com as organizações adequadas ou através do telefone de resposta a emergências indicado no documento de transporte pode ser mais específica e precisa do que a apresentada neste Manual.

ANTES DA EMERGÊNCIA – FAMILIARIZE-SE COM ESTE MANUAL!

CONTEÚDO DO MANUAL

1) PÁGINAS COM MARGEM AMARELA: Índice com a lista de mercadorias perigosas por ordem numérica segundo o número de identificação da matéria (N.º ONU). Esta secção identifica rapidamente o guia a ser consultado a partir do Número ONU da matéria em causa. Esta lista mostra o número de 4 algarismos de identificação da matéria seguido pelo guia de resposta à emergência atribuído e o nome da matéria.

Por exemplo:

N.º ONU	GUIA N.º	Nome da Matéria
1090	127	Acetona

2) PÁGINAS COM MARGEM AZUL: Índice com a lista de mercadorias perigosas por ordem alfabética segundo o nome da matéria. Esta secção identifica rapidamente o guia para ser consultado a partir do nome da matéria em causa. Esta lista mostra o nome da matéria seguido pelo guia de resposta à emergência atribuído e número de identificação de 4 algarismos.

Por exemplo:

Nome da Matéria	GUIA N.º	N.º ONU
Ácido Sulfúrico	137	1830

3) PÁGINAS COM MARGEM LARANJA: Esta secção é a mais importante do manual porque é onde todas as recomendações de segurança são enunciadas. Compreende um total de 62 guias individuais, apresentados num formato de duas páginas. Cada guia apresenta recomendações de segurança e informações de resposta a emergências para proteger o pessoal operacional e a população em geral. A página da esquerda fornece informações relacionadas com segurança enquanto a página do lado direito oferece orientações de actuação na emergência e acções para situações de incêndio, derrame ou fugas e primeiros socorros. Cada guia é feito para cobrir um grupo de matérias que possuem características químicas e toxicológicas semelhantes.

O título do guia identifica os perigos gerais das mercadorias perigosas abrangidas.

Por exemplo: **GUIA 124** – Gases Tóxicos e/ou Corrosivos – Oxidantes (Comburentes).

Cada guia é dividido em três secções principais: A primeira secção descreve os **perigos potenciais** que a matéria pode apresentar em termos de fogo/explosão e efeitos para a saúde após exposição. O maior perigo potencial é o primeiro da lista. Esta deverá ser a primeira secção a ser consultada pelo operacional no local. Isso permite que o operacional possa tomar decisões relativas à protecção da equipa de resposta a emergências bem como à população circundante.

A segunda secção apresenta sugestões de medidas de **protecção da população** com base na situação em apreço. Esta oferece informações gerais sobre o isolamento imediato do local do incidente, recomendações sobre o tipo de vestuário e equipamento de protecção individual incluindo a protecção respiratória. São também apresentadas as distâncias de evacuação sugeridas para derrames pequenos e grandes e para situações de incêndio (risco de rebentamento de recipientes e projecção de fragmentos). Esta secção também orienta o leitor a consultar as tabelas de matérias com Perigo Tóxico por Inalação (PTI), agentes de guerra química e matérias reactivas com a água (páginas verdes) quando a matéria está assinalada nas páginas amarelas e azuis.

A terceira secção abrange as acções de **resposta à emergência**, incluindo os primeiros socorros. Esta descreve as precauções especiais em caso de incidentes que envolvam incêndio, derrames, ou exposição a substâncias químicas. Inclui várias recomendações em cada parte que podem auxiliar o processo de tomada de decisão. A informação sobre os primeiros socorros é uma orientação geral sobre o que fazer antes de procurar auxílio médico.

4) PÁGINAS COM MARGEM VERDE: Esta secção contém duas tabelas. A Tabela 1 consiste numa lista ordenada pelo número de identificação da matéria, as matérias PTI, incluindo alguns agentes de guerra química, e matérias reactivas com a água que produzem gases tóxicos quando em contacto com a água. Esta tabela oferece dois tipos diferentes de distâncias de segurança recomendadas, nomeadamente as "Distâncias de Isolamento Inicial" e as "Distâncias de Acção de Protecção". As matérias estão assinaladas a verde para uma fácil identificação tanto nos índices de listas por ordem numérica (páginas amarelas) quer por alfabética (páginas azuis) deste manual. Esta tabela fornece as distâncias para os derrames pequenos (cerca de 200 litros ou menos, para líquidos, e de 300 kg ou menos, para os sólidos, quando derramados na água) e para derrames grandes (mais de 200 litros para líquidos e mais de 300 kg para sólidos quando derramados na água) para todas as matérias assinaladas. A lista é subdividida em situações diurnas e nocturnas. Tal é necessário devido à variação das condições atmosféricas que afectam grandemente a dimensão da área em risco. As distâncias são alteradas do dia para a noite devido a diferentes condições de mistura e dispersão no ar. Durante a noite, o ar é geralmente mais calmo e isso faz com que a matéria se disperse menos e como tal, é estabelecida uma zona tóxica maior do que durante o dia. Durante o dia, a atmosfera é mais activa e causa uma maior dispersão da matéria, resultando numa menor concentração de material no ar ao redor. A área que os níveis tóxicos abrangem será menor (devido ao aumento de dispersão). De facto, é a quantidade ou a concentração de vapor da matéria que coloca os problemas e não a sua mera presença. A Tabela 2 enumera, por ordem numérica dos n.ºs ONU, as matérias que produzem grandes quantidades de gases com Perigo Tóxico por Inalação (PTI) quando derramados na água e identifica os gases com PTI produzidos. Estas matérias reactivas com a água são facilmente identificáveis na Tabela 1 dado que o seu nome é imediatamente seguido por "(quando derramado na água)". Note, no entanto, que se esta matéria NÃO é derramada em água, as orientações das Tabelas 1 e 2 não se aplicam e as distâncias de segurança podem ser encontradas no guia laranja apropriado.

A "Distância de Isolamento Inicial" é uma distância dentro da qual todas as pessoas devem ser consideradas para evacuação. É a distância (raio) em todas as direcções a partir da fonte do derrame ou fuga que define um círculo (Zona Inicial de Isolamento) dentro da qual todas as pessoas situadas a barlavento do local do incidente (de onde sopra o vento) correm o risco de estar expostas a concentrações perigosas e as pessoas situadas a sotavento do incidente (na direcção do vento/ para onde o vento sopra) correm risco de vida. Por exemplo, no caso do n.º ONU 1955, Gás Comprimido Tóxico, n.s.a., a distância de isolamento para derrames pequenos é de 100 metros, o que representa um círculo de evacuação de 200 metros de diâmetro.

Para a mesma matéria, a "Distância de Acção de Protecção" para um derrame pequeno é de 0,5 km para um incidente durante o dia e de 2,1 km para um incidente nocturno. Estas distâncias representam uma área na direcção do vento (para onde o vento sopra) a partir do derrame/fuga na qual as Acções de Protecção podem ser aplicadas. As Acções de Protecção são as medidas tomadas para preservar a saúde e a segurança das equipas de emergência e da população. Esta área pode ser evacuada e/ou as pessoas abrigadas em refúgios. Para mais informações, consulte as páginas 263-267.

O QUE É UMA MATÉRIA COM PERIGO TÓXICO POR INALAÇÃO (PTI)?

É um gás ou líquido volátil conhecido por ser tão tóxico que pode constituir um perigo para a saúde dos seres humanos, durante o transporte, ou, que na ausência de dados adequados sobre a toxicidade em humanos, se presume ser tóxico para estes, porque, quando testado em animais de laboratório obteve um valor de Concentração Letal 50 (CL₅₀) não superior a 5000 ppm. Todas as distâncias apresentadas nas páginas com margem verde são calculadas através da utilização de modelos matemáticos para cada matéria com Perigo Tóxico por Inalação.

AS DISTÂNCIAS DE ISOLAMENTO E EVACUAÇÃO

As distâncias de isolamento ou de evacuação são apresentadas tanto nos guias (páginas com margem laranja) como na Tabela 1 – Distâncias de Isolamento Inicial e de Acção de Protecção (páginas com margem verde). Isso pode confundir os utilizadores não familiarizados com o Manual.

É importante notar que alguns guias referem-se apenas a matérias não-PTI (36 guias), alguns referem-se tanto a matérias PTI como a matérias não-PTI (21 guias) e outros (5 guias) referem-se apenas a matérias PTI ou Matérias Reactivas com a Água (MRA). Um dos guias refere-se tanto a matérias PTI como a matérias não-PTI (ver o GUIA 131, por exemplo) quando a seguinte frase aparece sob o título "EVACUAÇÃO-Derrame": "Ver Tabela 1 – Distâncias de Isolamento Inicial e de Acção de Protecção para as matérias assinaladas. Para as matérias não-assinaladas, aumente, na direcção do vento (para onde o vento sopra), se necessário, a distância de isolamento apresentada sob "Protecção da População." Um dos guias refere-se apenas a matérias PTI ou matérias MRA (ver o GUIA 124, por exemplo) quando a seguinte frase aparece sob o título "EVACUAÇÃO-Derrame": "Ver Tabela 1 – Distâncias de Isolamento Inicial e de Acção de Protecção". Se as frases anteriores não aparecem no guia, então esse guia em particular refere-se apenas a matérias não-PTI (ver o GUIA 128, por exemplo).

A FIM DE IDENTIFICAR AS DISTÂNCIAS DE ISOLAMENTO E AS ACÇÕES DE PROTECÇÃO ADEQUADAS, USE O SEGUINTE:

Se estiver a lidar com uma matéria **MRA/ PTI/ agente de guerra química** (assinalada nos índices), as distâncias de isolamento e de evacuação podem ser encontradas directamente nas páginas com margem verde. Os guias de emergência (páginas com margem laranja) também lembram ao utilizador para consultar as páginas com margem verde para obter informações específicas sobre evacuação respeitante às matérias assinaladas.

Se estiver a lidar com uma **matéria não-PTI**, e o guia refere-se a **matérias tanto PTI como não-PTI**, a distância de isolamento imediato encontra-se sob o título **PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO** como uma medida de precaução para evitar lesões. Esta aplica-se apenas às matérias não-PTI. Para fins de evacuação, o guia informa o utilizador, sob o título "EVACUAÇÃO-Derrame", para aumentar, para matérias não-assinaladas, na direcção do vento (para onde sopra o vento), se necessário, a distância de isolamento apresentada na secção "PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO". Por exemplo, o GUIA 131 – Líquidos Inflamáveis Tóxicos, instrui o utilizador: "Como medida de precaução imediata, isole o derrame ou a fuga com pelo menos 50 metros em todas as direcções.". No caso de um derrame grande, a área de isolamento pode ser ampliada de 50 metros para a uma distância considerada segura pelo Comandante de Operações de Socorro no local.

Se estiver a lidar com **matérias não-PTI** e o **guia se referir apenas a matérias não-PTI**, os valores das distâncias de isolamento imediato e de evacuação são especificados como distâncias reais no guia (páginas com margem laranja) e não nas páginas com margem verde.

Nota: Se um material estiver assinalado a verde, quer nas páginas com margem amarela ou azul E NÃO HOUVER INCÊNDIO, consulte directamente a Tabela 1 – Distâncias de Isolamento Inicial e de Acção de Protecção (páginas com margem verde) e procure o número de identificação da matéria (n.º ONU) e o nome da matéria para obter as distâncias de isolamento inicial e de acção de protecção. SE HOUVER UM INCÊNDIO ou SE UM INCÊNDIO ESTIVER ENVOLVIDO, CONSULTE TAMBÉM o guia atribuído (páginas com margem laranja) e aplique a adequada informação de evacuação apresentada na secção PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO. Lembre-se que, se o nome da matéria na Tabela 1 é exibido com “(quando derramado na água)”, e a matéria não foi derramada em água, a Tabela 1 não se aplica e as distâncias de segurança podem ser encontradas no guia apropriado.

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

APROXIME-SE CUIDADOSAMENTE PROTEGIDO PELO VENTO. Se a direcção do vento o permitir, considere aproximar-se do local do incidente partindo de um lugar mais alto. Resista ao impulso de se aproximar rapidamente: as pessoas não podem ser ajudadas até que a situação tenha sido totalmente avaliada.

ISOLE O LOCAL. Sem entrar na área de perigo imediato, isole a área de forma a garantir a segurança das pessoas e do meio ambiente. Mantenha as pessoas longe do local do incidente e fora do perímetro de segurança. Deixe espaço suficiente para mover e remover o seu próprio equipamento.

IDENTIFIQUE OS PERIGOS. Painéis laranja, etiquetas de perigo e rótulos de embalagem, documentos de transporte, fichas de segurança, números de identificação do vagão ferroviário e do veículo e reboque rodoviário e/ou pessoas conhecedoras presentes no local são fontes de informação valiosas. Avalie todas as informações disponíveis e consulte o guia recomendado para reduzir os riscos imediatos. **Informações adicionais proporcionadas pelo expedidor ou obtidas de outra fonte fidedigna podem alterar algumas das informações mencionadas no guia.** Lembre-se que o guia oferece apenas as informações mais importantes para a intervenção inicial em relação a uma família ou classe de mercadorias perigosas. À medida que vai obtendo mais informações específicas para a matéria, deve adaptar a actuação face ao incidente.

AVALIE A SITUAÇÃO. Considere o seguinte:

- Existe um incêndio, um derrame ou uma fuga?
- Quais são as condições meteorológicas?
- Como é o terreno?
- Quem/ o que está em risco: pessoas, bens ou o ambiente?
- Que acções devem ser tomadas? É necessária uma evacuação? É necessário fazer barreiras ou represa de contenção? Quais são os recursos necessários (humanos e equipamentos) e quais estão rapidamente disponíveis?
- O que pode ser feito de imediato?

SOLICITE AJUDA. Comunique a situação aos seus superiores para que informem as organizações responsáveis e peça assistência de pessoal especializado.

DECIDA SOBRE A ENTRADA NO LOCAL. Qualquer esforço para socorrer pessoas, proteger os bens ou o ambiente deve ser ponderado com a possibilidade de você se tornar parte do problema. Entre na área apenas quando estiver a usar os equipamentos de protecção individual adequados (ver VESTUÁRIO E EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO, página 295).

ACTUE. Actue de uma forma adequada. Estabeleça um posto de comando e linhas de comunicação. Socorra vítimas sempre que possível e evacue se necessário. Mantenha o controlo do local. Reavalie continuamente a situação e modifique a actuação em conformidade. A primeira obrigação é a de considerar a segurança de pessoas na área imediata, incluindo a sua.

ACIMA DE TUDO. Não caminhe sobre ou toque na matéria derramada. Evite a inalação de fumos e vapores, mesmo que se presuma não haver mercadorias perigosas envolvidas. Não presuma que os gases ou vapores são inofensivos pela ausência de cheiro – gases ou vapores inodoros podem ser prejudiciais. Tenha **CUIDADO** ao manusear os recipientes vazios, pois eles ainda podem apresentar perigos até que sejam limpos e removidos todos os resíduos.

PARA OBTER ASSISTÊNCIA

A chegada ao local, o primeiro operacional no local deve reconhecer a presença de mercadorias perigosas, proteger-se a si próprio, proteger a população, isolar a área e solicitar a assistência de pessoal especializado assim que as condições o permitam. Siga as etapas descritas nos procedimentos operacionais da sua organização e/ou o plano de emergência municipal para obter assistência qualificada. Geralmente, a sequência de notificação e o pedido de informações técnicas, para além do que está disponível neste guia, deverá ocorrer pela seguinte ordem:

1. ORGANIZAÇÃO

Contacte o 112 ou o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), da área do incidente.. Isto irá pôr em marcha uma série de eventos baseados nas informações fornecidas. As acções podem incluir o envio de pessoal qualificado adicional para o local ou activar um plano prévio de intervenção ou o plano de emergência municipal.

2. NÚMERO DE TELEFONE DA RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

Localize e ligue para o número de telefone indicado no Documento de Transporte. A pessoa que atender o telefone no número indicado deve conhecer as matérias e acções de mitigação a serem tomadas, ou deve ter acesso imediato a uma pessoa com os necessários conhecimentos, e ser capaz de mobilizar imediatamente os meios necessários para recolher as mercadorias, matérias remanescentes, resíduos e solo ou água contaminada e encaminhá-los para destino adequado.

3. ASSISTÊNCIA NACIONAL

Contacte o 112 ou o CDOS quando o número de telefone de resposta a emergências não estiver disponível nos documentos de transporte. Após a recepção da chamada a descrever a natureza do incidente, a organização aconselhará imediatamente quais os passos a dar na fase inicial do incidente. A organização também poderá fazer um contacto com o transportador e o expedidor ou o fabricante da matéria para obter informações mais detalhadas e solicitará assistência presencial quando necessário.

Reúna a maior informação possível que possa obter de forma segura, para ser facultada à sua cadeia de comando e a especialistas contactados para orientação técnica, de entre a seguinte:

- O seu nome, número telefone e fax
- Local e natureza do incidente (derrame, incêndio, etc.)
- Nome e Número ONU da(s) matéria(s) envolvida(s)
- Expedidor, destinatário, ponto de origem
- Nome do transportador e número do vagão ou veículo
- Tipo e tamanho do recipiente
- Quantidade de matéria transportada e ou derramada/ libertada
- Condições locais (meteorologia/ tempo, relevo, proximidade de escolas, hospitais, linhas de água, etc.)
- Vítimas e tipo de ferimentos
- Entidades que tenham sido notificadas

A entidade receptora da primeira notificação deverá preencher a Ficha de Notificação Inicial (FNI) para recolher toda a informação pertinente disponível no âmbito do Alerta relativo a situações que comportem suspeita ou confirmação de presença de matérias Nucleares, Radiológicas, Biológicas e Químicas (NRBQ), em observância pelos procedimentos previstos na Directiva Operacional Nacional DON n.º 3 da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

PORTUGAL

1. NÚMERO DE EMERGÊNCIA EUROPEU - 112

As centrais 112 operam 24/24 horas. Os seus operadores recebem a informação transmitida e informam as organizações adequadas a cada incidente. No caso de emergências médicas, passam a chamada para o Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). No caso de acidentes com matérias perigosas, incluindo as matérias nucleares, radiológicas, biológicas e químicas (NRBQ), informam o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) e a Força de Segurança da área.

Telefone para **112** (24 horas) - chamada gratuita

2. CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS

O Centro de Informação Anti-Venenos (CIAV) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) é um centro médico de informação toxicológica. Dispõe de um número próprio de contacto: 808 250 143. Presta informações referentes ao diagnóstico, quadro clínico, terapêutica e prognóstico da exposição a tóxicos (intoxicações agudas ou crónicas) em pessoas ou animais. O CIAV presta um serviço nacional, cobrindo a totalidade do país. Disponibiliza médicos especializados, 24 horas por dia, sete dias por semana, que atendem consultas de médicos, outros profissionais de saúde e do público em geral.

Para cada situação serão aconselhadas as medidas que deverá tomar. Procure dar informações que possam ajudar o CIAV a identificar a situação.

Telefone para **808 250 143** (24 horas) - custo de chamada local

NOTA:

1. No caso de incidentes no domínio hídrico marítimo, deve ser notificada também a Direcção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM). No caso de incidentes com aeronaves, deve ser notificado também o Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC).
2. No caso de explosivos serem perdidos ou roubados, deve ser notificada a Força de Segurança da área.

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

A classe da mercadoria perigosa é indicada quer através do seu número de classe (ou divisão) quer pelo nome. As etiquetas de perigo são usadas para identificar a classe ou a divisão de uma matéria. A classe ou o número da divisão deve ser exibido no canto inferior das etiquetas de perigo e é requerido para ambas as classes de perigo principal e subsidiário, se aplicável.

CLASSE 1 - MATÉRIAS E OBJECTOS EXPLOSIVOS

- Divisão 1.1 Explosivos com perigo de explosão em massa
- Divisão 1.2 Explosivos com perigo de projecção
- Divisão 1.3 Explosivos com perigo de incêndio predominante
- Divisão 1.4 Explosivos com perigo de explosão não significativo
- Divisão 1.5 Explosivos muito pouco sensíveis com perigo de explosão em massa
- Divisão 1.6 Objectos extremamente pouco sensíveis

CLASSE 2 - GASES

- Divisão 2.1 * Gases inflamáveis (grupos Inflamáveis "F")
- Divisão 2.2 * Gases não inflamáveis, não-tóxicos (grupos Asfixiantes "A" ou Comburentes (Oxidantes) "O")
- Divisão 2.3 * Gases tóxicos (grupos Tóxicos "T", ou seja, T, TF, TC, TO, TFC e TOC, sendo "C" - Corrosivo)

CLASSE 3 - LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

CLASSE 4 - SÓLIDOS INFLAMÁVEIS; MATÉRIAS SUJEITAS A INFLAMAÇÃO ESPONTÂNEA E MATÉRIAS QUE, EM CONTACTO COM A ÁGUA, LIBERTAM GASES INFLAMÁVEIS

- Divisão 4.1 Sólidos inflamáveis (matérias sólidas inflamáveis, matérias autoreactivas e matérias explosivas dessensibilizadas sólidas)
- Divisão 4.2 Matérias sujeitas a inflamação espontânea
- Divisão 4.3 Matérias que, em contacto com a água, libertam gases inflamáveis

CLASSE 5 - MATÉRIAS COMBURENTES (OXIDANTES) E PERÓXIDOS ORGÂNICOS

- Divisão 5.1 Matérias comburentes (oxidantes)
- Divisão 5.2 Peróxidos orgânicos

CLASSE 6 - MATÉRIAS TÓXICAS E MATÉRIAS INFECCIOSAS

- Divisão 6.1 Matérias tóxicas
- Divisão 6.2 Matérias infecciosas

CLASSE 7 - MATÉRIAS RADIOACTIVAS

CLASSE 8 - MATÉRIAS CORROSIVAS

CLASSE 9 - MATÉRIAS E OBJECTOS PERIGOSOS DIVERSOS

* As Divisões 2.1, 2.2 e 2.3 são usadas no Regulamento Tipo da ONU, no Código IMDG (transporte marítimo) e nas Instruções Técnicas da OACI (transporte aéreo), não constando do ADR (transporte rodoviário) e do RID (transporte ferroviário).

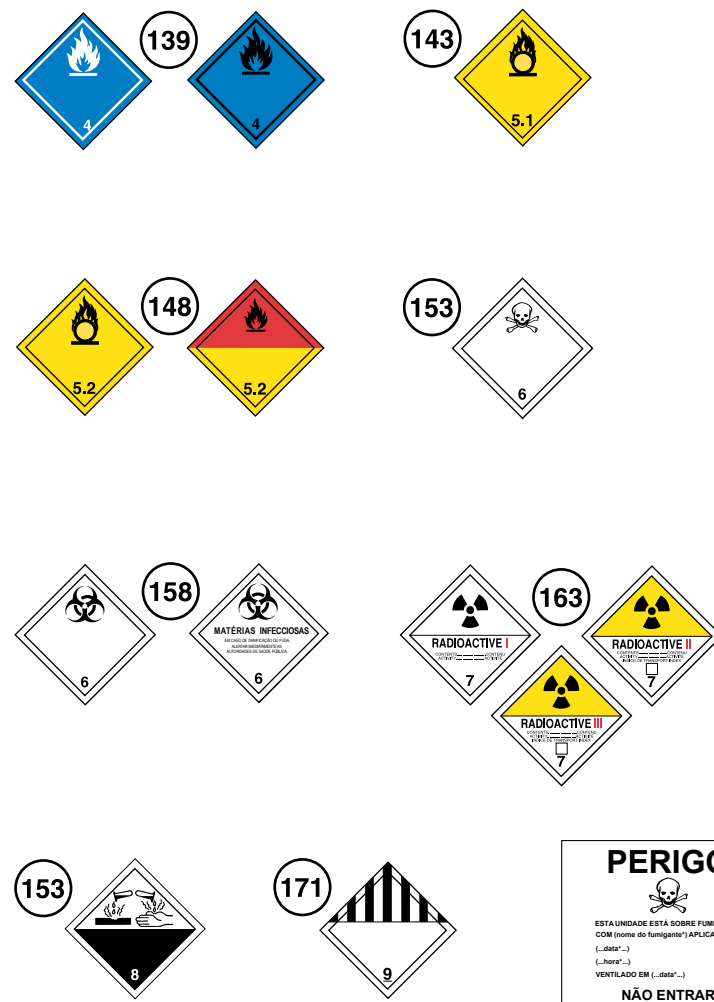
INTRODUÇÃO À TABELA DAS ETIQUETAS DE PERIGO

USE ESTA TABELA APENAS QUANDO NÃO PUDE IDENTIFICAR A(S) MATÉRIA(S) TRANSPORTADA(S) ATRAVÉS DO NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (N.º ONU) OU A DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE

As próximas duas páginas mostram as etiquetas de perigo utilizadas em veículos de transporte de mercadorias perigosas. Ao aproximar-se de um incidente onde se saiba ou suspeite que envolva mercadorias perigosas num veículo com etiquetas de perigo:

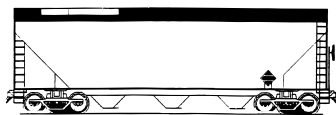
1. **Aproxime-se do incidente com cautela, protegido pelo vento até ao ponto do qual possa, com segurança, identificar e/ou ler a etiqueta de perigo ou as informações no painel laranja.** Se a direcção do vento o permitir, considere aproximar-se do local do incidente partindo de um ponto mais alto. Use binóculos, se disponíveis.
2. **Procure a correspondência da etiqueta de perigo do veículo com as etiquetas de perigo expostas nas próximas duas páginas.**
3. **Consulte o guia com o número associado à etiqueta de perigo. Use a informação desse guia por agora.** Por exemplo, uma etiqueta de perigo da Classe 3 (líquido inflamável) remete-o para o GUIA 127. Uma etiqueta de perigo da Classe 8 (líquido corrosivo) remete-o para o GUIA 153. **Se o veículo tiver mais de uma etiqueta de perigo** que apontam para mais de um guia, **utilize inicialmente o guia** mais conservador (ou seja, o guia **que exige o maior grau de acções de protecção**).
4. **Lembre-se que os guias associados às etiquetas de perigo proporcionam a informação mais significativa de risco e/ou perigo.**
5. **Quando tiver acesso às informações mais específicas sobre a matéria,** tais como número de identificação (N.º ONU) ou a designação oficial do transporte, **deve consultar o guia mais específico recomendado para a matéria.**
6. **Se estiver a utilizar o GUIA 111** porque apenas encontra uma etiqueta DANGER/ DANGEROUS ou a natureza do derrame, fuga ou do material a arder não é conhecida, **obtenha informações mais específicas** sobre a(s) matéria(s) envolvida(s) **o mais rapidamente possível.**
7. **Um asterisco (*)** numa etiqueta de perigo de cor laranja indica o local das **letras do "Grupo de Compatibilidade" para explosivos;** consulte o Glossário (página 303).
8. **Dois asteriscos (**)** numa etiqueta de perigo de cor laranja indicam o local da **Divisão do explosivo.**

USE ESTA TABELA APENAS QUANDO NÃO PUDER IDENTIFICAR A MATÉRIA ATRAVÉS DO DOCUMENTO DE TRANSPORTE OU DO NÚMERO DO PAINEL LARANJA



NÃO ENTRAR

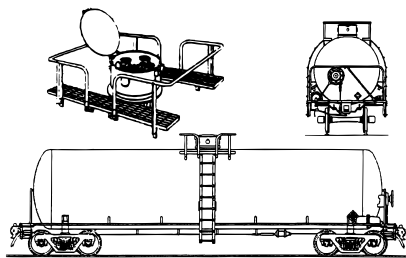
TABELA DE IDENTIFICAÇÃO PARA VAGÕES FERROVIÁRIOS *



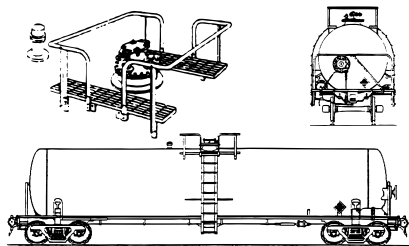
Vagão Tremonha para Carga a Granel de Sólidos Secos **140**



Vagão Fechado Coberto de Carga Geral **111**



Vagão-cisterna para Gases Liquefeitos Sob Pressão **117**



Vagão-cisterna para Líquidos a Baixa Pressão **131**

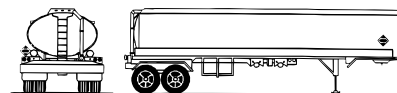
ATENÇÃO: O pessoal de resposta a emergências deve estar ciente de que os vagões-cisterna variam muito em termos de construção, acessórios e usos. Os vagões-cisterna podem transportar produtos sólidos, líquidos ou gasosos. Os produtos podem estar sob pressão. É essencial que os produtos possam ser identificados mediante a consulta dos documentos de transporte ou mediante o contacto com centros de expedição, antes de iniciar as acções de resposta.

As informações marcadas nos lados ou nas extremidades dos vagões-cisterna, como acima ilustrado, podem ser usadas para identificar o produto, usando para isso:

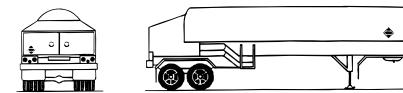
- o nome do produto impresso, ou
- outras informações apresentadas, especialmente o número do vagão o qual, quando fornecido ao centro de expedição, facilitará a identificação do produto.

* Os guias recomendados devem ser considerados como último recurso, a usar apenas se a matéria não puder ser identificada por qualquer outro meio.

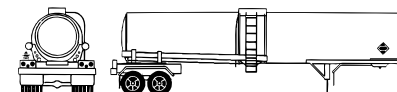
TABELA DE IDENTIFICAÇÃO PARA VEÍCULOS RODOVIÁRIOS *



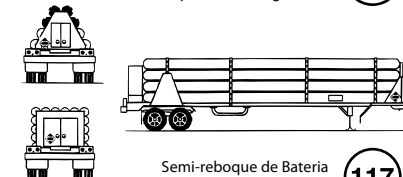
Cisterna para Líquidos (Não-pressurizada) **131**



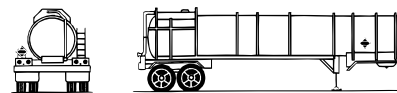
Cisterna Criogénica para Gases Liquefeitos Refrigerados **117**



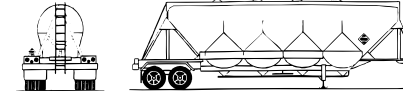
Cisterna para Produtos Químicos a Baixa Pressão **137**



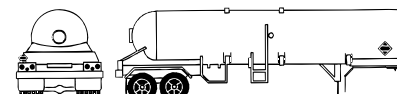
Semi-reboque de Bateria de Recipientes Sob Pressão **117**



Cisterna para Líquidos Corrosivos **137**



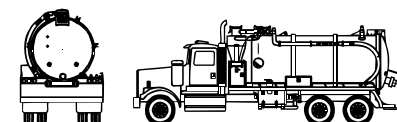
Semi-reboque para Carga a Granel de Sólidos **134**



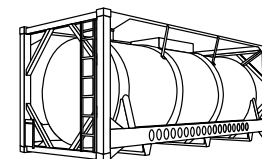
Cisterna Sob Alta Pressão **117**



Semi-reboque de Carga Geral **111**



Cisterna Operada Sob Vácuo **137**



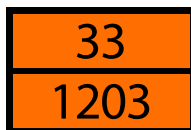
Cisterna-móvel/Contendor-cisterna **117**

ATENÇÃO: Esta tabela ilustra apenas os tipos mais comuns de reboques. O pessoal de resposta a emergências deve estar ciente de que existem muitas variações de reboques, não ilustrados acima, que são usados para o transporte de produtos químicos. Os guias são sugeridos para os produtos mais perigosos que podem ser transportados em cada tipo de reboque.

* Os guias recomendados devem ser considerados como último recurso, a usar apenas se a matéria não puder ser identificada por qualquer outro meio.

NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Os números de identificação de perigo, conhecido como "Números de Perigo" (também referido como Código Kemler) nos regulamentos Europeus (ex.: ADR e RID) e alguns regulamentos Sul-Americanos, podem ser encontrados na metade superior do painel laranja dos contentores. O número de identificação da matéria de 4 algarismos, conhecido como "Número ONU", está na metade inferior do painel laranja.



O número de identificação de perigo na metade superior do painel laranja consiste em dois ou três algarismos. Em geral, os algarismos indicam os seguintes perigos:

- 2** - Emissão de GÁS resultante da pressão ou de uma reacção química
- 3** - INFLAMABILIDADE de LÍQUIDOS (vapores) e GASES ou líquidos susceptíveis de auto-aquecimento
- 4** - INFLAMABILIDADE de SÓLIDOS ou sólidos susceptíveis de auto-aquecimento
- 5** - Efeito OXIDANTE (COMBURENTE - facilita o incêndio)
- 6** - TOXICIDADE ou perigo de infecção
- 7** - RADIOACTIVIDADE
- 8** - CORROSIVIDADE
- 9** - Perigo de reacção violenta espontânea

A duplicação de um algarismo indica uma intensificação do respectivo perigo (ex.: 33, 66, 88).

Sempre que o perigo de uma matéria possa ser adequadamente indicado por um único algarismo, o algarismo é seguido por um zero (ex.: 30, 40, 50).

Um número de identificação de perigo precedido pela letra "X" indica que a matéria vai reagir perigosamente com água (ex.: X88) pelo que a água não deve ser utilizada, salvo com a concordância de peritos.

Quando o número 9 aparece como segundo ou terceiro algarismo, pode representar um perigo de uma reacção violenta espontânea. Este compreende a possibilidade, em virtude da natureza da matéria, de um perigo de explosão, de desagregação ou de reacção de polimerização no seguimento de uma libertação considerável de calor ou de gases inflamáveis e/ou tóxicos.

As seguintes combinações de algarismos têm contudo um significado especial: 22, 323, 333, 362, 382, 423, 44, 446, 462, 482, 539, 606, 623, 642, 823, 842, 90 e 99.

OS NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO INDICADOS A SEGUIR TÊM O SEGUINTE SIGNIFICADO:

20	Gás asfixiante
22	Gás liquefeito refrigerado, asfixiante
223	Gás liquefeito refrigerado, inflamável
225	Gás liquefeito refrigerado, comburente (facilita o incêndio)
23	Gás inflamável
236	Gás inflamável, tóxico
239	Gás inflamável, podendo produzir espontaneamente uma reacção violenta
25	Gás comburente (facilita o incêndio)
26	Gás tóxico
263	Gás tóxico, inflamável
265	Gás tóxico e comburente (facilita o incêndio)
266	Gás muito tóxico
268	Gás tóxico e corrosivo
30	Matéria líquida inflamável
323	Matéria líquida inflamável que reage com a água libertando gases inflamáveis
X323	Matéria líquida inflamável que reage perigosamente com a água libertando gases inflamáveis
33	Matéria líquida muito inflamável
333	Matéria líquida pirofórica
X333	Matéria líquida pirofórica que reage perigosamente com a água
336	Matéria líquida muito inflamável e tóxica
338	Matéria líquida muito inflamável e corrosiva
X338	Matéria líquida muito inflamável e corrosiva, que reage perigosamente com a água
339	Matéria líquida muito inflamável, que pode produzir espontaneamente uma reacção violenta
36	Matéria líquida inflamável, que apresenta um grau menor de toxicidade, ou Matéria líquida susceptível de auto-aquecimento e tóxica
362	Matéria líquida inflamável, tóxica, que reage com a água libertando gases inflamáveis
X362	Matéria líquida inflamável, tóxica, que reage perigosamente com a água libertando gases inflamáveis
368	Matéria líquida inflamável, tóxica e corrosiva
38	Matéria líquida inflamável, que apresenta um grau menor de corrosividade, ou Matéria líquida susceptível de auto-aquecimento e corrosiva
382	Matéria líquida inflamável, corrosiva, que reage com a água libertando gases inflamáveis
X382	Matéria líquida inflamável, corrosiva, que reage perigosamente com a água libertando gases inflamáveis
39	Matéria líquida inflamável, que pode produzir espontaneamente uma reacção violenta
40	Matéria sólida inflamável ou Matéria auto-reactiva ou Matéria susceptível de auto-aquecimento
423	Matéria sólida que reage com a água libertando gases inflamáveis
X423	Matéria sólida que reage perigosamente com a água libertando gases inflamáveis
43	Matéria sólida espontaneamente inflamável (pirofórica)
X432	Matéria sólida espontaneamente inflamável (pirofórica) que reage perigosamente com a água libertando gases inflamáveis.

44	Matéria sólida inflamável que, a uma temperatura elevada, se encontra no estado fundido
446	Matéria sólida inflamável e tóxica que, a uma temperatura elevada, se encontra no estado fundido
46	Matéria sólida inflamável ou susceptível de auto-aquecimento, tóxica
462	Matéria sólida tóxica, que reage com a água libertando gases inflamáveis
X462	Matéria sólida, que reage perigosamente com a água libertando gases tóxicos
48	Matéria sólida inflamável ou susceptível de auto-aquecimento, corrosiva
482	Matéria sólida corrosiva, que reage com a água libertando gases inflamáveis
X482	Matéria sólida, que reage perigosamente com a água libertando gases corrosivos
<hr/>	
50	Matéria comburente (facilita o incêndio)
539	Peróxido orgânico inflamável
55	Matéria muito comburente (facilita o incêndio)
556	Matéria muito comburente (facilita o incêndio), tóxica
558	Matéria muito comburente (facilita o incêndio) e corrosiva
559	Matéria muito comburente (facilita o incêndio) que pode produzir espontaneamente uma reacção violenta
56	Matéria comburente (facilita o incêndio), tóxica
568	Matéria comburente (facilita o incêndio), tóxica, corrosiva
58	Matéria comburente (facilita o incêndio), corrosiva
59	Matéria comburente (facilita o incêndio) que pode produzir espontaneamente uma reacção violenta
<hr/>	
60	Matéria tóxica
606	Matéria infecciosa
623	Matéria tóxica líquida, que reage com a água, libertando gases inflamáveis
63	Matéria tóxica e inflamável (ponto de inflamação de 23 °C a 60 °C, valores limites incluídos)
638	Matéria tóxica, inflamável e corrosiva
639	Matéria tóxica e inflamável, que pode produzir espontaneamente uma reacção violenta
64	Matéria tóxica sólida, inflamável ou susceptível de auto-aquecimento
642	Matéria tóxica sólida, que reage com a água, libertando gases inflamáveis
65	Matéria tóxica e comburente (facilita o incêndio)
66	Matéria muito tóxica
663	Matéria muito tóxica e inflamável
664	Matéria muito tóxica sólida, inflamável ou susceptível de auto-aquecimento
665	Matéria muito tóxica e comburente (facilita o incêndio)
668	Matéria muito tóxica e corrosiva
X668	Matéria muito tóxica, corrosiva, que reage perigosamente com a água
669	Matéria muito tóxica, que pode produzir espontaneamente uma reacção violenta
68	Matéria tóxica e corrosiva
69	Matéria tóxica, que pode produzir espontaneamente uma reacção violenta
<hr/>	
70	Matéria radioactiva
72	Gás radioactivo
723	Gás radioactivo, inflamável
73	Matéria líquida radioactiva, inflamável

74	Matéria sólida radioactiva, inflamável
75	Matéria radioactiva, comburente (facilita o incêndio)
76	Matéria radioactiva, tóxica
78	Matéria radioactiva, corrosiva
<hr/>	
80	Matéria corrosiva
X80	Matéria corrosiva, que reage perigosamente com a água
823	Matéria corrosiva líquida, que reage com a água libertando gases inflamáveis
83	Matéria corrosiva e inflamável
X83	Matéria corrosiva e inflamável, que reage perigosamente com a água
839	Matéria corrosiva e inflamável, que pode produzir espontaneamente uma reacção violenta
X839	Matéria corrosiva e inflamável, que pode produzir espontaneamente uma reacção violenta e que reage perigosamente com a água
84	Matéria corrosiva sólida, inflamável ou susceptível de auto-aquecimento
842	Matéria corrosiva sólida, que reage com a água libertando gases inflamáveis
85	Matéria corrosiva e comburente (facilita o incêndio)
856	Matéria corrosiva e comburente (facilita o incêndio) e tóxica
86	Matéria corrosiva e tóxica
88	Matéria muito corrosiva
X88	Matéria muito corrosiva que reage perigosamente com a água
883	Matéria muito corrosiva e inflamável
884	Matéria muito corrosiva sólida, inflamável ou susceptível de auto-aquecimento
885	Matéria muito corrosiva e comburente (facilita o incêndio)
886	Matéria muito corrosiva e tóxica
X886	Matéria muito corrosiva e tóxica, que reage perigosamente com a água
89	Matéria corrosiva, que pode produzir espontaneamente uma reacção violenta
<hr/>	
90	Matéria perigosa do ponto de vista do ambiente, Matérias perigosas diversas
99	Matérias perigosas diversas transportadas a quente

TRANSPORTE EM CONDUTAS

Existem matérias perigosas que são transportadas em Portugal através de condutas ("pipelines") subterrâneas. Os produtos normalmente transportados por estes sistemas de condutas incluem o Gás Natural (em geral 85 a 95% de Metano e frações variáveis de Etano, sempre inferiores a 30%), Petróleo Bruto, Gasolina, Gasóleo, combustível para a aviação (Jet A-1) e Gases de Petróleo Liquefeitos (Propano e Butano). Se bem que em menor extensão, são também transportados produtos químicos em condutas entre complexos industriais químicos, petroquímicos e terminais marítimo-portuários. Apesar de as condutas estarem quase sempre enterradas, existem estruturas e sinais à superfície que indicam a presença de condutas subterrâneas.

CONDUTAS DE LÍQUIDOS

Os indicadores aparentes à superfície que podem denunciar um derrame nas condutas de líquidos podem incluir:

- Líquidos a borbulhar no solo
- Mancha de óleo em água corrente ou parada
- Chamas que parecem surgir do solo
- Nuvens de vapor



Estruturas – Tanques de Armazenagem, Válvulas, Estações de Bombeamento, Postes e Sinalizadores Aéreos.

Sinais – Nos postes do oleoduto da Companhia Logística de Combustíveis - CLC - entre Sines e Aveiras de Cima encontra-se escrito "Cuidado - Oleoduto" e o número de telefone de emergência da empresa".

GASODUTOS

Os indicadores aparentes à superfície de uma fuga num gasoduto podem incluir:

- Silvo, rugido, ou sopro
- Terra ou água a serem projectadas no ar
- Borbulhar contínuo em áreas húmidas ou inundadas
- Chamas que parecem surgir do solo
- Vegetação morta ou castanha num campo que de outra forma seria verde

Gasodutos de **Transporte** são condutas de aço e com um diâmetro grande e transportam substâncias inflamáveis, tóxicas, ou gases corrosivos a uma pressão muito alta.

Estruturas – Estações de Compressão, Estações de Junção, Válvulas de Seccionamento, Estações de Regulação e Medida e Postes e Sinalizadores Aéreos.

Sinais – Nos postes do gasoduto de alta pressão da REN-Gasodutos, encontra-se escrito "Gasoduto - Transgás" e o número de telefone de emergência da empresa".



Fotografias cedidas por REN - Gasodutos

As condutas de **Distribuição** de Gás Natural, são normalmente de menor diâmetro e de baixa pressão. O gás natural é entregue directamente aos clientes através de condutas de distribuição.

Estações de regulação, contadores dos clientes, reguladores e caixa de válvulas são geralmente as únicas indicações de condutas de distribuição de gás. As fugas de gás natural nas redes de distribuição também podem ser identificadas pelo cheiro, uma vez que a este é adicionado um composto químico com forte odor desagradável (semelhante ao odor adicionado aos gases engarrafados para consumo doméstico).

Se constatar uma fuga ou derrame, lembre-se apenas de se aproximar protegido pelo vento e partindo de uma área mais elevada, identifique o número de telefone de emergência da empresa e de seguida, ligue para esse número e para o 112. Seja cuidadoso com os riscos de asfixia, inflamabilidade e com o perigo de uma explosão.

Se conhecer a matéria em causa, identifique o número de três dígitos do guia consultando a lista em ordem alfabética do nome das matérias (páginas com margem azul) e, de seguida, consulte as recomendações descritas no guia identificado.

NOTA:

Se uma linha estiver assinalada a verde nas páginas com margem amarela ou azul e NÃO HOUVER INCÊNDIO, vá directamente à Tabela 1 - Distância Isolamento Inicial e de Acção de Protecção (páginas com margem verde) e procure o número de identificação (N.º ONU) e nome da matéria para obter as Distâncias de Isolamento Inicial e as Distâncias de Acção de Protecção.

SE HOUVER UM INCÊNDIO, ou SE UM INCÊNDIO ESTIVER ENVOLVIDO, CONSULTE TAMBÉM o guia assinalado (páginas com margem laranja) e siga a informação adequada sobre evacuação apresentada sob o cabeçalho PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO.

Lembre-se que, se o nome na Tabela 1 é apresentado com "quando derramado na água" e a matéria não foi derramada em água, a Tabela 1 não se aplica e as distâncias de segurança podem ser encontradas no Guia apropriado.

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
	158	AGENTES BIOLÓGICOS
	112	EXPLOSIVOS, DIVISÕES 1.1, 1.2, 1.3, 1.5 ou 1.6
	114	EXPLOSIVOS, DIVISÕES 1.4
	112	NITRATO DE AMÓNIO E FUEL-ÓLEO EM MISTURA
	153	TOXINAS
1001	116	ACETILENO
1001	116	ACETILENO DISSOLVIDO
1002	122	AR COMPRIMIDO
1003	122	AR LÍQUIDO REFRIGERADO
1003	122	AR LÍQUIDO REFRIGERADO NÃO PRESSURIZADO
1005	125	AMONÍACO ANIDRO
1006	121	ÁRGON
1006	121	ÁRGON COMPRIMIDO
1008	125	TRIFLUORETO DE BORO
1008	125	TRIFLUORETO DE BORO COMPRIMIDO
1009	126	BROMOTRIFLUORMETANO
1009	126	GÁS REFRIGERANTE R13B1
1010	116P	BUTADIENOS ESTABILIZADOS
1010	116P	BUTADIENOS E HIDROCARBONETOS EM MISTURA ESTABILIZADA
1011	115	BUTANO
1011	115	BUTANO EM MISTURA
1012	115	BUTILENOS EM MISTURA ou BUTILENO-1 ou cis-BUTILENO-2 ou trans-BUTILENO-2
1013	120	DIÓXIDO DE CARBONO
1013	120	DIÓXIDO DE CARBONO COMPRIMIDO
1014	122	DIÓXIDO DE CARBONO E OXIGÉNIO EM MISTURA
1014	122	DIÓXIDO DE CARBONO E OXIGÉNIO EM MISTURA, COMPRIMIDO
1014	122	OXIGÉNIO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA
1014	122	OXIGÉNIO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA, COMPRIMIDO
1015	126	DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO NITROSO EM MISTURA
1015	126	ÓXIDO NITROSO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA
1016	119	MONÓXIDO DE CARBONO
1016	119	MONÓXIDO DE CARBONO COMPRIMIDO
1017	124	CLORO
1018	126	CLORODIFLUORMETANO
1018	126	GÁS REFRIGERANTE R 22
1020	126	CLOROPENTAFLUORETANO
1020	126	GÁS REFRIGERANTE R 115
1021	126	CLORO-1 TETRAFLUOR-1,2,2,2 ETANO
1021	126	CLOROTETRAFLUORETANO
1021	126	GÁS REFRIGERANTE R 124
1022	126	CLOROTRIFLUORMETANO
1022	126	GÁS REFRIGERANTE R 13
1023	119	GÁS DE HULHA
1023	119	GÁS DE HULHA COMPRIMIDO
1026	119	CIANOGÉNIO
1026	119	GÁS CIANOGENÍO
1027	115	CICLOPROPANO
1028	126	DICLORODIFLUORMETANO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1028	126	GÁS REFRIGERANTE R 12
1029	126	DICLOROFLUORMETANO
1029	126	GÁS REFRIGERANTE R 21
1030	115	DIFLUOR-1,1 ETANO
1030	115	DIFLUORETANO
1030	115	GÁS REFRIGERANTE R 152a
1032	118	DIMETILAMINA ANIDRA
1033	115	ÉTER METÁLICO
1035	115	ETANO
1035	115	ETANO COMPRIMIDO
1036	118	ETILAMINA
1037	115	CLORETO DE ETILO
1038	115	ETILENO LIQUEFEITO REFRIGERADO
1039	115	ÉTER ETILMETÁLICO
1039	115	ÉTER METILETÁLICO
1040	119P	ÓXIDO DE ETILENO
1040	119P	ÓXIDO DE ETILENO COM AZOTO
1041	115	DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo mais de 9% mas não mais de 87% de óxido de etileno
1041	115	DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA, contendo mais de 6% de óxido de etileno
1041	115	ÓXIDO DE ETILENO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA contendo mais de 9% mas não mais de 87% de óxido de etileno
1041	115	ÓXIDO DE ETILENO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA contendo mais de 6% de óxido de etileno
1043	125	ADUBOS EM SOLUÇÃO contendo amoníaco não combinado
1044	126	EXTINTORES contendo um gás comprimido
1044	126	EXTINTORES contendo um gás liquefeito
1045	124	FLUOR
1045	124	FLUOR COMPRIMIDO
1046	121	HÉLIO
1046	121	HÉLIO COMPRIMIDO
1048	125	BROMETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO
1049	115	HIDROGÉNIO
1049	115	HIDROGÉNIO COMPRIMIDO
1050	125	CLORETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO
1051	117	ÁCIDO CIANÍDRICO EM SOLUÇÃO AQUOSA, COM MAIS DE 20% DE CLORETO DE HIDROGÉNIO
1051	117	CIANETO DE HIDROGÉNIO ESTABILIZADO, com menos de 3% de água
1051	117	CIANETO DE HIDROGÉNIO ESTABILIZADO
1051	117	AC
1052	125	FLUORETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO
1053	117	SULFURETO DE HIDROGÉNIO
1055	115	ISOBUTILENO
1056	121	CRÍPTON
1056	121	CRÍPTON COMPRIMIDO
1057	115	RECARGAS PARA ISQUEIROS (para cigarros) contendo um gás inflamável
1057	115	ISQUEIROS (para cigarros) contendo um gás inflamável
1058	120	GASES LIQUEFEITOS não inflamáveis, adicionados com azoto, dióxido de carbono ou ar
1060	116P	METILACETILENO E PROPADIENO EM MISTURA ESTABILIZADA como a mistura P1 ou a mistura P2
1060	116P	PROPADIENO E METILACETILENO EM MISTURA ESTABILIZADA como a mistura P1 ou a mistura P2
1061	118	METILAMINA ANIDRA

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1062	123	BROMETO DE METILO
1063	115	CLORETO DE METILO
1063	115	GÁS REFRIGERANTE R 40
1064	117	MERCAPTANO METÁLICO
1065	121	NÉON
1065	121	NÉON COMPRIMIDO
1066	121	AZOTO
1066	121	AZOTO COMPRIMIDO
1067	124	TETRÓXIDO DE DIAZOTO
1067	124	DIÓXIDO DE AZOTO
1069	125	CLORETO DE NITROSILO
1070	122	ÓXIDO NITROSO
1070	122	ÓXIDO NITROSO COMPRIMIDO
1071	119	GÁS DE PETRÓLEO
1071	119	GÁS DE PETRÓLEO COMPRIMIDO
1072	122	OXIGÉNIO
1072	122	OXIGÉNIO COMPRIMIDO
1073	122	OXIGÉNIO LIQUEFEITO REFRIGERADO
1075	115	GASES DE PETRÓLEO LIQUEFEITOS
1075	115	GPL
1076	125	DIFOSGÉNIO
1076	125	FOSGÉNIO
1076	125	CG
1076	125	DP
1077	115	PROPILENO
1078	126	GÁS FRIGORÍFICO, N.S.A., como a mistura F1, a mistura F2 ou a mistura F3
1079	125	DIÓXIDO DE ENXOFRE
1080	126	HEXAFLUORETO DE ENXOFRE
1081	116P	TETRAFLUORETILENO ESTABILIZADO
1082	119P	TRIFLUORCLORETILENO ESTABILIZADO
1083	118	TRIMETILAMINA ANIDRA
1085	116P	BROMETO DE VINILO ESTABILIZADO
1086	116P	CLORETO DE VINILO ESTABILIZADO
1087	116P	ÉTER METILVINÍLICO ESTABILIZADO
1088	127	ACETAL
1089	129	ACETALDEÍDO
1090	127	ACETONA
1091	127	ÓLEOS DE ACETONA
1092	131P	ACROLEÍNA ESTABILIZADA
1093	131P	ACRILONITRILÓ ESTABILIZADO
1098	131	ÁLCOOL ALÍLICO
1099	131	BROMETO DE ALILO
1100	131	CLORETO DE ALILO
1104	129	ACETATOS DE AMILO
1105	129	ÁLCOOIS AMÍLICOS
1105	129	PENTANÓIS
1106	132	AMILAMINAS
1107	129	CLORETO DE AMILO
1108	128	n-AMILENO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1108	128	PENTENO-1
1109	129	FORMIATOS DE AMILO
1110	127	n-AMILMETILCETONA
1110	127	AMILMETILCETONA
1110	127	METILAMILCETONA
1111	130	MERCAPTANO AMÍLICO
1112	140	NITRATOS DE AMILO
1113	129	NITRITOS DE AMILO
1114	130	BENZENO
1120	129	BUTANÓIS
1123	129	ACETATOS DE BUTILO
1125	132	n-BUTILAMINA
1126	130	BROMO-1 BUTANO
1126	130	BROMETO DE n-BUTILO
1127	130	CLORETO DE BUTILO
1127	130	CLOROBUTANOS
1128	129	FORMIATO DE n-BUTILO
1129	129	BUTIRALDEÍDO
1130	128	ÓLEO DE CÂNFORA
1131	131	DISSULFURETO DE CARBONO
1131	131	SULFURETO DE CARBONO
1133	128	ADESIVOS contendo um líquido inflamável
1134	130	CLOROBENZENO
1135	131	MONOCLORIDRINA DO GLICOL
1136	128	DESTILADOS DE ALCATRÃO DE HULHA, INFLAMÁVEIS
1139	127	SOLUÇÃO DE REVESTIMENTO (incluindo os tratamentos de superfície ou revestimentos utilizados na indústria ou para outros fins, tais como subcapa para carroçarias de veículos ou revestimentos para tambores e barricas)
1143	131P	ALDEÍDO CROTÓNICO (CROTONALDEÍDO)
1143	131P	ALDEÍDO CROTÓNICO ESTABILIZADO (CROTONALDEÍDO ESTABILIZADO)
1144	128	CROTOANILENO
1145	128	CICLOHEXANO
1146	128	CICLOPENTANO
1147	130	DECAHIDRONAFTALENO
1148	129	DIACETONA-ÁLCOOL
1149	128	ÉTERES BUTÍLICOS
1149	128	ÓXIDO DE DIBUTILO OU ÉTERES DIBUTÍLICOS
1150	130P	DICLORO-1,2 ETILENO
1150	130P	DICLOROETILENO
1152	130	DICLOROPENTANOS
1153	127	ÉTER DIETÍLICO DO ETILENOGLICOL
1154	132	DIETILAMINA
1155	127	ÉTER DIETÍLICO
1155	127	ÉTER ETÍLICO
1156	127	DIETILCETONA
1157	128	DIISOBUTILCETONA
1158	132	DIISOPROPILAMINA
1159	127	ÉTER ISOPROPÍLICO
1160	132	DIMETILAMINA EM SOLUÇÃO AQUOSA

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1160	132	DIMETILAMINA EM SOLUÇÃO
1161	129	CARBONATO DE METILO
1162	155	DIMETILDICLOROSSILANO
1163	131	DIMETIL-1,1 HIDRAZINA
1163	131	DIMETILHIDRAZINA ASSIMÉTRICA
1164	130	SULFURETO DE METILO
1165	127	DIOXANO
1166	127	DIOXOLANO
1167	128P	ÉTER VINÍLICO ESTABILIZADO
1169	127	EXTRACTOS AROMÁTICOS LÍQUIDOS
1170	127	ETANOL
1170	127	ETANOL EM SOLUÇÃO
1170	127	ÁLCOOL ETÍLICO
1170	127	ÁLCOOL ETÍLICO EM SOLUÇÃO
1171	127	ÉTER MONOETÍLICO DO ETILENOGLICOL
1172	129	ACETATO DO ÉTER MONOETÍLICO DO ETILENOGLICOL
1173	129	ACETATO DE ETILO
1175	130	ETILBENZENO
1176	129	BORATO DE ETILO
1177	130	ACETATO DE 2-ETILBUTILO
1177	130	ACETATO DE ETILBUTILO
1178	130	ALDEÍDO ETIL-2 BUTÍRICO
1179	127	ÉTER ETILBUTÍLICO
1180	130	BUTIRATO DE ETILO
1181	155	CLOROACETATO DE ETILO
1182	155	CLOROFORMIATO DE ETILO
1183	139	ETILDICLOROSSILANO
1184	131	DICLORETO DE ETILENO
1185	131P	ETILENOIMINA ESTABILIZADA
1188	127	ÉTER MONOMETÍLICO DO ETILENOGLICOL
1189	129	ACETATO DO ÉTER MONOMETÍLICO DO ETILENOGLICOL
1190	129	FORMIATO DE ETILO
1191	129	ETILHEXALDEÍDOS
1191	129	ALDEÍDOS OCTÍLICOS
1192	129	LACTATO DE ETILO
1193	127	ETILMETILCETONA
1193	127	METILETILCETONA
1194	131	NITRITO DE ETILO EM SOLUÇÃO
1195	129	PROPIONATO DE ETILO
1196	155	ETILTRICLOROSSILANO
1197	127	EXTRACTOS LÍQUIDOS PARA AROMATIZAR
1198	132	FORMALDEÍDO EM SOLUÇÃO INFLAMÁVEL
1198	132	FORMALINA
1199	132P	FURALDEÍDOS
1199	132P	FURFURAL
1201	127	ÓLEO DE FUSELAGEM
1202	128	CARBURANTE DIESEL
1202	128	FUEL-ÓLEO
1202	128	GASÓLEO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1202	128	ÓLEO DE AQUECIMENTO LEVE
1203	128	GASOLINA
1204	127	NITROGLICERINA EM SOLUÇÃO ALCÓOLICA com no máximo 1% de nitroglicerina
1206	128	HEPTANOS
1207	130	HEXALDEÍDO
1208	128	HEXANOS
1208	128	NEOHEXANO
1210	129	SOLVENTES E DILUENTES PARA TINTAS DE IMPRESSÃO, INFLAMÁVEIS
1210	129	TINTAS DE IMPRESSÃO, inflamáveis
1210	129	MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS DE IMPRESSÃO (incluindo solventes e diluentes para tintas de impressão)
1212	129	ISOBUTANOL
1212	129	ÁLCOOL ISOBUTÍLICO
1213	129	ACETATO DE ISOBUTILO
1214	132	ISOBUTILAMINA
1216	128	ISOOCTENOS
1218	130P	ISOPRENO ESTABILIZADO
1219	129	ISOPROPANOL
1219	129	ÁLCOOL ISOPROPÍLICO
1220	129	ACETATO DE ISOPROPILO
1221	132	ISOPROPILAMINA
1222	130	NITRATO DE ISOPROPILO
1223	128	QUEROZENO
1224	127	CETONAS LÍQUIDAS, N.S.A.
1228	131	MERCAPTANOS EM MISTURA LÍQUIDA, INFLAMÁVEL, TÓXICA, N.S.A.
1228	131	MERCAPTANOS LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.S.A.
1229	129	ÓXIDO DE MESITILO
1230	131	METANOL
1230	131	ÁLCOOL METÍLICO
1231	129	ACETATO DE METILO
1233	130	ACETATO DE METILAMILO
1234	127	METILAL
1235	132	METILAMINA EM SOLUÇÃO AQUOSA
1237	129	BUTIRATO DE METILO
1238	155	CLOROFORMIATO DE METILO
1239	131	ÉTER METÍLICO MONOCLORADO
1242	139	METILDICLOROSSILANO
1243	129	FORMIATO DE METILO
1244	131	METILHIDRAZINA
1245	127	METILISOBUTILCETONA
1246	127P	METILISOPROPENILCETONA ESTABILIZADA
1247	129P	METACRILATO DE METILO MONÓMERO ESTABILIZADO
1248	129	PROPIONATO DE METILO
1249	127	METILPROPILCETONA
1250	155	METILTRICLOROSSILANO
1251	131P	METILVINILCETONA, ESTABILIZADA
1259	131	NÍQUEL-TETRACARBONILO
1261	129	NITROMETANO
1262	128	ISOOCTANO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1262	128	OCTANOS
1263	128	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamáveis
1263	128	MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS (incluindo solventes e diluentes para tintas), inflamáveis
1264	129	PARALDEÍDO
1265	128	ISOPENTANO
1265	128	n-PENTANO
1265	128	PENTANOS
1266	127	PRODUTOS DE PERFUMARIA contendo solventes inflamáveis
1267	128	PETRÓLEO BRUTO
1268	128	DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.S.A.
1268	128	PRODUTOS PETROLÍFEROS, N.S.A.
1272	129	ÓLEO DE PINHO
1274	129	n-PROPANOL
1274	129	ÁLCOOL PROPÍLICO NORMAL
1274	129	ÁLCOOL PROPÍLICO
1275	129	ALDEÍDO PROPIONICO
1276	129	ACETATO DE n-PROPILO
1277	132	MONOPROPILAMINA
1277	132	PROPILAMINA
1278	129	CLORO-1 PROPANO
1278	129	CLORETO DE PROPILO
1279	130	DICLORO-1,2 PROPANO
1279	130	DICLORO PROPANO
1279	130	DICLORETO DE PROPILENO
1280	127P	ÓXIDO DE PROPILENO
1281	129	FORMIATOS DE PROPILO
1282	129	PIRIDINA
1286	127	ÓLEO DE COLOFÓNIO
1287	127	DISSOLUÇÃO DE BORRACHA
1288	128	ÓLEO DE XISTO
1289	132	METILATO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO de álcool
1292	129	SILICATO DE ETILO
1292	129	SILICATO DE TETRAETILO
1293	127	TINTURAS MEDICINAIS
1294	130	TOLUENO
1295	139	TRICLOROSSILANO
1296	132	TRITILAMINA
1297	132	TRIMETILAMINA EM SOLUÇÃO AQUOSA
1298	155	TRIMETILCLOROSSILANO
1299	128	ESSÊNCIA DE TEREBENTINA
1300	128	SUCEDÂNEO DE ESSÊNCIA DE TEREBENTINA
1301	129P	ACETATO DE VINILO ESTABILIZADO
1302	127P	ÉTER ETILVINÍLICO ESTABILIZADO
1303	130P	CLORETO DE VINILIDENO ESTABILIZADO
1304	127P	ÉTER ISOBUTILVINÍLICO ESTABILIZADO
1305	155P	VINILTRICLOROSSILANO
1305	155P	VINILTRICLOROSSILANO ESTABILIZADO
1306	129	PRODUTOS DE CONSERVAÇÃO DE MADEIRA, LÍQUIDOS

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1307	130	XILENOS
1308	170	ZIRCÓNIO EM SUSPENSÃO NUM LÍQUIDO
1308	170	ZIRCÓNIO EM SUSPENSÃO NUM LÍQUIDO INFLAMÁVEL
1309	170	ALUMÍNIO EM PÓ, REVESTIDO
1310	113	PICRATO DE AMÓNIO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água
1312	133	BORNEOL
1313	133	RESINATO DE CÁLCIO
1314	133	RESINATO DE CÁLCIO, FUNDIDO
1318	133	RESINATO DE COBALTO, PRECIPITADO
1320	113	DINITROFENOL HUMEDECIDO com pelo menos 15% (massa) de água
1321	113	DINITROFENATOS HUMEDECIDOS com pelo menos 15% (massa) de água
1322	113	DINITRORESORCINOL HUMEDECIDO com pelo menos 15% (massa) de água
1323	170	FERROCÉRIO
1324	133	FILMES DE BASE NITROCELULÓSICA gelatinados (excepto resíduos)
1325	133	SÓLIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.
1325	133	SÓLIDO ORGÂNICO INFLAMÁVEL, N.S.A.
1326	170	HÁFNIO EM PÓ humedecido com pelo menos 25% de água
1327	133	BHUSA, humedecida ou contaminada com óleo
1327	133	FENO, humedecido ou contaminado com óleo
1327	133	PALHA, humedecida ou contaminada com óleo
1328	133	HEXAMETILENOTETRAMINA
1328	133	HEXAMINA
1330	133	RESINATO DE MANGANÉS
1331	133	FÓSFOROS COMUNS ("NÃO DE SEGURANÇA")
1332	133	METALDEÍDO
1333	170	CÉRIO, placas, barras, lingotes
1334	133	NAFTALENO BRUTO
1334	133	NAFTALENO REFINADO
1336	113	NITROGUANIDINA HUMEDECIDA com pelo menos 20% (massa) de água
1337	113	NITROAMIDO HUMEDECIDO com pelo menos 20% (massa) de água
1337	113	NITROAMIDO HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de solvente
1338	133	FÓSFORO AMORFO
1338	133	FÓSFORO VERMELHO AMORFO
1339	139	HEPTASSULFURETO DE FÓSFORO isento de fósforo branco ou amarelo
1340	139	PENTASSULFURETO DE FÓSFORO isento de fósforo branco ou amarelo
1341	139	SESQUISSULFURETO DE FÓSFORO isento de fósforo branco ou amarelo
1343	139	TRISSULFURETO DE FÓSFORO isento de fósforo branco ou amarelo
1344	113	ÁCIDO PÍCRICO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água
1344	113	ÁCIDO PÍCRICO HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água
1344	113	TRINITROFENOL HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água
1345	133	DESPERDÍCIOS DE BORRACHA, sob a forma de pó ou de grãos
1345	133	RESÍDUOS DE BORRACHA, sob a forma de pó ou de grãos
1346	170	SILÍCIO EM PÓ AMORFO
1347	113	PICRATO DE PRATA HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água
1348	113	DINITRO-o-CRESATO DE SÓDIO HUMEDECIDO com pelo menos 15% (massa) de água
1348	113	DINITRO-orto-CRESATO DE SÓDIO HUMEDECIDO com pelo menos 15% (massa) de água
1349	113	PICRAMATO DE SÓDIO HUMEDECIDO com pelo menos 20% (massa) de água
1350	133	ENXOFRE
1352	170	TITÂNIO EM PÓ HUMEDECIDO com pelo menos 25% (massa) de água

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1353	133	TECIDOS IMPREGNADOS DE NITROCELULOSE FRACAMENTE NITRADA, N.S.A.
1353	133	FIBRAS IMPREGNADOS DE NITROCELULOSE FRACAMENTE NITRADA, N.S.A.
1354	113	TRINITROBENZENO HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água
1355	113	ÁCIDO TRINITROBENZÓICO HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água
1356	113	TNT HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água
1356	113	TRINITROTOLUENO (TROFIL, TNT) HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água
1357	113	NITRATO DE UREIA HUMEDECIDO com pelo menos 20% (massa) de água
1358	170	ZIRCÓNIO EM PÓ HUMEDECIDO
1358	170	ZIRCÓNIO EM PÓ HUMEDECIDO com pelo menos 25% (massa) de água
1360	139	FOSFORETO DE CÁLCIO
1361	133	NEGRO DE CARVÃO de origem animal ou vegetal
1361	133	CARVÃO de origem animal ou vegetal
1362	133	CARVÃO ACTIVO
1363	135	COPRA
1364	133	RESÍDUOS OLEOSOS DE ALGODÃO
1365	133	ALGODÃO
1365	133	ALGODÃO HÚMIDO
1366	135	DIETILZINCO
1369	135	p-NITROSODIMETILANILINA
1370	135	DIMETILZINCO
1372	133	FIBRAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL queimadas, molhadas ou húmidas
1373	133	TECIDOS DE ORIGEM ANIMAL, VEGETAL ou SINTÉTICA, impregnados de óleo, N.S.A.
1373	133	FIBRAS DE ORIGEM ANIMAL, VEGETAL ou SINTÉTICA, impregnados de óleo, N.S.A.
1374	133	FARINHA DE PEIXE NÃO ESTABILIZADA
1374	133	RESÍDUOS DE PEIXE NÃO ESTABILIZADOS
1376	135	ÓXIDO DE FERRO RESIDUAL provenientes da purificação do gás de cidade
1376	135	APARAS DE FERRO RESIDUAIS provenientes da purificação do gás de cidade
1378	170	CATALISADOR METÁLICO HUMEDECIDO com um excesso visível de líquido
1379	133	PAPEL TRATADO COM ÓLEOS NÃO SATURADOS, não completamente seco (inclui o papel químico)
1380	135	PENTABORANO
1381	136	FÓSFORO BRANCO ou AMARELO, COBERTO DE ÁGUA ou EM SOLUÇÃO
1381	136	FÓSFORO BRANCO ou AMARELO, SECO
1382	135	SULFURETO DE POTÁSSIO ANIDRO
1382	135	SULFURETO DE POTÁSSIO com menos de 30% de água de cristalização
1383	135	ALUMÍNIO EM PÓ PIROFÓRICO
1383	135	LIGA PIROFÓRICA, N.S.A.
1383	135	METAL PIROFÓRICO, N.S.A.
1384	135	DITIONITO DE SÓDIO
1384	135	HIDROSSULFITO DE SÓDIO
1385	135	SULFURETO DE SÓDIO ANIDRO
1385	135	SULFURETO DE SÓDIO com menos de 30% de água de cristalização
1386	135	BAGAÇO MÓLDO com mais de 1,5% (massa) de óleo e no máximo 11% (massa) de humidade
1387	133	RESÍDUOS DE LÃ MOLHADOS
1389	138	AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINOS
1389	138	AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINOS, LÍQUIDA
1389	138	AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINOS, SÓLIDA
1390	139	AMIDETOS DE METAIS ALCALINOS
1391	138	DISPERSÃO DE METAIS ALCALINOS
1391	138	DISPERSÃO DE METAIS ALCALINO-TERROSOS

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1392	138	AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINO-TERROSOS
1392	138	AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINO-TERROSOS, LÍQUIDA
1393	138	LIGA DE METAIS ALCALINO-TERROSOS, N.S.A.
1394	138	CARBONETO DE ALUMÍNIO
1395	139	ALUMINO-FERRO-SILÍCIO EM PÓ
1396	138	ALUMÍNIO EM PÓ, NÃO REVESTIDO
1397	139	FOSFORETO DE ALUMÍNIO
1398	138	SÍLICO-ALUMÍNIO EM PÓ, NÃO REVESTIDO
1400	138	BÁRIO
1401	138	CÁLCIO
1402	138	CARBONETO DE CÁLCIO
1403	138	CIANAMIDA CÁLCICA com mais de 0,1% (massa) de carboneto de cálcio
1404	138	HIDRETO DE CÁLCIO
1405	138	SILICIETO DE CÁLCIO
1407	138	CÉCIO
1408	139	FERRO-SILÍCIO com 30% (massa) ou mais, mas menos de 90% (massa) de silício
1409	138	HIDRETOS METÁLICOS, N.S.A.
1409	138	HIDRETOS METÁLICOS HIDROREACTIVOS, N.S.A.
1410	138	HIDRETO DE LÍCIO-ALUMÍNIO
1411	138	HIDRETO DE LÍCIO-ALUMÍNIO EM ÉTER
1412	139	AMIDETO DE LÍCIO
1413	138	BOROHIDRETO DE LÍCIO
1414	138	HIDRETO DE LÍCIO
1415	138	LÍCIO
1417	138	SÍLICO-LÍCIO
1418	138	LIGAS DE MAGNÉSIO EM PÓ
1418	138	MAGNÉSIO EM PÓ
1419	139	FOSFORETO DE MAGNÉSIO-ALUMÍNIO
1420	138	LIGAS METÁLICAS DE POTÁSSIO
1420	138	LIGAS METÁLICAS DE POTÁSSIO, LÍQUIDAS
1421	138	LIGA LÍQUIDA DE METAIS ALCALINOS, N.S.A.
1422	138	LIGAS DE POTÁSSIO E SÓDIO
1422	138	LIGAS DE POTÁSSIO E SÓDIO, LÍQUIDAS
1422	138	LIGAS DE SÓDIO E POTÁSSIO
1422	138	LIGAS DE SÓDIO E POTÁSSIO LÍQUIDAS
1423	138	RUBÍDIO
1423	138	RUBÍDIO METÁLICO
1426	138	BOROHIDRETO DE SÓDIO
1427	138	HIDRETO DE SÓDIO
1428	138	SÓDIO
1431	138	METILATO DE SÓDIO
1431	138	METILATO DE SÓDIO ANIDRO
1432	139	FOSFORETO DE SÓDIO
1433	139	FOSFORETOS ESTÂNICOS
1435	138	CINZAS DE ZINCO
1436	138	ZINCO EM POEIRA
1436	138	ZINCO EM PÓ
1437	138	HIDRETO DE ZIRCÓNIO
1438	140	NITRATO DE ALUMÍNIO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1439	141	DICROMATO DE AMÓNIO
1442	143	PERCLORATO DE AMÓNIO
1444	140	PERSULFATO DE AMÓNIO
1445	141	CLORATO DE BÁRIO
1445	141	CLORATO DE BÁRIO, SÓLIDO
1446	141	NITRATO DE BÁRIO
1447	141	PERCLORATO DE BÁRIO
1447	141	PERCLORATO DE BÁRIO, SÓLIDO
1448	141	PERMANGANATO DE BÁRIO
1449	141	PERÓXIDO DE BÁRIO
1450	141	BROMATOS INORGÂNICOS, N.S.A.
1451	140	NITRATO DE CÉSIO
1452	140	CLORATO DE CÁLCIO
1453	140	CLORITO DE CÁLCIO
1454	140	NITRATO DE CÁLCIO
1455	140	PERCLORATO DE CÁLCIO
1456	140	PERMANGANATO DE CÁLCIO
1457	140	PERÓXIDO DE CÁLCIO
1458	140	BORATO E CLORATO EM MISTURA
1458	140	CLORATO E BORATO EM MISTURA
1459	140	CLORATO E CLORETO DE MAGNÉSIO EM MISTURA
1459	140	CLORATO E CLORETO DE MAGNÉSIO EM MISTURA, SÓLIDO
1461	140	CLORATOS INORGÂNICOS, N.S.A.
1462	143	CLORITOS INORGÂNICOS, N.S.A.
1463	141	TRIÓXIDO DE CRÓMIO SÓLIDO
1463	141	TRIÓXIDO DE CRÓMIO ANIDRO
1465	140	NITRATO DE DIDÍMIO
1466	140	NITRATO DE FERRO III
1467	143	NITRATO DE GUANIDINA
1469	141	NITRATO DE CHUMBO
1470	141	PERCLORATO DE CHUMBO
1470	141	PERCLORATO DE CHUMBO, SÓLIDO
1470	141	PERCLORATO DE CHUMBO, SÓLIDO
1471	140	HIPOCLORITO DE LÍCIO seco
1471	140	HIPOCLORITO DE LÍCIO EM MISTURA
1471	140	HIPOCLORITO DE LÍCIO EM MISTURA seco
1472	143	PERÓXIDO DE LÍCIO
1473	140	BROMATO DE MAGNÉSIO
1474	140	NITRATO DE MAGNÉSIO
1475	140	PERCLORATO DE MAGNÉSIO
1476	140	PERÓXIDO DE MAGNÉSIO
1477	140	NITRATOS INORGÂNICOS, N.S.A.
1479	140	SÓLIDO COMBURENTE, N.S.A.
1481	140	PERCLORATOS INORGÂNICOS, N.S.A.
1482	140	PERMANGANATOS INORGÂNICOS, N.S.A.
1483	140	PERÓXIDOS INORGÂNICOS, N.S.A.
1484	140	BROMATO DE POTÁSSIO
1485	140	CLORATO DE POTÁSSIO
1486	140	NITRATO DE POTÁSSIO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1487	140	NITRATO DE POTÁSSIO E NITRITO DE SÓDIO EM MISTURA
1487	140	NITRITO DE SÓDIO E NITRATO DE POTÁSSIO EM MISTURA
1488	140	NITRITO DE POTÁSSIO
1489	140	PERCLORATO DE POTÁSSIO
1490	140	PERMANGANATO DE POTÁSSIO
1491	144	PERÓXIDO DE POTÁSSIO
1492	140	PERSULFATO DE POTÁSSIO
1492	140	PERSULFATO DE POTÁSSIO
1493	140	NITRATO DE PRATA
1494	141	BROMATO DE SÓDIO
1495	140	CLORATO DE SÓDIO
1496	143	CLORITO DE SÓDIO
1498	140	NITRATO DE SÓDIO
1499	140	NITRATO DE POTÁSSIO E NITRATO DE SÓDIO EM MISTURA
1499	140	NITRATO DE SÓDIO E NITRATO DE POTÁSSIO EM MISTURA
1500	140	NITRITO DE SÓDIO
1502	140	PERCLORATO DE SÓDIO
1503	140	PERMANGANATO DE SÓDIO
1504	144	PERÓXIDO DE SÓDIO
1505	140	PERSULFATO DE SÓDIO
1505	140	PERSULFATO DE SÓDIO
1506	143	CLORATO DE ESTRÔNCIO
1506	143	CLORATO DE ESTRÔNCIO, SÓLIDO
1506	143	CLORATO DE ESTRÔNCIO EM SOLUÇÃO
1507	140	NITRATO DE ESTRÔNCIO
1508	140	PERCLORATO DE ESTRÔNCIO
1509	143	PERÓXIDO DE ESTRÔNCIO
1510	143	TETRANITROMETANO
1511	140	UREIA-PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO
1512	140	NITRITO DE ZINCO AMONÍACAL
1513	140	CLORATO DE ZINCO
1514	140	NITRATO DE ZINCO
1515	140	PERMANGANATO DE ZINCO
1516	143	PERÓXIDO DE ZINCO
1517	113	PICRAMATO DE ZIRCÓNIO HUMEDECIDO com pelo menos 20% (massa) de água
1541	155	CIANIDRINA DE ACETONA ESTABILIZADA
1544	151	ALCALÓIDES SÓLIDOS, N.S.A.
1544	151	SAIS DE ALCALÓIDES SÓLIDOS, N.S.A.
1545	155	ISOTIOCIANATO DE ALILO ESTABILIZADO
1546	151	ARSENIATO DE AMÓNIO
1547	153	ANILINA
1548	153	CLOROHIDRATO DE ANILINA
1549	157	COMPOSTO INORGÂNICO DE ANTIMÓNIO, N.S.A.
1549	157	COMPOSTO INORGÂNICO SÓLIDO DE ANTIMÓNIO, N.S.A.
1550	151	LACTATO DE ANTIMÓNIO
1551	151	TARTRATO DE ANTIMÓNIO E DE POTÁSSIO
1553	154	ÁCIDO ARSÉNICO LÍQUIDO
1554	154	ÁCIDO ARSÉNICO SÓLIDO
1555	151	BROMETO DE ARSÉNIO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1556	152	METILDICLOROARSINO
1556	152	MD
1556	152	PD
1556	152	COMPOSTO LÍQUIDO DE ARSÉNIO, N.S.A.
1556	152	COMPOSTO LÍQUIDO DE ARSÉNIO, N.S.A., INORGÂNICO
1557	152	COMPOSTO SÓLIDO DE ARSÉNIO, N.S.A.
1557	152	COMPOSTO SÓLIDO DE ARSÉNIO, N.S.A., inorgânico
1557	152	SULFURETOS DE ARSÉNIO N.S.A.
1558	152	ARSÉNIO
1559	151	PENTÓXIDO DE ARSÉNIO
1560	157	CLORETO DE ARSÉNIO
1560	157	TRICLORETO DE ARSÉNIO
1561	151	TRIÓXIDO DE ARSÉNIO
1562	152	POEIRA DE ARSÉNIO
1564	154	COMPOSTO DE BÁRIO, N.S.A.
1565	157	CIANETO DE BÁRIO
1566	154	COMPOSTO DE BERÍLIO, N.S.A.
1567	134	BERÍLIO EM PÓ
1569	131	BROMOACETONA
1570	152	BRUCINA
1571	113	AZOTETO DE BÁRIO HUMEDECIDO com pelo menos 50% (massa) de água
1572	151	ÁCIDO CACODÍLICO
1573	151	ARSENIATO DE CÁLCIO
1574	151	ARSENIATO DE CÁLCIO E ARSENITO DE CÁLCIO EM MISTURA SÓLIDA
1574	151	ARSENITO DE CÁLCIO SÓLIDO
1574	151	ARSENITO DE CÁLCIO E ARSENIATO DE CÁLCIO EM MISTURA SÓLIDA
1575	157	CIANETO DE CÁLCIO
1577	153	CLORODINITROBENZENOS
1577	153	CLORODINITROBENZENOS, LÍQUIDOS
1577	153	CLORODINITROBENZENOS, SÓLIDOS
1577	153	DINITROCLOROBENZENOS
1578	152	CLORONITROBENZENOS
1578	152	CLORONITROBENZENOS, LÍQUIDOS
1578	152	CLORONITROBENZENOS, SÓLIDOS
1579	153	CLOROHIDRATO DE CLORO-4 o-TOLUIDINA
1579	153	CLOROHIDRATO DE CLORO-4 o-TOLUIDINA, SÓLIDO
1580	154	CLOROPICRINA
1581	123	CLOROPICRINA E BROMETO DE METILO EM MISTURA
1581	123	BROMETO DE METILO E CLOROPICRINA EM MISTURA
1582	119	CLOROPICRINA E CLORETO DE METILO EM MISTURA
1582	119	CLORETO DE METILO E CLOROPICRINA EM MISTURA
1583	154	CLOROPICRINA EM MISTURA, N.S.A.
1585	151	ACETOARSENITO DE COBRE
1586	151	ARSENITO DE COBRE
1587	151	CIANETO DE COBRE
1588	157	CIANETOS INORGÂNICOS, N.S.A.
1588	157	CIANETOS INORGÂNICOS, SÓLIDOS, N.S.A.
1589	125	CLORETO DE CIANOGENÍO ESTABILIZADO
1589	125	CK

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1590	153	DICLOROANILINAS, LÍQUIDAS
1590	153	DICLOROANILINAS, LÍQUIDAS
1590	153	DICLOROANILINAS, SÓLIDAS
1591	152	o-DICLOROBENZENO
1593	160	DICLOROMETANO
1593	160	CLORETO DE METILENO
1594	152	SULFATO DE DIETILO
1595	156	SULFATO DE DIMETILO
1596	153	DINITROANILINAS
1597	152	DINITROBENZENOS
1597	152	DINITROBENZENOS, LÍQUIDOS
1597	152	DINITROBENZENOS, SÓLIDOS
1598	153	DINITRO-o-CRESOL
1599	153	DINITROFENOL EM SOLUÇÃO
1600	152	DINITROTOLUENOS FUNDIDOS
1601	151	DESINFECTANTE SÓLIDO TÓXICO, N.S.A.
1602	151	CORANTE LÍQUIDO TÓXICO, N.S.A.
1602	151	MATÉRIA INTERMÉDIA LÍQUIDA PARA CORANTE, TÓXICA, N.S.A.
1603	155	BROMOACETATO DE ETILO
1604	132	ETILENODIAMINA
1605	154	DIBROMETO DE ETILENO
1606	151	ARSENIATO DE FERRO III
1607	151	ARSENITO DE FERRO II
1608	151	ARSENIATO DE FERRO II
1611	151	TETRAFOSFATO DE HEXAETILO
1611	151	TETRAFOSFATO DE HEXAETILO, LÍQUIDO
1611	151	TETRAFOSFATO DE HEXAETILO, SÓLIDO
1612	123	TETRAFOSFATO DE HEXAETILO E GÁS COMPRIMIDO EM MISTURA
1613	154	ÁCIDO CIANÍDRICO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo no máximo 20% de cianeto de hidrogénio
1613	154	CIANETO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo no máximo 20% de cianeto de hidrogénio
1613	154	ÁCIDO CIANÍDRICO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo no máximo 3% de cianeto de hidrogénio
1614	152	CIANETO DE HIDROGÉNIO ESTABILIZADO, com menos de 3% de água e absorvido num material inerte poroso
1616	151	ACETATO DE CHUMBO
1617	151	ARSENIATOS DE CHUMBO
1618	151	ARSENITOS DE CHUMBO
1620	151	CIANETO DE CHUMBO
1621	151	PÚRPURA DE LONDRES
1622	151	ARSENIATO DE MAGNÉSIO
1623	151	ARSENIATO DE MERCÚRIO II
1624	154	CLORETO DE MERCÚRIO II
1625	141	NITRATO DE MERCÚRIO II
1626	157	CIANETO DUPLO DE MERCÚRIO E DE POTÁSSIO
1627	141	NITRATO DE MERCÚRIO I
1629	151	ACETATO DE MERCÚRIO
1630	151	CLORETO DE MERCÚRIO AMONIACAL
1631	154	BENZOATO DE MERCÚRIO
1634	154	BROMETOS DE MERCÚRIO
1636	154	CIANETO DE MERCÚRIO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1637	151	GLUCONATO DE MERCÚRIO
1638	151	IODETO DE MERCÚRIO
1639	151	NUCLEINATO DE MERCÚRIO
1640	151	OLEATO DE MERCÚRIO
1641	151	ÓXIDO DE MERCÚRIO
1642	151	OXICIANETO DE MERCÚRIO
1642	151	OXICIANETO DE MERCÚRIO DESSENSIBILIZADO
1643	151	IODETO DUPLO DE MERCÚRIO E DE POTÁSSIO
1644	151	SALICILATO DE MERCÚRIO
1645	151	SULFATO DE MERCÚRIO
1646	151	TIOCIANATO DE MERCÚRIO
1647	151	DIBROMETO DE ETILENO E BROMETO DE METILO EM MISTURA LÍQUIDA
1647	151	BROMETO DE METILO E DIBROMETO DE ETILENO EM MISTURA LÍQUIDA
1648	127	ACETONITRILÓ
1648	127	CIANETO DE METILO
1649	131	MISTURA ANTIDETONANTE PARA CARBURANTES
1649	131	TETRAETIL-CHUMBO
1650	153	beta-NAFTILAMINA
1650	153	beta-NAFTILAMINA, SÓLIDA
1650	153	NAFTILAMINA(beta)
1650	153	NAFTILAMINA(beta) SÓLIDA
1651	153	NAFTILTIO-UREIA
1652	153	NAFTILUREIA
1653	151	CIANETO DE NÍQUEL
1654	151	NICOTINA
1655	151	COMPOSTO SÓLIDO DE NICOTINA, N.S.A.
1655	151	PREPARAÇÃO SÓLIDA DE NICOTINA, N.S.A.
1656	151	CLOROHIDRATO DE NICOTINA LÍQUIDO
1656	151	CLOROHIDRATO DE NICOTINA LÍQUIDO
1656	151	CLOROHIDRATO DE NICOTINA SÓLIDO
1656	151	CLOROHIDRATO DE NICOTINA EM SOLUÇÃO
1657	151	SALICILATO DE NICOTINA
1658	151	SULFATO DE NICOTINA SÓLIDO
1658	151	SULFATO DE NICOTINA EM SOLUÇÃO
1659	151	TARTRATO DE NICOTINA
1660	124	MONÓXIDO DE AZOTO (ÓXIDO NÍTRICO)
1660	124	MONÓXIDO DE AZOTO (ÓXIDO NÍTRICO) COMPRIMIDO
1661	153	NITROANILINAS (o-, m-, p-)
1662	152	NITROBENZENO
1663	153	NITROFENÓIS (o-, m-, p-)
1664	152	NITROTOLUENOS
1664	152	NITROTOLUENOS, LÍQUIDOS
1664	152	NITROTOLUENOS, SÓLIDOS
1665	152	NITROXILENOS
1665	152	NITROXILENOS, LÍQUIDOS
1665	152	NITROXILENOS, SÓLIDOS
1669	151	PENTACLOROETANO
1670	157	MERCAPTANO METÍLICO PERCLORADO
1671	153	FENOL SÓLIDO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1672	151	CLORETO DE FENILCARBILAMINA
1673	153	FENILENODIAMINAS (o-, m-, p-)
1674	151	ACETATO DE FENILMERCÚRIO
1677	151	ARSENIATO DE POTÁSSIO
1678	154	ARSENITO DE POTÁSSIO
1679	157	CUPROCIANETO DE POTÁSSIO
1680	157	CIANETO DE POTÁSSIO
1680	157	CIANETO DE POTÁSSIO, SÓLIDO
1683	151	ARSENITO DE PRATA
1684	151	CIANETO DE PRATA
1685	151	ARSENIATO DE SÓDIO
1686	154	ARSENITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO AQUOSA
1687	153	AZOTETO DE SÓDIO
1688	152	CACODILATO DE SÓDIO
1689	157	CIANETO DE SÓDIO
1689	157	CIANETO DE SÓDIO, SÓLIDO
1690	154	FLUORETO DE SÓDIO
1690	154	FLUORETO DE SÓDIO, SÓLIDO
1691	151	ARSENITO DE ESTRÔNCIO
1692	151	ESTRICNINA
1692	151	SAIS DE ESTRICNINA
1693	159	APARELHO PARA GASES LACRIMOGÊNEOS, LÍQUIDA
1693	159	GASES LACRIMOGÊNEOS, matérias destinadas à produção de, LÍQUIDAS, N.S.A.
1693	159	GASES LACRIMOGÊNEOS, matérias destinadas à produção de, SÓLIDAS, N.S.A.
1694	159	CA
1694	159	CIANETOS DE BROMOBENZOLO
1694	159	CIANETOS DE BROMOBENZOLO, LÍQUIDOS
1694	159	CIANETOS DE BROMOBENZOLO, SÓLIDOS
1695	131	CLOROACETONA, ESTABILIZADA
1697	153	CN
1697	153	CLOROACETOFENONA
1697	153	CLOROACETOFENONA, LÍQUIDA
1697	153	CLOROACETOFENONA, SÓLIDA
1698	154	ADAMSITE
1698	154	DM
1698	154	DIFENILAMINACLOARSINO
1699	151	DA
1699	151	DIFENILAMINACLOARSINO
1699	151	DIFENILAMINACLOARSINO, LÍQUIDO
1699	151	DIFENILAMINACLOARSINO, SÓLIDO
1700	159	MECHAS LACRIMOGÊNEAS
1700	159	GRANADAS LACRIMOGÊNEAS
1701	152	BROMETO DE XILILO
1701	152	BROMETO DE XILILO, LÍQUIDO
1702	151	TETRACLORO-1,1,2,2 ETANO
1702	151	TETRACLORO ETANO
1704	153	DITIPIROFOSFATO DE TETRAETILO
1704	153	DITIPIROFOSFATO DE TETRAETILO, EM MISTURA, ANIDRO OU LÍQUIDO
1707	151	COMPOSTO DE TÁLIO, N.S.A.

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1707	151	SULFATO DE TÁLIO, SÓLIDO, N.S.A.
1708	153	TOLUIDINAS
1708	153	TOLUIDINAS, LÍQUIDAS
1708	153	TOLUIDINAS, SÓLIDAS
1709	151	TOLUENO-2,4-DIAMINA
1709	151	m-TOLUILENODIAMINA
1709	151	m-TOLUILENODIAMINA, SÓLIDA
1710	160	TRICLOROETILENO
1711	153	XILIDINAS
1711	153	XILIDINAS, LÍQUIDAS
1711	153	XILIDINAS, SÓLIDAS
1712	151	ARSENIATO DE ZINCO
1712	151	ARSENIATO DE ZINCO E ARSENITO DE ZINCO EM MISTURA
1712	151	ARSENITO DE ZINCO
1712	151	ARSENITO DE ZINCO E ARSENIATO DE ZINCO EM MISTURA
1713	151	CIANETO DE ZINCO
1714	139	FOSFORETO DE ZINCO
1715	137	ANIDRIDO ACÉTICO
1716	156	BROMETO DE ACETILO
1717	155	CLORETO DE ACETILO
1718	153	FOSFATO ÁCIDO DE BUTILO
1719	154	LÍQUIDO ALCALINO CÁUSTICO, N.S.A.
1722	155	CLOROCARBONATO DE ALILO
1722	155	CLOROFORMIATO DE ALILO
1723	132	IODETO DE ALILO
1724	155	ALILTRICLOROSSILANO ESTABILIZADO
1725	137	BROMETO DE ALUMÍNIO ANIDRO
1726	137	CLORETO DE ALUMÍNIO ANIDRO
1727	154	DIFLUORETO DE AMÔNIO SÓLIDO
1727	154	HIDROGENODIFLUORETO DE AMÔNIO SÓLIDO
1727	154	FLUORETO ÁCIDO DE AMÔNIO, SÓLIDO
1728	155	AMILTRICLOROSSILANO
1729	156	CLORETO DE ANISOÍLO
1730	157	PENTACLORETO DE ANTIMÓNIO LÍQUIDO
1731	157	PENTACLORETO DE ANTIMÓNIO EM SOLUÇÃO
1732	157	PENTAFLUORETO DE ANTIMÓNIO
1733	157	TRICLORETO DE ANTIMÓNIO
1733	157	TRICLORETO DE ANTIMÓNIO, LÍQUIDO
1733	157	TRICLORETO DE ANTIMÓNIO, SÓLIDO
1733	157	TRICLORETO DE ANTIMÓNIO EM SOLUÇÃO
1736	137	CLORETO DE BENZOÍLO
1737	156	BROMETO DE BENZOLO
1738	156	CLORETO DE BENZOLO
1739	137	CLOROFORMIATO DE BENZOLO
1740	154	HIDROGENODIFLUORETOS, N.S.A.
1740	154	HIDROGENODIFLUORETOS SÓLIDOS, N.S.A.
1741	125	TRICLORETO DE BORO
1742	157	COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO ACÉTICO
1742	157	COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO ACÉTICO, LÍQUIDO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1743	157	COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO PROPIONICO
1743	157	COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO PROPIONICO, LÍQUIDO
1744	154	BROMO
1744	154	BROMO EM SOLUÇÃO
1745	144	PENTAFLUORETO DE BROMO
1746	144	TRIFLUORETO DE BROMO
1747	155	BUTILTRICLOROSSILANO
1748	140	HIPOCLORITO DE CÁLCIO SECO
1748	140	HIPOCLORITO DE CÁLCIO SECO EM MISTURA, contendo mais de 39% de cloro activo (8,8% de oxigénio activo)
1749	124	TRIFLUORETO DE CLORO
1750	153	ÁCIDO CLOROACÉTICO, LÍQUIDO
1750	153	ÁCIDO CLOROACÉTICO EM SOLUÇÃO
1751	153	ÁCIDO CLOROACÉTICO SÓLIDO
1752	156	CLORETO DE CLOROACETILO
1753	156	CLOROFENILTRICLOROSSILANO
1754	137	ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO
1754	137	ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO E TRIÓXIDO DE ENXOFRE EM MISTURA
1754	137	TRIÓXIDO DE ENXOFRE E ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO EM MISTURA
1755	154	ÁCIDO CRÓMICO EM SOLUÇÃO
1756	154	FLUORETO DE CRÓMIO III SÓLIDO
1757	154	FLUORETO DE CRÓMIO III EM SOLUÇÃO
1758	137	CLORETO DE CROMILO (ou Oxidoreto de crómio ou Dioxicloreto de crómio)
1759	154	SÓLIDO CORROSIVO, N.S.A.
1760	154	ÁCIDO HEPTAFLUORBUTÍRICO
1760	154	BENZILAMINA
1760	154	PENTAETILENOHEXAMINA
1760	154	LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A.
1760	154	PENTAETILENOHEXAMINA
1761	154	CUPRIETILENODIAMINA EM SOLUÇÃO
1762	156	CICLOHEXENILTRICLOROSSILANO
1763	156	CICLOHEXILTRICLOROSSILANO
1764	153	ÁCIDO DICLOROACÉTICO
1765	156	CLORETO DE DICLOROACETILO
1766	156	DICLOROFENILTRICLOROSSILANO
1767	155	DIETILDICLOROSSILANO
1768	154	ÁCIDO DIFLUORFOSFÓRICO ANIDRO
1769	156	DIFENILDICLOROSSILANO
1770	153	BROMETO DE DIFENILMETILO
1771	156	DODECILTRICLOROSSILANO
1773	157	CLORETO DE FERRO III
1773	157	CLORETO DE FERRO III ANIDRO
1774	154	CARGAS DE EXTINTORES, líquido corrosivo
1775	154	ÁCIDO FLUORBÓRICO
1776	154	ÁCIDO FLUORFOSFÓRICO ANIDRO
1777	137	ÁCIDO FLUORSULFÓNICO
1778	154	ÁCIDO FLUORSILÍCICO
1779	153	ÁCIDO FÓRMICO
1779	153	ÁCIDO FÓRMICO contendo mais de 85% (massa) de ácido

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1780	156	CLORETO DE FUMARILO
1781	156	HEXADECILTRICLOROSSILANO
1782	154	ÁCIDO HEXAFLUORFOSFÓRICO
1783	153	HEXAMETILENODIAMINA EM SOLUÇÃO
1784	156	HEXILTRICLOROSSILANO
1786	157	ÁCIDO FLUORÍDRICO E ÁCIDO SULFÚRICO EM MISTURA
1786	157	ÁCIDO SULFÚRICO E ÁCIDO FLUORÍDRICO EM MISTURA
1787	154	ÁCIDO IODÍDRICO
1787	154	ÁCIDO IODÍDRICO, EM SOLUÇÃO
1788	154	ÁCIDO BROMÍDRICO
1788	154	ÁCIDO BROMÍDRICO, EM SOLUÇÃO
1789	157	ÁCIDO CLORÍDRICO
1789	157	ÁCIDO CLORÍDRICO, EM SOLUÇÃO
1789	157	ÁCIDO MURIÁTICO
1790	157	ÁCIDO FLUORÍDRICO
1790	157	ÁCIDO FLUORÍDRICO EM SOLUÇÃO
1791	154	HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
1791	154	HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO (lexívia) com pelo menos 5% de cloro activo
1792	157	MONOCLORETO DE IODO
1793	153	FOSFATO ÁCIDO DE ISOPROPILO
1794	154	SULFATO DE CHUMBO contendo mais de 3% de ácido livre
1796	157	ÁCIDO SULFONÍTRICO contendo mais de 50% de ácido nítrico
1798	157	ÁCIDO CLORÍDRICO E ÁCIDO NÍTRICO EM MISTURA
1798	157	ÁCIDO NÍTRICO E ÁCIDO CLORÍDRICO EM MISTURA
1799	156	NONILTRICLOROSSILANO
1800	156	OCTADECILTRICLOROSSILANO
1801	156	OCTILTRICLOROSSILANO
1802	140	ÁCIDO PERCLÓRICO não contendo mais de 50% (massa) de ácido
1803	153	ÁCIDO FENOLSULFÓNICO LÍQUIDO
1804	156	FENILTRICLOROSSILANO
1805	154	ÁCIDO FOSFÓRICO
1805	154	ÁCIDO FOSFÓRICO, LÍQUIDO
1805	154	ÁCIDO FOSFÓRICO, SÓLIDO
1805	154	ÁCIDO FOSFÓRICO, EM SOLUÇÃO
1806	137	PENTAÇLORETO DE FÓSFORO
1807	137	PENTÓXIDO DE FÓSFORO (ANIDRIDO FOSFÓRICO)
1808	137	TRIBROMETO DE FÓSFORO
1809	137	TRICLORETO DE FÓSFORO
1810	137	OXICLORETO DE FÓSFORO
1811	154	HIDROGENODIFLUORETO DE POTÁSSIO
1811	154	HIDROGENODIFLUORETO DE POTÁSSIO, SÓLIDO
1812	154	FLUORETO DE POTÁSSIO
1812	154	FLUORETO DE POTÁSSIO, SÓLIDO
1813	154	POTASSA CÁUSTICA SÓLIDA
1813	154	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO ANÍDRO, SÓLIDO
1813	154	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO, SÓLIDO
1814	154	LIXÍVIA DE POTASSA
1814	154	POTASSA CÁUSTICA EM SOLUÇÃO
1814	154	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO EM SOLUÇÃO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1815	132	CLORETO DE PROPIONILO
1816	155	PROPILTRICLOROSSILANO
1817	137	CLORETO DE PIROSSULFURILO
1818	157	TETRACLORETO DE SILÍCIO
1819	154	ALUMINATO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO
1823	154	SODA CÁUSTICA SÓLIDA
1823	154	HIDRÓXIDO DE SÓDIO ANIDRO, SÓLIDO
1823	154	HIDRÓXIDO DE SÓDIO, SÓLIDO
1824	154	SODA CÁUSTICA EM SOLUÇÃO
1824	154	HIDRÓXIDO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO
1825	157	MONÓXIDO DE SÓDIO
1826	157	ÁCIDO SULFONÍTRICO RESIDUAL
1827	137	CLORETO DE ESTANHO IV ANIDRO
1827	137	TETRACLORETO DE ESTANHO
1828	137	CLORETOS DE ENXOFRE
1829	137	TRIÓXIDO DE ENXOFRE
1829	137	TRIÓXIDO DE ENXOFRE ESTABILIZADO
1829	137	ANIDRIDO SULFÚRICO
1830	137	ÁCIDO SULFÚRICO
1830	137	ÁCIDO SULFÚRICO contendo mais de 51% de ácido
1831	137	ÁCIDO SULFÚRICO FUMANTE (Óleum)
1831	137	ÁCIDO SULFÚRICO FUMANTE (Óleum) contendo mais de 30% trióxido de enxofre livre
1831	137	ÁCIDO SULFÚRICO FUMANTE (Óleum) contendo não mais de 30% trióxido de enxofre livre
1832	137	ÁCIDO SULFÚRICO RESIDUAL
1833	154	ÁCIDO SULFUROSO
1834	137	CLORETO DE SULFURILO
1835	153	HIDRÓXIDO DE TETRAMETILAMÓNIO
1835	153	HIDRÓXIDO DE TETRAMETILAMÓNIO EM SOLUÇÃO
1836	137	CLORETO DE TIONILO
1837	157	CLORETO DE TIOFOSFORILO
1838	137	TETRACLORETO DE TITÂNIO
1839	153	ÁCIDO TRICLOROACÉTICO
1840	154	CLORETO DE ZINCO EM SOLUÇÃO
1841	171	ACETALDEÍDO DE AMONÍACO
1843	141	DINITRO- <i>o</i> -CRESATO DE AMÓNIO
1843	141	DINITRO- <i>o</i> -CRESATO DE AMÓNIO, SÓLIDO
1845	120	DIÓXIDO DE CARBONO SÓLIDO (ANIDRIDO CARBÓNICO)
1845	120	NEVE CARBÓNICA
1846	151	TETRACLORETO DE CARBONO
1847	153	SULFURETO DE POTÁSSIO HIDRATADO contendo pelo menos 30% de água de cristalização
1848	132	ÁCIDO PROPIONICO
1848	132	ÁCIDO PROPIONICO contendo pelo menos 10% mas menos de 90% (massa) de ácido
1849	153	SULFURETO DE SÓDIO HIDRATADO contendo pelo menos 30% de água
1851	151	MEDICAMENTO LÍQUIDO TÓXICO, N.S.A.
1854	135	LIGAS PIROFÓRICAS DE BÁRIO
1855	135	CÁLCIO PIROFÓRICO ou LIGAS PIROFÓRICAS DE CÁLCIO
1855	135	CÁLCIO PIROFÓRICO
1855	135	LIGAS PIROFÓRICAS DE CÁLCIO
1856	133	TRAPOS OLEOSOS

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1857	133	RESÍDUOS TÊXTEIS MOLHADOS
1858	126	HEXAFLUORPROPILENO (GÁS REFRIGERANTE R 1216)
1858	126	GÁS REFRIGERANTE R 1216 (HEXAFLUORPROPILENO)
1859	125	TETRAFLUORETO DE SILÍCIO
1859	125	TETRAFLUORETO DE SILÍCIO, COMPRIMIDO
1860	116P	FLUORETO DE VINILO ESTABILIZADO
1862	130	CROTONATO DE ETILO
1863	128	CARBURANTE DE AVIAÇÃO PARA MOTORES DE TURBINA
1865	131	NITRATO DE <i>n</i> -PROPILO
1866	127	RESINA EM SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL
1868	134	DECABORANO
1869	138	MAGNÉSIO
1869	138	MAGNÉSIO, sob forma de granulados, limalhas de torno ou palhetas
1869	138	LIGAS DE MAGNÉSIO, contendo mais de 50% de magnésio, sob forma de granulados, limalhas de torno ou palhetas
1870	138	BOROHIDRETO DE POTÁSSIO
1871	170	HIDRETO DE TITÂNIO
1872	141	DIÓXIDO DE CHUMBO
1873	143	ÁCIDO PERCLÓRICO contendo mais de 50% (massa) mas no máximo 72% (massa) de ácido
1884	157	ÓXIDO DE BÁRIO
1885	153	BENZIDINA
1886	156	CLORETO DE BENZILIDENO
1887	160	BROMOCLOROMETANO
1888	151	CLOROFÓRMIO
1889	157	BROMETO DE CIANOGENÍO
1891	131	BROMETO DE ETILO
1892	151	ETILDICLOROARSINO
1892	151	ED
1894	151	HIDRÓXIDO DE FENILMERCÚRIO
1895	151	NITRATO DE FENILMERCÚRIO
1897	160	PERCLOROETILENO
1897	160	TETRACLOROETILENO
1898	156	IODETO DE ACETILO
1902	153	FOSFATO ÁCIDO DE DIISOCTILO
1903	153	DESINFECTANTE LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A.
1905	154	ÁCIDO SELÊNICO
1906	153	ÁCIDO RESIDUAL DE REFINAÇÃO
1907	154	CAL SODADA contendo mais de 4% de hidróxido de sódio
1908	154	CLORITO EM SOLUÇÃO
1908	154	CLORITO EM SOLUÇÃO, com mais de 5% de Cloro activo
1908	154	CLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO, com mais de 5% de Cloro activo
1910	157	ÓXIDO DE CÁLCIO
1911	119	DIBORANO
1911	119	DIBORANO, COMPRIMIDO
1911	119	DIBORANO EM MISTURA
1912	115	CLORETO DE METILO E CLORETO DE METILENO EM MISTURA
1912	115	CLORETO DE METILENO E CLORETO DE METILO EM MISTURA
1913	120	NÉON LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)
1914	130	PROPIONATOS DE BUTILO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1915	127	CICLOHEXANONA
1916	152	ÉTER DICLORO-2,2' DIETÍLICO
1916	152	ÉTER DICLORO-2,2' DIETÍLICO
1917	129P	ACRILATO DE ETILO ESTABILIZADO
1918	130	CUMENO
1918	130	ISOPROPILBENZENO
1919	129P	ACRILATO DE METILO ESTABILIZADO
1920	128	NONANOS
1921	131P	PROPILENOIMINA ESTABILIZADA
1922	132	PIRROLIDINA
1923	135	DITIONITO DE CÁLCIO
1923	135	HIDROSSULFITO DE CÁLCIO
1928	135	BROMETO DE METILMAGNÉSIO EM ÉTER ETÍLICO
1929	135	DITIONITO DE POTÁSSIO
1929	135	HIDROSSULFITO DE POTÁSSIO
1931	171	DITIONITO DE ZINCO
1931	171	HIDROSSULFITO DE ZINCO
1932	135	RESÍDUOS DE ZIRCÓNIO
1935	157	CIANETO EM SOLUÇÃO, N.S.A.
1938	156	ÁCIDO BROMOACÉTICO
1938	156	ÁCIDO BROMOACÉTICO EM SOLUÇÃO
1939	137	OXIBROMETO DE FÓSFORO
1939	137	OXIBROMETO DE FÓSFORO, EM SOLUÇÃO
1940	153	ÁCIDO TIOGLICÓLICO
1941	171	DIBROMODIFLUORMETANO
1942	140	NITRATO DE AMÓNIO contendo no máximo 0,2% de matérias combustíveis
1944	133	FÓSFOROS DE SEGURANÇA (de fricção, em carteiras ou bolsas)
1945	133	FÓSFOROS DE CERA
1950	126	AEROSSÓIS INFLAMÁVEIS
1950	126	AEROSSÓIS TÓXICOS, INFLAMÁVEIS
1951	120	ÁRGON LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)
1952	126	DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo no máximo 6% de óxido de etileno
1952	126	DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo no máximo 9% de óxido de etileno
1952	126	ÓXIDO DE ETILENO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA contendo no máximo 6% de óxido de etileno
1952	126	ÓXIDO DE ETILENO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA contendo no máximo 9% de óxido de etileno
1953	119	GÁS COMPRIMIDO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.
1953	119	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
1954	115	GÁS COMPRIMIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.
1955	123	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, N.S.A.
1956	126	GÁS COMPRIMIDO, N.S.A.
1957	115	DEUTÉRIO
1957	115	DEUTÉRIO COMPRIMIDO
1958	126	DICLORO-1,2 TETRAFLUOR-1,1,2,2 ETANO
1958	126	DICLOROTETRAFLUORETANO
1958	126	GÁS REFRIGERANTE R 114
1959	116P	DIFLUOR-1,1 ETILENO
1959	116P	GÁS REFRIGERANTE R 1132a
1961	115	ETANO LÍQUIDO REFRIGERADO
1962	116P	ETILENO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1962	116P	ETILENO, COMPRIMIDO
1963	120	HÉLIO LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)
1964	115	HIDROCARBONETO GASOSO COMPRIMIDO, N.S.A.
1964	115	HIDROCARBONETOS GASOSOS EM MISTURA COMPRIMIDA, N.S.A.
1965	115	HIDROCARBONETO GASOSO LIQUEFEITO, N.S.A.
1965	115	HIDROCARBONETOS GASOSOS EM MISTURA LIQUEFEITA, N.S.A.
1966	115	HIDROGÉNIO LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)
1967	123	GÁS INSECTICIDA TÓXICO, N.S.A.
1968	126	GÁS INSECTICIDA, N.S.A.
1969	115	ISOBUTANO
1969	115	ISOBUTANO EM MISTURA
1970	120	CRÍPTON LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)
1971	115	METANO
1971	115	METANO COMPRIMIDO
1971	115	GÁS NATURAL COMPRIMIDO (com alto teor em metano)
1972	115	GÁS NATURAL LÍQUIDO REFRIGERADO (com alto teor em metano) (líquido criogénico)
1972	115	GNL (líquido criogénico)
1972	115	METANO LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)
1973	126	CLORODIFLUORMETANO E CLOROPENTAFLUORETANO EM MISTURA com ponto de ebulição fixo, contendo cerca de 49% de clorodifluormetano
1973	126	CLOROPENTAFLUORETANO E CLORODIFLUORMETANO EM MISTURA com ponto de ebulição fixo, contendo cerca de 49% de clorodifluormetano
1973	126	GÁS REFRIGERANTE R 502
1974	126	BROMOCLORODIFLUORMETANO
1974	126	CLORODIFLUORBROMOMETANO
1974	126	GÁS REFRIGERANTE R 12B1
1975	124	TETRÓXIDO DE DIAZOTO E MONÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA
1975	124	MONÓXIDO DE AZOTO E TETRÓXIDO DE DIAZOTO EM MISTURA
1975	124	MONÓXIDO DE AZOTO E DIÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA
1975	124	MONÓXIDO DE AZOTO E TETRÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA
1975	124	DIÓXIDO DE AZOTO E MONÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA
1975	124	TETRÓXIDO DE AZOTO E MONÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA
1976	126	OCTAFLUORCICLOBUTANO
1976	126	GÁS REFRIGERANTE RC 318
1977	120	AZOTO LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)
1978	115	PROPANO
1978	115	PROPANO EM MISTURA
1979	121	GASES RAROS EM MISTURA
1979	121	GASES RAROS EM MISTURA COMPRIMIDA
1980	121	GASES RAROS E OXIGÉNIO EM MISTURA
1980	121	GASES RAROS E OXIGÉNIO EM MISTURA COMPRIMIDA
1980	121	GASES RAROS E OXIGÉNIO EM MISTURA
1980	121	GASES RAROS E OXIGÉNIO EM MISTURA COMPRIMIDA
1981	121	GASES RAROS E AZOTO EM MISTURA
1981	121	GASES RAROS E AZOTO EM MISTURA COMPRIMIDA
1981	121	GASES RAROS E AZOTO EM MISTURA
1981	121	GASES RAROS E AZOTO EM MISTURA COMPRIMIDA
1982	126	GÁS REFRIGERANTE R 14
1982	126	GÁS REFRIGERANTE R 14, COMPRIMIDO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
1982	126	TETRAFLUORMETANO
1982	126	TETRAFLUORMETANO, COMPRIMIDO
1983	126	CLORO-1 TRIFLUOR-2,2,2 ETANO
1983	126	CLOROTRIFLUORETANO
1983	126	GÁS REFRIGERANTE R 133a
1984	126	GÁS REFRIGERANTE R 23
1984	126	TRIFLUORMETANO
1986	131	ÁLCOOIS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.S.A.
1986	131	ÁLCOOL DESNATURADO (TÓXICO)
1987	127	ÁLCOOIS, N.S.A.
1987	127	ÁLCOOL DESNATURADO
1988	131	ALDEÍDOS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.S.A.
1989	129	ALDEÍDOS, N.S.A.
1990	129	BENZALDEÍDO
1991	131P	CLOROPRENO ESTABILIZADO
1992	131	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.
1993	128	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.
1994	131	FERRO-PENTACARBONILO
1999	130	ASFALTOS RODOVIÁRIOS
1999	130	ALCATRÕES LÍQUIDOS, incluindo os asfaltos rodoviários e os cut-backs betuminosos
2000	133	CELULÓIDE (em blocos, barras, rolos, folhas, tubos, etc., excepto resíduos)
2001	133	NAFTENATOS DE COBALTO EM PÓ
2002	135	RESÍDUOS DE CELULÓIDE
2003	135	METAIS-ALQUILOS HIDROREACTIVOS, N.S.A.
2003	135	METAIS-ARILOS, HIDROREACTIVOS, N.S.A.
2004	135	DIAMIDAMAGNÉSIO
2005	135	DIFENILMAGNÉSIO
2006	135	MATÉRIAS PLÁSTICAS À BASE DE NITROCELULOSE, SUSCEPTÍVEIS DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
2008	135	ZIRCÓNIO EM PÓ SECO
2009	135	ZIRCÓNIO SECO, sob forma de folhas, fitas ou fio
2010	138	HIDRETO DE MAGNÉSIO
2011	139	FOSFORETO DE MAGNÉSIO
2012	139	FOSFORETO DE POTÁSSIO
2013	139	FOSFORETO DE ESTRÔNCIO
2014	140	PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo pelo menos 20% mas no máximo 60% de peróxido de hidrogénio (estabilizado se necessário)
2015	143	PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA ESTABILIZADO contendo mais de 60% mas no máximo 70% de peróxido de hidrogénio
2015	143	PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA ESTABILIZADO contendo mais de 70% de peróxido de hidrogénio
2016	151	MUNIÇÕES TÓXICAS NÃO EXPLOSIVAS, sem carga de dispersão nem carga de expulsão, não escorvadas
2017	159	MUNIÇÕES LACRIMOGÉNEAS NÃO EXPLOSIVAS, sem carga de dispersão nem carga de expulsão, não escorvadas
2018	152	CLOROANILINAS SÓLIDAS
2019	152	CLOROANILINAS LÍQUIDAS
2020	153	CLOROFENÓIS SÓLIDOS
2021	153	CLOROFENÓIS LÍQUIDOS
2022	153	ÁCIDO CRÉSÍLICO
2023	131P	EPICLORIDRINA
2024	151	COMPOSTO LÍQUIDO DE MERCÚRIO, N.S.A.

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2025	151	COMPOSTO SÓLIDO DE MERCÚRIO, N.S.A.
2026	151	COMPOSTO FENILMERCÚRICO, N.S.A.
2027	151	ARSENITO DE SÓDIO SÓLIDO
2028	153	BOMBAS FUMÍGENAS NÃO EXPLOSIVAS, contendo um líquido corrosivo, sem dispositivo de escorva-mento
2029	132	HIDRAZINA ANIDRA
2029	132	HIDRAZINA EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo mais de 64% (massa) de hidrazina
2030	153	HIDRAZINA EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo mais de 37% (massa) de hidrazina
2030	153	HIDRATO DE HIDRAZINA contendo pelo menos 37% e no máximo 64% (massa) de hidrazina
2031	157	ÁCIDO NÍTRICO, com exclusão do ácido nítrico fumante vermelho
2032	157	ÁCIDO NÍTRICO FUMANTE
2032	157	ÁCIDO NÍTRICO FUMANTE VERMELHO
2033	154	MONÓXIDO DE POTÁSSIO
2034	115	HIDROGÉNIO E METANO EM MISTURA COMPRIMIDA
2034	115	METANO E HIDROGÉNIO EM MISTURA COMPRIMIDA
2035	115	GÁS REFRIGERANTE R 143a
2035	115	TRIFLUOR-1,1,1 ETANO
2035	115	TRIFLUORETANO, COMPRIMIDO
2036	121	XÉNON
2036	121	XÉNON, COMPRIMIDO
2037	115	CARTUCHOS DE GÁS, sem dispositivo de escape, não recarregáveis
2037	115	RECIPIENTES DE BAIXA CAPACIDADE CONTENDO GÁS, sem dispositivo de escape, não recarregáveis
2038	152	DINITROTOLUENOS
2038	152	DINITROTOLUENOS, LÍQUIDOS
2044	115	DIMETIL-2,2 PROPANO
2045	130	ISOBUTIRALDEÍDO
2045	130	ALDEÍDO ISOBUTÍRICO
2046	130	CIMENOS
2047	129	DICLOROPROPENOS
2048	130	DICICLOPENTADIENO
2049	130	DIETILBENZENO
2050	128	COMPOSTOS ISOMÉRICOS DO DIISOBUTILENO
2051	132	DIMETILAMINO-2 ETANOL
2052	128	DIPENTENO
2053	129	ÁLCOOL METILAMÍLICO
2053	129	METILISOBUTIL-CARBINOL
2054	132	MORFOLINA
2055	128P	ESTIRENO MONÓMERO ESTABILIZADO
2056	127	TETRAHIDROFURANO
2057	128	TRIPROPILENO
2058	129	VALERALDEÍDO
2059	127	NITROCELULOSE EM SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL contendo no máximo 12,6% (massa seca) de azoto e 55% de nitrocelulose
2067	140	ADUBOS DE NITRATO DE AMÓNIO
2071	140	ADUBOS DE NITRATO DE AMÓNIO, misturas homogéneas do tipo azoto/fosfato, azoto/potássio ou azoto/fosfato/potássio contendo no máximo 70% de nitrato de amónio e no máximo 0,4% de matérias combustíveis totais/matérias orgânicas expressas em equivalente carbono
2071	140	ADUBOS DE NITRATO DE AMÓNIO
2073	125	AMONIACO EM SOLUÇÃO AQUOSA, contendo mais de 35% mas no máximo 50% de amoniaco
2074	153P	ACRILAMIDA

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2074	153P	ACRILAMIDA, SÓLIDA
2075	153	CLORAL ANIDRO ESTABILIZADO
2076	153	CRESÓIS
2076	153	CRESÓIS, LÍQUIDOS
2077	153	alfa-NAFTILAMINA
2077	153	NAFTILAMINA (alfa)
2078	156	DIISOCIANATO DE TOLUENO
2079	154	DIETILENOTRIAMINA
2186	125	CLORETO DE HIDROGÉNIO LÍQUIDO REFRIGERADO
2187	120	DIÓXIDO DE CARBONO LÍQUIDO REFRIGERADO
2188	119	ARSINO
2188	119	SA
2189	119	DICLROSSILANO
2190	124	DIFLUORETO DE OXIGÉNIO
2190	124	DIFLUORETO DE OXIGÉNIO COMPRIMIDO
2191	123	FLUORETO DE SULFURILO
2192	119	GERMANO
2193	126	HEXAFLUORETANO
2193	126	HEXAFLUORETANO, COMPRIMIDO
2193	126	GÁS REFRIGERANTE R 116
2193	126	GÁS REFRIGERANTE R 116, COMPRIMIDO
2194	125	HEXAFLUORETO DE SELÉNIO
2195	125	HEXAFLUORETO DE TELÚRIO
2196	125	HEXAFLUORETO DE TUNGSTÉNIO
2197	125	IODETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO
2198	125	PENTAFLUORETO DE FÓSFORO
2198	125	PENTAFLUORETO DE FÓSFORO, COMPRIMIDO
2199	119	FOSFINO
2200	116P	PROPADIENO ESTABILIZADO
2201	122	ÓXIDO NITROSO LÍQUIDO REFRIGERADO
2202	117	SELENIETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO
2203	116	SILANO
2203	116	SILANO, COMPRIMIDO
2204	119	SULFURETO DE CARBONILO
2205	153	ADIPONITRILO
2206	155	ISOCIANATO TÓXICO EM SOLUÇÃO, N.S.A.
2206	155	ISOCIANATOS TÓXICOS, N.S.A
2208	140	HIPOCLORITO DE CÁLCIO SECO EM MISTURA, contendo mais de 10% mas no máximo 39% de cloro activo
2209	132	FORMALDEÍDO EM SOLUÇÃO contendo pelo menos 25% de formaldeído
2210	135	MANEBE
2210	135	PREPARAÇÕES DE MANEBE contendo pelo menos 60% de manebe
2211	133	POLÍMEROS EXPANSÍVEIS EM GRANULADOS libertando vapores inflamáveis
2211	133	Poliestireno expansível em granulados, ver
2212	171	AMIANTO
2212	171	AMIANTO AZUL (crocidolite)
2212	171	AMIANTO CASTANHO (amosite ou misorite)
2212	171	CROCIDOLITE
2212	171	AMOSITE OU MISORITE

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2213	133	PARAFORMALDEÍDO
2214	156	ANIDRIDO FTÁLICO contendo mais de 0,05% de anidrido maleico
2215	156	ANIDRIDO MALEICO
2215	156	ANIDRIDO MALEICO, FUNDIDO
2216	171	FARINHA DE PEIXE ESTABILIZADA
2216	171	RESÍDUOS DE PEIXE ESTABILIZADOS
2217	135	BAGAÇO MOÍDO com no máximo 1,5% (massa) de óleo e no máximo 11% (massa) de humidade
2218	132P	ÁCIDO ACRÍLICO ESTABILIZADO
2219	129	ÉTER ALILGLICÍDICO
2222	128	ANISOL
2224	152	BENZONITRILO
2225	156	CLORETO DE BENZENOSULFONILO
2226	156	CLORETO DE BENZILIDINA
2227	130P	METACRILATO DE n-BUTILO ESTABILIZADO
2232	153	CLOROACETALDEÍDO
2232	153	CLORO-2 ETANAL
2233	152	CLOROANISIDINAS
2234	130	FLUORETOS DE CLOROBENZILIDINA
2235	153	CLORETOS DE CLOROBENZILO
2235	153	CLORETOS DE CLOROBENZILO, LÍQUIDOS
2236	156	ISOCIANATO DE CLORO-3 METIL-4 FENILO
2236	156	ISOCIANATO DE CLORO-3 METIL-4 FENILO, LÍQUIDO
2237	153	CLORONITROANILINAS
2238	129	CLOROTOLUENOS
2239	153	CLOROTOLUIDINAS
2239	153	CLOROTOLUIDINAS SÓLIDAS
2240	154	ÁCIDO SULFOCRÓMICO
2241	128	CICLOHEPTANO
2242	128	CICLOHEPTENO
2243	130	ACETATO DE CICLOHEXILO
2244	129	CICLOPENTANOL
2245	128	CICLOPENTANONA
2246	128	CICLOPENTENO
2247	128	n-DECANO
2248	132	Di-n-BUTILAMINA
2249	131	ÉTER DICLORODIMÉTILICO SIMÉTRICO
2250	156	ISOCIANATOS DE DICLOROFENILO
2251	128P	BICICLO-(2.2.1)-HEPTADIENO-2,5 ESTABILIZADO
2251	128P	NORBORNADIENO-2,5 ESTABILIZADO
2252	127	DIMETÓXI-1,2 ETANO
2253	153	N,N-DIMETILANILINA
2254	133	FÓSFOROS FUMÍGENOS
2256	130	CICLOHEXENO
2257	138	POTÁSSIO
2257	138	POTÁSSIO metálico
2258	132	PROPILENO-1,2 DIAMINA
2258	132	PROPILENO-1,3 DIAMINA
2259	153	TRIETILENOTETRAMINA
2260	132	TRIPROPILAMINA

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2261	153	XILENÓIS
2261	153	XILENÓIS SÓLIDOS
2262	156	CLORETO DE DIMETILCARBAMOÍLO
2263	128	DIMETILCICLOHEXANOS
2264	132	N,N-DIMETILCICLOHEXILAMINA
2264	132	DIMETILCICLOHEXILAMINA
2265	129	N,N-DIMETILFORMAMIDA
2266	132	N,N-DIMETILPROPILAMINA
2267	156	CLORETO DE DIMETILTIOFOSFORILO
2269	153	IMINOISPROPILAMINA-3,3'
2270	132	ETILAMINA EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo pelo menos 50% mas no máximo 70% (massa) de etilamina
2271	128	ETILAMILCETONAS
2272	153	N-ETILANILINA
2273	153	ETIL-2-ANILINA
2274	153	N-ETIL N-BENZILANILINA
2275	129	ETIL-2 BUTANOL
2276	132	ETIL-2 HEXILAMINA
2277	130P	METACRILATO DE ETILO
2277	130P	METACRILATO DE ETILO ESTABILIZADO
2278	128	n-HEPTENO
2279	151	HEXACLOROBUTADIENO
2280	153	HEXAMETILENODIAMINA SÓLIDA
2281	156	DIISOCIANATO DE HEXAMETILENO
2282	129	HEXANÓIS
2283	130P	METACRILATO DE ISOBUTILO ESTABILIZADO
2284	131	ISOBUTIRONITRILO
2285	156	FLUORETOS DE ISOCIANATOBENZILIDINA
2286	128	PENTAMETILHEPTANO
2287	128	ISOHEPTENOS
2288	128	ISOHEXENOS
2289	153	ISOFORONODIAMINA
2290	156	DIISOCIANATO DE ISOFORONA
2291	151	COMPOSTO SOLÚVEL DE CHUMBO, N.S.A.
2293	128	METÓXI-4 METIL-4 PENTANONA-2
2294	153	N-METILANILINA
2295	155	CLOROACETATO DE METILO
2296	128	METILCICLOHEXANO
2297	128	METILCICLOHEXANONA
2298	128	METILCICLOPENTANO
2299	155	DICLOROACETATO DE METILO
2300	153	METIL-2 ETIL-5 PIRIDINA
2301	128	METIL-2 FURANO
2302	127	METIL-5 HEXANONA-2
2303	128	ISOPROPENILBENZENO
2304	133	NAFTALENO FUNDIDO
2305	153	ÁCIDO NITROBENZENOSSULFÓNICO
2306	152	FLUORETOS DE NITROBENZILIDINA
2306	152	FLUORETOS DE NITROBENZILIDINA, LÍQUIDOS

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2307	152	FLUORETO DE NITRO-3 CLORO-4 BENZILIDINA
2308	157	SULFATO ÁCIDO DE NITROSILO
2308	157	BISSULFATO DE NITROSILO
2308	157	HIDROGENOSSULFATO DE NITROSILO
2308	157	HIDROGENOSSULFATO DE NITROSILO, LÍQUIDO
2309	128P	OCTADIENOS
2310	131	ACETILACETONA
2310	131	PENTANODIONA-2,4
2311	153	FENETIDINAS
2312	153	FENOL FUNDIDO
2313	129	PICOLINAS
2315	171	DIFENILOS POLICLORADOS LÍQUIDOS
2315	171	PCB
2315	171	DIFENILOS POLICLORADOS
2315	171	DIFENILOS POLICLORADOS LÍQUIDOS
2316	157	CUPROCIANETO DE SÓDIO SÓLIDO
2317	157	CUPROCIANETO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO
2318	135	HIDROGENOSSULFURETO DE SÓDIO, sólido, com menos de 25% de água de cristalização
2318	135	HIDROGENOSSULFURETO DE SÓDIO com menos de 25% de água de cristalização
2319	128	HIDROCARBONETOS TERPÉNICOS, N.S.A.
2320	153	TETRAETILENOPENTAMINA
2321	153	TRICLOROBENZENOS LÍQUIDOS
2322	152	TRICLOROBUTENO
2323	130	FOSFITO DE TRIETILO
2324	128	TRIISOBUTILENO
2325	129	TRIMETIL-1,3,5 BENZENO
2326	153	TRIMETILCICLOHEXILAMINA
2327	153	TRIMETILHEXAMETILENODIAMINAS
2328	156	DIISOCIANATO DE TRIMETILHEXAMETILENO
2329	130	FOSFITO DE TRIMETILO
2330	128	UNDECANO
2331	154	CLORETO DE ZINCO ANIDRO
2332	129	ACETALDOXIMA
2333	131	ACETATO DE ALILO
2334	131	ALILAMINA
2335	131	ÉTER ALILETÍLICO
2336	131	FORMIATO DE ALILO
2337	131	MERCAPTANO FENÍLICO
2338	127	FLUORETO DE BENZILIDINA
2339	130	BROMO-2 BUTANO
2340	130	ÉTER BROMO-2 ETILETÍLICO
2341	130	BROMO-1 METIL-3 BUTANO
2342	130	BROMOMETILPROPANOS
2343	130	BROMO-2 PENTANO
2344	129	BROMO-2 PROPANO
2344	129	BROMOPROPANOS
2345	130	BROMO-3 PROPINO
2346	127	BUTANODIONA
2347	130	MERCAPTANO BUTÍLICO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2348	129P	ACRILATOS DE BUTILO, ESTABILIZADOS
2350	127	ÉTER BUTILMETÍLICO
2351	129	NITRITOS DE BUTILO
2352	127P	ÉTER BUTILVINÍLICO ESTABILIZADO
2353	132	CLORETO DE BUTIRILO
2354	131	ÉTER CLOROMETILÉTILICO
2356	129	CLORO-2 PROPANO
2357	132	CICLOHEXILAMINA
2358	128P	CICLOOCTATETRAENO
2359	132	DIALILAMINA
2360	131P	ÉTER DIALÍLICO
2361	132	DIISOBUTILAMINA
2362	130	DICLORO-1,1 ETANO
2363	129	MERCAPTANO ETÍLICO
2364	128	n-PROPILBENZENO
2366	128	CARBONATO DE ETILO
2367	130	alfa-METILVALERALDEÍDO
2367	130	METILVALERALDEÍDO (alfa)
2368	128	alfa-PINENO
2368	128	PINENO (alfa)
2370	128	HEXENO-1
2371	128	ISOPENTENOS
2372	129	BIS (DIMETILAMINO)-1,2 ETANO
2373	127	DIETOXIMETANO
2374	127	DIETÓXI-3,3 PROPENO
2375	129	SULFURETO DE ETILO
2376	127	DIHIDRO-2,3 PIRANO
2377	127	DIMETÓXI-1,1 ETANO
2378	131	DIMETILAMINOACETONITRILO
2379	132	DIMETIL-1,3 BUTILAMINA
2380	127	DIMETILDIETOXISSILANO
2381	130	DISSULFURETO DE DIMETILO
2382	131	DIMETIL-1,2 HIDRAZINA
2382	131	DIMETILHIDRAZINA SIMÉTRICA
2383	132	DIPROPILAMINA
2384	127	ÉTER DI-n-PROPÍLICO
2384	127	ÉTER DIPROPÍLICO
2385	129	ISOBUTIRATO DE ETILO
2386	132	ETIL-1 PIPERIDINA
2387	130	FLUORBENZENO
2388	130	FLUORTOLUENOS
2389	128	FURANO
2390	129	iodo-2 BUTANO
2391	129	IODOMETILPROPANOS
2392	129	IODOPROPANOS
2393	129	FORMIATO DE ISOBUTILO
2394	129	PROPIONATO DE ISOBUTILO
2395	132	CLORETO DE ISOBUTIRILO
2396	131P	METILACROLEÍNA ESTABILIZADA

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2397	127	METIL-3 BUTANONA-2
2398	127	ÉTER METIL tert-BUTÍLICO
2399	132	METIL-1 PIPERIDINA
2400	130	ISOVALERATO DE METILO
2401	132	PIPERIDINA
2402	130	PROPANOTIÓIS
2403	129P	ACETATO DE ISOPROPENILO
2404	131	PROPIONITRILO
2405	129	BUTIRATO DE ISOPROPILO
2406	127	ISOBUTIRATO DE ISOPROPILO
2407	155	CLOROFORMIATO DE ISOPROPILO
2409	129	PROPIONATO DE ISOPROPILO
2410	129	TETRAHIDRO-1,2,3,6 PIRIDINA
2410	129	TETRAHIDRO-1,2,5,6 PIRIDINA
2411	131	BUTIRONITRILO
2412	130	TETRAHIDROTIOFENO
2413	128	ORTOTITANATO DE PROPILO
2414	130	TIOFENO
2416	129	BORATO DE TRIMETILO
2417	125	FLUORETO DE CARBONILO
2417	125	FLUORETO DE CARBONILO, COMPRIMIDO
2418	125	TETRAFLUORETO DE ENXOFRE
2419	116	BROMOTRIFLUORETILENO
2420	125	HEXAFLUORACETONA
2421	124	TRIÓXIDO DE AZOTO
2422	126	OCTAFLUORBUTENO-2
2422	126	GÁS REFRIGERANTE R 1318
2424	126	OCTAFLUORPROPANO
2424	126	GÁS REFRIGERANTE R 218
2426	140	NITRATO DE AMÔNIO LÍQUIDO, solução quente concentrada a mais de 80% mas no máximo a 93%
2427	140	CLORATO DE POTÁSSIO EM SOLUÇÃO AQUOSA
2428	140	CLORATO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO AQUOSA
2429	140	CLORATO DE CÁLCIO EM SOLUÇÃO AQUOSA
2430	153	ALQUILFENÓIS SÓLIDOS, N.S.A. (incluindo os homólogos C2 a C12)
2431	153	ANISIDINAS
2432	153	N,N-DIETILANILINA
2433	152	CLORONITROTOLUENOS
2433	152	CLORONITROTOLUENOS, LÍQUIDOS
2434	156	DIBENZILDICLOROSSILANO
2435	156	ETILFENILDICLOROSSILANO
2436	129	ÁCIDO TIOACÉTICO
2437	156	METILFENILDICLOROSSILANO
2438	132	CLORETO DE TRIMETILACETILO
2439	154	HIDROGENODIFLUORETO DE SÓDIO
2440	154	CLORETO DE ESTANHO IV PENTAHIDRATADO
2441	135	TRICLORETO DE TITÂNIO PIROFÓRICO
2441	135	TRICLORETO DE TITÂNIO EM MISTURA, PIROFÓRICO
2442	156	CLORETO DE TRICLOROACETILO
2443	137	OXITRICLORETO DE VANÁDIO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2444	137	TETRACLORETO DE VANÁDIO
2445	135	ALQUILLÍTIOS
2446	153	NITROCRESÓIS
2446	153	NITROCRESÓIS SÓLIDOS
2447	136	FÓSFORO BRANCO FUNDIDO
2447	136	FÓSFORO AMARELO FUNDIDO
2448	133	ENXOFRE FUNDIDO
2451	122	TRIFLUORETO DE AZOTO
2451	122	TRIFLUORETO DE AZOTO COMPRIMIDO
2452	116P	ETILACETILENO ESTABILIZADO
2453	115	FLUORETO DE ETILO
2453	115	GÁS REFRIGERANTE R 161
2454	115	FLUORETO DE METILO
2454	115	GÁS REFRIGERANTE R 41
2455	116	NITRITO DE METILO
2456	130P	CLORO-2 PROPENO
2457	128	DIMETIL-2,3 BUTANO
2458	130	HEXADIENOS
2459	128	METIL-2 BUTENO-1
2460	128	METIL-2 BUTENO-2
2461	128	METILPENTADIENOS
2463	138	HIDRETO DE ALUMÍNIO
2464	141	NITRATO DE BERÍLIO
2465	140	ÁCIDO DICLOROISOCIANÚRICO SECO
2465	140	SAIS DO ÁCIDO DICLOROISOCIANÚRICO
2465	140	DICLORO 5-TRIAZINATRIONA-2,4,6
2466	143	SUPERÓXIDO DE POTÁSSIO
2468	140	ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO SECO
2468	140	TRICLORO-1,3,5 5-TRIAZINATRIONA-2,4,6
2469	140	BROMATO DE ZINCO
2470	152	FENILACETONITRILÓ LÍQUIDO
2471	154	TETRÓXIDO DE ÓSMIO
2473	154	ARSANILATO DE SÓDIO
2474	157	TIOFOSGÉNIO
2475	157	TRICLORETO DE VANÁDIO
2477	131	ISOTIOCIANATO DE METILO
2478	155	ISOCIANATOS EM SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL, TÓXICA, N.S.A.
2478	155	ISOCIANATOS EM SOLUÇÃO, N.S.A.
2478	155	ISOCIANATOS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.S.A.
2478	155	ISOCIANATOS, N.S.A.
2480	155	ISOCIANATO DE METILO
2481	155	ISOCIANATO DE ETILO
2482	155	ISOCIANATO DE n-PROPILO
2483	155	ISOCIANATO DE ISOPROPILO
2484	155	ISOCIANATO DE tert-BUTILO
2485	155	ISOCIANATO DE n-BUTILO
2486	155	ISOCIANATO DE ISOBUTILO
2487	155	ISOCIANATO DE FENILO
2488	155	ISOCIANATO DE CICLOHEXILO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2490	153	ÉTER DICLOROISOPROPÍLICO
2491	153	ETANOLAMINA
2491	153	ETANOLAMINA EM SOLUÇÃO
2493	132	HEXAMETILENOIMINA
2495	144	PENTAFLUORETO DE IODO
2496	156	ANIDRIDO PROPIONICO
2498	129	TETRAHIDRO- 1,2,3,6 BENZALDEÍDO
2501	152	ÓXIDO DE TRIS (AZIRIDINIL-1) FOSFINA
2501	152	ÓXIDO DE TRIS (AZIRIDINIL-1) FOSFINA EM SOLUÇÃO
2502	132	CLORETO DE VALERILO
2503	137	TETRACLORETO DE ZIRCÓNIO
2504	159	TETRABROMETO DE ACETILENO
2504	159	TETRABROMOETANO
2505	154	FLUORETO DE AMÓNIO
2506	154	HIDROGENOSSULFATO DE AMÓNIO
2507	154	ÁCIDO CLOROPLATÍNICO SÓLIDO
2508	156	PENTACLORETO DE MOLIBDÉNIO
2509	154	HIDROGENOSSULFATO DE POTÁSSIO
2511	153	ÁCIDO CLORO-2 PROPIONICO
2511	153	ÁCIDO CLORO-2 PROPIONICO, SÓLIDO
2511	153	ÁCIDO CLORO-2 PROPIONICO EM SOLUÇÃO
2512	152	AMINOFENÓIS (o-, m-, p-)
2513	156	BROMETO DE BROMOACETILO
2514	130	BROMOBENZENO
2515	159	BROMOFÓRMIO
2516	151	TETRABROMETO DE CARBONO
2517	115	CLORO-1 DIFLUOR-1,1 ETANO
2517	115	CLORODIFLUORETANOS
2517	115	DIFLUORCLOROETANOS
2517	115	GÁS REFRIGERANTE R 142b
2518	153	CICLODOCATRIENO-1,5,9
2520	130P	CICLOOCTADIENOS
2521	131P	DICETENO ESTABILIZADO
2522	153P	METACRILATO DE 2-DIMETILAMINOETILO
2522	153P	METACRILATO DE DIMETILAMINOETILO
2524	129	ORTOFORMIATO DE ETILO
2525	156	OXALATO DE ETILO
2526	132	FURFURILAMINA
2527	129P	ACRILATO DE ISOBUTILO ESTABILIZADO
2528	130	ISOBUTIRATO DE ISOBUTILO
2529	132	ÁCIDO ISOBUTÍRICO
2531	153P	ÁCIDO METACRÍLICO ESTABILIZADO
2533	156	TRICLOROACETATO DE METILO
2534	119	METILCLOROSSILANO
2535	132	METIL-4 MORFOLINA
2535	132	N-METILMORFOLINA
2535	132	METILMORFOLINA
2536	127	METILTETRAHIDROFURANO
2538	133	NITRONAFTALENO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2541	128	TERPINOLENO
2542	153	TRIBUTILAMINA
2545	135	HÁFNIO EM PÓ SECO
2546	135	TITÂNIO EM PÓ SECO
2547	143	SUPERÓXIDO DE SÓDIO
2548	124	PENTAFLUORETO DE CLORO
2552	151	HIDRATO DE HEXAFLUORACETONA
2552	151	HIDRATO DE HEXAFLUORACETONA, LÍQUIDO
2554	130P	CLORETO DE METILALILO
2555	113	NITROCELULOSE COM pelo menos 25% (massa) de ÁGUA
2556	113	NITROCELULOSE COM pelo menos 25% (massa) de ÁLCOOL e um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca)
2557	133	NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), COM ou SEM PLASTIFICANTE, COM ou SEM PIGMENTO
2557	133	NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), SEM PIGMENTO
2557	133	NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), SEM PLASTIFICANTE
2557	133	NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), COM PIGMENTO
2557	133	NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), COM PLASTIFICANTE e COM PIGMENTO
2557	133	NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), COM PLASTIFICANTE
2558	131	EPIBROMIDRINA
2560	129	METIL-2 PENTANOL-2
2561	128	METIL-3 BUTENO-1
2564	153	ÁCIDO TRICLOROACÉTICO EM SOLUÇÃO
2565	153	DICICLOHEXILAMINA
2567	154	PENTACLOROFENATO DE SÓDIO
2570	154	COMPOSTOS DE CÁDMIO
2571	156	ÁCIDOS ALQUILSULFÚRICOS
2571	156	ÁCIDO ETILSULFÚRICO
2572	153	FENILHIDRAZINA
2573	141	CLORATO DE TÁLIO
2574	151	FOSFATO DE TRICRESILO com mais de 3% do isómero orto
2576	137	OXIBROMETO DE FÓSFORO FUNDIDO
2577	156	CLORETO DE FENILACETILO
2578	157	TRIÓXIDO DE FÓSFORO
2579	153	PIPERAZINA
2580	154	BROMETO DE ALUMÍNIO EM SOLUÇÃO
2581	154	CLORETO DE ALUMÍNIO EM SOLUÇÃO
2582	154	CLORETO DE FERRO III EM SOLUÇÃO
2583	153	ÁCIDOS ALQUILSULFÔNICOS SÓLIDOS contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre
2583	153	ÁCIDOS ARILSULFÔNICOS SÓLIDOS contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre
2584	153	ÁCIDOS ALQUILSULFÔNICOS LÍQUIDOS contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre
2584	153	ÁCIDOS ARILSULFÔNICOS LÍQUIDOS contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre
2584	153	ÁCIDOS TOLUENOSSULFÔNICOS
2585	153	ÁCIDOS ALQUILSULFÔNICOS SÓLIDOS não contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre
2585	153	ÁCIDOS ARILSULFÔNICOS SÓLIDOS não contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre
2586	153	ÁCIDOS ALQUILSULFÔNICOS LÍQUIDOS não contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2586	153	ÁCIDOS ARILSULFÔNICOS LÍQUIDOS não contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre
2587	153	BENZOQUINONA
2588	151	PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO
2588	151	PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.S.A.
2589	155	CLOROACETATO DE VINILO
2590	171	AMIANTO BRANCO (crisotilo, actinolite, antofilite, tremolite)
2590	171	CRISOTILO (AMIANTO BRANCO, actinolite, antofilite, tremolite)
2591	120	XENON LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)
2599	126	CLOROTRIFLUORMETANO E TRIFLUORMETANO EM MISTURA AZEOTRÓPICA, contendo cerca de 60% de clorotrifluormetano
2599	126	GÁS REFRIGERANTE R 13 E GÁS REFRIGERANTE R 23 EM MISTURA AZEOTRÓPICA, contendo cerca de 60% de GÁS REFRIGERANTE R 13
2599	126	GÁS REFRIGERANTE R 23 E GÁS REFRIGERANTE R 13 EM MISTURA AZEOTRÓPICA, contendo cerca de 60% de GÁS REFRIGERANTE R 13
2599	126	GÁS REFRIGERANTE R 503 (GÁS REFRIGERANTE R 13 E GÁS REFRIGERANTE R 23 EM MISTURA AZEOTRÓPICA, contendo cerca de 60% de GÁS REFRIGERANTE R 13)
2599	126	TRIFLUORMETANO E CLOROTRIFLUORMETANO EM MISTURA AZEOTRÓPICA, contendo cerca de 60% de clorotrifluormetano
2600	119	MONÓXIDO DE CARBONO E HIDROGÉNIO EM MISTURA
2600	119	MONÓXIDO DE CARBONO E HIDROGÉNIO EM MISTURA, COMPRIMIDO
2600	119	HIDROGÉNIO E MONÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA
2600	119	HIDROGÉNIO E MONÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA, COMPRIMIDO
2601	115	CICLOBUTANO
2602	126	DICLORODIFLUORMETANO E DIFLUOR-1,1 ETANO EM MISTURA AZEOTRÓPICA contendo cerca de 74% de diclorodifluormetano
2602	126	DIFLUOR-1,1 ETANO E DICLORODIFLUORMETANO EM MISTURA AZEOTRÓPICA contendo cerca de 74% de diclorodifluormetano
2602	126	GÁS REFRIGERANTE R 12 E GÁS REFRIGERANTE R 152a EM MISTURA AZEOTRÓPICA contendo cerca de 74% de GÁS REFRIGERANTE R 12
2602	126	GÁS REFRIGERANTE R A52a E GÁS REFRIGERANTE R 12 EM MISTURA AZEOTRÓPICA contendo cerca de 74% de GÁS REFRIGERANTE R 12
2602	126	GÁS REFRIGERANTE R 500 (GÁS REFRIGERANTE R 12 E GÁS REFRIGERANTE R 152a EM MISTURA AZEOTRÓPICA contendo cerca de 74% de GÁS REFRIGERANTE R 12)
2603	131	CICLOHEPTATRIENO
2604	132	ETEREATO DIETÍLICO DE TRIFLUORETO DE BORO
2605	155	ISOCIANATO DE METÓXIMETILO
2606	155	ORTOSSILICATO DE METILO
2607	129P	ACROLEÍNA, Dímero Estabilizado
2608	129	NITROPROPANOS
2609	156	BORATO DE TRIALILO
2610	132	TRIALILAMINA
2611	131	CLORO-1 PROPANOL-2
2612	127	ÉTER METILPROPÍLICO
2614	129	ÁLCOOL METILALÍLICO
2615	127	ÉTER ETILPROPÍLICO
2616	129	BORATO DE TRIISOPROPILO
2617	129	METILCICLOHEXANÓIS INFLAMÁVEIS
2618	130P	VINILTOLUENOS ESTABILIZADOS
2619	132	BENZILDIMETILAMINA
2620	130	BUTIRATOS DE AMILO
2621	127	ACETILMETILCARBINOL

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2622	131P	GLICIDALDEÍDO
2623	133	ACENDALHAS SÓLIDAS impregnadas de líquido inflamável
2624	138	SILICIETO DE MAGNÉSIO
2626	140	ÁCIDO CLÓRICO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo no máximo 10% de ácido clórico
2627	140	NITRITOS INORGÂNICOS, N.S.A.
2628	151	FLUORACETATO DE POTÁSSIO
2629	151	FLUORACETATO DE SÓDIO
2630	151	SELENIATOS
2630	151	SELENITOS
2642	154	ÁCIDO FLUORACÉTICO
2643	155	BROMOACETATO DE METILO
2644	151	IODETO DE METILO
2645	153	BROMETO DE FENACILO
2646	151	HEXACLOROCICLOPENTADIENO
2647	153	MALONITRILIO
2648	154	DIBROMO-1,2 BUTANONA-3
2649	153	DICLORO-1,3 ACETONA
2650	153	DICLORO-1,1 NITRO-1 ETANO
2651	153	DIAMINO-4,4' DIFENILMETANO
2653	156	IODETO DE BENZILO
2655	151	FLUOROSSILICATO DE POTÁSSIO
2655	151	HEXAFLUOROSSILICATO DE POTÁSSIO
2656	154	QUINOLEÍNA
2657	153	DISSULFURETO DE SELÊNIO
2658	152	SELÊNIO EM PÓ
2659	151	CLOROACETATO DE SÓDIO
2660	153	MONONITROTOLUIDINAS
2660	153	NITROTOLUIDINAS
2661	153	HEXACLOROACETONA
2662	153	HIDROQUINONA
2664	160	DIBROMOMETANO
2667	152	BUTILTOLUENOS
2668	131	CLOROACETONITRILIO
2669	152	CLOROCRESÓIS
2669	152	CLOROCRESÓIS, LÍQUIDOS
2669	152	CLOROCRESÓIS, EM SOLUÇÃO
2670	157	CLORETO CIANÚRICO
2671	153	AMINOPIRIDINAS (o-, m-, p-)
2672	154	AMONÍACO EM SOLUÇÃO aquosa, contendo mais de 10% mas não mais de 35% de amoníaco
2673	151	AMINO-2 CLORO-4 FENOL
2674	154	FLUOROSSILICATO DE SÓDIO
2674	154	HEXAFLUOROSSILICATO DE SÓDIO
2676	119	ESTIBINA
2677	154	HIDRÓXIDO DE RUBÍDIO EM SOLUÇÃO
2678	154	HIDRÓXIDO DE RUBÍDIO
2678	154	HIDRÓXIDO DE RUBÍDIO, SÓLIDO
2679	154	HIDRÓXIDO DE LÍCIO EM SOLUÇÃO
2680	154	HIDRÓXIDO DE LÍCIO
2680	154	HIDRÓXIDO DE LÍCIO, SÓLIDO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2681	154	HIDRÓXIDO DE CÉSIO EM SOLUÇÃO
2682	157	HIDRÓXIDO DE CÉSIO
2683	132	SULFURETO DE AMÔNIO EM SOLUÇÃO
2684	132	DIETILAMINO-3 PROPILAMINA
2684	132	DIETILAMINOPROPILAMINA
2685	132	N,N-DIETILETILENODIAMINA
2686	132	DIETILAMINO-2 ETANOL
2686	132	DIETILAMINOETANOL
2687	133	NITRITO DE DICICLOHEXILAMÔNIO
2688	159	BROMO-1 CLORO-3 PROPANO
2688	159	CLORO-1 BROMO-3 PROPANO
2689	153	alfa-MONOCLORIDRINA DO GLICEROL
2690	152	N,n-BUTILIMIDAZOL
2691	137	PENTABROMETO DE FÓSFORO
2692	157	TRIBROMETO DE BORO
2693	154	HIDROGENOSSULFITOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.
2698	156	ANIDRIDOS TETRAHIDROFTÁLICOS contendo mais de 0,05% de anidrido maleico
2699	154	ÁCIDO TRIFLUORACÉTICO
2705	153P	PENTOL-1
2707	127	DIMETILDIOXANOS
2709	128	BUTILBENZENOS
2710	128	DIPROPILCETONA
2713	153	ACRIDINA
2714	133	RESINATO DE ZINCO
2715	133	RESINATO DE ALUMÍNIO
2716	153	BUTINODIOL-1,4
2717	133	CÂNFORA
2717	133	CÂNFORA sintética
2719	141	BROMATO DE BÁRIO
2720	141	NITRATO DE CRÔMIO
2721	141	CLORATO DE COBRE
2722	140	NITRATO DE LÍCIO
2723	140	CLORATO DE MAGNÉSIO
2724	140	NITRATO DE MANGANÊS
2725	140	NITRATO DE NÍQUEL
2726	140	NITRITO DE NÍQUEL
2727	141	NITRATO DE TÁLIO
2728	140	NITRATO DE ZIRCÔNIO
2729	152	HEXACLOROBENZENO
2730	152	NITRANISÓIS
2730	152	NITRANISÓIS, LÍQUIDOS
2732	152	NITROBROMOBENZENOS, LÍQUIDOS
2733	132	AMINAS INFLAMÁVEIS, CORROSIVAS, N.S.A.
2733	132	POLIAMINAS INFLAMÁVEIS, CORROSIVAS, N.S.A.
2734	132	AMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.
2734	132	POLIAMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.
2735	153	AMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A.
2735	153	POLIAMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A.
2738	153	N-BUTILANILINA

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2739	156	ANIDRIDO BUTÍRICO
2740	155	CLOROFORMIATO DE n-PROPILO
2741	141	HIPOCLORITO DE BÁRIO contendo mais de 22% de cloro activo
2742	155	CLOROFORMIATO DE sec-BUTILO
2742	155	CLOROFORMIATO DE ISOBUTILO
2742	155	CLOROFORMIATOS, N.S.A.
2742	155	CLOROFORMIATOS TÓXICOS, CORROSIVOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.
2743	155	CLOROFORMIATO DE n-BUTILO
2744	155	CLOROFORMIATO DE CICLOBUTILO
2745	157	CLOROFORMIATO DE CLOROMETILO
2746	156	CLOROFORMIATO DE FENILO
2747	156	CLOROFORMIATO DE tert-BUTILCICLOHEXILO
2748	156	CLOROFORMIATO DE ETIL-2 HEXILO
2749	130	TETRAMETILSILANO
2750	153	DICLORO-1,3 PROPANOL-2
2751	155	CLORETO DE DIETILTIOFOSFORILO
2752	127	EPÓXI-1,2 ETÓXI-3 PROPANO
2753	153	N-ETILBENZILTOLUIDINAS
2753	153	N-ETILBENZILTOLUIDINAS, LÍQUIDAS
2754	153	N-ETILTOLUIDINAS
2757	151	CARBAMATO PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO
2758	131	CARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
2759	151	PESTICIDA ARSENICAL SÓLIDO, TÓXICO
2760	131	PESTICIDA ARSENICAL LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
2761	151	PESTICIDA ORGANOCLORADO SÓLIDO, TÓXICO
2762	131	PESTICIDA ORGANOCLORADO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
2763	151	TRIAZINA PESTICIDA SÓLIDA, TÓXICA
2764	131	TRIAZINA PESTICIDA LÍQUIDA, INFLAMÁVEL, TÓXICA, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
2771	151	TIOCARBAMATO PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO
2772	131	TIOCARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
2775	151	PESTICIDA CÚPRICO SÓLIDO, TÓXICO
2776	131	PESTICIDA CÚPRICO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
2777	151	PESTICIDA MERCURIAL SÓLIDO, TÓXICO
2778	131	PESTICIDA MERCURIAL LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
2779	153	NITROFENOL SUBSTITUÍDO PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO
2780	131	NITROFENOL SUBSTITUÍDO PESTICIDA LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
2781	151	PESTICIDA BIPIRIDÍLICO SÓLIDO, TÓXICO
2782	131	PESTICIDA BIPIRIDÍLICO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
2783	152	PESTICIDA ORGANOFOSFORADO SÓLIDO, TÓXICO
2784	131	PESTICIDA ORGANOFOSFORADO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
2785	152	4-TIAPENTANAL
2785	152	METILTIO-3 PROPANAL
2786	153	PESTICIDA ORGANOESTÂNICO SÓLIDO, TÓXICO
2787	131	PESTICIDA ORGANOESTÂNICO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
2788	153	COMPOSTO ORGÂNICO LÍQUIDO DE ESTANHO, N.S.A.

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2789	132	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL
2789	132	ÁCIDO ACÉTICO EM SOLUÇÃO contendo mais de 80% (massa) de ácido
2790	153	ÁCIDO ACÉTICO EM SOLUÇÃO contendo pelo menos 50% e no máximo 80% (massa) de ácido
2793	170	LIMALHAS, APARAS, RESTOS, REBARBAS DE METAIS FERROSOS sob forma susceptível de auto-aquecimento
2794	154	ACUMULADORES eléctricos CHEIOS DE ELECTRÓLITO LÍQUIDO ÁCIDO
2795	154	ACUMULADORES eléctricos CHEIOS DE ELECTRÓLITO LÍQUIDO ALCALINO
2796	157	ELECTRÓLITO ÁCIDO PARA ACUMULADORES
2796	157	ÁCIDO SULFÚRICO contendo no máximo 51% de ácido
2797	154	ELECTRÓLITO ALCALINO PARA ACUMULADORES
2798	137	DICLOROFENILFOSFINA
2799	137	DICLOROFENILTIOFOSFORADO
2800	154	ACUMULADORES eléctricos CHEIOS DE ELECTRÓLITO LÍQUIDO, INSUSCEPTÍVEIS DE VERTER
2801	154	CORANTE LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A.
2801	154	MATÉRIA INTERMÉDIA LÍQUIDA PARA CORANTE, CORROSIVA, N.S.A.
2802	154	CLORETO DE COBRE
2803	172	GÁLIO
2805	138	HIDRETO DE LÍTIO SÓLIDO, PEÇAS FUNDIDAS
2806	138	NITRETO DE LÍTIO
2807	171	MASSAS MAGNETIZADAS
2809	172	MERCÚRIO
2810	153	LÍQUIDO ORGÂNICO TÓXICO, N.S.A.
2810	153	BZ
2810	153	CS
2810	153	DC
2810	153	GA
2810	153	GB
2810	153	GD
2810	153	GF
2810	153	H
2810	153	HD
2810	153	HL
2810	153	HN-1
2810	153	HN-2
2810	153	HN-3
2810	153	L (LEWISITE)
2810	153	LEWISITE
2810	153	MOSTARDA, GÁS
2810	153	MOSTARDA DE LEWISITE
2810	153	SARIN
2810	153	SOMAN
2810	153	TABUN
2810	153	VX
2811	154	CX
2811	154	ÓXIDO DE SELÉNIO
2811	154	SÓLIDO ORGÂNICO TÓXICO, N.S.A.
2812	154	ALUMINATO DE SÓDIO, SÓLIDO
2813	138	SÓLIDO HIDROREACTIVO, N.S.A.
2814	158	MATÉRIA INFECCIOSA PARA O SER HUMANO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2815	153	N-AMINOETILPIPERAZINA
2817	154	DIFLUORETO ÁCIDO DE AMÓNIO EM SOLUÇÃO
2818	154	POLISSULFURETO DE AMÓNIO EM SOLUÇÃO
2819	153	FOSFATO ÁCIDO DE AMILO
2820	153	ÁCIDO BUTÍRICO
2821	153	FENOL EM SOLUÇÃO
2822	153	CLORO-2-PIRIDINA
2823	153	ÁCIDO CROTÓNICO
2823	153	ÁCIDO CROTÓNICO SÓLIDO
2826	155	CLOROTIOFORMIATO DE ETILO
2829	153	ÁCIDO CAPRÓICO
2829	153	ÁCIDO HEXANÓICO
2830	139	SILICO-FERRO-LÍTIO
2831	160	TRICLORO-1,1,1 ETANO
2834	154	ÁCIDO FOSFOROSO
2835	138	HIDRETO DE SÓDIO-ALUMÍNIO
2837	154	HIDROGENOSSULFATOS EM SOLUÇÃO AQUOSA
2837	154	HIDROGENOSSULFATOS EM SOLUÇÃO AQUOSA
2838	129P	BUTIRATO DE VINILO ESTABILIZADO
2839	153	ALDOL
2840	129	BUTIRALDOXIMA
2841	131	DI-n-AMILAMINA
2842	129	NITROETANO
2844	138	SILICO-MANGANO-CÁLCIO
2845	135	DICLORETO DE ETILFOSFINILO
2845	135	DICLORETO DE METILFOSFINILO
2845	135	LÍQUIDO ORGÂNICO PIROFÓRICO, N.S.A.
2846	135	SÓLIDO ORGÂNICO PIROFÓRICO, N.S.A.
2849	153	CLORO-3 PROPANOL-1
2850	128	TETRAPROPILENO
2851	157	TRIFLUORETO DE BORO DIHIDRATADO
2852	113	SULFURETO DE DIPICRILLO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água
2853	151	FLUOROSSILICATO DE MAGNÉSIO
2854	151	FLUOROSSILICATO DE AMÓNIO
2855	151	FLUOROSSILICATO DE ZINCO
2856	151	FLUOROSSILICATOS, N.S.A.
2857	126	MÁQUINAS FRIGORÍFICAS contendo soluções de amoníaco (Nº ONU 2672)
2857	126	MÁQUINAS FRIGORÍFICAS contendo gases não inflamáveis e não tóxicos
2858	170	ZIRCÓNIO, SECO, sob forma de fios enrolados, placas metálicas ou tiras
2859	154	METAVANADATO DE AMÓNIO
2861	151	POLIVANADATO DE AMÓNIO
2862	151	PENTÓXIDO DE VANÁDIO sob forma não fundida
2863	154	VANADATO DUPLO DE AMÓNIO E DE SÓDIO
2864	151	METAVANADATO DE POTÁSSIO
2865	154	SULFATO NEUTRO DE HIDROXILAMINA
2869	157	TRICLORETO DE TITÂNIO EM MISTURA
2870	135	BOROHIDRETO DE ALUMÍNIO
2870	135	BOROHIDRETO DE ALUMÍNIO CONTIDO EM EQUIPAMENTOS
2871	170	ANTIMÓNIO EM PÓ

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2872	159	DIBROMOCLOROPROPANOS
2873	153	DIBUTILAMINOETANOL
2874	153	ÁLCOOL FURFURÍLICO
2875	151	HEXACLOROFENO
2876	153	RESORCINOL
2878	170	ESPONJA DE TITÂNIO, SOB FORMA DE GRANULADOS
2878	170	ESPONJA DE TITÂNIO, SOB FORMA DE PÓ
2879	157	OXCLORETO DE SELÉNIO
2880	140	HIPOCLORITO DE CÁLCIO HIDRATADO contendo pelo menos 5,5% mas no máximo 16% de água
2880	140	HIPOCLORITO DE CÁLCIO EM MISTURA HIDRATADA contendo pelo menos 5,5% mas no máximo 16% de água
2881	135	CATALISADOR METÁLICO SECO
2900	158	MATÉRIA INFECCIOSA apenas PARA OS ANIMAIS (unicamente matéria animal)
2901	124	CLORETO DE BROMO
2902	151	PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, N.S.A.
2903	131	PESTICIDA LÍQUIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A., com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
2904	154	CLOROFENOLATOS LÍQUIDOS
2904	154	FENOLATOS LÍQUIDOS
2905	154	CLOROFENOLATOS SÓLIDOS
2905	154	FENOLATOS SÓLIDOS
2907	133	DINITRATO DE ISOSORBIDA EM MISTURA com pelo menos 60% de lactose, de manose, de amido ou de hidrogenofosfato de cálcio
2908	161	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – EMBALAGENS VAZIAS
2909	161	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – OBJECTOS MANUFACTURADOS DE URÂNIO EMPOBRECIDO
2909	161	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – OBJECTOS MANUFACTURADOS DE TÓRIO NATURAL
2909	161	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – OBJECTOS MANUFACTURADOS DE URÂNIO NATURAL
2910	161	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – QUANTIDADES LIMITADAS
2911	161	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – APARELHOS OU OBJECTOS
2912	162	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, BAIXA ACTIVIDADE ESPECÍFICA (LSA-I), não cindíveis ou cindíveis isentas
2913	162	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, OBJECTOS CONTAMINADOS SUPERFICIALMENTE (SCO-I) não cindíveis ou cindíveis isentos
2913	162	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, OBJECTOS CONTAMINADOS SUPERFICIALMENTE (SCO-II) não cindíveis ou cindíveis isentos
2915	163	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO A, que não estejam sob forma especial, não cindíveis ou cindíveis isentas
2916	163	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO B(U), não cindíveis ou cindíveis isentas
2917	163	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO B(M), não cindíveis ou cindíveis isentas
2919	163	MATÉRIAS RADIOACTIVAS TRANSPORTADAS POR ARRANJO ESPECIAL, não cindíveis ou cindíveis isentas
2920	132	LÍQUIDO CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
2921	134	SÓLIDO CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
2922	154	LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.
2923	154	SÓLIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.
2924	132	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.
2925	134	SÓLIDO ORGÂNICO INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.
2926	134	SÓLIDO ORGÂNICO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.
2927	154	DICLOROFOSFATO DE ETILO
2927	154	LÍQUIDO ORGÂNICO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.
2928	154	SÓLIDO ORGÂNICO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.
2929	131	LÍQUIDO ORGÂNICO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
2930	134	SÓLIDO ORGÂNICO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2931	151	SULFATO DE VANADILO
2933	129	CLORO-2 PROPIONATO DE METILO
2934	129	CLORO-2 PROPIONATO DE ISOPROPILO
2935	129	CLORO-2 PROPIONATO DE ETILO
2936	153	ÁCIDO TIOLÁCTICO
2937	153	ÁLCOOL alfa-METILBENZÍLICO LÍQUIDO
2937	153	ÁLCOOL METILBENZÍLICO (alfa) LÍQUIDO
2940	135	CICLOCTADIENOFOSFINAS
2940	135	FOSFA-9 BICICLONONANOS
2941	153	FLUORANILINAS
2942	153	TRIFLUORMETIL-2 ANILINA
2943	129	TETRAHIDROFURFURILAMINA
2945	132	N-METILBUTILAMINA
2946	153	AMINO-2 DIETILAMINO-5 PENTANO
2947	155	CLOROACETATO DE ISOPROPILO
2948	153	TRIFLUORMETIL-3 ANILINA
2949	154	HIDROGENOSSULFURETO DE SÓDIO HIDRATADO contendo pelo menos 25% de água de cristalização
2950	138	GRANULADOS DE MAGNÉSIO REVESTIDOS com uma granulometria de menos 149 microns
2956	149	tert-BUTIL-5 TRINITRO-2,4,6 m-XILENO
2956	149	MUSC-XILENO
2965	139	ETERATO DIMETÍLICO DE TRIFLUORETO DE BORO
2966	153	TIOGLICOL
2967	154	ÁCIDO SULFÂMICO
2968	135	MANEBE ESTABILIZADO
2968	135	PREPARAÇÕES DE MANEBE, ESTABILIZADAS contra o auto-aquecimento
2969	171	FARINHA DE RÍCINO ou GRÃOS DE RÍCINO ou GRÃOS DE RÍCINO EM FLOCOS ou BAGAÇO DE RÍCINO
2977	166	MATERIAS RADIOACTIVAS, HEXAFLUORETO DE URÂNIO, CINDÍVEIS
2977	166	HEXAFLUORETO DE URÂNIO, CINDÍVEL
2978	166	MATERIAS RADIOACTIVAS, HEXAFLUORETO DE URÂNIO, não cindíveis ou cindíveis isentas
2978	166	HEXAFLUORETO DE URÂNIO, não cindível ou cindível isenta
2983	129P	ÓXIDO DE ETILENO E ÓXIDO DE PROPILENO EM MISTURA, contendo no máximo 30% de óxido de etileno
2983	129P	ÓXIDO DE PROPILENO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA, contendo no máximo 30% de óxido de etileno
2984	140	PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo pelo menos 8%, mas menos de 20% de peróxido de hidrogénio (estabilizado se necessário)
2985	155	CLOROSSILANOS INFLAMÁVEIS, CORROSIVOS, N.S.A.
2986	155	CLOROSSILANOS CORROSIVOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.
2987	156	CLOROSSILANOS CORROSIVOS, N.S.A.
2988	139	CLOROSSILANOS HIDROREACTIVOS, INFLAMÁVEIS, CORROSIVOS, N.S.A.
2989	133	FOSFITO DE CHUMBO DIBÁSICO
2990	171	DISPOSITIVOS DE SALVAMENTO AUTO-INSUFLÁVEIS
2991	131	CARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
2992	151	CARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO
2993	131	PESTICIDA ARSENICAL LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
2994	151	PESTICIDA ARSENICAL LÍQUIDO, TÓXICO
2995	131	PESTICIDA ORGANOCLORADO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
2996	151	PESTICIDA ORGANOCLORADO LÍQUIDO, TÓXICO
2997	131	TRIAZINA PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
2998	151	TRIAZINA PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO
3005	131	TIOCARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
3006	151	TIOCARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO
3009	131	PESTICIDA CÚPRICO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
3010	151	PESTICIDA CÚPRICO LÍQUIDO, TÓXICO
3011	131	PESTICIDA MERCURIAL LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
3012	151	PESTICIDA MERCURIAL LÍQUIDO, TÓXICO
3013	131	NITROFENOL SUBSTITUÍDO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
3014	153	NITROFENOL SUBSTITUÍDO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO
3015	131	PESTICIDA BIPIRIDÍLICO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
3016	151	PESTICIDA BIPIRIDÍLICO LÍQUIDO, TÓXICO
3017	131	PESTICIDA ORGANOFOSFORADO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
3018	152	PESTICIDA ORGANOFOSFORADO LÍQUIDO, TÓXICO
3019	131	PESTICIDA ORGANOESTÂNICO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
3020	153	PESTICIDA ORGANOESTÂNICO LÍQUIDO, TÓXICO
3021	131	PESTICIDA LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A., com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
3022	127P	ÓXIDO DE BUTILENO-1,2 ESTABILIZADO
3023	131	METIL-2 HEPTANOTIOL-2
3023	131	tert-OCTILMERCAPTANO
3024	131	PESTICIDA CUMARÍNICO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
3025	131	PESTICIDA CUMARÍNICO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
3026	151	PESTICIDA CUMARÍNICO LÍQUIDO, TÓXICO
3027	151	PESTICIDA CUMARÍNICO SÓLIDO, TÓXICO
3028	154	ACUMULADORES ELÉCTRICOS secos CONTENDO HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO SÓLIDO
3048	157	PESTICIDA DE FOSFORETO DE ALUMÍNIO
3049	138	HALOGENETOS DE METAIS-ALQUILOS, N.S.A.
3049	138	HALOGENETOS DE METAIS-ARILOS, N.S.A.
3050	138	HIDRETOS DE METAIS-ALQUILOS, N.S.A.
3050	138	HIDRETOS DE METAIS-ARILOS, N.S.A.
3051	135	ALQUILALUMÍNIOS
3052	135	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS
3052	135	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, LÍQUIDOS
3052	135	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, SÓLIDOS
3053	135	ALQUILMAGNÉSIOS
3054	129	CICLOHEXANOTIOL
3054	129	MERCAPTANO CICLOHEXÍLICO
3055	154	(AMINO-2 ETÓXI)-2 ETANOL
3056	129	n-HEPTALDEÍDO
3057	125	CLORETO DE TRIFLUORACETILO
3064	127	NITROGLICERINA EM SOLUÇÃO ALCOÓLICA com mais de 1% mas não mais de 5% de nitroglicerina

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3065	127	BEBIDAS ALCOÓLICAS contendo entre 24% e 70% (volume) de álcool
3066	153	TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de preparação e bases líquidas para lacas)
3066	153	MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS (incluindo solventes e diluentes para tintas)
3070	126	DICLORODIFLUORMETANO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA, contendo no máximo 12,5% de óxido de etileno
3070	126	ÓXIDO DE ETILENO E DICLORODIFLUORMETANO EM MISTURA, contendo no máximo 12,5% de óxido de etileno
3071	131	MERCAPTANOS EM MISTURA, LÍQUIDA, TÓXICA, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3071	131	MERCAPTANOS LÍQUIDOS TÓXICOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.
3072	171	DISPOSITIVOS DE SALVAMENTO NÃO AUTO-INSUFLÁVEIS contendo um ou vários objectos ou matérias perigosas
3073	131P	VINILPIRIDINAS ESTABILIZADAS
3076	138	HIDRETOS DE ALQUILALUMÍNIO
3077	171	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A.
3078	138	CÉRIO, aparas ou pó abrasivo
3079	131P	METACRILONITRILO ESTABILIZADO
3080	155	ISOCIANATO TÓXICO, INFLAMÁVEL, EM SOLUÇÃO, N.S.A.
3080	155	ISOCIANATOS TÓXICOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.
3082	171	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.
3083	124	FLUORETO DE PERCLORILO
3084	140	SÓLIDO CORROSIVO, COMBURENTE, N.S.A.
3085	140	SÓLIDO COMBURENTE, CORROSIVO, N.S.A.
3086	141	SÓLIDO TÓXICO, COMBURENTE, N.S.A.
3087	141	SÓLIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.
3088	135	SÓLIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
3089	170	PÓ METÁLICO INFLAMÁVEL, N.S.A.
3090	138	PILHAS DE LÍTIO
3090	138	PILHAS DE LÍTIO METAL (incluindo pilhas de liga de lítio)
3091	138	PILHAS DE LÍTIO CONTIDAS NUM EQUIPAMENTO
3091	138	PILHAS DE LÍTIO EMBALADAS COM UM EQUIPAMENTO
3091	138	PILHAS DE LÍTIO METAL CONTIDAS NUM EQUIPAMENTO (incluindo pilhas de liga de lítio)
3091	138	PILHAS DE LÍTIO METAL EMBALADAS COM UM EQUIPAMENTO (incluindo pilhas de liga de lítio)
3092	129	METÓXI-1 PROPANOL-2
3093	140	LÍQUIDO CORROSIVO, COMBURENTE, N.S.A.
3094	138	LÍQUIDO CORROSIVO, HIDROREACTIVO, N.S.A.
3094	138	LÍQUIDO CORROSIVO, HIDROREACTIVO, N.S.A.
3095	136	SÓLIDO CORROSIVO, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
3096	138	SÓLIDO CORROSIVO, HIDROREACTIVO, N.S.A.
3096	138	SÓLIDO CORROSIVO, HIDROREACTIVO, N.S.A.
3097	140	SÓLIDO INFLAMÁVEL, COMBURENTE, N.S.A.
3098	140	LÍQUIDO COMBURENTE, CORROSIVO, N.S.A.
3099	142	LÍQUIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.
3100	135	SÓLIDO COMBURENTE, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
3101	146	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO B, LÍQUIDO
3102	146	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO B, SÓLIDO
3103	146	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO C, LÍQUIDO
3104	146	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO C, SÓLIDO
3105	145	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO D, LÍQUIDO
3106	145	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO D, SÓLIDO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3107	145	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO E, LÍQUIDO
3108	145	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO E, SÓLIDO
3109	145	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO F, LÍQUIDO
3110	145	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO F, SÓLIDO
3111	148	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO B, LÍQUIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3112	148	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO B, SÓLIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3113	148	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO C, LÍQUIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3114	148	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO C, SÓLIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3115	148	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO D, LÍQUIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3116	148	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO D, SÓLIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3117	148	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO E, LÍQUIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3118	148	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO E, SÓLIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3119	148	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO F, LÍQUIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3120	148	PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO F, SÓLIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3121	144	SÓLIDO COMBURENTE, HIDROREACTIVO, N.S.A.
3122	142	LÍQUIDO TÓXICO, COMBURENTE, N.S.A.
3123	139	LÍQUIDO TÓXICO, HIDROREACTIVO, N.S.A.
3124	136	SÓLIDO TÓXICO, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
3125	139	SÓLIDO TÓXICO, HIDROREACTIVO, N.S.A.
3125	139	SÓLIDO TÓXICO, HIDROREACTIVO, N.S.A.
3126	136	SÓLIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, CORROSIVO, N.S.A.
3127	135	SÓLIDO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, COMBURENTE, N.S.A.
3128	136	SÓLIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, TÓXICO, N.S.A.
3129	138	LÍQUIDO HIDROREACTIVO, CORROSIVO, N.S.A.
3130	139	LÍQUIDO HIDROREACTIVO, TÓXICO, N.S.A.
3131	138	SÓLIDO HIDROREACTIVO, CORROSIVO, N.S.A.
3132	138	SÓLIDO HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3133	138	SÓLIDO HIDROREACTIVO, COMBURENTE, N.S.A.
3134	139	SÓLIDO HIDROREACTIVO, TÓXICO, N.S.A.
3135	138	SÓLIDO HIDROREACTIVO, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
3136	120	TRIFLUORMETANO LÍQUIDO REFRIGERADO
3137	140	SÓLIDO COMBURENTE, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3138	115	ACETILENO, ETILENO, PROPILENO EM MISTURA LÍQUIDA REFRIGERADA, contendo 71,5% pelo menos de etileno, 22,5% no máximo de acetileno e 6% no máximo de propileno
3138	115	ETILENO, ACETILENO E PROPILENO EM MISTURA LÍQUIDA REFRIGERADA, contendo 71,5% pelo menos de etileno, 22,5% no máximo de acetileno e 6% no máximo de propileno
3138	115	PROPILENO, ETILENO E ACETILENO EM MISTURA LÍQUIDA REFRIGERADA, contendo 71,5% pelo menos de etileno, 22,5% no máximo de acetileno e 6% no máximo de propileno
3139	140	LÍQUIDO COMBURENTE, N.S.A.
3140	151	ALCALÓIDES LÍQUIDOS, N.S.A.
3140	151	SAIS DE ALCALÓIDES LÍQUIDOS, N.S.A.
3141	157	COMPOSTO INORGÂNICO LÍQUIDO DE ANTIMÓNIO, N.S.A.
3142	151	DESINFECTANTE LÍQUIDO TÓXICO, N.S.A.
3143	151	CORANTE SÓLIDO TÓXICO, N.S.A.
3143	151	MATÉRIA INTERMÉDIA SÓLIDA PARA CORANTE, TÓXICA, N.S.A.
3144	151	COMPOSTO LÍQUIDO DE NICOTINA, N.S.A.
3144	151	PREPARAÇÃO LÍQUIDA DE NICOTINA, N.S.A.
3145	153	ALQUILFENÓIS LÍQUIDOS, N.S.A. (incluindo os homólogos C2 a C12)
3146	153	COMPOSTO ORGÂNICO SÓLIDO DE ESTANHO, N.S.A.

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3147	154	CORANTE SÓLIDO CORROSIVO, N.S.A.
3147	154	MATÉRIA INTERMÉDIA SÓLIDA PARA CORANTE, CORROSIVA, N.S.A.
3148	138	LÍQUIDO HIDROREACTIVO, N.S.A.
3149	140	PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO E ÁCIDO PEROXIACÉTICO EM MISTURA, com ácido(s), água e não mais de 5% de ácido peroxiacético, ESTABILIZADO
3150	115	PEQUENOS APARELHOS COM HIDROCARBONETOS GASOSOS, com dispositivo de descarga
3150	115	RECARGAS DE HIDROCARBONETOS GASOSOS PARA PEQUENOS APARELHOS, com dispositivo de descarga
3151	171	DIFENILOS POLIHALOGENADOS LÍQUIDOS
3151	171	TERFENILOS POLIHALOGENADOS LÍQUIDOS
3152	171	DIFENILOS POLIHALOGENADOS SÓLIDOS
3152	171	TERFENILOS POLIHALOGENADOS SÓLIDOS
3153	115	ÉTER PERFLUOR (METILVINÍLICO)
3154	115	ÉTER PERFLUOR (ETILVINÍLICO)
3155	154	PENTACLOROFENOL
3156	122	GÁS COMPRIMIDO COMBURENTE, N.S.A.
3157	122	GÁS LIQUEFEITO COMBURENTE, N.S.A.
3158	120	GÁS LÍQUIDO REFRIGERADO, N.S.A.
3159	126	GÁS REFRIGERANTE R 134a
3159	126	TETRAFLUOR-1,1,1,2 ETANO
3160	119	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3161	115	GÁS LIQUEFEITO INFLAMÁVEL, N.S.A.
3162	123	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, N.S.A.
3163	126	GÁS LIQUEFEITO, N.S.A.
3164	126	OBJECTOS SOB PRESSÃO HIDRÁULICA (contendo um gás não inflamável)
3164	126	OBJECTOS SOB PRESSÃO PNEUMÁTICA (contendo um gás não inflamável)
3165	131	RESERVATÓRIO DE CARBURANTE PARA MOTOR DE CIRCUITO HIDRÁULICO DE AERONAVE (contendo uma mistura de hidrazina anidra e de monometilhidrazina) (carburante M86)
3166	128	MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA A GÁS INFLAMÁVEL
3166	128	MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA A LÍQUIDO INFLAMÁVEL
3166	128	MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA
3166	128	VEÍCULO DE PROPULSÃO A GÁS INFLAMÁVEL
3166	128	VEÍCULO DE PROPULSÃO A LÍQUIDO INFLAMÁVEL
3167	115	AMOSTRA DE GÁS NÃO COMPRIMIDO, INFLAMÁVEL, N.S.A., sob outra forma que não a de líquido refrigerado
3168	119	AMOSTRA DE GÁS, NÃO COMPRIMIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A., sob outra forma que não a de líquido refrigerado
3169	123	AMOSTRA DE GÁS, NÃO COMPRIMIDO, TÓXICO, N.S.A., sob outra forma que não a de líquido refrigerado
3170	138	ESCÓRIAS DE ALUMÍNIO
3170	138	SUBPRODUTOS DO FABRICO DE ALUMÍNIO
3170	138	SUBPRODUTOS DA REFUSÃO DE ALUMÍNIO
3171	154	APARELHO MOVIDO POR ACUMULADORES
3171	154	VEÍCULO MOVIDO POR ACUMULADORES
3172	153	TOXINAS EXTRAÍDAS DE ORGANISMOS VIVOS, LÍQUIDAS, N.S.A.
3174	135	DISSULFURETO DE TITÂNIO
3175	133	SÓLIDOS ou misturas de sólidos CONTENDO LÍQUIDO INFLAMÁVEL com um ponto de inflamação inferior ou igual a 60 °C (tais como preparações e resíduos), N.S.A.
3176	133	SÓLIDO ORGÂNICO INFLAMÁVEL FUNDIDO, N.S.A.
3178	133	SÓLIDO INORGÂNICO INFLAMÁVEL, N.S.A.
3179	134	SÓLIDO INORGÂNICO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3180	134	SÓLIDO INORGÂNICO INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.
3181	133	SAIS METÁLICOS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.
3182	170	HIDRETOS METÁLICOS INFLAMÁVEIS, N.S.A.
3183	135	LÍQUIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
3184	136	LÍQUIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, TÓXICO, N.S.A.
3185	136	LÍQUIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, CORROSIVO, N.S.A.
3186	135	LÍQUIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
3187	136	LÍQUIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, TÓXICO, N.S.A.
3188	136	LÍQUIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, CORROSIVO, N.S.A.
3189	135	PÓ METÁLICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
3190	135	SÓLIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
3191	136	SÓLIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, TÓXICO, N.S.A.
3191	136	SÓLIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, TÓXICO, N.S.A.
3192	136	SÓLIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, CORROSIVO, N.S.A.
3194	135	LÍQUIDO INORGÂNICO PIROFÓRICO, N.S.A.
3200	135	SÓLIDO INORGÂNICO PIROFÓRICO, N.S.A.
3203	135	COMPOSTO ORGANOMETÁLICO PIROFÓRICO, HIDROREACTIVO, N.S.A., líquido ou sólido
3205	135	ALCOOLATOS DE METAIS ALCALINO-TERROSOS, N.S.A.
3206	136	ALCOOLATOS DE METAIS ALCALINOS SUSCEPTÍVEIS DE AUTO-AQUECIMENTO, CORROSIVOS, N.S.A.
3207	138	COMPOSTO ORGANOMETÁLICO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3207	138	COMPOSTO ORGANOMETÁLICO EM DISPERSÃO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3207	138	COMPOSTO ORGANOMETÁLICO EM SOLUÇÃO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3208	138	MATÉRIA METÁLICA HIDROREACTIVA, N.S.A.
3209	138	MATÉRIA METÁLICA HIDROREACTIVA, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
3210	140	CLORATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.
3211	140	PERCLORATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.
3212	140	HIPOCLORITOS INORGÂNICOS, N.S.A.
3213	140	BROMATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.
3214	140	PERMANGANATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.
3215	140	PERSULFATOS INORGÂNICOS, N.S.A.
3216	140	PERSULFATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.
3218	140	NITRATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.
3219	140	NITRITOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.
3220	126	PENTAFLUORETANO
3220	126	GÁS REFRIGERANTE R 125
3221	149	LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO B
3222	149	SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO B
3223	149	LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO C
3224	149	SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO C
3225	149	LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO D
3226	149	SÓLIDO AUTOREACTIVO DO TIPO D
3227	149	LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO E
3228	149	SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO E
3229	149	LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO F
3230	149	SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO F
3231	150	LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO B, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3232	150	SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO C, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3233	150	LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO C, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3234	150	SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO C, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3235	150	LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO D, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3236	150	SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO D, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3237	150	LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO E, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3238	150	SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO E, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3239	150	LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO F, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3240	150	SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO F, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA
3241	133	BROMO-2 NITRO-2 PROPANODIOL-1,3
3242	149	AZODICARBONAMIDA
3243	151	SÓLIDOS CONTENDO LÍQUIDO TÓXICO, N.S.A.
3244	154	SÓLIDOS CONTENDO LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A.
3245	171	MICROORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS
3245	171	ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS
3246	156	CLORETO DE METANOSSULFONILO
3247	140	PEROXOBORATO DE SÓDIO ANIDRO
3248	131	MEDICAMENTO LÍQUIDO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.
3250	153	ÁCIDO CLOROACÉTICO FUNDIDO
3251	133	MONONITRATO-5 DE ISOSORBIDA
3252	115	DIFLUORMETANO
3252	115	GÁS REFRIGERANTE R 32
3253	154	TRIOXOSSILICATO DE DISSÓDIO
3254	135	TRIBUTILFOSFANO
3255	135	HIPOCLORITO DE tert-BUTILO
3256	128	LÍQUIDO TRANSPORTADO A QUENTE, INFLAMÁVEL, N.S.A., com um ponto de inflamação superior a 60 °C, a uma temperatura igual ou superior ao seu ponto de inflamação
3257	128	LÍQUIDO TRANSPORTADO A QUENTE, N.S.A. (incluindo metal fundido, sal fundido, etc.) a uma temperatura igual ou superior a 100 °C e inferior ao seu ponto de inflamação, carregado a uma temperatura igual ou inferior a 190 °C
3258	171	SÓLIDO TRANSPORTADO A QUENTE, N.S.A. a uma temperatura igual ou superior a 240 °C
3259	154	AMINAS SÓLIDAS CORROSIVAS, N.S.A.
3259	154	POLIAMINAS SÓLIDAS CORROSIVAS, N.S.A.
3260	154	SÓLIDO INORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A.
3261	154	SÓLIDO ORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A.
3262	154	SÓLIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
3263	154	SÓLIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
3264	154	LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A.
3265	153	LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A.
3266	154	LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
3267	153	LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
3268	171	DISPOSITIVOS DE INSUFLAGEM DE SACOS INSUFLÁVEIS (air-bags)
3268	171	MÓDULOS DE SACOS INSUFLÁVEIS (air-bags)
3268	171	PRÉ-TENSORES DE CINTOS DE SEGURANÇA
3269	128	KITS DE RESINA POLIÉSTER
3270	133	MEMBRANAS FILTRANTES DE NITROCELULOSE, com um teor em azoto não superior a 12,6% (massa seca)
3271	127	ÉTERES, N.S.A.
3272	127	ÉSTERES, N.S.A.
3273	131	NITRILOS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.S.A.
3274	132	ALCOOLATOS EM SOLUÇÃO em álcool, N.S.A.
3275	131	NITRILOS TÓXICOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.
3276	151	NITRILOS TÓXICOS LÍQUIDOS, N.S.A.

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3277	154	CLOROFORMIATOS TÓXICOS, CORROSIVOS, N.S.A.
3278	151	COMPOSTO ORGANOFOSFORADO TÓXICO, LÍQUIDO, N.S.A.
3279	131	COMPOSTO ORGANOFOSFORADO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3280	151	COMPOSTO ORGÂNICO DE ARSÊNIO, LÍQUIDO, N.S.A.
3281	151	METAIS-CARBONILOS, LÍQUIDOS, N.S.A.
3282	151	COMPOSTO ORGANOMETÁLICO TÓXICO, LÍQUIDO, N.S.A.
3283	151	COMPOSTO DE SELÊNIO, SÓLIDO, N.S.A.
3284	151	COMPOSTO DE TELÚRIO, N.S.A.
3285	151	COMPOSTO DE VANÁDIO, N.S.A.
3286	131	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.
3287	151	LÍQUIDO INORGÂNICO TÓXICO, N.S.A.
3288	151	SÓLIDO INORGÂNICO TÓXICO, N.S.A.
3289	154	LÍQUIDO INORGÂNICO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.
3290	154	SÓLIDO INORGÂNICO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.
3291	158	RESÍDUO (BIO)MÉDICO, N.S.A.
3291	158	RESÍDUO HOSPITALAR, NÃO ESPECIFICADO, N.S.A.
3291	158	RESÍDUO HOSPITALAR, NÃO ESPECIFICADO, N.S.A. ou RESÍDUO (BIO)MÉDICO, N.S.A. ou RESÍDUO MÉDICO REGULAMENTADO, N.S.A., em azoto líquido refrigerado
3291	158	RESÍDUO MÉDICO REGULAMENTADO, N.S.A.
3292	138	ACUMULADORES DE SÓDIO
3292	138	ELEMENTOS DE ACUMULADORES DE SÓDIO
3293	152	HIDRAZINA EM SOLUÇÃO AQUOSA com no máximo 37% (massa) de hidrazina
3294	131	CIANETO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO ALCOÓLICA contendo no máximo 45% de cianeto de hidrogénio
3295	128	HIDROCARBONETOS LÍQUIDOS, N.S.A.
3296	126	HEPTAFLUORPROPANO
3296	126	GÁS REFRIGERANTE R 227
3297	126	CLOROTETRAFLUORETANO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo no máximo 8,8% de óxido de etileno
3297	126	ÓXIDO DE ETILENO E CLOROTETRAFLUORETANO EM MISTURA contendo no máximo 8,8% de óxido de etileno
3298	126	ÓXIDO DE ETILENO E PENTAFLUORETANO EM MISTURA contendo no máximo 7,9% de óxido de etileno
3298	126	PENTAFLUORETANO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo no máximo 7,9% de óxido de etileno
3299	126	ÓXIDO DE ETILENO E TETRAFLUORETANO EM MISTURA contendo no máximo 5,6% de óxido de etileno
3299	126	TETRAFLUORETANO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo no máximo 5,6% de óxido de etileno
3300	119P	DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo mais de 87% de óxido de etileno
3300	119P	ÓXIDO DE ETILENO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA contendo mais de 87% de óxido de etileno
3301	136	LÍQUIDO CORROSIVO, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.
3302	152	ACRILATO DE 2-DIMETILAMINOETILO
3303	124	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, COMBURENTE, N.S.A.
3304	123	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.
3305	119	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.
3306	124	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, COMBURENTE, CORROSIVO, N.S.A.
3307	124	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, COMBURENTE, N.S.A.
3308	123	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.
3309	119	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.
3310	124	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, COMBURENTE, CORROSIVO, N.S.A.
3311	122	GÁS LÍQUIDO REFRIGERADO, COMBURENTE, N.S.A.
3312	115	GÁS LÍQUIDO REFRIGERADO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3313	135	PIGMENTOS ORGÂNICOS SUSCEPTÍVEIS DE AUTO-AQUECIMENTO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3314	171	MATÉRIA PLÁSTICA PARA MOLDAGEM em pasta, em folha ou em cordão extrudido, libertando vapores inflamáveis
3315	151	AMOSTRA QUÍMICA, TÓXICA
3316	171	KIT QUÍMICO
3316	171	KIT DE PRIMEIROS SOCORROS
3317	113	AMINO-2 DINITRO-4,6 FENOL humedecido com pelo menos 20% (massa) de água
3318	125	AMONÍACO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo mais de 50% de amoníaco
3319	113	NITROGLICERINA EM MISTURA DESSENSIBILIZADA, SÓLIDA, N.S.A. com mais de 2% mas no máximo 10% (massa) de nitroglicerina
3320	157	BOROHIDRETO DE SÓDIO E HIDRÓXIDO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO, contendo no máximo 12% (massa) de borohidreto de sódio e no máximo 40% (massa) de hidróxido de sódio
3321	162	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, BAIXA ACTIVIDADE ESPECÍFICA (LSA-II), não cindíveis ou cindíveis isentas
3322	162	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, BAIXA ACTIVIDADE ESPECÍFICA (LSA-III), não cindíveis ou cindíveis isentas
3323	163	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO C, não cindíveis ou cindíveis isentas
3324	165	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, BAIXA ACTIVIDADE ESPECÍFICA (LSA-II), CINDÍVEIS
3325	165	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, BAIXA ACTIVIDADE ESPECÍFICA (LSA-III), CINDÍVEIS
3326	165	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, OBJECTOS CONTAMINADOS SUPERFICIALMENTE (SCO-I), CINDÍVEIS
3326	165	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, OBJECTOS CONTAMINADOS SUPERFICIALMENTE (SCO-II), CINDÍVEIS
3327	165	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO A, CINDÍVEIS, que não estejam sob forma especial
3328	165	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO B(U), CINDÍVEIS
3329	165	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO B(M), CINDÍVEIS
3330	165	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO C, CINDÍVEIS
3331	165	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, TRANSPORTADAS POR ARRANJO ESPECIAL, CINDÍVEIS
3332	164	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO A, SOB FORMA ESPECIAL, não cindíveis ou cindíveis isentas
3333	165	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO A, SOB FORMA ESPECIAL, CINDÍVEIS
3334	171	MATÉRIA LÍQUIDA REGULAMENTADA PARA A AVIAÇÃO N.S.A.
3335	171	MATÉRIA SÓLIDA REGULAMENTADA PARA A AVIAÇÃO N.S.A.
3336	130	MERCAPTANOS EM MISTURA LÍQUIDA INFLAMÁVEL, N.S.A.
3336	130	MERCAPTANOS LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS, N.S.A.
3337	126	GÁS REFRIGERANTE R 404A (pentafluoretano, trifluor-1,1,1 etano e tetrafluor-1,1,1,2 etano, em mistura zeotrópica com cerca de 44% de pentafluoretano e 52% de trifluor-1,1,1 etano)
3338	126	GÁS REFRIGERANTE R 407A (difluormetano, pentafluoretano e tetrafluor-1,1,1,2 etano, em mistura zeotrópica com cerca de 20% de difluormetano e 40% de pentafluoretano)
3339	126	GÁS REFRIGERANTE R 407B (difluormetano, pentafluoretano e tetrafluor-1,1,1,2 etano, em mistura zeotrópica com cerca de 10% de difluormetano e 70% de pentafluoretano)
3340	126	GÁS REFRIGERANTE R 407C (difluormetano, pentafluoretano e tetrafluor-1,1,1,2 etano, em mistura zeotrópica com cerca de 23% de difluormetano e 25% de pentafluoretano)
3341	135	DIÓXIDO DE TIO-UREIA
3342	135	XANTATOS
3343	113	NITROGLICERINA EM MISTURA DESSENSIBILIZADA, LÍQUIDA, INFLAMÁVEL, N.S.A., com no máximo 30% (massa) de nitroglicerina
3344	113	TETRANITRATO DE PENTAERITRITE (TETRANITRATO DE PENTAERITRITOL, PENTRITE, PETN) EM MISTURA DESSENSIBILIZADA, SÓLIDA, N.S.A., com mais de 10% mas no máximo 20% (massa) de PETN
3344	113	TETRANITRATO DE PENTAERITRITOL (PETN) EM MISTURA DESSENSIBILIZADA, SÓLIDA, N.S.A., com mais de 10% mas no máximo 20% (massa) de PETN
3344	113	PETN EM MISTURA DESSENSIBILIZADA, SÓLIDA, N.S.A., com mais de 10% mas no máximo 20% (massa) de PETN
3345	153	ÁCIDO FENOXIACÉTICO, DERIVADO PESTICIDA, SÓLIDO, TÓXICO
3346	131	ÁCIDO FENOXIACÉTICO, DERIVADO PESTICIDA, LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
3347	131	ÁCIDO FENOXIACÉTICO, DERIVADO PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3348	153	ÁCIDO FENOXIACÉTICO, DERIVADO PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO
3349	151	PIRETRÓIDE PESTICIDA, SÓLIDO, TÓXICO
3350	131	PIRETRÓIDE PESTICIDA, LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C
3351	131	PIRETRÓIDE PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C
3352	151	PIRETRÓIDE PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO
3354	115	GÁS INSECTICIDA, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3355	119	GÁS INSECTICIDA, TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3356	140	GERADOR QUÍMICO DE OXIGÉNIO
3357	113	NITROGLICERINA EM MISTURA, DESSENSIBILIZADA, LÍQUIDA, N.S.A., com no máximo 30% (massa) de nitroglicerina
3358	115	MÁQUINAS FRIGORÍFICAS contendo um gás liquefeito inflamável e não tóxico
3359	171	EQUIPAMENTO SOB FUMIGAÇÃO
3360	133	FIBRAS VEGETAIS SECAS
3361	156	CLOROSSILANOS TÓXICOS, CORROSIVOS, N.S.A.
3362	155	CLOROSSILANOS TÓXICOS, CORROSIVOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.
3363	171	MERCADORIAS PERIGOSAS CONTIDAS EM APARELHOS
3363	171	MERCADORIAS PERIGOSAS CONTIDAS EM MÁQUINAS
3364	113	ÁCIDO PÍCRICO HUMEDECIDO com menos de 10% (massa) de água
3364	113	TRINITROFENOL HUMEDECIDO com menos de 10% (massa) de água
3365	113	CLORETO DE PICRIL HUMEDECIDO com menos de 10% (massa) de água
3365	113	TRINITROCLOROBENZENO HUMEDECIDO com menos de 10% (massa) de água
3366	113	TNT (TRINITROTOLUENO, TROTIL) HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água
3366	113	TRINITROTOLUENO (TROTIL, TNT) HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água
3367	113	TRINITROBENZENO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água
3368	113	ÁCIDO TRINITROBENZÓICO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água
3369	113	DINITRO-o-CRESOLATO DE SÓDIO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água
3370	113	NITRATO DE UREIA HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água
3371	129	METIL-2 BUTANAL
3372	138	COMPOSTO ORGANOMETÁLICO SÓLIDO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3373	158	MATÉRIA BIOLÓGICA, CATEGORIA B
3374	116	ACETILENO SEM SOLVENTE
3375	140	NITRATO DE AMÓNIO, EM EMULSÃO, servindo para o fabrico de explosivos de desmonte, líquido ou sólido
3375	140	NITRATO DE AMÓNIO, EM GEL, servindo para o fabrico de explosivos de desmonte, líquido ou sólido
3375	140	NITRATO DE AMÓNIO, EM SUSPENSÃO, servindo para o fabrico de explosivos de desmonte, líquido ou sólido
3376	113	NITRO-4 FENIL-HIDRAZINA, contendo pelo menos 30% de água (em massa)
3377	140	PERBORATO DE SÓDIO MONOHIDRATADO
3378	140	CARBONATO DE SÓDIO PEROXIHDRATADO
3379	128	LÍQUIDO EXPLOSIVO DESSENSIBILIZADO, N.S.A.
3380	133	SÓLIDO EXPLOSIVO DESSENSIBILIZADO, N.S.A.
3381	151	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀
3382	151	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀
3383	131	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀
3384	131	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀
3385	139	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDROREACTIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3386	139	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDROREACTIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀
3387	142	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, COMBURENTE, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀
3388	142	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, COMBURENTE, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀
3389	154	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀
3390	154	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀
3391	135	MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA PIROFÓRICA
3392	135	MATÉRIA ORGANOMETÁLICA LÍQUIDA PIROFÓRICA
3393	135	MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA PIROFÓRICA, HIDROREACTIVA
3394	135	MATÉRIA ORGANOMETÁLICA LÍQUIDA PIROFÓRICA, HIDROREACTIVA
3395	135	MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA HIDROREACTIVA
3396	138	MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA HIDROREACTIVA, INFLAMÁVEL
3397	138	MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA HIDROREACTIVA, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO
3398	135	MATÉRIA ORGANOMETÁLICA LÍQUIDA HIDROREACTIVA
3399	138	MATÉRIA ORGANOMETÁLICA LÍQUIDA HIDROREACTIVA, INFLAMÁVEL
3400	138	MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO
3401	138	AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINOS, SÓLIDA
3402	138	AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINO-TERROSOS, SÓLIDA
3403	138	LIGAS METÁLICAS DE POTÁSSIO, SÓLIDAS
3404	138	LIGAS DE POTÁSSIO E SÓDIO, SÓLIDAS
3404	138	LIGAS DE POTÁSSIO E SÓDIO, SÓLIDAS
3405	141	CLORATO DE BÁRIO EM SOLUÇÃO
3406	141	PERCLORATO DE BÁRIO EM SOLUÇÃO
3407	140	CLORATO E CLORETO DE MAGNÉSIO EM MISTURA, EM SOLUÇÃO
3407	140	CLORETO DE MAGNÉSIO E CLORATO EM MISTURA, EM SOLUÇÃO
3408	141	PERCLORATO DE CHUMBO EM SOLUÇÃO
3409	152	CLORONITROBENZENOS, LÍQUIDOS
3410	153	CLOROHIDRATO DE CLORO-4 o-TOLUIDINA EM SOLUÇÃO
3411	153	beta-NAFTILAMINA EM SOLUÇÃO
3411	153	NAFTILAMINA (beta) EM SOLUÇÃO
3412	153	ÁCIDO FÓRMICO contendo pelo menos 5% mas menos de 10% (massa) de ácido
3412	153	ÁCIDO FÓRMICO contendo pelo menos 10% e no máximo 85% (massa) de ácido
3413	157	CIANETO DE POTÁSSIO EM SOLUÇÃO
3414	157	CIANETO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO
3415	154	FLUORETO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO
3416	153	CLOROACETOFENONA, LÍQUIDA
3417	152	BROMETO DE XILILO, SÓLIDO
3418	151	m-TOLUILENODIAMINA EM SOLUÇÃO
3419	157	COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO ACÉTICO, SÓLIDO
3420	157	COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO PROPIONÍCO, SÓLIDO
3421	154	HIDROGENODIFLUORETO DE POTÁSSIO EM SOLUÇÃO
3422	154	FLUORETO DE POTÁSSIO EM SOLUÇÃO
3423	153	HIDRÓXIDO DE TETRAMETILAMÓNIO, SÓLIDO
3424	141	DINITRO-o-CRESATO DE AMÓNIO EM SOLUÇÃO
3425	156	ÁCIDO BROMOACÉTICO SÓLIDO
3426	153P	ACRILAMIDA EM SOLUÇÃO

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3427	153	CLORETOS DE CLOROBENZILLO, SÓLIDOS
3428	156	ISOCIANATO DE CLORO-3 METIL-4 FENILO, SÓLIDO
3429	153	CLOROTOLUIDINAS, LÍQUIDAS
3430	153	XILENÓIS, LÍQUIDOS
3431	152	FLUORETOS DE NITROBENZILIDINA, SÓLIDOS
3432	171	DIFENILOS POLICLORADOS SÓLIDOS
3433	135	ALQUILLÍTIOS SÓLIDOS
3434	153	NITROCRESÓIS, LÍQUIDOS
3435	153	HIDROQUINONA EM SOLUÇÃO
3436	151	HIDRATO DE HEXAFLUORACETONA, SÓLIDO
3437	152	CLOROCRESÓIS, SÓLIDOS
3438	153	ÁLCOOL alfa-METILBENZÍLICO SÓLIDO
3439	151	NITRILOS TÓXICOS, SÓLIDOS, N.S.A.
3440	151	COMPOSTO DE SELÉNIO, LÍQUIDO, N.S.A.
3441	153	CLORODINITROBENZENOS, SÓLIDOS
3442	153	DICLOROANILINAS, SÓLIDAS
3443	152	DINITROBENZENOS, SÓLIDOS
3444	151	CLOROHIDRATO DE NICOTINA SÓLIDO
3445	151	SULFATO DE NICOTINA, SÓLIDO
3446	152	NITROTOLUENOS, SÓLIDOS
3447	152	NITROXILENOS, SÓLIDOS
3448	159	MATÉRIA DESTINADA À PRODUÇÃO DE GASES LACRIMOGÉNEOS, SÓLIDA, N.S.A.
3449	159	CIANETOS DE BROMOBENZILLO, SÓLIDOS
3450	151	DIFENILAMINACLOROARSINO, SÓLIDO
3451	153	TOLUIDINAS, SÓLIDAS
3452	153	XILIDINAS, SÓLIDAS
3453	154	ÁCIDO FOSFÓRICO, SÓLIDO
3454	152	DINITROTOLUENOS, SÓLIDOS
3455	153	CRESÓIS, SÓLIDOS
3456	157	HIDROGENOSSULFATO DE NITROSILLO, SÓLIDO
3457	152	CLORONITROTOLUENOS SÓLIDOS
3458	152	NITRANISÓIS, SÓLIDOS
3459	152	NITROBROMOBENZENOS, SÓLIDOS
3460	153	N-ETILBENZILTOLUIDINAS, SÓLIDAS
3461	135	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, SÓLIDOS
3462	153	TOXINAS EXTRAÍDAS DE ORGANISMOS VIVOS, SÓLIDAS, N.S.A.
3463	132	ÁCIDO PROPIONÍCO contendo pelo menos 90% (massa) de ácido
3464	151	COMPOSTO ORGANOFOSFORADO TÓXICO, SÓLIDO, N.S.A.
3465	151	COMPOSTO ORGÂNICO DE ARSÉNIO, SÓLIDO, N.S.A.
3466	151	METAIS-CARBONILOS, SÓLIDOS, N.S.A.
3467	151	COMPOSTO ORGANOMETÁLICO TÓXICO, SÓLIDO, N.S.A.
3468	115	HIDROGÉNIO NUM DISPOSITIVO DE ARMAZENAGEM DE HIDRETO METÁLICO
3468	115	HIDROGÉNIO NUM DISPOSITIVO DE ARMAZENAGEM DE HIDRETO METÁLICO CONTIDO NUM EQUIPAMENTO
3468	115	HIDROGÉNIO NUM DISPOSITIVO DE ARMAZENAGEM DE HIDRETO METÁLICO EMBALADO COM UM EQUIPAMENTO
3469	132	TINTAS INFLAMÁVEIS, CORROSIVAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas)
3469	132	MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS INFLAMÁVEIS, CORROSIVAS (incluindo solventes e diluentes para tintas)

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3470	132	TINTAS CORROSIVAS, INFLAMÁVEIS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas)
3470	132	MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS CORROSIVAS INFLAMÁVEIS (incluindo solventes e diluentes para tintas)
3471	154	HIDROGENODIFLUORETOS EM SOLUÇÃO, N.S.A.
3472	153	ÁCIDO CROTÓNICO LÍQUIDO
3473	128	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL CONTIDOS NUM EQUIPAMENTO contendo líquidos inflamáveis
3473	128	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL contendo líquidos inflamáveis
3473	128	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL EMBALADOS COM UM EQUIPAMENTO contendo líquidos inflamáveis
3474	113	HIDROXI-1-BENZO-TRIAZOL ANIDRO humedecido com pelo menos 20% (massa) de água
3475	127	MISTURA DE ETANOL E GASOLINA contendo mais de 10% de etanol
3475	127	MISTURA GASOLINA E ETANOL contendo mais de 10% de etanol
3476	138	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL CONTIDOS NUM EQUIPAMENTO contendo matérias hidreoreactivas
3476	138	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL contendo matérias hidreoreactivas
3476	138	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL EMBALADOS COM UM EQUIPAMENTO contendo matérias hidreoreactivas
3477	153	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL CONTIDOS NUM EQUIPAMENTO contendo matérias cor-rosivas
3477	153	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL contendo matérias corrosivas
3477	153	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL EMBALADOS COM UM EQUIPAMENTO contendo matérias corrosivas
3478	115	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL CONTIDOS NUM EQUIPAMENTO contendo um gás lique-feito inflamável
3478	115	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL contendo um gás liquefeito inflamável
3478	115	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL EMBALADOS COM UM EQUIPAMENTO contendo um gás liquefeito inflamável
3479	115	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL CONTIDOS NUM EQUIPAMENTO contendo hidrogénio num hidreto metálico
3479	115	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL contendo hidrogénio num hidreto metálico
3479	115	CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL EMBALADOS COM UM EQUIPAMENTO contendo hidrogénio num hidreto metálico
3480	147	PILHAS DE LÍCIO IÓNICO (incluindo as pilhas de lítio iónico de membrana polimérica)
3481	147	PILHAS DE LÍCIO IÓNICO CONTIDAS NUM EQUIPAMENTO (incluindo as pilhas de lítio iónico de mem-brana polimérica)
3481	147	PILHAS DE LÍCIO IÓNICO EMBALADAS COM UM EQUIPAMENTO (incluindo as pilhas de lítio iónico de membrana polimérica)
3482	138	DISPERSÃO DE METAIS ALCALINOS, INFLAMÁVEL ou DISPERSÃO DE METAIS ALCALINO-TERROSOS, INFLAMÁVEL
3483	131	MISTURA ANTIDETONANTE PARA CARBURANTES, INFLAMÁVEL
3484	132	HIDRAZINA EM SOLUÇÃO AQUOSA, INFLAMÁVEL, contendo mais de 37% (em massa) de hidrazina
3485	140	HIPOCLORITO DE CÁLCIO, SECO, CORROSIVO ou HIPOCLORITO DE CÁLCIO EM MISTURA, SECO, CORROSIVO contendo mais de 39% de cloro activo (8,8% de oxigénio disponível)
3486	140	HIPOCLORITO DE CÁLCIO EM MISTURA, SECO, CORROSIVO contendo mais de 10%, mas no máximo 39%, de cloro activo
3487	140	HIPOCLORITO DE CÁLCIO HIDRATADO, CORROSIVO ou HIPOCLORITO DE CÁLCIO EM MISTURA HIDRATA-DA, CORROSIVO contendo pelo menos 5,5%, mas no máximo 16%, de água
3488	131	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀
3489	131	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀
3490	155	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀

N.º ONU	Guia n.º	Nome da Matéria
3491	155	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDRO-REACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., com toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀
3492	131	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., com toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e concentração de vapor saturado maior ou igual a 500 CL ₅₀
3493	131	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., com toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀
3494	131	PETRÓLEO BRUTO ÁCIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO
3495	154	IODO
3496	171	PILHAS DE NÍQUEL-HIDRETO METÁLICO
3497	133	FARINHA DE KRILL
3498	157	MONOCLORETO DE IODO, LÍQUIDO
3499	171	CONDENSADOR ELECTROQUÍMICO DE DUPLA CAMADA (EDLC)
3500	126	PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, N.S.A.
3501	115	PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, INFLAMÁVEL, N.S.A.
3502	123	PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, TÓXICO, N.S.A.
3503	125	PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, CORROSIVO, N.S.A.
3504	119	PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.
3505	118	PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.
3506	172	MERCÚRIO CONTIDO EM OBJECTOS MANUFACTURADOS

NOTA:

Se uma linha estiver assinalada a verde nas páginas com margem amarela ou azul e NÃO HOUVER INCÊNDIO, vá directamente à Tabela 1 - Distância Isolamento Inicial e de Acção de Protecção (páginas com margem verde) e procure o número de identificação (N.º ONU) e nome da matéria para obter as Distâncias de Isolamento Inicial e as Distâncias de Acção de Protecção.

SE HOUVER UM INCÊNDIO, ou SE UM INCÊNDIO ESTIVER ENVOLVIDO, CONSULTE TAMBÉM o guia assinalado (páginas com margem laranja) e siga a informação adequada sobre evacuação apresentada sob o cabeçalho PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO.

Lembre-se que, se o nome na Tabela 1 é apresentado com "quando derramado na água" e a matéria não foi derramada em água, a Tabela 1 não se aplica e as distâncias de segurança podem ser encontradas no Guia apropriado.

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
AC	117	1051
ACENDALHAS SÓLIDAS impregnadas de líquido inflamável	133	2623
ACETAL	127	1088
ACETALDEÍDO	129	1089
ACETALDEÍDO DE AMONIACO	171	1841
ACETALDOXIMA	129	2332
ACETATO DE 2-ETILBUTILO	130	1177
ACETATO DE ALILO	131	2333
ACETATO DE CHUMBO	151	1616
ACETATO DE CICLOHEXILO	130	2243
ACETATO DE ETILBUTILO	130	1177
ACETATO DE ETILO	129	1173
ACETATO DE FENILMERCÚRIO	151	1674
ACETATO DE ISOBUTILO	129	1213
ACETATO DE ISOPROPENILO	129P	2403
ACETATO DE ISOPROPILO	129	1220
ACETATO DE MERCÚRIO	151	1629
ACETATO DE METILAMILO	130	1233
ACETATO DE METILO	129	1231
ACETATO DE n-PROPILO	129	1276
ACETATO DE VINILO ESTABILIZADO	129P	1301
ACETATO DO ÉTER MONOETÍLICO DO ETILENOGLICOL	129	1172
ACETATO DO ÉTER MONOMETÍLICO DO ETILENOGLICOL	129	1189
ACETATOS DE AMILO	129	1104
ACETATOS DE BUTILO	129	1123
ACETILACETONA	131	2310
ACETILENO	116	1001
ACETILENO DISSOLVIDO	116	1001
ACETILENO SEM SOLVENTE	116	3374
ACETILENO, ETILENO, PROPILENO EM MISTURA LÍQUIDA REFRIGERADA, contendo 71,5% pelo menos de etileno, 22,5% no máximo de acetileno e 6% no máximo de propileno	115	3138
ACETILMETILCARBINOL	127	2621
ACETOARSENITO DE COBRE	151	1585
ACETONA	127	1090
ACETONITRILO	127	1648
ÁCIDO ACÉTICO EM SOLUÇÃO contendo mais de 80% (massa) de ácido	132	2789
ÁCIDO ACÉTICO EM SOLUÇÃO contendo pelo menos 50% e no máximo 80% (massa) de ácido	153	2790
ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL	132	2789
ÁCIDO ACRÍLICO ESTABILIZADO	132P	2218
ÁCIDO ARSÉNICO LÍQUIDO	154	1553
ÁCIDO ARSÉNICO SÓLIDO	154	1554
ÁCIDO BROMÍDRICO	154	1788
ÁCIDO BROMÍDRICO, EM SOLUÇÃO	154	1788
ÁCIDO BROMOACÉTICO	156	1938
ÁCIDO BROMOACÉTICO EM SOLUÇÃO	156	1938
ÁCIDO BROMOACÉTICO SÓLIDO	156	3425
ÁCIDO BUTÍRICO	153	2820
ÁCIDO CACODÍLICO	151	1572
ÁCIDO CAPRÓICO	153	2829

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
ÁCIDO CIANÍDRICO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo no máximo 20% de cianeto de hidrogénio	154	1613
ÁCIDO CIANÍDRICO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo no máximo 3% de cianeto de hidrogénio	154	1613
ÁCIDO CIANÍDRICO EM SOLUÇÃO AQUOSA, COM MAIS DE 20% DE CLORETO DE HIDROGÉNIO	117	1051
ÁCIDO CLÓRICO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo no máximo 10% de ácido clórico	140	2626
ÁCIDO CLORÍDRICO	157	1789
ÁCIDO CLORÍDRICO E ÁCIDO NÍTRICO EM MISTURA	157	1798
ÁCIDO CLORÍDRICO, EM SOLUÇÃO	157	1789
ÁCIDO CLORO-2 PROPIONICO	153	2511
ÁCIDO CLORO-2 PROPIONICO EM SOLUÇÃO	153	2511
ÁCIDO CLORO-2 PROPIONICO, SÓLIDO	153	2511
ÁCIDO CLOROACÉTICO EM SOLUÇÃO	153	1750
ÁCIDO CLOROACÉTICO FUNDIDO	153	3250
ÁCIDO CLOROACÉTICO SÓLIDO	153	1751
ÁCIDO CLOROACÉTICO, LÍQUIDO	153	1750
ÁCIDO CLOROPLATÍNICO SÓLIDO	154	2507
ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO	137	1754
ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO E TRIÓXIDO DE ENXOFRE EM MISTURA	137	1754
ÁCIDO CRESÍLICO	153	2022
ÁCIDO CRÓMICO EM SOLUÇÃO	154	1755
ÁCIDO CROTÓNICO	153	2823
ÁCIDO CROTÓNICO LÍQUIDO	153	3472
ÁCIDO CROTÓNICO SÓLIDO	153	2823
ÁCIDO DICLOROACÉTICO	153	1764
ÁCIDO DICLOROISOCIANÚRICO SECO	140	2465
ÁCIDO DIFLUORFOSFÓRICO ANIDRO	154	1768
ÁCIDO ETILSULFÚRICO	156	2571
ÁCIDO FENOLSULFÓNICO LÍQUIDO	153	1803
ÁCIDO FENOXIACÉTICO, DERIVADO PESTICIDA, LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	3346
ÁCIDO FENOXIACÉTICO, DERIVADO PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO	153	3348
ÁCIDO FENOXIACÉTICO, DERIVADO PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	3347
ÁCIDO FENOXIACÉTICO, DERIVADO PESTICIDA, SÓLIDO, TÓXICO	153	3345
ÁCIDO FLUORACÉTICO	154	2642
ÁCIDO FLUORBÓRICO	154	1775
ÁCIDO FLUORFOSFÓRICO ANIDRO	154	1776
ÁCIDO FLUORÍDRICO	157	1790
ÁCIDO FLUORÍDRICO E ÁCIDO SULFÚRICO EM MISTURA	157	1786
ÁCIDO FLUORÍDRICO EM SOLUÇÃO	157	1790
ÁCIDO FLUORSILÍCIO	154	1778
ÁCIDO FLUORSULFÓNICO	137	1777
ÁCIDO FÓRMICO	153	1779
ÁCIDO FÓRMICO contendo mais de 85% (massa) de ácido	153	1779
ÁCIDO FÓRMICO contendo pelo menos 10% e no máximo 85% (massa) de ácido	153	3412
ÁCIDO FÓRMICO contendo pelo menos 5% mas menos de 10% (massa) de ácido	153	3412
ÁCIDO FOSFÓRICO	154	1805
ÁCIDO FOSFÓRICO, EM SOLUÇÃO	154	1805
ÁCIDO FOSFÓRICO, LÍQUIDO	154	1805
ÁCIDO FOSFÓRICO, SÓLIDO	154	1805

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
ÁCIDO FOSFÓRICO, SÓLIDO	154	3453
ÁCIDO FOSFOROSO	154	2834
ÁCIDO HEPTAFLUORBUTÍRICO	154	1760
ÁCIDO HEXAFLUORFOSFÓRICO	154	1782
ÁCIDO HEXANÓICO	153	2829
ÁCIDO IODÍDRICO	154	1787
ÁCIDO IODÍDRICO, EM SOLUÇÃO	154	1787
ÁCIDO ISOBUTÍRICO	132	2529
ÁCIDO METACRÍLICO ESTABILIZADO	153P	2531
ÁCIDO MURIÁTICO	157	1789
ÁCIDO NÍTRICO E ÁCIDO CLORÍDRICO EM MISTURA	157	1798
ÁCIDO NÍTRICO FUMANTE	157	2032
ÁCIDO NÍTRICO FUMANTE VERMELHO	157	2032
ÁCIDO NÍTRICO, com exclusão do ácido nítrico fumante vermelho	157	2031
ÁCIDO NITROBENZENOSSULFÓNICO	153	2305
ÁCIDO PERCLÓRICO contendo mais de 50% (massa) mas no máximo 72% (massa) de ácido	143	1873
ÁCIDO PERCLÓRICO não contendo mais de 50% (massa) de ácido	140	1802
ÁCIDO PÍCRICO HUMEDECIDO com menos de 10% (massa) de água	113	3364
ÁCIDO PÍCRICO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água	113	1344
ÁCIDO PÍCRICO HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água	113	1344
ÁCIDO PROPIONICO	132	1848
ÁCIDO PROPIONICO contendo pelo menos 10% mas menos de 90% (massa) de ácido	132	1848
ÁCIDO PROPIONICO contendo pelo menos 90% (massa) de ácido	132	3463
ÁCIDO RESIDUAL DE REFINAÇÃO	153	1906
ÁCIDO SELÉNICO	154	1905
ÁCIDO SULFÁMICO	154	2967
ÁCIDO SULFOCRÓMICO	154	2240
ÁCIDO SULFONÍTRICO contendo mais de 50% de ácido nítrico	157	1796
ÁCIDO SULFONÍTRICO RESIDUAL	157	1826
ÁCIDO SULFÚRICO	137	1830
ÁCIDO SULFÚRICO contendo mais de 51% de ácido	137	1830
ÁCIDO SULFÚRICO contendo no máximo 51% de ácido	157	2796
ÁCIDO SULFÚRICO E ÁCIDO FLUORÍDRICO EM MISTURA	157	1786
ÁCIDO SULFÚRICO FUMANTE (Óleum)	137	1831
ÁCIDO SULFÚRICO FUMANTE (Óleum) contendo mais de 30% trióxido de enxofre livre	137	1831
ÁCIDO SULFÚRICO FUMANTE (Óleum) contendo não mais de 30% trióxido de enxofre livre	137	1831
ÁCIDO SULFÚRICO RESIDUAL	137	1832
ÁCIDO SULFUROSO	154	1833
ÁCIDO TIOACÉTICO	129	2436
ÁCIDO TIOGLICÓLICO	153	1940
ÁCIDO TIOLÁCTICO	153	2936
ÁCIDO TRICLOROACÉTICO	153	1839
ÁCIDO TRICLOROACÉTICO EM SOLUÇÃO	153	2564
ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO SECO	140	2468
ÁCIDO TRIFLUORACÉTICO	154	2699
ÁCIDO TRINITROBENZÓICO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água	113	3368
ÁCIDO TRINITROBENZÓICO HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água	113	1355
ÁCIDOS ALQUILSULFÓNICOS LÍQUIDOS contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre	153	2584
ÁCIDOS ALQUILSULFÓNICOS LÍQUIDOS não contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre	153	2586

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
ÁCIDOS ALQUILSULFÓNICOS SÓLIDOS contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre	153	2583
ÁCIDOS ALQUILSULFÓNICOS SÓLIDOS não contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre	153	2585
ÁCIDOS ALQUILSULFÚRICOS	156	2571
ÁCIDOS ARILSULFÓNICOS LÍQUIDOS contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre	153	2584
ÁCIDOS ARILSULFÓNICOS LÍQUIDOS não contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre	153	2586
ÁCIDOS ARILSULFÓNICOS SÓLIDOS contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre	153	2583
ÁCIDOS ARILSULFÓNICOS SÓLIDOS não contendo mais de 5% de ácido sulfúrico livre	153	2585
ÁCIDOS TOLUENOSSULFÓNICOS	153	2584
ACRIDINA	153	2713
ACRILAMIDA	153P	2074
ACRILAMIDA EM SOLUÇÃO	153P	3426
ACRILAMIDA, SÓLIDA	153P	2074
ACRILATO DE 2-DIMETILAMINOETILO	152	3302
ACRILATO DE ETILO ESTABILIZADO	129P	1917
ACRILATO DE ISOBUTILO ESTABILIZADO	129P	2527
ACRILATO DE METILO ESTABILIZADO	129P	1919
ACRILATOS DE BUTILO, ESTABILIZADOS	129P	2348
ACRILONITRILLO ESTABILIZADO	131P	1093
ACROLEÍNA ESTABILIZADA	131P	1092
ACROLEÍNA, DÍMERO ESTABILIZADO	129P	2607
ACUMULADORES DE SÓDIO	138	3292
ACUMULADORES eléctricos CHEIOS DE ELECTRÓLITO LÍQUIDO ÁCIDO	154	2794
ACUMULADORES eléctricos CHEIOS DE ELECTRÓLITO LÍQUIDO ALCALINO	154	2795
ACUMULADORES eléctricos CHEIOS DE ELECTRÓLITO LÍQUIDO, INSUSCEPTIVEIS DE VERTER	154	2800
ACUMULADORES ELÉCTRICOS secos CONTENDO HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO SÓLIDO	154	3028
ADAMSITE	154	1698
ADESIVOS contendo um líquido inflamável	128	1133
ADIPONITRILLO	153	2205
ADUBOS DE NITRATO DE AMÓNIO	140	2067
ADUBOS DE NITRATO DE AMÓNIO	140	2071
ADUBOS DE NITRATO DE AMÓNIO, misturas homogéneas do tipo azoto/fosfato, azoto/potássio ou azoto/fosfato/potássio contendo no máximo 70% de nitrato de amónio e no máximo 0,4% de matérias combustíveis totais/matérias orgânicas expressas em equivalente carbono	140	2071
ADUBOS EM SOLUÇÃO contendo amoníaco não combinado	125	1043
AEROSSÓIS INFLAMÁVEIS	126	1950
AEROSSÓIS TÓXICOS, INFLAMÁVEIS	126	1950
AGENTES BIOLÓGICOS	158	
ALCALÓIDES LÍQUIDOS, N.S.A.	151	3140
ALCALÓIDES SÓLIDOS, N.S.A.	151	1544
ALCATRÕES LÍQUIDOS, incluindo os asfaltos rodoviários e os cut-backs betuminosos	130	1999
ÁLCOOIS AMÍLICOS	129	1105
ÁLCOOIS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.S.A.	131	1986
ÁLCOOIS, N.S.A.	127	1987
ÁLCOOL alfa-METILBENZÍLICO LÍQUIDO	153	2937
ÁLCOOL alfa-METILBENZÍLICO SÓLIDO	153	3438
ÁLCOOL ALÍLICO	131	1098
ÁLCOOL DESNATURADO	127	1987
ÁLCOOL DESNATURADO (TÓXICO)	131	1986
ÁLCOOL ETÍLICO	127	1170

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
ÁLCOOL ETÍLICO EM SOLUÇÃO	127	1170
ÁLCOOL FURFURÍLICO	153	2874
ÁLCOOL ISOBUTÍLICO	129	1212
ÁLCOOL ISOPROPÍLICO	129	1219
ÁLCOOL METILALÍLICO	129	2614
ÁLCOOL METILAMÍLICO	129	2053
ÁLCOOL METILBENZÍLICO (alfa) LÍQUIDO	153	2937
ÁLCOOL METÍLICO	131	1230
ÁLCOOL PROPÍLICO	129	1274
ÁLCOOL PROPÍLICO NORMAL	129	1274
ALCOOLATOS DE METAIS ALCALINOS SUSCEPTÍVEIS DE AUTO-AQUECIMENTO, CORROSIVOS, N.S.A.	136	3206
ALCOOLATOS DE METAIS ALCALINO-TERROSOS, N.S.A.	135	3205
ALCOOLATOS EM SOLUÇÃO em álcool, N.S.A.	132	3274
ALDEÍDO CROTÓNICO (CROTONALDEÍDO)	131P	1143
ALDEÍDO CROTÓNICO ESTABILIZADO (CROTONALDEÍDO ESTABILIZADO)	131P	1143
ALDEÍDO ETIL-2 BUTÍRICO	130	1178
ALDEÍDO ISOBUTÍRICO	130	2045
ALDEÍDO PROPIÓNICO	129	1275
ALDEÍDOS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.S.A.	131	1988
ALDEÍDOS OCTÍLICOS	129	1191
ALDEÍDOS, N.S.A.	129	1989
ALDOL	153	2839
alfa-METILVALERALDEÍDO	130	2367
alfa-MONOCLORIDRINA DO GLICEROL	153	2689
alfa-NAFTILAMINA	153	2077
alfa-PINENO	128	2368
ALGODÃO	133	1365
ALGODÃO HÚMIDO	133	1365
ALILAMINA	131	2334
ALILTRICLOROSSILANO ESTABILIZADO	155	1724
ALQUILALUMÍNIOS	135	3051
ALQUILFENÓIS LÍQUIDOS, N.S.A. (incluindo os homólogos C ₂ a C ₁₂)	153	3145
ALQUILFENÓIS SÓLIDOS, N.S.A. (incluindo os homólogos C ₂ a C ₁₂)	153	2430
ALQUILLÍTIOS	135	2445
ALQUILLÍTIOS SÓLIDOS	135	3433
ALQUILMAGNÉSIOS	135	3053
ALUMINATO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO	154	1819
ALUMINATO DE SÓDIO, SÓLIDO	154	2812
ALUMÍNIO EM PÓ PIROFÓRICO	135	1383
ALUMÍNIO EM PÓ, NÃO REVESTIDO	138	1396
ALUMÍNIO EM PÓ, REVESTIDO	170	1309
ALUMINO-FERRO-SILÍCIO EM PÓ	139	1395
AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINOS	138	1389
AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINOS, LÍQUIDA	138	1389
AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINOS, SÓLIDA	138	1389
AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINOS, SÓLIDA	138	3401
AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINO-TERROSOS	138	1392
AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINO-TERROSOS, LÍQUIDA	138	1392
AMÁLGAMA DE METAIS ALCALINO-TERROSOS, SÓLIDA	138	3402

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
AMIANTO	171	2212
AMIANTO AZUL (crocidolite)	171	2212
AMIANTO BRANCO (crisotilo, actinolite, antofilita, tremolite)	171	2590
AMIANTO CASTANHO (amosite ou misorite)	171	2212
AMIDETO DE LÍTIO	139	1412
AMIDETOS DE METAIS ALCALINOS	139	1390
AMILAMINAS	132	1106
AMILMETILCETONA	127	1110
AMILTRICLOROSSILANO	155	1728
AMINAS INFLAMÁVEIS, CORROSIVAS, N.S.A.	132	2733
AMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.	132	2734
AMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A.	153	2735
AMINAS SÓLIDAS CORROSIVAS, N.S.A.	154	3259
AMINO-2 CLORO-4 FENOL	151	2673
AMINO-2 DIETILAMINO-5 PENTANO	153	2946
AMINO-2 DINITRO-4,6 FENOL humedecido com pelo menos 20% (massa) de água	113	3317
(AMINO-2 ETÓXI)-2 ETANOL	154	3055
AMINOFENÓIS (o-, m-, p-)	152	2512
AMINOPIRIDINAS (o-, m-, p-)	153	2671
AMONIACO ANIDRO	125	1005
AMONIACO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo mais de 50% de amoníaco	125	3318
AMONIACO EM SOLUÇÃO aquosa, contendo mais de 10% mas não mais de 35% de amoníaco	154	2672
AMONIACO EM SOLUÇÃO AQUOSA, contendo mais de 35% mas no máximo 50% de amoníaco	125	2073
AMOSITE OU MISORITE	171	2212
AMOSTRA DE GÁS NÃO COMPRIMIDO, INFLAMÁVEL, N.S.A., sob outra forma que não a de líquido refrigerado	115	3167
AMOSTRA DE GÁS, NÃO COMPRIMIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A., sob outra forma que não a de líquido refrigerado	119	3168
AMOSTRA DE GÁS, NÃO COMPRIMIDO, TÓXICO, N.S.A., sob outra forma que não a de líquido refrigerado	123	3169
AMOSTRA QUÍMICA, TÓXICA	151	3315
ANIDRIDO ACÉTICO	137	1715
ANIDRIDO BUTÍRICO	156	2739
ANIDRIDO FTÁLICO contendo mais de 0,05% de anidrido maleico	156	2214
ANIDRIDO MALEICO	156	2215
ANIDRIDO MALEICO, FUNDIDO	156	2215
ANIDRIDO PROPIONICO	156	2496
ANIDRIDO SULFÚRICO	137	1829
ANIDRIDOS TETRAHIDROFTÁLICOS contendo mais de 0,05% de anidrido maleico	156	2698
ANILINA	153	1547
ANISIDINAS	153	2431
ANISOL	128	2222
ANTIMÓNIO EM PÓ	170	2871
APARAS DE FERRO RESIDUAIS provenientes da purificação do gás de cidade	135	1376
APARELHO MOVIDO POR ACUMULADORES	154	3171
APARELHO PARA GASES LACRIMOGÊNEOS, LÍQUIDA	159	1693
AR COMPRIMIDO	122	1002
AR LÍQUIDO REFRIGERADO	122	1003
AR LÍQUIDO REFRIGERADO NÃO PRESSURIZADO	122	1003
ÁRGON	121	1006

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
ÁRGON COMPRIMIDO	121	1006
ÁRGON LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)	120	1951
ARSANILATO DE SÓDIO	154	2473
ARSENIATO DE AMÓNIO	151	1546
ARSENIATO DE CÁLCIO	151	1573
ARSENIATO DE CÁLCIO E ARSENITO DE CÁLCIO EM MISTURA SÓLIDA	151	1574
ARSENIATO DE FERRO II	151	1608
ARSENIATO DE FERRO III	151	1606
ARSENIATO DE MAGNÉSIO	151	1622
ARSENIATO DE MERCÚRIO II	151	1623
ARSENIATO DE POTÁSSIO	151	1677
ARSENIATO DE SÓDIO	151	1685
ARSENIATO DE ZINCO	151	1712
ARSENIATO DE ZINCO E ARSENITO DE ZINCO EM MISTURA	151	1712
ARSENIATOS DE CHUMBO	151	1617
ARSÉNIO	152	1558
ARSENITO DE CÁLCIO E ARSENIATO DE CÁLCIO EM MISTURA SÓLIDA	151	1574
ARSENITO DE CÁLCIO SÓLIDO	151	1574
ARSENITO DE COBRE	151	1586
ARSENITO DE ESTRÔNCIO	151	1691
ARSENITO DE FERRO II	151	1607
ARSENITO DE POTÁSSIO	154	1678
ARSENITO DE PRATA	151	1683
ARSENITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO AQUOSA	154	1686
ARSENITO DE SÓDIO SÓLIDO	151	2027
ARSENITO DE ZINCO	151	1712
ARSENITO DE ZINCO E ARSENIATO DE ZINCO EM MISTURA	151	1712
ARSENITOS DE CHUMBO	151	1618
ARSINO	119	2188
ASFALTOS RODOVIÁRIOS	130	1999
AZODICARBONAMIDA	149	3242
AZOTETO DE BÁRIO HUMEDECIDO com pelo menos 50% (massa) de água	113	1571
AZOTETO DE SÓDIO	153	1687
AZOTO	121	1066
AZOTO COMPRIMIDO	121	1066
AZOTO LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)	120	1977
BAGAÇO MOÍDO com mais de 1,5% (massa) de óleo e no máximo 11% (massa) de humidade	135	1386
BAGAÇO MOÍDO com no máximo 1,5% (massa) de óleo e no máximo 11% (massa) de humidade	135	2217
BÁRIO	138	1400
BEBIDAS ALCOÓLICAS contendo entre 24% e 70% (volume) de álcool	127	3065
BENZALDEÍDO	129	1990
BENZENO	130	1114
BENZIDINA	153	1885
BENZILAMINA	154	1760
BENZILDIMETILAMINA	132	2619
BENZOATO DE MERCÚRIO	154	1631
BENZONITRILO	152	2224
BENZOQUINONA	153	2587
BERÍLIO EM PÓ	134	1567

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
beta-NAFTILAMINA	153	1650
beta-NAFTILAMINA EM SOLUÇÃO	153	3411
beta-NAFTILAMINA, SÓLIDA	153	1650
BHUSA, humedecida ou contaminada com óleo	133	1327
BICICLO-(2.2.1)-HEPTADIENO-2,5 ESTABILIZADO	128P	2251
BIS (DIMETILAMINO)-1,2 ETANO	129	2372
BISSULFATO DE NITROSILÓ	157	2308
BOMBAS FUMÍGENAS NÃO EXPLOSIVAS, contendo um líquido corrosivo, sem dispositivo de escorvamento	153	2028
BORATO DE ETILO	129	1176
BORATO DE TRIALILO	156	2609
BORATO DE TRIISOPROPILO	129	2616
BORATO DE TRIMETILO	129	2416
BORATO E CLORATO EM MISTURA	140	1458
BORNEOL	133	1312
BOROHIDRETO DE ALUMÍNIO	135	2870
BOROHIDRETO DE ALUMÍNIO CONTIDO EM EQUIPAMENTOS	135	2870
BOROHIDRETO DE LÍCIO	138	1413
BOROHIDRETO DE POTÁSSIO	138	1870
BOROHIDRETO DE SÓDIO	138	1426
BOROHIDRETO DE SÓDIO E HIDRÓXIDO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO, contendo no máximo 12% (massa) de borohidreto de sódio e no máximo 40% (massa) de hidróxido de sódio	157	3320
BROMATO DE BÁRIO	141	2719
BROMATO DE MAGNÉSIO	140	1473
BROMATO DE POTÁSSIO	140	1484
BROMATO DE SÓDIO	141	1494
BROMATO DE ZINCO	140	2469
BROMATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.	140	3213
BROMATOS INORGÂNICOS, N.S.A.	141	1450
BROMETO DE ACETILO	156	1716
BROMETO DE ALILO	131	1099
BROMETO DE ALUMÍNIO ANIDRO	137	1725
BROMETO DE ALUMÍNIO EM SOLUÇÃO	154	2580
BROMETO DE ARSÉNIO	151	1555
BROMETO DE BENZILÓ	156	1737
BROMETO DE BROMOACETILO	156	2513
BROMETO DE CIANOGENÍO	157	1889
BROMETO DE DIFENILMETILO	153	1770
BROMETO DE ETILO	131	1891
BROMETO DE FENACILO	153	2645
BROMETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO	125	1048
BROMETO DE METILMAGNÉSIO EM ÉTER ETÍLICO	135	1928
BROMETO DE METILO	123	1062
BROMETO DE METILO E CLOROPICRINA EM MISTURA	123	1581
BROMETO DE METILO E DIBROMETO DE ETILENO EM MISTURA LÍQUIDA	151	1647
BROMETO DE n-BUTILO	130	1126
BROMETO DE VINILO ESTABILIZADO	116P	1085
BROMETO DE XILILO	152	1701
BROMETO DE XILILO, LÍQUIDO	152	1701
BROMETO DE XILILO, SÓLIDO	152	3417

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
BROMETOS DE MERCÚRIO	154	1634
BROMO	154	1744
BROMO EM SOLUÇÃO	154	1744
BROMO-1 BUTANO	130	1126
BROMO-1 CLORO-3 PROPANO	159	2688
BROMO-1 METIL-3 BUTANO	130	2341
BROMO-2 BUTANO	130	2339
BROMO-2 NITRO-2 PROPANODIOL-1,3	133	3241
BROMO-2 PENTANO	130	2343
BROMO-2 PROPANO	129	2344
BROMO-3 PROPINO	130	2345
BROMOACETATO DE ETILO	155	1603
BROMOACETATO DE METILO	155	2643
BROMOACETONA	131	1569
BROMOBENZENO	130	2514
BROMOCLORODIFLUORMETANO	126	1974
BROMOCLOROMETANO	160	1887
BROMOFÓRMIO	159	2515
BROMOMETILPROPANOS	130	2342
BROMOPROPANOS	129	2344
BROMOTRIFLUORETILENO	116	2419
BROMOTRIFLUORMETANO	126	1009
BRUCINA	152	1570
BUTADIENOS E HIDROCARBONETOS EM MISTURA ESTABILIZADA	116P	1010
BUTADIENOS ESTABILIZADOS	116P	1010
BUTANO	115	1011
BUTANO EM MISTURA	115	1011
BUTANODIONA	127	2346
BUTANÓIS	129	1120
BUTILBENZENOS	128	2709
BUTILENOS EM MISTURA ou BUTILENO-1 ou cis-BUTILENO-2 ou trans-BUTILENO-2	115	1012
BUTILTOLUENOS	152	2667
BUTILTRICLOROSSILANO	155	1747
BUTINODIOL-1,4	153	2716
BUTIRALDEÍDO	129	1129
BUTIRALDOXIMA	129	2840
BUTIRATO DE ETILO	130	1180
BUTIRATO DE ISOPROPILO	129	2405
BUTIRATO DE METILO	129	1237
BUTIRATO DE VINILO ESTABILIZADO	129P	2838
BUTIRATOS DE AMILO	130	2620
BUTIRONITRILÓ	131	2411
BZ	153	2810
CA	159	1694
CACODILATO DE SÓDIO	152	1688
CAL SODADA contendo mais de 4% de hidróxido de sódio	154	1907
CÁLCIO	138	1401
CÁLCIO PIROFÓRICO	135	1855
CÁLCIO PIROFÓRICO ou LIGAS PIROFÓRICAS DE CÁLCIO	135	1855

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
CÂNFORA	133	2717
CÂNFORA sintética	133	2717
CARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	2758
CARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO	151	2992
CARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	2991
CARBAMATO PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO	151	2757
CARBONATO DE ETILO	128	2366
CARBONATO DE METILO	129	1161
CARBONATO DE SÓDIO PEROXIHDRATADO	140	3378
CARBONETO DE ALUMÍNIO	138	1394
CARBONETO DE CÁLCIO	138	1402
CARBURANTE DE AVIAÇÃO PARA MOTORES DE TURBINA	128	1863
CARBURANTE DIESEL	128	1202
CARGAS DE EXTINTORES, líquido corrosivo	154	1774
CARTUCHOS DE GÁS, sem dispositivo de escape, não recarregáveis	115	2037
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL contendo hidrogénio num hidreto metálico	115	3479
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL contendo líquidos inflamáveis	128	3473
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL contendo matérias corrosivas	153	3477
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL contendo matérias hidreoreactivas	138	3476
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL contendo um gás liquefeito inflamável	115	3478
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL CONTIDOS NUM EQUIPAMENTO contendo hidrogénio num hidreto metálico	115	3479
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL CONTIDOS NUM EQUIPAMENTO contendo líquidos inflamáveis	128	3473
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL CONTIDOS NUM EQUIPAMENTO contendo matérias corrosivas	153	3477
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL CONTIDOS NUM EQUIPAMENTO contendo matérias hidreoreactivas	138	3476
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL CONTIDOS NUM EQUIPAMENTO contendo um gás liquefeito inflamável	115	3478
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL EMBALADOS COM UM EQUIPAMENTO contendo hidrogénio num hidreto metálico	115	3479
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL EMBALADOS COM UM EQUIPAMENTO contendo líquidos inflamáveis	128	3473
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL EMBALADOS COM UM EQUIPAMENTO contendo matérias corrosivas	153	3477
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL EMBALADOS COM UM EQUIPAMENTO contendo matérias hidreoreactivas	138	3476
CARTUCHOS PARA PILHA DE COMBUSTÍVEL EMBALADOS COM UM EQUIPAMENTO contendo um gás liquefeito inflamável	115	3478
CARVÃO ACTIVO	133	1362
CARVÃO de origem animal ou vegetal	133	1361
CATALISADOR METÁLICO HUMEDECIDO com um excesso visível de líquido	170	1378
CATALISADOR METÁLICO SECO	135	2881
CELULÓIDE (em blocos, barras, rolos, folhas, tubos, etc., excepto resíduos)	133	2000
CÉRIO, aparas ou pó abrasivo	138	3078
CÉRIO, placas, barras, lingotes	170	1333
CÉSIO	138	1407
CETONAS LÍQUIDAS, N.S.A.	127	1224
CG	125	1076
CIANAMIDA CÁLCICA com mais de 0,1% (massa) de carboneto de cálcio	138	1403

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
CIANETO DE BÁRIO	157	1565
CIANETO DE CÁLCIO	157	1575
CIANETO DE CHUMBO	151	1620
CIANETO DE COBRE	151	1587
CIANETO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO ALCOÓLICA contendo no máximo 45% de cianeto de hidrogénio	131	3294
CIANETO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo no máximo 20% de cianeto de hidrogénio	154	1613
CIANETO DE HIDROGÉNIO ESTABILIZADO	117	1051
CIANETO DE HIDROGÉNIO ESTABILIZADO, com menos de 3% de água	117	1051
CIANETO DE HIDROGÉNIO ESTABILIZADO, com menos de 3% de água e absorvido num material inerte poroso	152	1614
CIANETO DE MERCÚRIO	154	1636
CIANETO DE METILO	127	1648
CIANETO DE NÍQUEL	151	1653
CIANETO DE POTÁSSIO	157	1680
CIANETO DE POTÁSSIO EM SOLUÇÃO	157	3413
CIANETO DE POTÁSSIO, SÓLIDO	157	1680
CIANETO DE PRATA	151	1684
CIANETO DE SÓDIO	157	1689
CIANETO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO	157	3414
CIANETO DE SÓDIO, SÓLIDO	157	1689
CIANETO DE ZINCO	151	1713
CIANETO DUPLO DE MERCÚRIO E DE POTÁSSIO	157	1626
CIANETO EM SOLUÇÃO, N.S.A.	157	1935
CIANETOS DE BROMOBENZILO	159	1694
CIANETOS DE BROMOBENZILO, LÍQUIDOS	159	1694
CIANETOS DE BROMOBENZILO, SÓLIDOS	159	1694
CIANETOS DE BROMOBENZILO, SÓLIDOS	159	3449
CIANETOS INORGÂNICOS, N.S.A.	157	1588
CIANETOS INORGÂNICOS, SÓLIDOS, N.S.A.	157	1588
CIANIDRINA DE ACETONA ESTABILIZADA	155	1541
CIANOGENÍO	119	1026
CICLOBUTANO	115	2601
CICLODECATRIENO-1,5,9	153	2518
CICLOHEPTANO	128	2241
CICLOHEPTATRIENO	131	2603
CICLOHEPTENO	128	2242
CICLOHEXANO	128	1145
CICLOHEXANONA	127	1915
CICLOHEXANOTIOL	129	3054
CICLOHEXENILTRICLOROSSILANO	156	1762
CICLOHEXENO	130	2256
CICLOHEXILAMINA	132	2357
CICLOHEXILTRICLOROSSILANO	156	1763
CICLOOCTADIENOFOSFINAS	135	2940
CICLOOCTADIENOS	130P	2520
CICLOOCTATETRAENO	128P	2358
CICLOPENTANO	128	1146
CICLOPENTANOL	129	2244
CICLOPENTANONA	128	2245
CICLOPENTENO	128	2246

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
CICLOPROPANO	115	1027
CIMENOS	130	2046
CINZAS DE ZINCO	138	1435
CK	125	1589
CLORAL ANIDRO ESTABILIZADO	153	2075
CLORATO DE BÁRIO	141	1445
CLORATO DE BÁRIO EM SOLUÇÃO	141	3405
CLORATO DE BÁRIO, SÓLIDO	141	1445
CLORATO DE CÁLCIO	140	1452
CLORATO DE CÁLCIO EM SOLUÇÃO AQUOSA	140	2429
CLORATO DE COBRE	141	2721
CLORATO DE ESTRÔNCIO	143	1506
CLORATO DE ESTRÔNCIO EM SOLUÇÃO	143	1506
CLORATO DE ESTRÔNCIO, SÓLIDO	143	1506
CLORATO DE MAGNÉSIO	140	2723
CLORATO DE POTÁSSIO	140	1485
CLORATO DE POTÁSSIO EM SOLUÇÃO AQUOSA	140	2427
CLORATO DE SÓDIO	140	1495
CLORATO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO AQUOSA	140	2428
CLORATO DE TÁLIO	141	2573
CLORATO DE ZINCO	140	1513
CLORATO E BORATO EM MISTURA	140	1458
CLORATO E CLORETO DE MAGNÉSIO EM MISTURA	140	1459
CLORATO E CLORETO DE MAGNÉSIO EM MISTURA, EM SOLUÇÃO	140	3407
CLORATO E CLORETO DE MAGNÉSIO EM MISTURA, SÓLIDO	140	1459
CLORATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.	140	3210
CLORATOS INORGÂNICOS, N.S.A.	140	1461
CLORETO CIANÚRICO	157	2670
CLORETO DE ACETILO	155	1717
CLORETO DE ALILO	131	1100
CLORETO DE ALUMÍNIO ANIDRO	137	1726
CLORETO DE ALUMÍNIO EM SOLUÇÃO	154	2581
CLORETO DE ANISOÍLO	156	1729
CLORETO DE ARSÊNIO	157	1560
CLORETO DE BENZENOSULFONILO	156	2225
CLORETO DE BENZILIDENO	156	1886
CLORETO DE BENZILIDINA	156	2226
CLORETO DE BENZILO	156	1738
CLORETO DE BENZOÍLO	137	1736
CLORETO DE BROMO	124	2901
CLORETO DE BUTILO	130	1127
CLORETO DE BUTIRILO	132	2353
CLORETO DE CIANOGENÍO ESTABILIZADO	125	1589
CLORETO DE CLOROACETILO	156	1752
CLORETO DE COBRE	154	2802
CLORETO DE CROMILO (ou Oxícloreto de crómio ou Dioxícloreto de crómio)	137	1758
CLORETO DE DICLOROACETILO	156	1765
CLORETO DE DIETILIOFOSFORILO	155	2751
CLORETO DE DIMETILCARBAMOÍLO	156	2262

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
CLORETO DE DIMILTIOFOSFORILO	156	2267
CLORETO DE ESTANHO IV ANIDRO	137	1827
CLORETO DE ESTANHO IV PENTAHIDRATADO	154	2440
CLORETO DE ETILO	115	1037
CLORETO DE FENILACETILO	156	2577
CLORETO DE FENILCARBILAMINA	151	1672
CLORETO DE FERRO III	157	1773
CLORETO DE FERRO III ANIDRO	157	1773
CLORETO DE FERRO III EM SOLUÇÃO	154	2582
CLORETO DE FUMARILO	156	1780
CLORETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO	125	1050
CLORETO DE HIDROGÉNIO LÍQUIDO REFRIGERADO	125	2186
CLORETO DE ISOBUTIRILO	132	2395
CLORETO DE MAGNÉSIO E CLORATO EM MISTURA, EM SOLUÇÃO	140	3407
CLORETO DE MERCÚRIO AMONÍACAL	151	1630
CLORETO DE MERCÚRIO II	154	1624
CLORETO DE METANOSSULFONILO	156	3246
CLORETO DE METILALILO	130P	2554
CLORETO DE METILENO	160	1593
CLORETO DE METILENO E CLORETO DE METILO EM MISTURA	115	1912
CLORETO DE METILO	115	1063
CLORETO DE METILO E CLORETO DE METILENO EM MISTURA	115	1912
CLORETO DE METILO E CLOROPICRINA EM MISTURA	119	1582
CLORETO DE NITROSILO	125	1069
CLORETO DE PICRILLO HUMEDECIDO com menos de 10% (massa) de água	113	3365
CLORETO DE PIROSSULFURILO	137	1817
CLORETO DE PROPILO	129	1278
CLORETO DE PROPIONILO	132	1815
CLORETO DE SULFURILO	137	1834
CLORETO DE TIOFOSFORILO	157	1837
CLORETO DE TIONILO	137	1836
CLORETO DE TRICLOROACETILO	156	2442
CLORETO DE TRIFLUOROACETILO	125	3057
CLORETO DE TRIMETILACETILO	132	2438
CLORETO DE VALERILO	132	2502
CLORETO DE VINILIDENO ESTABILIZADO	130P	1303
CLORETO DE VINILO ESTABILIZADO	116P	1086
CLORETO DE ZINCO ANIDRO	154	2331
CLORETO DE ZINCO EM SOLUÇÃO	154	1840
CLORETOS DE AMILO	129	1107
CLORETOS DE CLOROBENZILO	153	2235
CLORETOS DE CLOROBENZILO, LÍQUIDOS	153	2235
CLORETOS DE CLOROBENZILO, SÓLIDOS	153	3427
CLORETOS DE ENXOFRE	137	1828
CLORITO DE CÁLCIO	140	1453
CLORITO DE SÓDIO	143	1496
CLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO, com mais de 5% de Cloro activo	154	1908
CLORITO EM SOLUÇÃO	154	1908
CLORITO EM SOLUÇÃO, com mais de 5% de Cloro activo	154	1908

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
CLORITOS INORGÂNICOS, N.S.A.	143	1462
CLORO	124	1017
CLORO-1 BROMO-3 PROPANO	159	2688
CLORO-1 DIFLUOR-1,1 ETANO	115	2517
CLORO-1 PROPANO	129	1278
CLORO-1 PROPANOL-2	131	2611
CLORO-1 TETRAFLUOR-1,2,2,2 ETANO	126	1021
CLORO-1 TRIFLUOR-2,2,2 ETANO	126	1983
CLORO-2 ETANAL	153	2232
CLORO-2 PROPANO	129	2356
CLORO-2 PROPENO	130P	2456
CLORO-2 PROPIONATO DE ETILO	129	2935
CLORO-2 PROPIONATO DE ISOPROPILO	129	2934
CLORO-2 PROPIONATO DE METILO	129	2933
CLORO-2-PIRIDINA	153	2822
CLORO-3 PROPANOL-1	153	2849
CLOROACETALDEÍDO	153	2232
CLOROACETATO DE ETILO	155	1181
CLOROACETATO DE ISOPROPILO	155	2947
CLOROACETATO DE METILO	155	2295
CLOROACETATO DE SÓDIO	151	2659
CLOROACETATO DE VINILO	155	2589
CLOROACETOFENONA	153	1697
CLOROACETOFENONA, LÍQUIDA	153	1697
CLOROACETOFENONA, LÍQUIDA	153	3416
CLOROACETOFENONA, SÓLIDA	153	1697
CLOROACETONA, ESTABILIZADA	131	1695
CLOROACETONITRILO	131	2668
CLOROANILINAS LÍQUIDAS	152	2019
CLOROANILINAS SÓLIDAS	152	2018
CLOROANISIDINAS	152	2233
CLOROBENZENO	130	1134
CLOROBUTANOS	130	1127
CLOROCARBONATO DE ALILO	155	1722
CLOROCRESÓIS	152	2669
CLOROCRESÓIS, EM SOLUÇÃO	152	2669
CLOROCRESÓIS, LÍQUIDOS	152	2669
CLOROCRESÓIS, SÓLIDOS	152	3437
CLORODIFLUORBROMOMETANO	126	1974
CLORODIFLUORETANOS	115	2517
CLORODIFLUORMETANO	126	1018
CLORODIFLUORMETANO E CLOROPENTAFLUORETANO EM MISTURA com ponto de ebulição fixo, contendo cerca de 49% de clorodifluormetano	126	1973
CLORODINITROBENZENOS	153	1577
CLORODINITROBENZENOS, LÍQUIDOS	153	1577
CLORODINITROBENZENOS, SÓLIDOS	153	1577
CLORODINITROBENZENOS, SÓLIDOS	153	3441
CLOROFENILTRICLOROSSILANO	156	1753
CLOROFENÓIS LÍQUIDOS	153	2021

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
CLOROFENÓIS SÓLIDOS	153	2020
CLOROFENOLATOS LÍQUIDOS	154	2904
CLOROFENOLATOS SÓLIDOS	154	2905
CLOROFORMIATO DE ALILO	155	1722
CLOROFORMIATO DE BENZILÓ	137	1739
CLOROFORMIATO DE CICLOBUTILO	155	2744
CLOROFORMIATO DE CLOROMETILO	157	2745
CLOROFORMIATO DE ETIL-2 HEXILO	156	2748
CLOROFORMIATO DE ETILO	155	1182
CLOROFORMIATO DE FENILO	156	2746
CLOROFORMIATO DE ISOBUTILO	155	2742
CLOROFORMIATO DE ISOPROPILO	155	2407
CLOROFORMIATO DE METILO	155	1238
CLOROFORMIATO DE n-BUTILO	155	2743
CLOROFORMIATO DE n-PROPILO	155	2740
CLOROFORMIATO DE sec-BUTILO	155	2742
CLOROFORMIATO DE tert-BUTILCICLOHEXILO	156	2747
CLOROFORMIATOS TÓXICOS, CORROSIVOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.	155	2742
CLOROFORMIATOS TÓXICOS, CORROSIVOS, N.S.A.	154	3277
CLOROFORMIATOS, N.S.A.	155	2742
CLOROFORMIO	151	1888
CLOROHIDRATO DE ANILINA	153	1548
CLOROHIDRATO DE CLORO-4 o-TOLUIDINA	153	1579
CLOROHIDRATO DE CLORO-4 o-TOLUIDINA EM SOLUÇÃO	153	3410
CLOROHIDRATO DE CLORO-4 o-TOLUIDINA, SÓLIDO	153	1579
CLOROHIDRATO DE NICOTINA EM SOLUÇÃO	151	1656
CLOROHIDRATO DE NICOTINA LÍQUIDO	151	1656
CLOROHIDRATO DE NICOTINA LÍQUIDO	151	1656
CLOROHIDRATO DE NICOTINA SÓLIDO	151	1656
CLOROHIDRATO DE NICOTINA SÓLIDO	151	3444
CLORONITROANILINAS	153	2237
CLORONITROBENZENOS	152	1578
CLORONITROBENZENOS, LÍQUIDOS	152	1578
CLORONITROBENZENOS, LÍQUIDOS	152	3409
CLORONITROBENZENOS, SÓLIDOS	152	1578
CLORONITROTOLUENOS	152	2433
CLORONITROTOLUENOS SÓLIDOS	152	3457
CLORONITROTOLUENOS, LÍQUIDOS	152	2433
CLOROPENTAFLUORETANO	126	1020
CLOROPENTAFLUORETANO E CLORODIFLUORMETANO EM MISTURA com ponto de ebulição fixo, contendo cerca de 49% de clorodifluormetano	126	1973
CLOROPICRINA	154	1580
CLOROPICRINA E BROMETO DE METILO EM MISTURA	123	1581
CLOROPICRINA E CLORETO DE METILO EM MISTURA	119	1582
CLOROPICRINA EM MISTURA, N.S.A.	154	1583
CLOROPRENO ESTABILIZADO	131P	1991
CLOROSSILANOS CORROSIVOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.	155	2986
CLOROSSILANOS CORROSIVOS, N.S.A.	156	2987
CLOROSSILANOS HIDROREACTIVOS, INFLAMÁVEIS, CORROSIVOS, N.S.A.	139	2988

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
CLOROSSILANOS INFLAMÁVEIS, CORROSIVOS, N.S.A.	155	2985
CLOROSSILANOS TÓXICOS, CORROSIVOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.	155	3362
CLOROSSILANOS TÓXICOS, CORROSIVOS, N.S.A.	156	3361
CLOROTETRAFLUORETANO	126	1021
CLOROTETRAFLUORETANO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo no máximo 8,8% de óxido de etileno	126	3297
CLOROTIOFORMIATO DE ETILO	155	2826
CLOROTOLUENOS	129	2238
CLOROTOLUIDINAS	153	2239
CLOROTOLUIDINAS SÓLIDAS	153	2239
CLOROTOLUIDINAS, LÍQUIDAS	153	3429
CLOROTRIFLUORETANO	126	1983
CLOROTRIFLUORMETANO	126	1022
CLOROTRIFLUORMETANO E TRIFLUORMETANO EM MISTURA AZEOTRÓPICA, contendo cerca de 60% de clorotrifluormetano	126	2599
CN	153	1697
COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO ACÉTICO	157	1742
COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO ACÉTICO, LÍQUIDO	157	1742
COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO ACÉTICO, SÓLIDO	157	3419
COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO PROPIONICO	157	1743
COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO PROPIONICO, LÍQUIDO	157	1743
COMPLEXO DE TRIFLUORETO DE BORO E DE ÁCIDO PROPIONICO, SÓLIDO	157	3420
COMPOSTO DE BÁRIO, N.S.A.	154	1564
COMPOSTO DE BERÍLIO, N.S.A.	154	1566
COMPOSTO DE SELÉNIO, LÍQUIDO, N.S.A.	151	3440
COMPOSTO DE SELÉNIO, SÓLIDO, N.S.A.	151	3283
COMPOSTO DE TÁLIO, N.S.A.	151	1707
COMPOSTO DE TELÚRIO, N.S.A.	151	3284
COMPOSTO DE VANÁDIO, N.S.A.	151	3285
COMPOSTO FENILMERCÚRICO, N.S.A.	151	2026
COMPOSTO INORGÂNICO DE ANTIMÓNIO, N.S.A.	157	1549
COMPOSTO INORGÂNICO LÍQUIDO DE ANTIMÓNIO, N.S.A.	157	3141
COMPOSTO INORGÂNICO SÓLIDO DE ANTIMÓNIO, N.S.A.	157	1549
COMPOSTO LÍQUIDO DE ARSÉNIO, N.S.A.	152	1556
COMPOSTO LÍQUIDO DE ARSÉNIO, N.S.A., INORGÂNICO	152	1556
COMPOSTO LÍQUIDO DE MERCÚRIO, N.S.A.	151	2024
COMPOSTO LÍQUIDO DE NICOTINA, N.S.A.	151	3144
COMPOSTO ORGÂNICO DE ARSÉNIO, LÍQUIDO, N.S.A.	151	3280
COMPOSTO ORGÂNICO DE ARSÉNIO, SÓLIDO, N.S.A.	151	3465
COMPOSTO ORGÂNICO LÍQUIDO DE ESTANHO, N.S.A.	153	2788
COMPOSTO ORGÂNICO SÓLIDO DE ESTANHO, N.S.A.	153	3146
COMPOSTO ORGANOFOSFORADO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	131	3279
COMPOSTO ORGANOFOSFORADO TÓXICO, LÍQUIDO, N.S.A.	151	3278
COMPOSTO ORGANOFOSFORADO TÓXICO, SÓLIDO, N.S.A.	151	3464
COMPOSTO ORGANOMETÁLICO EM DISPERSÃO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	138	3207
COMPOSTO ORGANOMETÁLICO EM SOLUÇÃO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	138	3207
COMPOSTO ORGANOMETÁLICO Pirofórico, HIDROREACTIVO, N.S.A., líquido ou sólido	135	3203
COMPOSTO ORGANOMETÁLICO SÓLIDO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	138	3372
COMPOSTO ORGANOMETÁLICO TÓXICO, LÍQUIDO, N.S.A.	151	3282
COMPOSTO ORGANOMETÁLICO TÓXICO, SÓLIDO, N.S.A.	151	3467

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
COMPOSTO ORGANOMETÁLICO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	138	3207
COMPOSTO SÓLIDO DE ARSÉNIO, N.S.A.	152	1557
COMPOSTO SÓLIDO DE ARSÉNIO, N.S.A., inorgânico	152	1557
COMPOSTO SÓLIDO DE MERCÚRIO, N.S.A.	151	2025
COMPOSTO SÓLIDO DE NICOTINA, N.S.A.	151	1655
COMPOSTO SOLÚVEL DE CHUMBO, N.S.A.	151	2291
COMPOSTOS DE CÁDMIO	154	2570
COMPOSTOS ISOMÉRICOS DO DIISOBUTILENO	128	2050
CONDENSADOR ELECTROQUÍMICO DE DUPLA CAMADA (EDLC)	171	3499
COPRA	135	1363
CORANTE LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A.	154	2801
CORANTE LÍQUIDO TÓXICO, N.S.A.	151	1602
CORANTE SÓLIDO CORROSIVO, N.S.A.	154	3147
CORANTE SÓLIDO TÓXICO, N.S.A.	151	3143
CRESÓIS	153	2076
CRESÓIS, LÍQUIDOS	153	2076
CRESÓIS, SÓLIDOS	153	3455
CRÍPTON	121	1056
CRÍPTON COMPRIMIDO	121	1056
CRÍPTON LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)	120	1970
CRISOTILO (AMIANTO BRANCO, actinolite, antofilite, tremolite)	171	2590
CROCIDOLITE	171	2212
CROTOANILENO	128	1144
CROTONATO DE ETILO	130	1862
CS	153	2810
CUMENO	130	1918
CUPRIETILENODIAMINA EM SOLUÇÃO	154	1761
CUPROCIANETO DE POTÁSSIO	157	1679
CUPROCIANETO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO	157	2317
CUPROCIANETO DE SÓDIO SÓLIDO	157	2316
CX	154	2811
DA	151	1699
DC	153	2810
DECABORANO	134	1868
DECAHIDRONAFTALENO	130	1147
DESINFECTANTE LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A.	153	1903
DESINFECTANTE LÍQUIDO TÓXICO, N.S.A.	151	3142
DESINFECTANTE SÓLIDO TÓXICO, N.S.A.	151	1601
DESPERDÍCIOS DE BORRACHA, sob a forma de pó ou de grãos	133	1345
DESTILADOS DE ALCATRÃO DE HULHA, INFLAMÁVEIS	128	1136
DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.S.A.	128	1268
DEUTÉRIO	115	1957
DEUTÉRIO COMPRIMIDO	115	1957
DIACETONA-ÁLCOOL	129	1148
DIALILAMINA	132	2359
DIAMIDAMAGNÉSIO	135	2004
DIAMINO-4,4' DIFENILMETANO	153	2651
DIBENZILDICLOROSSILANO	156	2434
DIBORANO	119	1911

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
DIBORANO EM MISTURA	119	1911
DIBORANO, COMPRIMIDO	119	1911
DIBROMETO DE ETILENO	154	1605
DIBROMETO DE ETILENO E BROMETO DE METILO EM MISTURA LÍQUIDA	151	1647
DIBROMO-1,2 BUTANONA-3	154	2648
DIBROMOCLOROPROPANOS	159	2872
DIBROMODIFLUORMETANO	171	1941
DIBROMOMETANO	160	2664
DIBUTILAMINOETANOL	153	2873
DICETENO ESTABILIZADO	131P	2521
DICICLOHEXILAMINA	153	2565
DICICLOPENTADIENO	130	2048
DICLORETO DE ETILENO	131	1184
DICLORETO DE ETILFOSFINILO	135	2845
DICLORETO DE METILFOSFINILO	135	2845
DICLORETO DE PROPILENO	130	1279
DICLORO PROPANO	130	1279
DICLORO S-TRIAZINATRIONA-2,4,6	140	2465
DICLORO-1,1 ETANO	130	2362
DICLORO-1,1 NITRO-1 ETANO	153	2650
DICLORO-1,2 ETILENO	130P	1150
DICLORO-1,2 PROPANO	130	1279
DICLORO-1,2 TETRAFLUOR-1,1,2,2 ETANO	126	1958
DICLORO-1,3 ACETONA	153	2649
DICLORO-1,3 PROPANOL-2	153	2750
DICLOROACETATO DE METILO	155	2299
DICLOROANILINAS, LÍQUIDAS	153	1590
DICLOROANILINAS, LÍQUIDAS	153	1590
DICLOROANILINAS, SÓLIDAS	153	1590
DICLOROANILINAS, SÓLIDAS	153	3442
DICLORODIFLUORMETANO	126	1028
DICLORODIFLUORMETANO E DIFLUOR-1,1 ETANO EM MISTURA AZEOTRÓPICA contendo cerca de 74% de diclorodifluormetano	126	2602
DICLORODIFLUORMETANO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA, contendo no máximo 12,5% de óxido de etileno	126	3070
DICLOROETILENO	130P	1150
DICLOROFENILFOSFINA	137	2798
DICLOROFENILTIOFOSFORADO	137	2799
DICLOROFENILTRICLOROSSILANO	156	1766
DICLOROFUORMETANO	126	1029
DICLOROFOSFATO DE ETILO	154	2927
DICLOROMETANO	160	1593
DICLOROPENTANOS	130	1152
DICLOROPROPENOS	129	2047
DICLOROSSILANO	119	2189
DICLOROTETRAFLUORETANO	126	1958
DICROMATO DE AMÔNIO	141	1439
DIETILAMINA	132	1154
DIETILAMINO-2 ETANOL	132	2686
DIETILAMINO-3 PROPILAMINA	132	2684

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
DIETILAMINOETANOL	132	2686
DIETILAMINOPROPILAMINA	132	2684
DIETILBENZENO	130	2049
DIETILCETONA	127	1156
DIETILDICLOROSSILANO	155	1767
DIETILENOTRIAMINA	154	2079
DIETILZINCO	135	1366
DIETÓXI-3,3 PROPENO	127	2374
DIETOKIMETANO	127	2373
DIFENILAMINACLOROARSINO	154	1698
DIFENILAMINACLOROARSINO	151	1699
DIFENILAMINACLOROARSINO, LÍQUIDO	151	1699
DIFENILAMINACLOROARSINO, SÓLIDO	151	1699
DIFENILAMINACLOROARSINO, SÓLIDO	151	3450
DIFENILDICLOROSSILANO	156	1769
DIFENILMAGNÉSIO	135	2005
DIFENILOS POLICLORADOS	171	2315
DIFENILOS POLICLORADOS LÍQUIDOS	171	2315
DIFENILOS POLICLORADOS LÍQUIDOS	171	2315
DIFENILOS POLICLORADOS SÓLIDOS	171	3432
DIFENILOS POLIHALOGENADOS LÍQUIDOS	171	3151
DIFENILOS POLIHALOGENADOS SÓLIDOS	171	3152
DIFLUOR-1,1 ETANO	115	1030
DIFLUOR-1,1 ETANO E DICLORODIFLUORMETANO EM MISTURA AZEOTRÓPICA contendo cerca de 74% de diclorodifluormetano	126	2602
DIFLUOR-1,1 ETILENO	116P	1959
DIFLUORCLOROETANOS	115	2517
DIFLUORETANO	115	1030
DIFLUORETO ÁCIDO DE AMÔNIO EM SOLUÇÃO	154	2817
DIFLUORETO DE AMÔNIO SÓLIDO	154	1727
DIFLUORETO DE OXIGÉNIO	124	2190
DIFLUORETO DE OXIGÉNIO COMPRIMIDO	124	2190
DIFLUORMETANO	115	3252
DIFOSGÉNIO	125	1076
DIHIDRO-2,3 PIRANO	127	2376
DIISOBUTILAMINA	132	2361
DIISOBUTILCETONA	128	1157
DIISOCIANATO DE HEXAMETILENO	156	2281
DIISOCIANATO DE ISOFORONA	156	2290
DIISOCIANATO DE TOLUENO	156	2078
DIISOCIANATO DE TRIMETILHEXAMETILENO	156	2328
DIISOPROPILAMINA	132	1158
DIMETIL-1,1 HIDRAZINA	131	1163
DIMETIL-1,2 HIDRAZINA	131	2382
DIMETIL-1,3 BUTILAMINA	132	2379
DIMETIL-2,2 PROPANO	115	2044
DIMETIL-2,3 BUTANO	128	2457
DIMETILAMINA ANIDRA	118	1032
DIMETILAMINA EM SOLUÇÃO	132	1160

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
DIMETILAMINA EM SOLUÇÃO AQUOSA	132	1160
DIMETILAMINO-2 ETANOL	132	2051
DIMETILAMINOACETONITRILO	131	2378
DIMETILCICLOHEXANOS	128	2263
DIMETILCICLOHEXILAMINA	132	2264
DIMETILDICLROSSILANO	155	1162
DIMETILDIETOXISSILANO	127	2380
DIMETILDIOXANOS	127	2707
DIMETILHIDRAZINA ASSIMÉTRICA	131	1163
DIMETILHIDRAZINA SIMÉTRICA	131	2382
DIMETILZINCO	135	1370
DIMETÓXI-1,1 ETANO	127	2377
DIMETÓXI-1,2 ETANO	127	2252
DI-n-AMILAMINA	131	2841
DI-n-BUTILAMINA	132	2248
DINITRATO DE ISOSORBIDA EM MISTURA com pelo menos 60% de lactose, de manose, de amido ou de hidrogenofosfato de cálcio	133	2907
DINITROANILINAS	153	1596
DINITROBENZENOS	152	1597
DINITROBENZENOS, LÍQUIDOS	152	1597
DINITROBENZENOS, SÓLIDOS	152	1597
DINITROBENZENOS, SÓLIDOS	152	3443
DINITROCLOROBENZENOS	153	1577
DINITROFENATOS HUMEDECIDOS com pelo menos 15% (massa) de água	113	1321
DINITROFENOL EM SOLUÇÃO	153	1599
DINITROFENOL HUMEDECIDO com pelo menos 15% (massa) de água	113	1320
DINITRO- <i>o</i> -CRÉSATO DE AMÓNIO	141	1843
DINITRO- <i>o</i> -CRÉSATO DE AMÓNIO EM SOLUÇÃO	141	3424
DINITRO- <i>o</i> -CRÉSATO DE AMÓNIO, SÓLIDO	141	1843
DINITRO- <i>o</i> -CRÉSATO DE SÓDIO HUMEDECIDO com pelo menos 15% (massa) de água	113	1348
DINITRO- <i>o</i> -CRÉSOL	153	1598
DINITRO- <i>o</i> -CRÉSOLATO DE SÓDIO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água	113	3369
DINITRO- <i>orto</i> -CRÉSATO DE SÓDIO HUMEDECIDO com pelo menos 15% (massa) de água	113	1348
DINITRORESORCINOL HUMEDECIDO com pelo menos 15% (massa) de água	113	1322
DINITROTOLUENOS	152	2038
DINITROTOLUENOS FUNDIDOS	152	1600
DINITROTOLUENOS, LÍQUIDOS	152	2038
DINITROTOLUENOS, SÓLIDOS	152	3454
DIOXANO	127	1165
DIÓXIDO DE AZOTO	124	1067
DIÓXIDO DE AZOTO E MONÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA	124	1975
DIÓXIDO DE CARBONO	120	1013
DIÓXIDO DE CARBONO COMPRIMIDO	120	1013
DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo mais de 87% de óxido de etileno	119P	3300
DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo no máximo 6% de óxido de etileno	126	1952
DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo no máximo 9% de óxido de etileno	126	1952
DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA, contendo mais de 6% de óxido de etileno	115	1041
DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA, contendo mais de 9% mas não mais de 87% de óxido de etileno	115	1041

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO NITROSO EM MISTURA	126	1015
DIÓXIDO DE CARBONO E OXIGÉNIO EM MISTURA	122	1014
DIÓXIDO DE CARBONO E OXIGÉNIO EM MISTURA, COMPRIMIDO	122	1014
DIÓXIDO DE CARBONO LÍQUIDO REFRIGERADO	120	2187
DIÓXIDO DE CARBONO SÓLIDO (ANIDRIDO CARBÓNICO)	120	1845
DIÓXIDO DE CHUMBO	141	1872
DIÓXIDO DE ENXOFRE	125	1079
DIÓXIDO DE TIO-UREIA	135	3341
DIOXOLANO	127	1166
DIPENTENO	128	2052
DIPROPILAMINA	132	2383
DIPROPILCETONA	128	2710
DISPERSÃO DE METAIS ALCALINOS	138	1391
DISPERSÃO DE METAIS ALCALINOS, INFLAMÁVEL	138	3482
DISPERSÃO DE METAIS ALCALINO-TERROSOS	138	1391
DISPERSÃO DE METAIS ALCALINO-TERROSOS, INFLAMÁVEL	138	3482
DISPOSITIVOS DE INSUFLAGEM DE SACOS INSUFLÁVEIS (air-bags)	171	3268
DISPOSITIVOS DE SALVAMENTO AUTO-INSUFLÁVEIS	171	2990
DISPOSITIVOS DE SALVAMENTO NÃO AUTO-INSUFLÁVEIS contendo um ou vários objectos ou matérias perigosas	171	3072
DISSOLUÇÃO DE BORRACHA	127	1287
DISSULFURETO DE CARBONO	131	1131
DISSULFURETO DE DIMETILO	130	2381
DISSULFURETO DE SELÉNIO	153	2657
DISSULFURETO DE TITÂNIO	135	3174
DITIONITO DE CÁLCIO	135	1923
DITIONITO DE POTÁSSIO	135	1929
DITIONITO DE SÓDIO	135	1384
DITIONITO DE ZINCO	171	1931
DITIPIROFOSFATO DE TETRAETILO	153	1704
DITIPIROFOSFATO DE TETRAETILO, EM MISTURA, ANIDRO OU LÍQUDO	153	1704
DM	154	1698
DODECILTRICLROSSILANO	156	1771
DP	125	1076
ED	151	1892
ELECTRÓLITO ÁCIDO PARA ACUMULADORES	157	2796
ELECTRÓLITO ALCALINO PARA ACUMULADORES	154	2797
ELEMENTOS DE ACUMULADORES DE SÓDIO	138	3292
ENXOFRE	133	1350
ENXOFRE FUNDIDO	133	2448
EPIBROMIDRINA	131	2558
EPICLORIDRINA	131P	2023
EPÓXI-1,2 ETÓXI-3 PROPANO	127	2752
EQUIPAMENTO SOB FUMIGAÇÃO	171	3359
ESCÓRIAS DE ALUMÍNIO	138	3170
ESPONJA DE TITÂNIO, SOB FORMA DE GRANULADOS	170	2878
ESPONJA DE TITÂNIO, SOB FORMA DE PÓ	170	2878
ESSÊNCIA DE TEREBENTINA	128	1299
ÉSTERES, N.S.A.	127	3272

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
ESTIBINA	119	2676
ESTIRENO MONÓMERO ESTABILIZADO	128P	2055
ESTRICNINA	151	1692
ETANO	115	1035
ETANO COMPRIMIDO	115	1035
ETANO LÍQUIDO REFRIGERADO	115	1961
ETANOL	127	1170
ETANOL EM SOLUÇÃO	127	1170
ETANOLAMINA	153	2491
ETANOLAMINA EM SOLUÇÃO	153	2491
ÉTER ALILETÍLICO	131	2335
ÉTER ALILGLICÍDICO	129	2219
ÉTER BROMO-2 ETILETÍLICO	130	2340
ÉTER BUTILMETÍLICO	127	2350
ÉTER BUTILVINÍLICO ESTABILIZADO	127P	2352
ÉTER CLOROMETILETÍLICO	131	2354
ÉTER DIALÍLICO	131P	2360
ÉTER DICLORO-2,2' DIETÍLICO	152	1916
ÉTER DICLORO-2,2' DIETÍLICO	152	1916
ÉTER DICLORODIMETÍLICO SIMÉTRICO	131	2249
ÉTER DICLOROISOPROPÍLICO	153	2490
ÉTER DIETÍLICO	127	1155
ÉTER DIETÍLICO DO ETILENOGLICOL	127	1153
ÉTER DI-n-PROPÍLICO	127	2384
ÉTER DIPROPÍLICO	127	2384
ÉTER ETILBUTÍLICO	127	1179
ÉTER ETÍLICO	127	1155
ÉTER ETILMETÍLICO	115	1039
ÉTER ETILPROPÍLICO	127	2615
ÉTER ETILVINÍLICO ESTABILIZADO	127P	1302
ÉTER ISOBUTILVINÍLICO ESTABILIZADO	127P	1304
ÉTER ISOPROPÍLICO	127	1159
ÉTER METIL tert-BUTÍLICO	127	2398
ÉTER METILETÍLICO	115	1039
ÉTER METÍLICO	115	1033
ÉTER METÍLICO MONOCLORADO	131	1239
ÉTER METILPROPÍLICO	127	2612
ÉTER METILVINÍLICO ESTABILIZADO	116P	1087
ÉTER MONOETÍLICO DO ETILENOGLICOL	127	1171
ÉTER MONOMETÍLICO DO ETILENOGLICOL	127	1188
ÉTER PERFLUOR (ETILVINÍLICO)	115	3154
ÉTER PERFLUOR (METILVINÍLICO)	115	3153
ÉTER VINÍLICO ESTABILIZADO	128P	1167
ETERATO DIMETÍLICO DE TRIFLUORETO DE BORO	139	2965
ETEREATO DIETÍLICO DE TRIFLUORETO DE BORO	132	2604
ÉTERES BUTÍLICOS	128	1149
ÉTERES, N.S.A.	127	3271
ETIL-1 PIPERIDINA	132	2386
ETIL-2 BUTANOL	129	2275

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
ETIL-2 HEXILAMINA	132	2276
ETIL-2-ANILINA	153	2273
ETILACETILENO ESTABILIZADO	116P	2452
ETILAMILCETONAS	128	2271
ETILAMINA	118	1036
ETILAMINA EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo pelo menos 50% mas no máximo 70% (massa) de etilamina	132	2270
ETILBENZENO	130	1175
ETILDICLOROARSINO	151	1892
ETILDICLOROSSILANO	139	1183
ETILENO	116P	1962
ETILENO LIQUEFEITO REFRIGERADO	115	1038
ETILENO, ACETILENO E PROPILENO EM MISTURA LÍQUIDA REFRIGERADA, contendo 71,5% pelo menos de etileno, 22,5% no máximo de acetileno e 6% no máximo de propileno	115	3138
ETILENO, COMPRIMIDO	116P	1962
ETILENODIAMINA	132	1604
ETILENOIMINA ESTABILIZADA	131P	1185
ETILFENILDICLOROSSILANO	156	2435
ETILHEXALDEIDOS	129	1191
ETILMETILCETONA	127	1193
ETILTRICLOROSSILANO	155	1196
EXPLOSIVOS, DIVISÕES 1.1, 1.2, 1.3, 1.5 ou 1.6	112	
EXPLOSIVOS, DIVISÕES 1.4	114	
EXTINTORES contendo um gás comprimido	126	1044
EXTINTORES contendo um gás liquefeito	126	1044
EXTRACTOS AROMÁTICOS LÍQUIDOS	127	1169
EXTRACTOS LÍQUIDOS PARA AROMATIZAR	127	1197
FARINHA DE KRILL	133	3497
FARINHA DE PEIXE ESTABILIZADA	171	2216
FARINHA DE PEIXE NÃO ESTABILIZADA	133	1374
FARINHA DE RÍCINO ou GRÃOS DE RÍCINO ou GRÃOS DE RÍCINO EM FLOCOS ou BAGAÇO DE RÍCINO	171	2969
FENETIDINAS	153	2311
FENILACETONITRILO LÍQUIDO	152	2470
FENILENODIAMINAS (o-, m-, p-)	153	1673
FENILHIDRAZINA	153	2572
FENILTRICLOROSSILANO	156	1804
FENO, humedecido ou contaminado com óleo	133	1327
FENOL EM SOLUÇÃO	153	2821
FENOL FUNDIDO	153	2312
FENOL SÓLIDO	153	1671
FENOLATOS LÍQUIDOS	154	2904
FENOLATOS SÓLIDOS	154	2905
FERROCÉRIO	170	1323
FERRO-PENTACARBONIL	131	1994
FERRO-SILÍCIO com 30% (massa) ou mais, mas menos de 90% (massa) de silício	139	1408
FIBRAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL queimadas, molhadas ou húmidas	133	1372
FIBRAS DE ORIGEM ANIMAL, VEGETAL ou SINTÉTICA, impregnados de óleo, N.S.A.	133	1373
FIBRAS IMPREGNADOS DE NITROCELULOSE FRACAMENTE NITRADA, N.S.A.	133	1353
FIBRAS VEGETAIS SECAS	133	3360
FILMES DE BASE NITROCELULÓSICA gelatinados (excepto resíduos)	133	1324

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
FLUOR	124	1045
FLUOR COMPRIMIDO	124	1045
FLUORACETATO DE POTÁSSIO	151	2628
FLUORACETATO DE SÓDIO	151	2629
FLUORANILINAS	153	2941
FLUORBENZENO	130	2387
FLUORETO ÁCIDO DE AMÓNIO, SÓLIDO	154	1727
FLUORETO DE AMÓNIO	154	2505
FLUORETO DE BENZILIDINA	127	2338
FLUORETO DE CARBONILO	125	2417
FLUORETO DE CARBONILO, COMPRIMIDO	125	2417
FLUORETO DE CRÓMIO III EM SOLUÇÃO	154	1757
FLUORETO DE CRÓMIO III SÓLIDO	154	1756
FLUORETO DE ETILO	115	2453
FLUORETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO	125	1052
FLUORETO DE METILO	115	2454
FLUORETO DE NITRO-3 CLORO-4 BENZILIDINA	152	2307
FLUORETO DE PERCLORILO	124	3083
FLUORETO DE POTÁSSIO	154	1812
FLUORETO DE POTÁSSIO EM SOLUÇÃO	154	3422
FLUORETO DE POTÁSSIO, SÓLIDO	154	1812
FLUORETO DE SÓDIO	154	1690
FLUORETO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO	154	3415
FLUORETO DE SÓDIO, SÓLIDO	154	1690
FLUORETO DE SULFURILO	123	2191
FLUORETO DE VINILO ESTABILIZADO	116P	1860
FLUORETOS DE CLOROBENZILIDINA	130	2234
FLUORETOS DE ISOCIANATOBENZILIDINA	156	2285
FLUORETOS DE NITROBENZILIDINA	152	2306
FLUORETOS DE NITROBENZILIDINA, LÍQUIDOS	152	2306
FLUORETOS DE NITROBENZILIDINA, SÓLIDOS	152	3431
FLUOROSSILICATO DE AMÓNIO	151	2854
FLUOROSSILICATO DE MAGNÉSIO	151	2853
FLUOROSSILICATO DE POTÁSSIO	151	2655
FLUOROSSILICATO DE SÓDIO	154	2674
FLUOROSSILICATO DE ZINCO	151	2855
FLUOROSSILICATOS, N.S.A.	151	2856
FLUORTOLUENOS	130	2388
FORMALDEÍDO EM SOLUÇÃO contendo pelo menos 25% de formaldeído	132	2209
FORMALDEÍDO EM SOLUÇÃO INFLAMÁVEL	132	1198
FORMALINA	132	1198
FORMIATO DE ALILO	131	2336
FORMIATO DE ETILO	129	1190
FORMIATO DE ISOBUTILO	129	2393
FORMIATO DE METILO	129	1243
FORMIATO DE n-BUTILO	129	1128
FORMIATOS DE AMILO	129	1109
FORMIATOS DE PROPILO	129	1281
FOSFA-9 BICICLONONANOS	135	2940

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
FOSFATO ÁCIDO DE AMILO	153	2819
FOSFATO ÁCIDO DE BUTILO	153	1718
FOSFATO ÁCIDO DE DIISOCTILO	153	1902
FOSFATO ÁCIDO DE ISOPROPILO	153	1793
FOSFATO DE TRICRESILO com mais de 3% do isómero orto	151	2574
FOSFINO	119	2199
FOSFITO DE CHUMBO DIBÁSICO	133	2989
FOSFITO DE TRIETILO	130	2323
FOSFITO DE TRIMETILO	130	2329
FOSFORETO DE ALUMÍNIO	139	1397
FOSFORETO DE CÁLCIO	139	1360
FOSFORETO DE ESTRÓNCIO	139	2013
FOSFORETO DE MAGNÉSIO	139	2011
FOSFORETO DE MAGNÉSIO-ALUMÍNIO	139	1419
FOSFORETO DE POTÁSSIO	139	2012
FOSFORETO DE SÓDIO	139	1432
FOSFORETO DE ZINCO	139	1714
FOSFORETOS ESTÁNICOS	139	1433
FÓSFORO AMARELO FUNDIDO	136	2447
FÓSFORO AMORFO	133	1338
FÓSFORO BRANCO FUNDIDO	136	2447
FÓSFORO BRANCO ou AMARELO, COBERTO DE ÁGUA ou EM SOLUÇÃO	136	1381
FÓSFORO BRANCO ou AMARELO, SECO	136	1381
FÓSFORO VERMELHO AMORFO	133	1338
FÓSFOROS COMUNS ("NÃO DE SEGURANÇA")	133	1331
FÓSFOROS DE CERA	133	1945
FÓSFOROS DE SEGURANÇA (de fricção, em carteiras ou bolsas)	133	1944
FÓSFOROS FUMÍGENOS	133	2254
FOSGÉNIO	125	1076
FUEL-ÓLEO	128	1202
FURALDEÍDOS	132P	1199
FURANO	128	2389
FURFURAL	132P	1199
FURFURILAMINA	132	2526
GA	153	2810
GÁLIO	172	2803
GÁS CIANOGENÍO	119	1026
GÁS COMPRIMIDO COMBURENTE, N.S.A.	122	3156
GÁS COMPRIMIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.	115	1954
GÁS COMPRIMIDO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.	119	1953
GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, COMBURENTE, CORROSIVO, N.S.A.	124	3306
GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, COMBURENTE, N.S.A.	124	3303
GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.	123	3304
GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.	119	3305
GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	119	1953
GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, N.S.A.	123	1955
GÁS COMPRIMIDO, N.S.A.	126	1956
GÁS DE HULHA	119	1023
GÁS DE HULHA COMPRIMIDO	119	1023

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
GÁS DE PETRÓLEO	119	1071
GÁS DE PETRÓLEO COMPRIMIDO	119	1071
GÁS FRIGORÍFICO, N.S.A., como a mistura F1, a mistura F2 ou a mistura F3	126	1078
GÁS INSECTICIDA TÓXICO, N.S.A.	123	1967
GÁS INSECTICIDA, INFLAMÁVEL, N.S.A.	115	3354
GÁS INSECTICIDA, N.S.A.	126	1968
GÁS INSECTICIDA, TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	119	3355
GÁS LIQUEFEITO COMBURENTE, N.S.A.	122	3157
GÁS LIQUEFEITO INFLAMÁVEL, N.S.A.	115	3161
GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, COMBURENTE, CORROSIVO, N.S.A.	124	3310
GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, COMBURENTE, N.S.A.	124	3307
GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.	123	3308
GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.	119	3309
GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	119	3160
GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, N.S.A.	123	3162
GÁS LIQUEFEITO, N.S.A.	126	3163
GÁS LÍQUIDO REFRIGERADO, COMBURENTE, N.S.A.	122	3311
GÁS LÍQUIDO REFRIGERADO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	115	3312
GÁS LÍQUIDO REFRIGERADO, N.S.A.	120	3158
GÁS NATURAL COMPRIMIDO (com alto teor em metano)	115	1971
GÁS NATURAL LÍQUIDO REFRIGERADO (com alto teor em metano) (líquido criogénico)	115	1972
GÁS REFRIGERANTE R 115	126	1020
GÁS REFRIGERANTE R 152a	115	1030
GÁS REFRIGERANTE R 1132a	116P	1959
GÁS REFRIGERANTE R 114	126	1958
GÁS REFRIGERANTE R 116	126	2193
GÁS REFRIGERANTE R 116, COMPRIMIDO	126	2193
GÁS REFRIGERANTE R 12	126	1028
GÁS REFRIGERANTE R 12 E GÁS REFRIGERANTE R 152a EM MISTURA AZEOTRÓPICA contendo cerca de 74% de GÁS REFRIGERANTE R 12	126	2602
GÁS REFRIGERANTE R 1216 (HEXAFLUORPROPILENO)	126	1858
GÁS REFRIGERANTE R 124	126	1021
GÁS REFRIGERANTE R 125	126	3220
GÁS REFRIGERANTE R 12B1	126	1974
GÁS REFRIGERANTE R 13	126	1022
GÁS REFRIGERANTE R 13 E GÁS REFRIGERANTE R 23 EM MISTURA AZEOTRÓPICA, contendo cerca de 60% de GÁS REFRIGERANTE R 13	126	2599
GÁS REFRIGERANTE R 1318	126	2422
GÁS REFRIGERANTE R 133a	126	1983
GÁS REFRIGERANTE R 134a	126	3159
GÁS REFRIGERANTE R 14	126	1982
GÁS REFRIGERANTE R 14, COMPRIMIDO	126	1982
GÁS REFRIGERANTE R 142b	115	2517
GÁS REFRIGERANTE R 143a	115	2035
GÁS REFRIGERANTE R 161	115	2453
GÁS REFRIGERANTE R 21	126	1029
GÁS REFRIGERANTE R 218	126	2424
GÁS REFRIGERANTE R 22	126	1018
GÁS REFRIGERANTE R 227	126	3296

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
GÁS REFRIGERANTE R 23	126	1984
GÁS REFRIGERANTE R 23 E GÁS REFRIGERANTE R 13 EM MISTURA AZEOTRÓPICA, contendo cerca de 60% de GÁS REFRIGERANTE R 13	126	2599
GÁS REFRIGERANTE R 32	115	3252
GÁS REFRIGERANTE R 40	115	1063
GÁS REFRIGERANTE R 404A (pentafluoretano, trifluor-1,1,1 etano e tetrafluor-1,1,1,2 etano, em mistura zeotrópica com cerca de 44% de pentafluoretano e 52% de trifluor-1,1,1 etano)	126	3337
GÁS REFRIGERANTE R 407A (difluormetano, pentafluoretano e tetrafluor-1,1,1,2 etano, em mistura zeotrópica com cerca de 20% de difluormetano e 40% de pentafluoretano)	126	3338
GÁS REFRIGERANTE R 407B (difluormetano, pentafluoretano e tetrafluor-1,1,1,2 etano, em mistura zeotrópica com cerca de 10% de difluormetano e 70% de pentafluoretano)	126	3339
GÁS REFRIGERANTE R 407C (difluormetano, pentafluoretano e tetrafluor-1,1,1,2 etano, em mistura zeotrópica com cerca de 23% de difluormetano e 25% de pentafluoretano)	126	3340
GÁS REFRIGERANTE R 41	115	2454
GÁS REFRIGERANTE R 500 (GÁS REFRIGERANTE R 12 E GÁS REFRIGERANTE R 152a EM MISTURA AZEOTRÓPICA contendo cerca de 74% de GÁS REFRIGERANTE R 12)	126	2602
GÁS REFRIGERANTE R 502	126	1973
GÁS REFRIGERANTE R 503 (GÁS REFRIGERANTE R 13 E GÁS REFRIGERANTE R 23 EM MISTURA AZEOTRÓPICA, contendo cerca de 60% de GÁS REFRIGERANTE R 13)	126	2599
GÁS REFRIGERANTE R A52a E GÁS REFRIGERANTE R 12 EM MISTURA AZEOTRÓPICA contendo cerca de 74% de GÁS REFRIGERANTE R 12	126	2602
GÁS REFRIGERANTE R13B1	126	1009
GÁS REFRIGERANTE RC 318	126	1976
GASES DE PETRÓLEO LIQUEFEITOS	115	1075
GASES LACRIMOGÊNEOS, matérias destinadas à produção de, LÍQUIDAS, N.S.A.	159	1693
GASES LACRIMOGÊNEOS, matérias destinadas à produção de, SÓLIDAS, N.S.A.	159	1693
GASES LIQUEFEITOS não inflamáveis, adicionados com azoto, dióxido de carbono ou ar	120	1058
GASES RAROS E AZOTO EM MISTURA	121	1981
GASES RAROS E AZOTO EM MISTURA	121	1981
GASES RAROS E AZOTO EM MISTURA COMPRIMIDA	121	1981
GASES RAROS E AZOTO EM MISTURA COMPRIMIDA	121	1981
GASES RAROS E OXIGÉNIO EM MISTURA	121	1980
GASES RAROS E OXIGÉNIO EM MISTURA	121	1980
GASES RAROS E OXIGÉNIO EM MISTURA COMPRIMIDA	121	1980
GASES RAROS E OXIGÉNIO EM MISTURA COMPRIMIDA	121	1980
GASES RAROS EM MISTURA	121	1979
GASES RAROS EM MISTURA COMPRIMIDA	121	1979
GASÓLEO	128	1202
GASOLINA	128	1203
GB	153	2810
GD	153	2810
GERADOR QUÍMICO DE OXIGÉNIO	140	3356
GERMANO	119	2192
GF	153	2810
GLICIDALDEÍDO	131P	2622
GLUCONATO DE MERCÚRIO	151	1637
GNL (líquido criogénico)	115	1972
GPL	115	1075
GRANADAS LACRIMOGÊNEAS	159	1700
GRANULADOS DE MAGNÉSIO REVESTIDOS com uma granulometria de menos 149 microns	138	2950
H	153	2810

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
HÁFNIO EM PÓ humedecido com pelo menos 25% de água	170	1326
HÁFNIO EM PÓ SECO	135	2545
HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS	135	3052
HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, LÍQUIDOS	135	3052
HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, SÓLIDOS	135	3052
HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, SÓLIDOS	135	3461
HALOGENETOS DE METAIS-ALQUILOS, N.S.A.	138	3049
HALOGENETOS DE METAIS-ARILOS, N.S.A.	138	3049
HD	153	2810
HÉLIO	121	1046
HÉLIO COMPRIMIDO	121	1046
HÉLIO LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)	120	1963
HEPTAFLUORPROPANO	126	3296
HEPTANOS	128	1206
HEPTASSULFURETO DE FÓSFORO isento de fósforo branco ou amarelo	139	1339
HEXACLOROACETONA	153	2661
HEXACLOROBENZENO	152	2729
HEXACLOROBUTADIENO	151	2279
HEXACLOROCICLOPENTADIENO	151	2646
HEXACLOROFENO	151	2875
HEXADECILTRICLOROSSILANO	156	1781
HEXADIENOS	130	2458
HEXAFLUORACETONA	125	2420
HEXAFLUORETANO	126	2193
HEXAFLUORETANO, COMPRIMIDO	126	2193
HEXAFLUORETO DE ENXOFRE	126	1080
HEXAFLUORETO DE SELÊNIO	125	2194
HEXAFLUORETO DE TELÚRIO	125	2195
HEXAFLUORETO DE TUNGSTÊNIO	125	2196
HEXAFLUORETO DE URÂNIO, CINDÍVEL	166	2977
HEXAFLUORETO DE URÂNIO, não cindível ou cindível isenta	166	2978
HEXAFLUOROSSILICATO DE POTÁSSIO	151	2655
HEXAFLUOROSSILICATO DE SÓDIO	154	2674
HEXAFLUOROPROPILENO (GÁS REFRIGERANTE R 1216)	126	1858
HEXALDEÍDO	130	1207
HEXAMETILENODIAMINA EM SOLUÇÃO	153	1783
HEXAMETILENODIAMINA SÓLIDA	153	2280
HEXAMETILENOIMINA	132	2493
HEXAMETILENOTETRAMINA	133	1328
HEXAMINA	133	1328
HEXANÓIS	129	2282
HEXANOS	128	1208
HEXENO-1	128	2370
HEXILTRICLOROSSILANO	156	1784
HIDRATO DE HEXAFLUORACETONA	151	2552
HIDRATO DE HEXAFLUORACETONA, LÍQUIDO	151	2552
HIDRATO DE HEXAFLUORACETONA, SÓLIDO	151	3436
HIDRATO DE HIDRAZINA contendo pelo menos 37% e no máximo 64% (massa) de hidrazina	153	2030
HIDRAZINA ANIDRA	132	2029

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
HIDRAZINA EM SOLUÇÃO AQUOSA com no máximo 37% (massa) de hidrazina	152	3293
HIDRAZINA EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo mais de 37% (massa) de hidrazina	153	2030
HIDRAZINA EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo mais de 64% (massa) de hidrazina	132	2029
HIDRAZINA EM SOLUÇÃO AQUOSA, INFLAMÁVEL, contendo mais de 37% (em massa) de hidrazina	132	3484
HIDRETO DE ALUMÍNIO	138	2463
HIDRETO DE CÁLCIO	138	1404
HIDRETO DE LÍCIO	138	1414
HIDRETO DE LÍCIO SÓLIDO, PEÇAS FUNDIDAS	138	2805
HIDRETO DE LÍCIO-ALUMÍNIO	138	1410
HIDRETO DE LÍCIO-ALUMÍNIO EM ÉTER	138	1411
HIDRETO DE MAGNÉSIO	138	2010
HIDRETO DE SÓDIO	138	1427
HIDRETO DE SÓDIO-ALUMÍNIO	138	2835
HIDRETO DE TITÂNIO	170	1871
HIDRETO DE ZIRCÓNIO	138	1437
HIDRETOS DE ALQUILALUMÍNIO	138	3076
HIDRETOS DE METAIS-ALQUILOS, N.S.A.	138	3050
HIDRETOS DE METAIS-ARILOS, N.S.A.	138	3050
HIDRETOS METÁLICOS HIDROREACTIVOS, N.S.A.	138	1409
HIDRETOS METÁLICOS INFLAMÁVEIS, N.S.A.	170	3182
HIDRETOS METÁLICOS, N.S.A.	138	1409
HIDROCARBONETO GASOSO COMPRIMIDO, N.S.A.	115	1964
HIDROCARBONETO GASOSO LIQUEFEITO, N.S.A.	115	1965
HIDROCARBONETOS GASOSOS EM MISTURA COMPRIMIDA, N.S.A.	115	1964
HIDROCARBONETOS GASOSOS EM MISTURA LIQUEFEITA, N.S.A.	115	1965
HIDROCARBONETOS LÍQUIDOS, N.S.A.	128	3295
HIDROCARBONETOS TERPÉNICOS, N.S.A.	128	2319
HIDROGÉNIO	115	1049
HIDROGÉNIO COMPRIMIDO	115	1049
HIDROGÉNIO E METANO EM MISTURA COMPRIMIDA	115	2034
HIDROGÉNIO E MONÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA	119	2600
HIDROGÉNIO E MONÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA, COMPRIMIDO	119	2600
HIDROGÉNIO LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)	115	1966
HIDROGÉNIO NUM DISPOSITIVO DE ARMAZENAGEM DE HIDRETO METÁLICO	115	3468
HIDROGÉNIO NUM DISPOSITIVO DE ARMAZENAGEM DE HIDRETO METÁLICO CONTIDO NUM EQUIPAMENTO	115	3468
HIDROGÉNIO NUM DISPOSITIVO DE ARMAZENAGEM DE HIDRETO METÁLICO EMBALADO COM UM EQUIPAMENTO	115	3468
HIDROGENODIFLUORETO DE AMÓNIO SÓLIDO	154	1727
HIDROGENODIFLUORETO DE POTÁSSIO	154	1811
HIDROGENODIFLUORETO DE POTÁSSIO EM SOLUÇÃO	154	3421
HIDROGENODIFLUORETO DE POTÁSSIO, SÓLIDO	154	1811
HIDROGENODIFLUORETO DE SÓDIO	154	2439
HIDROGENODIFLUORETOS EM SOLUÇÃO, N.S.A.	154	3471
HIDROGENODIFLUORETOS SÓLIDOS, N.S.A.	154	1740
HIDROGENODIFLUORETOS, N.S.A.	154	1740
HIDROGENOSSULFATO DE AMÓNIO	154	2506
HIDROGENOSSULFATO DE NITROSILO	157	2308
HIDROGENOSSULFATO DE NITROSILO, LÍQUIDO	157	2308
HIDROGENOSSULFATO DE NITROSILO, SÓLIDO	157	3456

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
HIDROGENOSSULFATO DE POTÁSSIO	154	2509
HIDROGENOSSULFATOS EM SOLUÇÃO AQUOSA	154	2837
HIDROGENOSSULFATOS EM SOLUÇÃO AQUOSA	154	2837
HIDROGENOSSULFITOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.	154	2693
HIDROGENOSSULFURETO DE SÓDIO com menos de 25% de água de cristalização	135	2318
HIDROGENOSSULFURETO DE SÓDIO HIDRATADO contendo pelo menos 25% de água de cristalização	154	2949
HIDROGENOSSULFURETO DE SÓDIO, sólido, com menos de 25% de água de cristalização	135	2318
HIDROQUINONA	153	2662
HIDROQUINONA EM SOLUÇÃO	153	3435
HIDROSSULFITO DE CÁLCIO	135	1923
HIDROSSULFITO DE POTÁSSIO	135	1929
HIDROSSULFITO DE SÓDIO	135	1384
HIDROSSULFITO DE ZINCO	171	1931
HIDROXI-1-BENZO-TRIAZOL ANIDRO humedecido com pelo menos 20% (massa) de água	113	3474
HIDRÓXIDO DE CÉSIO	157	2682
HIDRÓXIDO DE CÉSIO EM SOLUÇÃO	154	2681
HIDRÓXIDO DE FENILMERCÚRIO	151	1894
HIDRÓXIDO DE LÍCIO	154	2680
HIDRÓXIDO DE LÍCIO EM SOLUÇÃO	154	2679
HIDRÓXIDO DE LÍCIO, SÓLIDO	154	2680
HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO ANIDRO, SÓLIDO	154	1813
HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO EM SOLUÇÃO	154	1814
HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO, SÓLIDO	154	1813
HIDRÓXIDO DE RUBÍDIO	154	2678
HIDRÓXIDO DE RUBÍDIO EM SOLUÇÃO	154	2677
HIDRÓXIDO DE RUBÍDIO, SÓLIDO	154	2678
HIDRÓXIDO DE SÓDIO ANIDRO, SÓLIDO	154	1823
HIDRÓXIDO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO	154	1824
HIDRÓXIDO DE SÓDIO, SÓLIDO	154	1823
HIDRÓXIDO DE TETRAMETILAMÓNIO	153	1835
HIDRÓXIDO DE TETRAMETILAMÓNIO EM SOLUÇÃO	153	1835
HIDRÓXIDO DE TETRAMETILAMÓNIO, SÓLIDO	153	3423
HIPOCLORITO DE BÁRIO contendo mais de 22% de cloro activo	141	2741
HIPOCLORITO DE CÁLCIO EM MISTURA HIDRATADA contendo pelo menos 5,5% mas no máximo 16% de água	140	2880
HIPOCLORITO DE CÁLCIO HIDRATADO, CORROSIVO ou HIPOCLORITO DE CÁLCIO EM MISTURA HIDRATADA, CORROSIVO contendo pelo menos 5,5%, mas no máximo 16%, de água	140	3487
HIPOCLORITO DE CÁLCIO HIDRATADO contendo pelo menos 5,5% mas no máximo 16% de água	140	2880
HIPOCLORITO DE CÁLCIO SECO	140	1748
HIPOCLORITO DE CÁLCIO, SECO, CORROSIVO	140	3485
HIPOCLORITO DE CÁLCIO SECO EM MISTURA, contendo mais de 10% mas no máximo 39% de cloro activo	140	2208
HIPOCLORITO DE CÁLCIO EM MISTURA, SECO, CORROSIVO contendo mais de 10%, mas no máximo 39%, de cloro activo	140	3486
HIPOCLORITO DE CÁLCIO SECO EM MISTURA, contendo mais de 39% de cloro activo (8,8% de oxigénio activo)	140	1748
HIPOCLORITO DE CÁLCIO EM MISTURA, SECO, CORROSIVO contendo mais de 39% de cloro activo (8,8% de oxigénio disponível)	140	3485
HIPOCLORITO DE LÍCIO EM MISTURA	140	1471
HIPOCLORITO DE LÍCIO EM MISTURA seco	140	1471
HIPOCLORITO DE LÍCIO seco	140	1471

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
HIPOCLORITO DE tert-BUTILO	135	3255
HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO	154	1791
HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO (lexívia) com pelo menos 5% de cloro activo	154	1791
HIPOCLORITOS INORGÂNICOS, N.S.A.	140	3212
HL	153	2810
HN-1	153	2810
HN-2	153	2810
HN-3	153	2810
IMINOISPROPILOAMINA-3,3'	153	2269
IODETO DE ACETILO	156	1898
IODETO DE ALILO	132	1723
IODETO DE BENZILLO	156	2653
IODETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO	125	2197
IODETO DE MERCÚRIO	151	1638
IODETO DE METILO	151	2644
IODETO DUPLO DE MERCÚRIO E DE POTÁSSIO	151	1643
IODO	154	3495
IODO-2 BUTANO	129	2390
IODOMETILPROPANOS	129	2391
IODOPROPANOS	129	2392
ISOBUTANO	115	1969
ISOBUTANO EM MISTURA	115	1969
ISOBUTANOL	129	1212
ISOBUTILAMINA	132	1214
ISOBUTILENO	115	1055
ISOBUTIRALDEÍDO	130	2045
ISOBUTIRATO DE ETILO	129	2385
ISOBUTIRATO DE ISOBUTILO	130	2528
ISOBUTIRATO DE ISOPROPILO	127	2406
ISOBUTIRONITRILLO	131	2284
ISOCIANATO DE CICLOHEXILO	155	2488
ISOCIANATO DE CLORO-3 METIL-4 FENILO	156	2236
ISOCIANATO DE CLORO-3 METIL-4 FENILO, LÍQUIDO	156	2236
ISOCIANATO DE CLORO-3 METIL-4 FENILO, SÓLIDO	156	3428
ISOCIANATO DE ETILO	155	2481
ISOCIANATO DE FENILO	155	2487
ISOCIANATO DE ISOBUTILO	155	2486
ISOCIANATO DE ISOPROPILO	155	2483
ISOCIANATO DE METILO	155	2480
ISOCIANATO DE METÓXIMETILO	155	2605
ISOCIANATO DE n-BUTILO	155	2485
ISOCIANATO DE n-PROPILO	155	2482
ISOCIANATO DE tert-BUTILO	155	2484
ISOCIANATO TÓXICO EM SOLUÇÃO, N.S.A.	155	2206
ISOCIANATO TÓXICO, INFLAMÁVEL, EM SOLUÇÃO, N.S.A.	155	3080
ISOCIANATOS DE DICLOROFENILO	156	2250
ISOCIANATOS EM SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL, TÓXICA, N.S.A.	155	2478
ISOCIANATOS EM SOLUÇÃO, N.S.A.	155	2478
ISOCIANATOS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.S.A.	155	2478

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
ISOCIANATOS TÓXICOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.	155	3080
ISOCIANATOS TÓXICOS, N.S.A	155	2206
ISOCIANATOS, N.S.A.	155	2478
ISOFORONODIAMINA	153	2289
ISOHEPTENOS	128	2287
ISOHEXENOS	128	2288
ISOCTANO	128	1262
ISOCTENOS	128	1216
ISOPENTANO	128	1265
ISOPENTENOS	128	2371
ISOPRENO ESTABILIZADO	130P	1218
ISOPROPANOL	129	1219
ISOPROPENILBENZENO	128	2303
ISOPROPILAMINA	132	1221
ISOPROPILBENZENO	130	1918
ISOTIOCIANATO DE ALILO ESTABILIZADO	155	1545
ISOTIOCIANATO DE METILO	131	2477
ISOVALERATO DE METILO	130	2400
ISQUEIROS (para cigarros) contendo um gás inflamável	115	1057
KIT DE PRIMEIROS SOCORROS	171	3316
KIT QUÍMICO	171	3316
KITS DE RESINA POLIÉSTER	128	3269
L (LEWISITE)	153	2810
LACTATO DE ANTIMÓNIO	151	1550
LACTATO DE ETILO	129	1192
LEWISITE	153	2810
LIGA DE METAIS ALCALINO-TERROSOS, N.S.A.	138	1393
LIGA LÍQUIDA DE METAIS ALCALINOS, N.S.A.	138	1421
LIGA PIROFÓRICA, N.S.A.	135	1383
LIGAS DE MAGNÉSIO EM PÓ	138	1418
LIGAS DE MAGNÉSIO, contendo mais de 50% de magnésio, sob forma de granulados, limalhas de torno ou palhetas	138	1869
LIGAS DE POTÁSSIO E SÓDIO	138	1422
LIGAS DE POTÁSSIO E SÓDIO, LÍQUIDAS	138	1422
LIGAS DE POTÁSSIO E SÓDIO, SÓLIDAS	138	3404
LIGAS DE POTÁSSIO E SÓDIO, SÓLIDAS	138	3404
LIGAS DE SÓDIO E POTÁSSIO	138	1422
LIGAS DE SÓDIO E POTÁSSIO LÍQUIDAS	138	1422
LIGAS METÁLICAS DE POTÁSSIO	138	1420
LIGAS METÁLICAS DE POTÁSSIO, LÍQUIDAS	138	1420
LIGAS METÁLICAS DE POTÁSSIO, SÓLIDAS	138	3403
LIGAS PIROFÓRICAS DE BÁRIO	135	1854
LIGAS PIROFÓRICAS DE CÁLCIO	135	1855
LIMALHAS, APARAS, RESTOS, REBARBAS DE METAIS FERROSOS sob forma susceptível de auto-aquecimento	170	2793
LÍQUIDO ALCALINO CÁUSTICO, N.S.A.	154	1719
LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO B	149	3221
LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO B, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	150	3231
LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO C	149	3223
LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO C, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	150	3233

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO D	149	3225
LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO D, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	150	3235
LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO E	149	3227
LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO E, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	150	3237
LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO F	149	3229
LÍQUIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO F, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	150	3239
LÍQUIDO COMBURENTE, CORROSIVO, N.S.A.	140	3098
LÍQUIDO COMBURENTE, N.S.A.	140	3139
LÍQUIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.	142	3099
LÍQUIDO CORROSIVO, COMBURENTE, N.S.A.	140	3093
LÍQUIDO CORROSIVO, HIDROREACTIVO, N.S.A.	138	3094
LÍQUIDO CORROSIVO, HIDROREACTIVO, N.S.A.	138	3094
LÍQUIDO CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	132	2920
LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A.	154	1760
LÍQUIDO CORROSIVO, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	136	3301
LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.	154	2922
LÍQUIDO EXPLOSIVO DESSENSIBILIZADO, N.S.A.	128	3379
LÍQUIDO HIDROREACTIVO, CORROSIVO, N.S.A.	138	3129
LÍQUIDO HIDROREACTIVO, N.S.A.	138	3148
LÍQUIDO HIDROREACTIVO, TÓXICO, N.S.A.	139	3130
LÍQUIDO INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.	132	2924
LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.	128	1993
LÍQUIDO INFLAMÁVEL, TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.	131	3286
LÍQUIDO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.	131	1992
LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A.	154	3264
LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.	154	3266
LÍQUIDO INORGÂNICO PIROFÓRICO, N.S.A.	135	3194
LÍQUIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, CORROSIVO, N.S.A.	136	3188
LÍQUIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	135	3186
LÍQUIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, TÓXICO, N.S.A.	136	3187
LÍQUIDO INORGÂNICO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.	154	3289
LÍQUIDO INORGÂNICO TÓXICO, N.S.A.	151	3287
LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A.	153	3265
LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.	153	3267
LÍQUIDO ORGÂNICO PIROFÓRICO, N.S.A.	135	2845
LÍQUIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, CORROSIVO, N.S.A.	136	3185
LÍQUIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	135	3183
LÍQUIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, TÓXICO, N.S.A.	136	3184
LÍQUIDO ORGÂNICO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.	154	2927
LÍQUIDO ORGÂNICO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	131	2929
LÍQUIDO ORGÂNICO TÓXICO, N.S.A.	153	2810
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, COMBURENTE, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	142	3388
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, COMBURENTE, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	142	3387
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., com toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	131	3493
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., com toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e concentração de vapor saturado maior ou igual a 500 CL ₅₀	131	3492

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	154	3390
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	154	3389
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., com toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	155	3491
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	155	3490
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDROREACTIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	139	3386
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDROREACTIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	139	3385
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	131	3489
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	131	3488
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	131	3384
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	131	3383
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	151	3382
LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	151	3381
LÍQUIDO TÓXICO, COMBURENTE, N.S.A.	142	3122
LÍQUIDO TÓXICO, HIDROREACTIVO, N.S.A.	139	3123
LÍQUIDO TRANSPORTADO A QUENTE, INFLAMÁVEL, N.S.A., com um ponto de inflamação superior a 60 °C, a uma temperatura igual ou superior ao seu ponto de inflamação	128	3256
LÍQUIDO TRANSPORTADO A QUENTE, N.S.A. (incluindo metal fundido, sal fundido, etc.) a uma temperatura igual ou superior a 100 °C e inferior ao seu ponto de inflamação, carregado a uma temperatura igual ou inferior a 190 °C	128	3257
LÍTIU	138	1415
LIXÍVIA DE POTASSA	154	1814
MAGNÉSIO	138	1869
MAGNÉSIO EM PÓ	138	1418
MAGNÉSIO, sob forma de granulados, limalhas de torno ou palhetas	138	1869
MALONITRILO	153	2647
MANEBE	135	2210
MANEBE ESTABILIZADO	135	2968
MÁQUINAS FRIGORÍFICAS contendo gases não inflamáveis e não tóxicos	126	2857
MÁQUINAS FRIGORÍFICAS contendo soluções de amoníaco (Nº ONU 2672)	126	2857
MÁQUINAS FRIGORÍFICAS contendo um gás liquefeito inflamável e não tóxico	115	3358
MASSAS MAGNETIZADAS	171	2807
MATÉRIA BIOLÓGICA, CATEGORIA B	158	3373
MATÉRIA DESTINADA À PRODUÇÃO DE GASES LACRIMOGÊNEOS, SÓLIDA, N.S.A.	159	3448
MATÉRIA INFECCIOSA apenas PARA OS ANIMAIS (unicamente matéria animal)	158	2900
MATÉRIA INFECCIOSA PARA O SER HUMANO	158	2814
MATÉRIA INTERMÉDIA LÍQUIDA PARA CORANTE, CORROSIVA, N.S.A.	154	2801
MATÉRIA INTERMÉDIA LÍQUIDA PARA CORANTE, TÓXICA, N.S.A.	151	1602
MATÉRIA INTERMÉDIA SÓLIDA PARA CORANTE, CORROSIVA, N.S.A.	154	3147
MATÉRIA INTERMÉDIA SÓLIDA PARA CORANTE, TÓXICA, N.S.A.	151	3143
MATÉRIA LÍQUIDA REGULAMENTADA PARA A AVIAÇÃO N.S.A.	171	3334

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
MATÉRIA METÁLICA HIDROREACTIVA, N.S.A.	138	3208
MATÉRIA METÁLICA HIDROREACTIVA, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	138	3209
MATÉRIA ORGANOMETÁLICA LÍQUIDA HIDROREACTIVA	135	3398
MATÉRIA ORGANOMETÁLICA LÍQUIDA HIDROREACTIVA, INFLAMÁVEL	138	3399
MATÉRIA ORGANOMETÁLICA LÍQUIDA PIROFÓRICA	135	3392
MATÉRIA ORGANOMETÁLICA LÍQUIDA PIROFÓRICA, HIDROREACTIVA	135	3394
MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA HIDROREACTIVA	135	3395
MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA HIDROREACTIVA, INFLAMÁVEL	138	3396
MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA HIDROREACTIVA, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO	138	3397
MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA PIROFÓRICA	135	3391
MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA PIROFÓRICA, HIDROREACTIVA	135	3393
MATÉRIA ORGANOMETÁLICA SÓLIDA SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO	138	3400
MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.	171	3082
MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A.	171	3077
MATÉRIA PLÁSTICA PARA MOLDAGEM em pasta, em folha ou em cordão extrudido, libertando vapores inflamáveis	171	3314
MATÉRIA SÓLIDA REGULAMENTADA PARA A AVIAÇÃO N.S.A.	171	3335
MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS (incluindo solventes e diluentes para tintas)	153	3066
MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS (incluindo solventes e diluentes para tintas), inflamáveis	128	1263
MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS CORROSIVAS INFLAMÁVEIS (incluindo solventes e diluentes para tintas)	132	3470
MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS DE IMPRESSÃO (incluindo solventes e diluentes para tintas de impressão)	129	1210
MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS INFLAMÁVEIS, CORROSIVAS (incluindo solventes e diluentes para tintas)	132	3469
MATÉRIAS PLÁSTICAS À BASE DE NITROCELULOSE, SUSCEPTÍVEIS DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	135	2006
MATÉRIAS RADIOACTIVAS TRANSPORTADAS POR ARRANJO ESPECIAL, não cindíveis ou cindíveis isentas	163	2919
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, BAIXA ACTIVIDADE ESPECÍFICA (LSA-I), não cindíveis ou cindíveis isentas	162	2912
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, BAIXA ACTIVIDADE ESPECÍFICA (LSA-II), CINDÍVEIS	165	3324
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, BAIXA ACTIVIDADE ESPECÍFICA (LSA-II), não cindíveis ou cindíveis isentas	162	3321
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, BAIXA ACTIVIDADE ESPECÍFICA (LSA-III), CINDÍVEIS	165	3325
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, BAIXA ACTIVIDADE ESPECÍFICA (LSA-III), não cindíveis ou cindíveis isentas	162	3322
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, HEXAFLUORETO DE URÂNIO, CINDÍVEIS	166	2977
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, HEXAFLUORETO DE URÂNIO, não cindíveis ou cindíveis isentas	166	2978
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, OBJECTOS CONTAMINADOS SUPERFICIALMENTE (SCO-I) não cindíveis ou cindíveis isentos	162	2913
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, OBJECTOS CONTAMINADOS SUPERFICIALMENTE (SCO-I), CINDÍVEIS	165	3326
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, OBJECTOS CONTAMINADOS SUPERFICIALMENTE (SCO-II) não cindíveis ou cindíveis isentos	162	2913
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, OBJECTOS CONTAMINADOS SUPERFICIALMENTE (SCO-II), CINDÍVEIS	165	3326
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO A, CINDÍVEIS, que não estejam sob forma especial	165	3327
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO A, que não estejam sob forma especial, não cindíveis ou cindíveis isentas	163	2915
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO A, SOB FORMA ESPECIAL, CINDÍVEIS	165	3333
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO A, SOB FORMA ESPECIAL, não cindíveis ou cindíveis isentas	164	3332
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO B(M), CINDÍVEIS	165	3329
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO B(M), não cindíveis ou cindíveis isentas	163	2917
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO B(U), CINDÍVEIS	165	3328
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO B(U), não cindíveis ou cindíveis isentas	163	2916
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO C, CINDÍVEIS	165	3330
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE DO TIPO C, não cindíveis ou cindíveis isentas	163	3323
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – APARELHOS OU OBJECTOS	161	2911
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – EMBALAGENS VAZIAS	161	2908

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – OBJECTOS MANUFACTURADOS DE TÓRIO NATURAL	161	2909
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – OBJECTOS MANUFACTURADOS DE URÂNIO EMPOBRECIDO	161	2909
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – OBJECTOS MANUFACTURADOS DE URÂNIO NATURAL	161	2909
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, PACOTE ISENTO – QUANTIDADES LIMITADAS	161	2910
MATÉRIAS RADIOACTIVAS, TRANSPORTADAS POR ARRANJO ESPECIAL, CINDÍVEIS	165	3331
MD	152	1556
MECHAS LACRIMOGÉNEAS	159	1700
MEDICAMENTO LÍQUIDO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.	131	3248
MEDICAMENTO LÍQUIDO TÓXICO, N.S.A.	151	1851
MEMBRANAS FILTRANTES DE NITROCELULOSE, com um teor em azoto não superior a 12,6% (massa seca)	133	3270
MERCADORIAS PERIGOSAS CONTIDAS EM APARELHOS	171	3363
MERCADORIAS PERIGOSAS CONTIDAS EM MÁQUINAS	171	3363
MERCAPTANO AMÁLICO	130	1111
MERCAPTANO BUTÍLICO	130	2347
MERCAPTANO CICLOHEXÍLICO	129	3054
MERCAPTANO ETÍLICO	129	2363
MERCAPTANO FENÍLICO	131	2337
MERCAPTANO METÍLICO	117	1064
MERCAPTANO METÍLICO PERCLORADO	157	1670
MERCAPTANOS EM MISTURA LÍQUIDA INFLAMÁVEL, N.S.A.	130	3336
MERCAPTANOS EM MISTURA LÍQUIDA, INFLAMÁVEL, TÓXICA, N.S.A.	131	1228
MERCAPTANOS EM MISTURA, LÍQUIDA, TÓXICA, INFLAMÁVEL, N.S.A.	131	3071
MERCAPTANOS LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS, N.S.A.	130	3336
MERCAPTANOS LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.S.A.	131	1228
MERCAPTANOS LÍQUIDOS TÓXICOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.	131	3071
MERCÚRIO	172	2809
MERCÚRIO CONTIDO EM OBJECTOS MANUFACTURADOS	172	3506
METACRILATO DE 2-DIMETILAMINOETILO	153P	2522
METACRILATO DE DIMETILAMINOETILO	153P	2522
METACRILATO DE ETILO	130P	2277
METACRILATO DE ETILO ESTABILIZADO	130P	2277
METACRILATO DE ISOBUTILO ESTABILIZADO	130P	2283
METACRILATO DE METILO MONÓMERO ESTABILIZADO	129P	1247
METACRILATO DE n-BUTILO ESTABILIZADO	130P	2227
METACRILONITRILÓ ESTABILIZADO	131P	3079
METAIS-ALQUILOS HIDROREACTIVOS, N.S.A.	135	2003
METAIS-ARILOS, HIDROREACTIVOS, N.S.A.	135	2003
METAIS-CARBONILOS, LÍQUIDOS, N.S.A.	151	3281
METAIS-CARBONILOS, SÓLIDOS, N.S.A.	151	3466
METAL PIRÓFÓRICO, N.S.A.	135	1383
METALDEÍDO	133	1332
METANO	115	1971
METANO COMPRIMIDO	115	1971
METANO E HIDROGÉNIO EM MISTURA COMPRIMIDA	115	2034
METANO LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)	115	1972
METANOL	131	1230
METAVANADATO DE AMÓNIO	154	2859
METAVANADATO DE POTÁSSIO	151	2864
METIL-1 PIPERIDINA	132	2399

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
METIL-2 BUTANAL	129	3371
METIL-2 BUTENO-1	128	2459
METIL-2 BUTENO-2	128	2460
METIL-2 ETIL-5 PIRIDINA	153	2300
METIL-2 FURANO	128	2301
METIL-2 HEPTANOTIOL-2	131	3023
METIL-2 PENTANOL-2	129	2560
METIL-3 BUTANONA-2	127	2397
METIL-3 BUTENO-1	128	2561
METIL-4 MORFOLINA	132	2535
METIL-5 HEXANONA-2	127	2302
METILACETILENO E PROPADIENO EM MISTURA ESTABILIZADA como a mistura P1 ou a mistura P2	116P	1060
METILACROLEÍNA ESTABILIZADA	131P	2396
METILAL	127	1234
METILAMILCETONA	127	1110
METILAMINA ANIDRA	118	1061
METILAMINA EM SOLUÇÃO AQUOSA	132	1235
METILATO DE SÓDIO	138	1431
METILATO DE SÓDIO ANIDRO	138	1431
METILATO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO de álcool	132	1289
METILCICLOHEXANO	128	2296
METILCICLOHEXANÓIS INFLAMÁVEIS	129	2617
METILCICLOHEXANONA	128	2297
METILCICLOPENTANO	128	2298
METILCLOROSSILANO	119	2534
METILDICLOROARSINO	152	1556
METILDICLROSSILANO	139	1242
METILETILCETONA	127	1193
METILFENILDICLROSSILANO	156	2437
METILHIDRAZINA	131	1244
METILISOBUTIL-CARBINOL	129	2053
METILISOBUTILCETONA	127	1245
METILISOPROPENILCETONA ESTABILIZADA	127P	1246
METILMORFOLINA	132	2535
METILPENTADIENOS	128	2461
METILPROPILCETONA	127	1249
METILTETRAHIDROFURANO	127	2536
METILTIO-3 PROPANAL	152	2785
METILTRICLROSSILANO	155	1250
METILVALERALDEÍDO (alfa)	130	2367
METILVINILCETONA, ESTABILIZADA	131P	1251
METÓXI-1 PROPANOL-2	129	3092
METÓXI-4 METIL-4 PENTANONA-2	128	2293
MICROORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS	171	3245
MISTURA ANTIDETONANTE PARA CARBURANTES	131	1649
MISTURA ANTIDETONANTE PARA CARBURANTES, INFLAMÁVEL	131	3483
MISTURA DE ETANOL E GASOLINA contendo mais de 10% de etanol	127	3475
MISTURA GASOLINA E ETANOL contendo mais de 10% de etanol	127	3475
MÓDULOS DE SACOS INSUFLÁVEIS (air-bags)	171	3268

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
MONOCLORETO DE IODO	157	1792
MONOCLORETO DE IODO, LÍQUIDO	157	3498
MONOCLORIDRINA DO GLICOL	131	1135
MONONITRATO-5 DE ISOSORBIDA	133	3251
MONONITROTOLUIDINAS	153	2660
MONOPROPILAMINA	132	1277
MONÓXIDO DE AZOTO (ÓXIDO NÍTRICO)	124	1660
MONÓXIDO DE AZOTO (ÓXIDO NÍTRICO) COMPRIMIDO	124	1660
MONÓXIDO DE AZOTO E DIÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA	124	1975
MONÓXIDO DE AZOTO E TETRÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA	124	1975
MONÓXIDO DE AZOTO E TETRÓXIDO DE DIAZOTO EM MISTURA	124	1975
MONÓXIDO DE CARBONO	119	1016
MONÓXIDO DE CARBONO COMPRIMIDO	119	1016
MONÓXIDO DE CARBONO E HIDROGÉNIO EM MISTURA	119	2600
MONÓXIDO DE CARBONO E HIDROGÉNIO EM MISTURA, COMPRIMIDO	119	2600
MONÓXIDO DE POTÁSSIO	154	2033
MONÓXIDO DE SÓDIO	157	1825
MORFOLINA	132	2054
MOSTARDA DE LEWISITE	153	2810
MOSTARDA, GÁS	153	2810
MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA	128	3166
MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA A GÁS INFLAMÁVEL	128	3166
MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA A LÍQUIDO INFLAMÁVEL	128	3166
m-TOLUILENODIAMINA	151	1709
m-TOLUILENODIAMINA EM SOLUÇÃO	151	3418
m-TOLUILENODIAMINA, SÓLIDA	151	1709
MUNIÇÕES LACRIMOGÉNEAS NÃO EXPLOSIVAS, sem carga de dispersão nem carga de expulsão, não escorvadas	159	2017
MUNIÇÕES TÓXICAS NÃO EXPLOSIVAS, sem carga de dispersão nem carga de expulsão, não escorvadas	151	2016
MUSC-XILENO	149	2956
N,n-BUTILIMIDAZOL	152	2690
N,N-DIETILANILINA	153	2432
N,N-DIETILELENODIAMINA	132	2685
N,N-DIMETILANILINA	153	2253
N,N-DIMETILCICLOHEXILAMINA	132	2264
N,N-DIMETILFORMAMIDA	129	2265
N,N-DIMETILPROPILAMINA	132	2266
NAFTALENO BRUTO	133	1334
NAFTALENO FUNDIDO	133	2304
NAFTALENO REFINADO	133	1334
NAFTENATOS DE COBALTO EM PÓ	133	2001
NAFTILAMINA (alfa)	153	2077
NAFTILAMINA (beta) EM SOLUÇÃO	153	3411
NAFTILAMINA(beta)	153	1650
NAFTILAMINA(beta) SÓLIDA	153	1650
NAFTILTIO-UREIA	153	1651
NAFTILUREIA	153	1652
n-AMILENO	128	1108
n-AMILMETILCETONA	127	1110

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
N-AMINOETILPIPERAZINA	153	2815
n-BUTILAMINA	132	1125
N-BUTILANILINA	153	2738
n-DECANO	128	2247
NEGRO DE CARVÃO de origem animal ou vegetal	133	1361
NEOHEXANO	128	1208
NÉON	121	1065
NÉON COMPRIMIDO	121	1065
NÉON LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)	120	1913
N-ETIL N-BENZILANILINA	153	2274
N-ETILANILINA	153	2272
N-ETILBENZILTOLUIDINAS	153	2753
N-ETILBENZILTOLUIDINAS, LÍQUIDAS	153	2753
N-ETILBENZILTOLUIDINAS, SÓLIDAS	153	3460
N-ETILTOLUIDINAS	153	2754
NEVE CARBÓNICA	120	1845
n-HEPTALDEÍDO	129	3056
n-HEPTENO	128	2278
NICOTINA	151	1654
NÍQUEL-TETRACARBONILO	131	1259
NITRANISÓIS	152	2730
NITRANISÓIS, LÍQUIDOS	152	2730
NITRANISÓIS, SÓLIDOS	152	3458
NITRATO DE ALUMÍNIO	140	1438
NITRATO DE AMÓNIO contendo no máximo 0,2% de matérias combustíveis	140	1942
NITRATO DE AMÓNIO E FUEL-ÓLEO EM MISTURA	112	
NITRATO DE AMÓNIO LÍQUIDO, solução quente concentrada a mais de 80% mas no máximo a 93%	140	2426
NITRATO DE AMÓNIO, EM EMULSÃO, servindo para o fabrico de explosivos de desmonte, líquido ou sólido	140	3375
NITRATO DE AMÓNIO, EM GEL, servindo para o fabrico de explosivos de desmonte, líquido ou sólido	140	3375
NITRATO DE AMÓNIO, EM SUSPENSÃO, servindo para o fabrico de explosivos de desmonte, líquido ou sólido	140	3375
NITRATO DE BÁRIO	141	1446
NITRATO DE BERÍLIO	141	2464
NITRATO DE CÁLCIO	140	1454
NITRATO DE CÉSIO	140	1451
NITRATO DE CHUMBO	141	1469
NITRATO DE CRÓMIO	141	2720
NITRATO DE DIDÍMIO	140	1465
NITRATO DE ESTRÓNCIO	140	1507
NITRATO DE FENILMERCÚRIO	151	1895
NITRATO DE FERRO III	140	1466
NITRATO DE GUANIDINA	143	1467
NITRATO DE ISOPROPILO	130	1222
NITRATO DE LÍCIO	140	2722
NITRATO DE MAGNÉSIO	140	1474
NITRATO DE MANGANÉS	140	2724
NITRATO DE MERCÚRIO I	141	1627
NITRATO DE MERCÚRIO II	141	1625
NITRATO DE NÍQUEL	140	2725

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
NITRATO DE n-PROPILO	131	1865
NITRATO DE POTÁSSIO	140	1486
NITRATO DE POTÁSSIO E NITRATO DE SÓDIO EM MISTURA	140	1499
NITRATO DE POTÁSSIO E NITRITO DE SÓDIO EM MISTURA	140	1487
NITRATO DE PRATA	140	1493
NITRATO DE SÓDIO	140	1498
NITRATO DE SÓDIO E NITRATO DE POTÁSSIO EM MISTURA	140	1499
NITRATO DE TÁLIO	141	2727
NITRATO DE UREIA HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água	113	3370
NITRATO DE UREIA HUMEDECIDO com pelo menos 20% (massa) de água	113	1357
NITRATO DE ZINCO	140	1514
NITRATO DE ZIRCÓNIO	140	2728
NITRATOS DE AMILO	140	1112
NITRATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.	140	3218
NITRATOS INORGÂNICOS, N.S.A.	140	1477
NITRETO DE LÍCIO	138	2806
NITRILOS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.S.A.	131	3273
NITRILOS TÓXICOS LÍQUIDOS, N.S.A.	151	3276
NITRILOS TÓXICOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.	131	3275
NITRILOS TÓXICOS, SÓLIDOS, N.S.A.	151	3439
NITRITO DE DICICLOHEXILAMÓNIO	133	2687
NITRITO DE ETILO EM SOLUÇÃO	131	1194
NITRITO DE METILO	116	2455
NITRITO DE NÍQUEL	140	2726
NITRITO DE POTÁSSIO	140	1488
NITRITO DE SÓDIO	140	1500
NITRITO DE SÓDIO E NITRATO DE POTÁSSIO EM MISTURA	140	1487
NITRITO DE ZINCO AMONIACAL	140	1512
NITRITOS DE AMILO	129	1113
NITRITOS DE BUTILO	129	2351
NITRITOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.	140	3219
NITRITOS INORGÂNICOS, N.S.A.	140	2627
NITRO-4 FENIL-HIDRAZINA, contendo pelo menos 30% de água (em massa)	113	3376
NITROAMIDO HUMEDECIDO com pelo menos 20% (massa) de água	113	1337
NITROAMIDO HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de solvente	113	1337
NITROANILINAS (o-, m-, p-)	153	1661
NITROBENZENO	152	1662
NITROBROMOBENZENOS, LÍQUIDOS	152	2732
NITROBROMOBENZENOS, SÓLIDOS	152	3459
NITROCELULOSE COM pelo menos 25% (massa) de ÁGUA	113	2555
NITROCELULOSE COM pelo menos 25% (massa) de ÁLCOOL e um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca)	113	2556
NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), COM PLASTIFICANTE	133	2557
NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), COM ou SEM PLASTIFICANTE, COM ou SEM PIGMENTO	133	2557
NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), COM PIGMENTO	133	2557
NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), COM PLASTIFI- CANTE e COM PIGMENTO	133	2557
NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), SEM PIGMENTO	133	2557

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
NITROCELULOSE EM MISTURA com um teor em azoto no máximo de 12,6% (massa seca), SEM PLASTIFICANTE	133	2557
NITROCELULOSE EM SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL contendo no máximo 12,6% (massa seca) de azoto e 55% de nitrocelulose	127	2059
NITROCRESÓIS	153	2446
NITROCRESÓIS SÓLIDOS	153	2446
NITROCRESÓIS, LÍQUIDOS	153	3434
NITROETANO	129	2842
NITROFENÓIS (o-, m-, p-)	153	1663
NITROFENOL SUBSTITUÍDO PESTICIDA LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	2780
NITROFENOL SUBSTITUÍDO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO	153	3014
NITROFENOL SUBSTITUÍDO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	3013
NITROFENOL SUBSTITUÍDO PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO	153	2779
NITROGLICERINA EM MISTURA DESSENSIBILIZADA, LÍQUIDA, INFLAMÁVEL, N.S.A., com no máximo 30% (massa) de nitroglicerina	113	3343
NITROGLICERINA EM MISTURA DESSENSIBILIZADA, SÓLIDA, N.S.A. com mais de 2% mas no máximo 10% (massa) de nitroglicerina	113	3319
NITROGLICERINA EM MISTURA, DESSENSIBILIZADA, LÍQUIDA, N.S.A., com no máximo 30% (massa) de nitroglicerina	113	3357
NITROGLICERINA EM SOLUÇÃO ALCOÓLICA com mais de 1% mas não mais de 5% de nitroglicerina	127	3064
NITROGLICERINA EM SOLUÇÃO ALCOÓLICA com no máximo 1% de nitroglicerina	127	1204
NITROGUANIDINA HUMEDECIDA com pelo menos 20% (massa) de água	113	1336
NITROMETANO	129	1261
NITRONAFTALENO	133	2538
NITROPROPANOS	129	2608
NITROTOLUENOS	152	1664
NITROTOLUENOS, LÍQUIDOS	152	1664
NITROTOLUENOS, SÓLIDOS	152	1664
NITROTOLUENOS, SÓLIDOS	152	3446
NITROTOLUIDINAS	153	2660
NITROXILENOS	152	1665
NITROXILENOS, LÍQUIDOS	152	1665
NITROXILENOS, SÓLIDOS	152	1665
NITROXILENOS, SÓLIDOS	152	3447
N-METILANILINA	153	2294
N-METILBUTILAMINA	132	2945
N-METILMORFOLINA	132	2535
NONANOS	128	1920
NONILTRICLOROSSILANO	156	1799
NORBORNADIENO-2,5 ESTABILIZADO	128P	2251
n-PENTANO	128	1265
n-PROPANOL	129	1274
n-PROPILBENZENO	128	2364
NUCLEINATO DE MERCÚRIO	151	1639
OBJECTOS SOB PRESSÃO HIDRÁULICA (contendo um gás não inflamável)	126	3164
OBJECTOS SOB PRESSÃO PNEUMÁTICA (contendo um gás não inflamável)	126	3164
OCTADECILTRICLOROSSILANO	156	1800
OCTADIENOS	128P	2309
OCTAFLUORBUTENO-2	126	2422

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
OCTAFLUORCICLOBUTANO	126	1976
OCTAFLUORPROPANO	126	2424
OCTANOS	128	1262
OCTILTRICLOROSSILANO	156	1801
o-DICLOROBENZENO	152	1591
OLEATO DE MERCÚRIO	151	1640
ÓLEO DE AQUECIMENTO LEVE	128	1202
ÓLEO DE CÂNFORA	128	1130
ÓLEO DE COLOFÔNIO	127	1286
ÓLEO DE FUSELAGEM	127	1201
ÓLEO DE PINHO	129	1272
ÓLEO DE XISTO	128	1288
ÓLEOS DE ACETONA	127	1091
ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS	171	3245
ORTOFORMIATO DE ETILO	129	2524
ORTOSSILICATO DE METILO	155	2606
ORTOTITANATO DE PROPILO	128	2413
OXALATO DE ETILO	156	2525
OXIBROMETO DE FÓSFORO	137	1939
OXIBROMETO DE FÓSFORO FUNDIDO	137	2576
OXIBROMETO DE FÓSFORO, EM SOLUÇÃO	137	1939
OXICIANETO DE MERCÚRIO	151	1642
OXICIANETO DE MERCÚRIO DESSENSIBILIZADO	151	1642
OXICLORETO DE FÓSFORO	137	1810
OXICLORETO DE SELÊNIO	157	2879
ÓXIDO DE BÁRIO	157	1884
ÓXIDO DE BUTILENO-1,2 ESTABILIZADO	127P	3022
ÓXIDO DE CÁLCIO	157	1910
ÓXIDO DE DIBUTILO OU ÉTERES DIBUTÍLICOS	128	1149
ÓXIDO DE ETILENO	119P	1040
ÓXIDO DE ETILENO COM AZOTO	119P	1040
ÓXIDO DE ETILENO E CLOROTETRAFLUORETANO EM MISTURA contendo no máximo 8,8% de óxido de etileno	126	3297
ÓXIDO DE ETILENO E DICLORODIFLUORMETANO EM MISTURA, contendo no máximo 12,5% de óxido de etileno	126	3070
ÓXIDO DE ETILENO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA contendo mais de 87% de óxido de etileno	119P	3300
ÓXIDO DE ETILENO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA contendo no máximo 6% de óxido de etileno	126	1952
ÓXIDO DE ETILENO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA contendo no máximo 9% de óxido de etileno	126	1952
ÓXIDO DE ETILENO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA, contendo mais de 6% de óxido de etileno	115	1041
ÓXIDO DE ETILENO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA, contendo mais de 9% mas não mais de 87% de óxido de etileno	115	1041
ÓXIDO DE ETILENO E ÓXIDO DE PROPILENO EM MISTURA, contendo no máximo 30% de óxido de etileno	129P	2983
ÓXIDO DE ETILENO E PENTAFLUORETANO EM MISTURA contendo no máximo 7,9% de óxido de etileno	126	3298
ÓXIDO DE ETILENO E TETRAFLUORETANO EM MISTURA contendo no máximo 5,6% de óxido de etileno	126	3299
ÓXIDO DE FERRO RESIDUAL provenientes da purificação do gás de cidade	135	1376
ÓXIDO DE MERCÚRIO	151	1641
ÓXIDO DE MESITILO	129	1229
ÓXIDO DE PROPILENO	127P	1280
ÓXIDO DE PROPILENO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA, contendo no máximo 30% de óxido de etileno	129P	2983
ÓXIDO DE SELÊNIO	154	2811
ÓXIDO DE TRIS (AZIRIDINIL-1) FOSFINA	152	2501

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
ÓXIDO DE TRIS (AZIRIDINIL-1) FOSFINA EM SOLUÇÃO	152	2501
ÓXIDO NITROSO	122	1070
ÓXIDO NITROSO COMPRIMIDO	122	1070
ÓXIDO NITROSO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA	126	1015
ÓXIDO NITROSO LÍQUIDO REFRIGERADO	122	2201
OXIGÉNIO	122	1072
OXIGÉNIO COMPRIMIDO	122	1072
OXIGÉNIO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA	122	1014
OXIGÉNIO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA, COMPRIMIDO	122	1014
OXIGÉNIO LIQUEFEITO REFRIGERADO	122	1073
OXITRICLORETO DE VANÁDIO	137	2443
PALHA, humedecida ou contaminada com óleo	133	1327
PAPEL TRATADO COM ÓLEOS NÃO SATURADOS, não completamente seco (inclui o papel químico)	133	1379
PARAFORMALDEÍDO	133	2213
PARALDEÍDO	129	1264
PCB	171	2315
PD	152	1556
PENTABORANO	135	1380
PENTABROMETO DE FÓSFORO	137	2691
PENTACLORETO DE ANTIMÓNIO EM SOLUÇÃO	157	1731
PENTACLORETO DE ANTIMÓNIO LÍQUIDO	157	1730
PENTACLORETO DE FÓSFORO	137	1806
PENTACLORETO DE MOLIBDÉNIO	156	2508
PENTACLOROETANO	151	1669
PENTACLOROFENATO DE SÓDIO	154	2567
PENTACLOROFENOL	154	3155
PENTAETILENOHEXAMINA	154	1760
PENTAETILENOHEXAMINA	154	1760
PENTAFLUORETANO	126	3220
PENTAFLUORETANO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo no máximo 7,9% de óxido de etileno	126	3298
PENTAFLUORETO DE ANTIMÓNIO	157	1732
PENTAFLUORETO DE BROMO	144	1745
PENTAFLUORETO DE CLORO	124	2548
PENTAFLUORETO DE FÓSFORO	125	2198
PENTAFLUORETO DE FÓSFORO, COMPRIMIDO	125	2198
PENTAFLUORETO DE IODO	144	2495
PENTAMETILHEPTANO	128	2286
PENTANODIONA-2,4	131	2310
PENTANÓIS	129	1105
PENTANOS	128	1265
PENTASSULFURETO DE FÓSFORO isento de fósforo branco ou amarelo	139	1340
PENTENO-1	128	1108
PENTOL-1	153P	2705
PENTÓXIDO DE ARSÉNIO	151	1559
PENTÓXIDO DE FÓSFORO (ANIDRIDO FOSFÓRICO)	137	1807
PENTÓXIDO DE VANÁDIO sob forma não fundida	151	2862
PEQUENOS APARELHOS COM HIDROCARBONETOS GASOSOS, com dispositivo de descarga	115	3150
PERBORATO DE SÓDIO MONOHIDRATADO	140	3377
PERCLORATO DE AMÓNIO	143	1442

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
PERCLORATO DE BÁRIO	141	1447
PERCLORATO DE BÁRIO EM SOLUÇÃO	141	3406
PERCLORATO DE BÁRIO, SÓLIDO	141	1447
PERCLORATO DE CÁLCIO	140	1455
PERCLORATO DE CHUMBO	141	1470
PERCLORATO DE CHUMBO EM SOLUÇÃO	141	3408
PERCLORATO DE CHUMBO, SÓLIDO	141	1470
PERCLORATO DE CHUMBO, SÓLIDO	141	1470
PERCLORATO DE ESTRÔNCIO	140	1508
PERCLORATO DE MAGNÉSIO	140	1475
PERCLORATO DE POTÁSSIO	140	1489
PERCLORATO DE SÓDIO	140	1502
PERCLORATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.	140	3211
PERCLORATOS INORGÂNICOS, N.S.A.	140	1481
PERCLOROETILENO	160	1897
PERMANGANATO DE BÁRIO	141	1448
PERMANGANATO DE CÁLCIO	140	1456
PERMANGANATO DE POTÁSSIO	140	1490
PERMANGANATO DE SÓDIO	140	1503
PERMANGANATO DE ZINCO	140	1515
PERMANGANATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.	140	3214
PERMANGANATOS INORGÂNICOS, N.S.A.	140	1482
PERÓXIDO DE BÁRIO	141	1449
PERÓXIDO DE CÁLCIO	140	1457
PERÓXIDO DE ESTRÔNCIO	143	1509
PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO E ÁCIDO PEROXIACÉTICO EM MISTURA, com ácido(s), água e não mais de 5% de ácido peroxiacético, ESTABILIZADO	140	3149
PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo pelo menos 20% mas no máximo 60% de peróxido de hidrogénio (estabilizado se necessário)	140	2014
PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo pelo menos 8%, mas menos de 20% de peróxido de hidrogénio (estabilizado se necessário)	140	2984
PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA ESTABILIZADO contendo mais de 60% mas no máximo 70% de peróxido de hidrogénio	143	2015
PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA ESTABILIZADO contendo mais de 70% de peróxido de hidrogénio	143	2015
PERÓXIDO DE LÍCIO	143	1472
PERÓXIDO DE MAGNÉSIO	140	1476
PERÓXIDO DE POTÁSSIO	144	1491
PERÓXIDO DE SÓDIO	144	1504
PERÓXIDO DE ZINCO	143	1516
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO B, LÍQUIDO	146	3101
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO B, LÍQUIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	148	3111
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO B, SÓLIDO	146	3102
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO B, SÓLIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	148	3112
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO C, LÍQUIDO	146	3103
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO C, LÍQUIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	148	3113
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO C, SÓLIDO	146	3104
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO C, SÓLIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	148	3114
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO D, LÍQUIDO	145	3105
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO D, LÍQUIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	148	3115

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO D, SÓLIDO	145	3106
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO D, SÓLIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	148	3116
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO E, LÍQUIDO	145	3107
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO E, LÍQUIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	148	3117
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO E, SÓLIDO	145	3108
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO E, SÓLIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	148	3118
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO F, LÍQUIDO	145	3109
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO F, LÍQUIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	148	3119
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO F, SÓLIDO	145	3110
PERÓXIDO ORGÂNICO DE TIPO F, SÓLIDO COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	148	3120
PERÓXIDOS INORGÂNICOS, N.S.A.	140	1483
PEROXOBORATO DE SÓDIO ANIDRO	140	3247
PERSULFATO DE AMÔNIO	140	1444
PERSULFATO DE POTÁSSIO	140	1492
PERSULFATO DE POTÁSSIO	140	1492
PERSULFATO DE SÓDIO	140	1505
PERSULFATO DE SÓDIO	140	1505
PERSULFATOS INORGÂNICOS EM SOLUÇÃO AQUOSA, N.S.A.	140	3216
PERSULFATOS INORGÂNICOS, N.S.A.	140	3215
PESTICIDA ARSENICAL LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	2760
PESTICIDA ARSENICAL LÍQUIDO, TÓXICO	151	2994
PESTICIDA ARSENICAL LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	2993
PESTICIDA ARSENICAL SÓLIDO, TÓXICO	151	2759
PESTICIDA BIPIRIDÍLICO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	2782
PESTICIDA BIPIRIDÍLICO LÍQUIDO, TÓXICO	151	3016
PESTICIDA BIPIRIDÍLICO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	3015
PESTICIDA BIPIRIDÍLICO SÓLIDO, TÓXICO	151	2781
PESTICIDA CUMARÍNICO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	3024
PESTICIDA CUMARÍNICO LÍQUIDO, TÓXICO	151	3026
PESTICIDA CUMARÍNICO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	3025
PESTICIDA CUMARÍNICO SÓLIDO, TÓXICO	151	3027
PESTICIDA CÚPRICO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	2776
PESTICIDA CÚPRICO LÍQUIDO, TÓXICO	151	3010
PESTICIDA CÚPRICO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	3009
PESTICIDA CÚPRICO SÓLIDO, TÓXICO	151	2775
PESTICIDA DE FOSFORETO DE ALUMÍNIO	157	3048
PESTICIDA LÍQUIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A., com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	2903
PESTICIDA LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A., com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	3021
PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, N.S.A.	151	2902
PESTICIDA MERCURIAL LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	2778
PESTICIDA MERCURIAL LÍQUIDO, TÓXICO	151	3012
PESTICIDA MERCURIAL LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	3011
PESTICIDA MERCURIAL SÓLIDO, TÓXICO	151	2777
PESTICIDA ORGANOCLORADO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	2762

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
PESTICIDA ORGANOCLORADO LÍQUIDO, TÓXICO	151	2996
PESTICIDA ORGANOCLORADO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	2995
PESTICIDA ORGANOCLORADO SÓLIDO, TÓXICO	151	2761
PESTICIDA ORGANOESTÂNICO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	2787
PESTICIDA ORGANOESTÂNICO LÍQUIDO, TÓXICO	153	3020
PESTICIDA ORGANOESTÂNICO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	3019
PESTICIDA ORGANOESTÂNICO SÓLIDO, TÓXICO	153	2786
PESTICIDA ORGANOFOBOSFORADO LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	2784
PESTICIDA ORGANOFOBOSFORADO LÍQUIDO, TÓXICO	152	3018
PESTICIDA ORGANOFOBOSFORADO LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	3017
PESTICIDA ORGANOFOBOSFORADO SÓLIDO, TÓXICO	152	2783
PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO	151	2588
PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.S.A.	151	2588
PETN EM MISTURA DESSENSIBILIZADA, SÓLIDA, N.S.A., com mais de 10% mas no máximo 20% (massa) de PETN	113	3344
PETRÓLEO BRUTO	128	1267
PETRÓLEO BRUTO ÁCIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO	131	3494
PICOLINAS	129	2313
PICRAMATO DE SÓDIO HUMEDECIDO com pelo menos 20% (massa) de água	113	1349
PICRAMATO DE ZIRCÓNIO HUMEDECIDO com pelo menos 20% (massa) de água	113	1517
PICRATO DE AMÓNIO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água	113	1310
PICRATO DE PRATA HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água	113	1347
PIGMENTOS ORGÂNICOS SUSCEPTÍVEIS DE AUTO-AQUECIMENTO	135	3313
PILHAS DE LÍTIO	138	3090
PILHAS DE LÍTIO CONTIDAS NUM EQUIPAMENTO	138	3091
PILHAS DE LÍTIO EMBALADAS COM UM EQUIPAMENTO	138	3091
PILHAS DE LÍTIO IÓNICO (incluindo as pilhas de lítio iónico de membrana polimérica)	147	3480
PILHAS DE LÍTIO IÓNICO CONTIDAS NUM EQUIPAMENTO (incluindo as pilhas de lítio iónico de membrana polimérica)	147	3481
PILHAS DE LÍTIO IÓNICO EMBALADAS COM UM EQUIPAMENTO (incluindo as pilhas de lítio iónico de membrana polimérica)	147	3481
PILHAS DE LÍTIO METAL (incluindo pilhas de liga de lítio)	138	3090
PILHAS DE LÍTIO METAL CONTIDAS NUM EQUIPAMENTO (incluindo pilhas de liga de lítio)	138	3091
PILHAS DE LÍTIO METAL EMBALADAS COM UM EQUIPAMENTO (incluindo pilhas de liga de lítio)	138	3091
PILHAS DE NÍQUEL-HIDRETO METÁLICO	171	3496
PINENO (alfa)	128	2368
PIPERAZINA	153	2579
PIPERIDINA	132	2401
PIRETRÓIDE PESTICIDA, LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	3350
PIRETRÓIDE PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO	151	3352
PIRETRÓIDE PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	3351
PIRETRÓIDE PESTICIDA, SÓLIDO, TÓXICO	151	3349
PIRIDINA	129	1282
PIRROLIDINA	132	1922
p-NITROSODIMETILANILINA	135	1369
PÓ METÁLICO INFLAMÁVEL, N.S.A.	170	3089

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
PÓ METÁLICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	135	3189
POEIRA DE ARSÉNIO	152	1562
POLIAMINAS INFLAMÁVEIS, CORROSIVAS, N.S.A.	132	2733
POLIAMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.	132	2734
POLIAMINAS LÍQUIDAS CORROSIVAS, N.S.A.	153	2735
POLIAMINAS SÓLIDAS CORROSIVAS, N.S.A.	154	3259
Poliestireno expansível em granulados, ver	133	2211
POLÍMEROS EXPANSÍVEIS EM GRANULADOS libertando vapores inflamáveis	133	2211
POLISSULFURETO DE AMÓNIO EM SOLUÇÃO	154	2818
POLIVANADATO DE AMÓNIO	151	2861
POTASSA CÁUSTICA EM SOLUÇÃO	154	1814
POTASSA CÁUSTICA SÓLIDA	154	1813
POTÁSSIO	138	2257
POTÁSSIO metálico	138	2257
PREPARAÇÃO LÍQUIDA DE NICOTINA, N.S.A.	151	3144
PREPARAÇÃO SÓLIDA DE NICOTINA, N.S.A.	151	1655
PREPARAÇÕES DE MANEBE contendo pelo menos 60% de manebe	135	2210
PREPARAÇÕES DE MANEBE, ESTABILIZADAS contra o auto-aquecimento	135	2968
PRÉ-TENSORES DE CINTOS DE SEGURANÇA	171	3268
PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, N.S.A.	126	3500
PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, CORROSIVO, N.S.A.	125	3503
PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	115	3501
PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.	118	3505
PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.	119	3504
PRODUTO QUÍMICO SOB PRESSÃO, TÓXICO, N.S.A.	123	3502
PRODUTOS DE CONSERVAÇÃO DE MADEIRA, LÍQUIDOS	129	1306
PRODUTOS DE PERFUMARIA contendo solventes inflamáveis	127	1266
PRODUTOS PETROLÍFEROS, N.S.A.	128	1268
PROPADIENO E METILACETILENO EM MISTURA ESTABILIZADA como a mistura P1 ou a mistura P2	116P	1060
PROPADIENO ESTABILIZADO	116P	2200
PROPANO	115	1978
PROPANO EM MISTURA	115	1978
PROPANOTÓIS	130	2402
PROPILAMINA	132	1277
PROPILTRICLOROSSILANO	155	1816
PROPILENO	115	1077
PROPILENO, ETILENO E ACETILENO EM MISTURA LÍQUIDA REFRIGERADA, contendo 71,5% pelo menos de etileno, 22,5% no máximo de acetileno e 6% no máximo de propileno	115	3138
PROPILENO-1,2 DIAMINA	132	2258
PROPILENO-1,3 DIAMINA	132	2258
PROPILENOIMINA ESTABILIZADA	131P	1921
PROPIONATO DE ETILO	129	1195
PROPIONATO DE ISOBUTILO	129	2394
PROPIONATO DE ISOPROPILO	129	2409
PROPIONATO DE METILO	129	1248
PROPIONATOS DE BUTILO	130	1914
PROPIONITRILLO	131	2404
PÚRPURA DE LONDRES	151	1621
QUEROZENO	128	1223

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
QUINOLEÍNA	154	2656
RECARGAS DE HIDROCARBONETOS GASOSOS PARA PEQUENOS APARELHOS, com dispositivo de descarga	115	3150
RECARGAS PARA ISQUEIROS (para cigarros) contendo um gás inflamável	115	1057
RECIPIENTES DE BAIXA CAPACIDADE CONTENDO GÁS, sem dispositivo de escape, não recarregáveis	115	2037
RESERVATÓRIO DE CARBURANTE PARA MOTOR DE CIRCUITO HIDRÁULICO DE AERONAVE (contendo uma mistura de hidrazina anidra e de monometilhidrazina) (carburante M86)	131	3165
RESÍDUO (BIO)MÉDICO, N.S.A.	158	3291
RESÍDUO HOSPITALAR, NÃO ESPECIFICADO, N.S.A.	158	3291
RESÍDUO HOSPITALAR, NÃO ESPECIFICADO, N.S.A. ou RESÍDUO (BIO)MÉDICO, N.S.A. ou RESÍDUO MÉDICO REGULAMENTADO, N.S.A., em azoto líquido refrigerado	158	3291
RESÍDUO MÉDICO REGULAMENTADO, N.S.A.	158	3291
RESÍDUOS DE BORRACHA, sob a forma de pó ou de grãos	133	1345
RESÍDUOS DE CELULÓIDE	135	2002
RESÍDUOS DE LÃ MOLHADOS	133	1387
RESÍDUOS DE PEIXE ESTABILIZADOS	171	2216
RESÍDUOS DE PEIXE NÃO ESTABILIZADOS	133	1374
RESÍDUOS DE ZIRCÓNIO	135	1932
RESÍDUOS OLEOSOS DE ALGODÃO	133	1364
RESÍDUOS TÊXTEIS MOLHADOS	133	1857
RESINA EM SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL	127	1866
RESINATO DE ALUMÍNIO	133	2715
RESINATO DE CÁLCIO	133	1313
RESINATO DE CÁLCIO, FUNDIDO	133	1314
RESINATO DE COBALTO, PRECIPITADO	133	1318
RESINATO DE MANGANÊS	133	1330
RESINATO DE ZINCO	133	2714
RESORCINOL	153	2876
RUBÍDIO	138	1423
RUBÍDIO METÁLICO	138	1423
SA	119	2188
SAIS DE ALCALÓIDES LÍQUIDOS, N.S.A.	151	3140
SAIS DE ALCALÓIDES SÓLIDOS, N.S.A.	151	1544
SAIS DE ESTRICNINA	151	1692
SAIS DO ÁCIDO DICLOROISOCIANÚRICO	140	2465
SAIS METÁLICOS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.	133	3181
SALICILATO DE MERCÚRIO	151	1644
SALICILATO DE NICOTINA	151	1657
SARIN	153	2810
SELENIATOS	151	2630
SELENIETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO	117	2202
SELÉNIO EM PÓ	152	2658
SELENITOS	151	2630
SESQUISSULFURETO DE FÓSFORO isento de fósforo branco ou amarelo	139	1341
SILANO	116	2203
SILANO, COMPRIMIDO	116	2203
SILICATO DE ETILO	129	1292
SILICATO DE TETRAETILO	129	1292
SILICIETO DE CÁLCIO	138	1405
SILICIETO DE MAGNÉSIO	138	2624

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
SILÍCIO EM PÓ AMORFO	170	1346
SÍLICO-ALUMÍNIO EM PÓ, NÃO REVESTIDO	138	1398
SÍLICO-FERRO-LÍTIO	139	2830
SÍLICO-LÍTIO	138	1417
SÍLICO-MANGANO-CÁLCIO	138	2844
SODA CÁUSTICA EM SOLUÇÃO	154	1824
SODA CÁUSTICA SÓLIDA	154	1823
SÓDIO	138	1428
SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO B	149	3222
SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO C	149	3224
SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO C, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	150	3232
SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO C, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	150	3234
SÓLIDO AUTOREACTIVO DO TIPO D	149	3226
SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO D, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	150	3236
SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO E	149	3228
SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO E, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	150	3238
SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO F	149	3230
SÓLIDO AUTO-REACTIVO DO TIPO F, COM REGULAÇÃO DE TEMPERATURA	150	3240
SÓLIDO COMBURENTE, CORROSIVO, N.S.A.	140	3085
SÓLIDO COMBURENTE, HIDROREACTIVO, N.S.A.	144	3121
SÓLIDO COMBURENTE, INFLAMÁVEL, N.S.A.	140	3137
SÓLIDO COMBURENTE, N.S.A.	140	1479
SÓLIDO COMBURENTE, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	135	3100
SÓLIDO COMBURENTE, TÓXICO, N.S.A.	141	3087
SÓLIDO CORROSIVO, COMBURENTE, N.S.A.	140	3084
SÓLIDO CORROSIVO, HIDROREACTIVO, N.S.A.	138	3096
SÓLIDO CORROSIVO, HIDROREACTIVO, N.S.A.	138	3096
SÓLIDO CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	134	2921
SÓLIDO CORROSIVO, N.S.A.	154	1759
SÓLIDO CORROSIVO, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	136	3095
SÓLIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.	154	2923
SÓLIDO EXPLOSIVO DESSENSIBILIZADO, N.S.A.	133	3380
SÓLIDO HIDROREACTIVO, COMBURENTE, N.S.A.	138	3133
SÓLIDO HIDROREACTIVO, CORROSIVO, N.S.A.	138	3131
SÓLIDO HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	138	3132
SÓLIDO HIDROREACTIVO, N.S.A.	138	2813
SÓLIDO HIDROREACTIVO, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	138	3135
SÓLIDO HIDROREACTIVO, TÓXICO, N.S.A.	139	3134
SÓLIDO INFLAMÁVEL, COMBURENTE, N.S.A.	140	3097
SÓLIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.	133	1325
SÓLIDO INORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A.	154	3260
SÓLIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.	154	3262
SÓLIDO INORGÂNICO INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.	134	3180
SÓLIDO INORGÂNICO INFLAMÁVEL, N.S.A.	133	3178
SÓLIDO INORGÂNICO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.	134	3179
SÓLIDO INORGÂNICO PIROFÓRICO, N.S.A.	135	3200
SÓLIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, CORROSIVO, N.S.A.	136	3192
SÓLIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	135	3190
SÓLIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, TÓXICO, N.S.A.	136	3191

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
SÓLIDO INORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, TÓXICO, N.S.A.	136	3191
SÓLIDO INORGÂNICO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.	154	3290
SÓLIDO INORGÂNICO TÓXICO, N.S.A.	151	3288
SÓLIDO ORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A.	154	3261
SÓLIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.	154	3263
SÓLIDO ORGÂNICO INFLAMÁVEL FUNDIDO, N.S.A.	133	3176
SÓLIDO ORGÂNICO INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.	134	2925
SÓLIDO ORGÂNICO INFLAMÁVEL, N.S.A.	133	1325
SÓLIDO ORGÂNICO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.	134	2926
SÓLIDO ORGÂNICO PIROFÓRICO, N.S.A.	135	2846
SÓLIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, CORROSIVO, N.S.A.	136	3126
SÓLIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	135	3088
SÓLIDO ORGÂNICO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, TÓXICO, N.S.A.	136	3128
SÓLIDO ORGÂNICO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.	154	2928
SÓLIDO ORGÂNICO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	134	2930
SÓLIDO ORGÂNICO TÓXICO, N.S.A.	154	2811
SÓLIDO SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, COMBURENTE, N.S.A.	135	3127
SÓLIDO TÓXICO, COMBURENTE, N.S.A.	141	3086
SÓLIDO TÓXICO, HIDROREACTIVO, N.S.A.	139	3125
SÓLIDO TÓXICO, HIDROREACTIVO, N.S.A.	139	3125
SÓLIDO TÓXICO, SUSCEPTÍVEL DE AUTO-AQUECIMENTO, N.S.A.	136	3124
SÓLIDO TRANSPORTADO A QUENTE, N.S.A. a uma temperatura igual ou superior a 240 °C	171	3258
SÓLIDOS CONTENDO LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A.	154	3244
SÓLIDOS CONTENDO LÍQUIDO TÓXICO, N.S.A.	151	3243
SÓLIDOS ou misturas de sólidos CONTENDO LÍQUIDO INFLAMÁVEL com um ponto de inflamação inferior ou igual a 60 °C (tais como preparações e resíduos), N.S.A.	133	3175
SOLUÇÃO DE REVESTIMENTO (incluindo os tratamentos de superfície ou revestimentos utilizados na indústria ou para outros fins, tais como subcapa para carroçarias de veículos ou revestimentos para tambores e barricas)	127	1139
SOLVENTES E DILUENTES PARA TINTAS DE IMPRESSÃO, INFLAMÁVEIS	129	1210
SOMAN	153	2810
SUBPRODUTOS DA REFUSÃO DE ALUMÍNIO	138	3170
SUBPRODUTOS DO FABRICO DE ALUMÍNIO	138	3170
SUCEDÂNEO DE ESSÊNCIA DE TEREBENTINA	128	1300
SULFATO ÁCIDO DE NITROSILO	157	2308
SULFATO DE CHUMBO contendo mais de 3% de ácido livre	154	1794
SULFATO DE DIETILO	152	1594
SULFATO DE DIMETILO	156	1595
SULFATO DE MERCÚRIO	151	1645
SULFATO DE NICOTINA EM SOLUÇÃO	151	1658
SULFATO DE NICOTINA SÓLIDO	151	1658
SULFATO DE NICOTINA, SÓLIDO	151	3445
SULFATO DE TÁLIO, SÓLIDO, N.S.A.	151	1707
SULFATO DE VANADILO	151	2931
SULFATO NEUTRO DE HIDROXILAMINA	154	2865
SULFURETO DE AMÓNIO EM SOLUÇÃO	132	2683
SULFURETO DE CARBONILO	119	2204
SULFURETO DE CARBONO	131	1131
SULFURETO DE DIPICRILO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água	113	2852
SULFURETO DE ETILO	129	2375

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
SULFURETO DE HIDROGÉNIO	117	1053
SULFURETO DE METILO	130	1164
SULFURETO DE POTÁSSIO ANIDRO	135	1382
SULFURETO DE POTÁSSIO com menos de 30% de água de cristalização	135	1382
SULFURETO DE POTÁSSIO HIDRATADO contendo pelo menos 30% de água de cristalização	153	1847
SULFURETO DE SÓDIO ANIDRO	135	1385
SULFURETO DE SÓDIO com menos de 30% de água de cristalização	135	1385
SULFURETO DE SÓDIO HIDRATADO contendo pelo menos 30% de água	153	1849
SULFURETOS DE ARSÉNIO N.S.A.	152	1557
SUPERÓXIDO DE POTÁSSIO	143	2466
SUPERÓXIDO DE SÓDIO	143	2547
TABUN	153	2810
TARTRATO DE ANTIMÓNIO E DE POTÁSSIO	151	1551
TARTRATO DE NICOTINA	151	1659
TECIDOS DE ORIGEM ANIMAL, VEGETAL ou SINTÉTICA, impregnados de óleo, N.S.A.	133	1373
TECIDOS IMPREGNADOS DE NITROCELULOSE FRACAMENTE NITRADA, N.S.A.	133	1353
TERFENILOS POLIHALOGENADOS LÍQUIDOS	171	3151
TERFENILOS POLIHALOGENADOS SÓLIDOS	171	3152
TERPINOLENO	128	2541
tert-BUTIL-5 TRINITRO-2,4,6 m-XILENO	149	2956
tert-OCTILMERCAPTANO	131	3023
TETRABROMETO DE ACETILENO	159	2504
TETRABROMETO DE CARBONO	151	2516
TETRABROMOETANO	159	2504
TETRACLORETO DE CARBONO	151	1846
TETRACLORETO DE ESTANHO	137	1827
TETRACLORETO DE SILÍCIO	157	1818
TETRACLORETO DE TITÂNIO	137	1838
TETRACLORETO DE VANÁDIO	137	2444
TETRACLORETO DE ZIRCÓNIO	137	2503
TETRACLORO ETANO	151	1702
TETRACLORO-1,1,2,2 ETANO	151	1702
TETRACLOROETILENO	160	1897
TETRAETIL-CHUMBO	131	1649
TETRAETILENOPENTAMINA	153	2320
TETRAFLUOR-1,1,1,2 ETANO	126	3159
TETRAFLUORETANO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo no máximo 5,6% de óxido de etileno	126	3299
TETRAFLUORETILENO ESTABILIZADO	116P	1081
TETRAFLUORETO DE ENXOFRE	125	2418
TETRAFLUORETO DE SILÍCIO	125	1859
TETRAFLUORETO DE SILÍCIO, COMPRIMIDO	125	1859
TETRAFLUORMETANO	126	1982
TETRAFLUORMETANO, COMPRIMIDO	126	1982
TETRAFOSFATO DE HEXAETILO	151	1611
TETRAFOSFATO DE HEXAETILO E GÁS COMPRIMIDO EM MISTURA	123	1612
TETRAFOSFATO DE HEXAETILO, LÍQUIDO	151	1611
TETRAFOSFATO DE HEXAETILO, SÓLIDO	151	1611
TETRAHIDRO-1,2,3,6 BENZALDEÍDO	129	2498
TETRAHIDRO-1,2,3,6 PIRIDINA	129	2410

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
TETRAHIDRO-1,2,5,6 PIRIDINA	129	2410
TETRAHIDROFURANO	127	2056
TETRAHIDROFURFURILAMINA	129	2943
TETRAHIDROTIOFENO	130	2412
TETRAMETILSILANO	130	2749
TETRANITRATO DE PENTAERITRITE (TETRANITRATO DE PENTAERITRITOL, PENTRITE, PETN) EM MISTURA DESSENSIBILIZADA, SÓLIDA, N.S.A., com mais de 10% mas no máximo 20% (massa) de PETN	113	3344
TETRANITRATO DE PENTAERITRITOL (PETN) EM MISTURA DESSENSIBILIZADA, SÓLIDA, N.S.A., com mais de 10% mas no máximo 20% (massa) de PETN	113	3344
TETRANITROMETANO	143	1510
TETRAPROPILENO	128	2850
TETRÓXIDO DE AZOTO E MONÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA	124	1975
TETRÓXIDO DE DIAZOTO	124	1067
TETRÓXIDO DE DIAZOTO E MONÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA	124	1975
TETRÓXIDO DE ÓSMIO	154	2471
4-TIAPENTANAL	152	2785
TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas), inflamaveis	128	1263
TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de preparação e bases líquidas para lacas)	153	3066
TINTAS CORROSIVAS, INFLAMÁVEIS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas)	132	3470
TINTAS DE IMPRESSÃO, inflamáveis	129	1210
TINTAS INFLAMÁVEIS, CORROSIVAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas)	132	3469
TINTURAS MEDICINAIS	127	1293
TIOCARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	2772
TIOCARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO	151	3006
TIOCARBAMATO PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	3005
TIOCARBAMATO PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO	151	2771
TIOCIANATO DE MERCÚRIO	151	1646
TIOFENO	130	2414
TIOFOSGÉNIO	157	2474
TIOGLICOL	153	2966
TITÂNIO EM PÓ HUMEDECIDO com pelo menos 25% (massa) de água	170	1352
TITÂNIO EM PÓ SECO	135	2546
TNT (TRINITROTOLUENO, TROTIL) HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água	113	3366
TNT HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água	113	1356
TOLUENO	130	1294
TOLUENO-2,4-DIAMINA	151	1709
TOLUIDINAS	153	1708
TOLUIDINAS, LÍQUIDAS	153	1708
TOLUIDINAS, SÓLIDAS	153	1708
TOLUIDINAS, SÓLIDAS	153	3451
TOXINAS	153	
TOXINAS EXTRAÍDAS DE ORGANISMOS VIVOS, LÍQUIDAS, N.S.A.	153	3172
TOXINAS EXTRAÍDAS DE ORGANISMOS VIVOS, SÓLIDAS, N.S.A.	153	3462
TRAPOS OLEOSOS	133	1856
TRIALILAMINA	132	2610
TRIAZINA PESTICIDA LÍQUIDA, INFLAMÁVEL, TÓXICA, com um ponto de inflamação inferior a 23 °C	131	2764

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
TRIAZINA PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO	151	2998
TRIAZINA PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com um ponto de inflamação igual ou superior a 23 °C	131	2997
TRIAZINA PESTICIDA SÓLIDA, TÓXICA	151	2763
TRIBROMETO DE BORO	157	2692
TRIBROMETO DE FÓSFORO	137	1808
TRIBUTILAMINA	153	2542
TRIBUTILFOSFANO	135	3254
TRICLORETO DE ANTIMÓNIO	157	1733
TRICLORETO DE ANTIMÓNIO EM SOLUÇÃO	157	1733
TRICLORETO DE ANTIMÓNIO, LÍQUIDO	157	1733
TRICLORETO DE ANTIMÓNIO, SÓLIDO	157	1733
TRICLORETO DE ARSÉNIO	157	1560
TRICLORETO DE BORO	125	1741
TRICLORETO DE FÓSFORO	137	1809
TRICLORETO DE TITÂNIO EM MISTURA	157	2869
TRICLORETO DE TITÂNIO EM MISTURA, PIROFÓRICO	135	2441
TRICLORETO DE TITÂNIO PIROFÓRICO	135	2441
TRICLORETO DE VANÁDIO	157	2475
TRICLORO-1,1,1 ETANO	160	2831
TRICLORO-1,3,5 S-TRIAZINATRIONA-2,4,6	140	2468
TRICLOROACETATO DE METILO	156	2533
TRICLOROBENZENOS LÍQUIDOS	153	2321
TRICLOROBUTENO	152	2322
TRICLOROETILENO	160	1710
TRICLOROSSILANO	139	1295
TRITILAMINA	132	1296
TRITILENOTETRAMINA	153	2259
TRIFLUOR-1,1,1 ETANO	115	2035
TRIFLUORCLOROETILENO ESTABILIZADO	119P	1082
TRIFLUORETANO, COMPRIMIDO	115	2035
TRIFLUORETO DE AZOTO	122	2451
TRIFLUORETO DE AZOTO COMPRIMIDO	122	2451
TRIFLUORETO DE BORO	125	1008
TRIFLUORETO DE BORO COMPRIMIDO	125	1008
TRIFLUORETO DE BORO DIHIDRATADO	157	2851
TRIFLUORETO DE BROMO	144	1746
TRIFLUORETO DE CLORO	124	1749
TRIFLUORMETANO	126	1984
TRIFLUORMETANO E CLOROTRIFLUORMETANO EM MISTURA AZEOTRÓPICA, contendo cerca de 60% de clorotrifluormetano	126	2599
TRIFLUORMETANO LÍQUIDO REFRIGERADO	120	3136
TRIFLUORMETIL-2 ANILINA	153	2942
TRIFLUORMETIL-3 ANILINA	153	2948
TRIISOBUTILENO	128	2324
TRIMETIL-1,3,5 BENZENO	129	2325
TRIMETILAMINA ANIDRA	118	1083
TRIMETILAMINA EM SOLUÇÃO AQUOSA	132	1297
TRIMETILCICLOHEXILAMINA	153	2326
TRIMETILCLOROSSILANO	155	1298

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
TRIMETILHEXAMETILENODIAMINAS	153	2327
TRINITROBENZENO HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água	113	3367
TRINITROBENZENO HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água	113	1354
TRINITROCLOROBENZENO HUMEDECIDO com menos de 10% (massa) de água	113	3365
TRINITROFENOL HUMEDECIDO com menos de 10% (massa) de água	113	3364
TRINITROFENOL HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água	113	1344
TRINITROTOLUENO (TROTIL, TNT) HUMEDECIDO com pelo menos 10% (massa) de água	113	3366
TRINITROTOLUENO (TROTIL, TNT) HUMEDECIDO com pelo menos 30% (massa) de água	113	1356
TRIÓXIDO DE ARSÊNIO	151	1561
TRIÓXIDO DE AZOTO	124	2421
TRIÓXIDO DE CRÓMIO ANIDRO	141	1463
TRIÓXIDO DE CRÓMIO SÓLIDO	141	1463
TRIÓXIDO DE ENXOFRE	137	1829
TRIÓXIDO DE ENXOFRE E ÁCIDO CLOROSSULFÔNICO EM MISTURA	137	1754
TRIÓXIDO DE ENXOFRE ESTABILIZADO	137	1829
TRIÓXIDO DE FÓSFORO	157	2578
TRIOSSILICATO DE DISSÓDIO	154	3253
TRIPROPILAMINA	132	2260
TRIPROPILENO	128	2057
TRISSULFURETO DE FÓSFORO isento de fósforo branco ou amarelo	139	1343
UNDECANO	128	2330
UREIA-PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO	140	1511
VALERALDEÍDO	129	2058
VANADATO DUPLO DE AMÓNIO E DE SÓDIO	154	2863
VEÍCULO DE PROPULSÃO A GÁS INFLAMÁVEL	128	3166
VEÍCULO DE PROPULSÃO A LÍQUIDO INFLAMÁVEL	128	3166
VEÍCULO MOVIDO POR ACUMULADORES	154	3171
VINILPIRIDINAS ESTABILIZADAS	131P	3073
VINILTOLUENOS ESTABILIZADOS	130P	2618
VINILTRICLOROSSILANO	155P	1305
VINILTRICLOROSSILANO ESTABILIZADO	155P	1305
VX	153	2810
XANTATOS	135	3342
XÉNON	121	2036
XÉNON LÍQUIDO REFRIGERADO (líquido criogénico)	120	2591
XÉNON, COMPRIMIDO	121	2036
XILENÓIS	153	2261
XILENÓIS SÓLIDOS	153	2261
XILENÓIS, LÍQUIDOS	153	3430
XILENOS	130	1307
XILIDINAS	153	1711
XILIDINAS, LÍQUIDAS	153	1711
XILIDINAS, SÓLIDAS	153	1711
XILIDINAS, SÓLIDAS	153	3452
ZINCO EM PÓ	138	1436
ZINCO EM POEIRA	138	1436
ZIRCÓNIO EM PÓ HUMEDECIDO	170	1358
ZIRCÓNIO EM PÓ HUMEDECIDO com pelo menos 25% (massa) de água	170	1358
ZIRCÓNIO EM PÓ SECO	135	2008

Nome da Matéria	Guia n.º	N.º ONU
ZIRCÓNIO EM SUSPENSÃO NUM LÍQUIDO	170	1308
ZIRCÓNIO EM SUSPENSÃO NUM LÍQUIDO INFLAMÁVEL	170	1308
ZIRCÓNIO SECO, sob forma de folhas, fitas ou fio	135	2009
ZIRCÓNIO, SECO, sob forma de fios enrolados, placas metálicas ou tiras	170	2858

GUIAS

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Pode explodir devido ao calor, choque, fricção ou contaminação.
- Pode reagir violentamente ou de forma explosiva em contacto com o ar, água ou espuma.
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O rebenamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.

SAÚDE

- A inalação, ingestão ou contacto com a substância pode causar ferimentos graves, queimaduras, doença ou a morte.
- Concentrações elevadas de gases podem causar asfixia sem aviso prévio.
- O contacto com a substância pode provocar graves queimaduras na pele e nos olhos.
- Incêndio ou contacto com água pode produzir gases irritantes, tóxicos e/ou corrosivos.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Pode não ser eficaz em situações de derrame.

EVACUAÇÃO

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

ATENÇÃO: O material pode reagir com agentes extintores.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques

- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.

Derrame Pequeno

- Absorva com areia ou outro material absorvente não-combustível e coloque em recipientes para posterior encaminhamento.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.

PRIMEIROS SOCOROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via ("pocket mask") ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Tome banho e lave-se com água e sabão.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

GUIA 112 EXPLOSIVOS* – DIVISÃO 1.1, 1.2, 1.3, 1.5 ou 1.6

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- PODE EXPLODIR E LANÇAR FRAGMENTOS a 1600 metros OU MAIS, SE AS CHAMAS ATINGIREM A CARGA.
- Para informação sobre as letras do “Grupo de Compatibilidade”, consulte o Glossário.

SAÚDE

- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Isole imediatamente a área do derrame ou fuga com uma distância de pelo menos 500 metros em todas as direcções.
- Afaste as pessoas para fora da linha de vista do incidente e longe das janelas.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- **Considere uma evacuação inicial de 800 metros em todas as direcções.**
- Incêndio
- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos e se suspeitar haver explosivos tais como bombas ou projecteis da artilharia, ISOLE uma área de 1600 metros em todas as direcções; Inicie também a evacuação, incluindo as equipas de emergência, de uma área de 1600 metros em todas as direcções.
- Quando explosivos fortemente embalados não estiverem envolvidos num incêndio, evacue uma área de 800 metros em todas as direcções.

* Para informações sobre as letras do “Grupo de Compatibilidade” consulte o Glossário.

EXPLOSIVOS* – DIVISÃO 1.1, 1.2, 1.3, 1.5 ou 1.6 GUIA 112

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio na CARGA

- **NÃO COMBATA O INCÊNDIO** quando o incêndio alcançar a carga! A carga pode EXPLODIR!
- Pare todo o tráfego e evacue a área pelo menos 1600 metros em todas as direcções e deixe arder.
- **Não movimente a carga ou o veículo se a carga tiver sido exposta ao calor.**

Incêndio de PNEUS ou do VEÍCULO

- Use água abundantemente – **INUNDE!** Se a água não estiver disponível, use CO₂, um pó químico seco ou terra.
- Se possível, e SEM RISCO, use monitores à distância máxima para impedir que o incêndio se propague à área da carga.
- Preste atenção especial aos incêndios com pneus pois podem ocorrer re-ignições. Esteja vigilante com um extintor pronto a usar.

DERRAME OU FUGA

- **ELIMINE** todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- **NÃO UTILIZE TRANSMISSORES DE RÁDIO NUM RAIO DE 100 metros de DETONADORES ELÉCTRICOS.**
- **NÃO LIMPE OU REMOVA, EXCEPTO SOB SUPERVISÃO DE UM ESPECIALISTA.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

* Para informações sobre as letras do “Grupo de Compatibilidade” consulte o Glossário.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Material inflamável/ combustível.
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- O material SECO pode explodir se exposto ao calor, chamas, fricção ou choque eléctrico; Trate-o como se fosse um explosivo (GUIA 112).
- Mantenha a matéria molhada com água ou trate-a como um explosivo (GUIA 112).
- O escoamento para os esgotos pode causar um incêndio ou explosão.

SAÚDE

- Alguns são tóxicos e podem ser mortais se inalados, ingeridos ou absorvidos através da pele.
- O contacto com a substância pode provocar graves queimaduras na pele e nos olhos.
- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.
- Isole imediatamente a área do derrame ou fuga com uma distância de pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere uma evacuação inicial de 500 metros em todas as direcções.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio na CARGA

- NÃO COMBATA O INCÊNDIO quando o incêndio alcançar a carga! A carga pode EXPLODIR!
- Pare todo o tráfego e evacue a área pelo menos 800 metros em todas as direcções e deixe arder.
- Não movimente a carga ou o veículo se a carga tiver sido exposta ao calor.

Incêndio de PNEUS ou do VEÍCULO

- Use água abundantemente – INUNDE! Se a água não estiver disponível, use CO₂, um pó químico seco ou terra.
- Se possível, e SEM RISCO, use monitores à distância máxima para impedir que o incêndio se propague à área da carga.
- Preste atenção especial aos incêndios com pneus pois podem ocorrer re-ignições. Esteja vigilante com um extintor pronto a usar.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.

Derrame Pequeno

- Lave com quantidade de água corrente suficiente para inundar a área.

Derrame Grande

- Molhe com água e contenha-a com barreiras para encaminhar posteriormente.
- MANTENHA O PRODUTO “HUMEDECIDO” MOLHADO ADICIONANDO LENTAMENTE ÁGUA (em quantidades para INUNДАР).

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- **PODE EXPLODIR E LANÇAR FRAGMENTOS** a 500 metros OU MAIS, SE AS CHAMAS ATINGIREM A CARGA.
- Para informação sobre as letras do “Grupo de Compatibilidade”, consulte o Glossário.

SAÚDE

- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte.** Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.
- Isole imediatamente a área do derrame ou fuga com uma distância de pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Afaste as pessoas para fora da linha de vista do incidente e longe das janelas.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere uma evacuação inicial de 250 metros em todas as direcções.

Incêndio

- Se um vagão ou camião cisterna estiver envolvido num incêndio, ISOLE uma área de 500 metros em todas as direcções; Inicie também a evacuação, incluindo o pessoal de resposta a emergências, em redor de 500 metros.

* Para informações sobre as letras do “Grupo de Compatibilidade” consulte o Glossário.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio na CARGA

- **NÃO COMBATA O INCÊNDIO** quando o incêndio alcançar a carga! A carga pode EXPLODIR!
- Pare todo o tráfego e evacue a área pelo menos 500 metros em todas as direcções e deixe arder.
- **Não movimente a carga ou o veículo** se a carga tiver sido exposta ao calor.

Incêndio de PNEUS ou do VEÍCULO

- Use água abundantemente – INUNDE! Se a água não estiver disponível, use CO₂, um pó químico seco ou terra.
- Se possível, e SEM RISCO, use monitores à distância máxima para impedir que o incêndio se propague à área da carga.
- Preste atenção especial aos incêndios com pneus pois podem ocorrer re-ignições. Esteja vigilante com um extintor pronto a usar.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- NÃO UTILIZE TRANSMISSORES DE RÁDIO NUM RAIO DE 100 metros de DETONADORES ELÉCTRICOS.
- **NÃO LIMPE OU REMOVA, EXCEPTO SOB SUPERVISÃO DE UM ESPECIALISTA.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- Embalagens com a etiqueta 1.4S ou embalagens contendo matérias classificadas como 1.4S são concebidas ou embaladas de tal forma que, quando envolvidas num incêndio, podem arder vigorosamente com detonações localizadas e projecção de fragmentos.
- Efeitos são geralmente confinados à proximidade imediata das embalagens.
- Se o incêndio ameaçar a área da carga que contem embalagens com a etiqueta 1.4S ou embalagens que contêm material classificado como 1.4S, considere um isolamento de pelo menos 15 metros em todas as direcções. Combata o incêndio com as precauções normais e a uma distância razoável.

* Para informações sobre as letras do “Grupo de Compatibilidade” consulte o Glossário.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL.
 - Será facilmente inflamável pelo calor, faíscas ou chamas.
 - Formará misturas explosivas com o ar.
 - Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
- ATENÇÃO:** Hidrogénio (n.º ONU 1049), Deutério (n.º ONU 1957), Hidrogénio líquido refrigerado (n.º ONU 1966) e Metano (n.º ONU 1971) são mais leves que o ar e sobem no ar. Incêndios de Hidrogénio e Deutério são difíceis de detectar uma vez que ardem com uma chama invisível. Use um método alternativo de detecção (câmara térmica, detector térmico, etc.)
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
 - Cilindros expostos ao fogo podem ventilar e libertar gases inflamáveis através de dispositivos de alívio de pressão.
 - Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
 - O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.

SAÚDE

- Os vapores podem causar tonturas ou asfixia sem aviso prévio.
- Alguns podem ser irritantes quando inalado em altas concentrações.
- O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).
- O incêndio pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.
- Use sempre roupa com protecção térmica quando estiver a manusear líquidos ou sólidos refrigerados/criogénicos.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere uma evacuação inicial de 800 metros em todas as direcções.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 1600 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 1600 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- **NÃO EXTINGA UM INCÊNDIO DE FUGA DE GÁS A MENOS QUE A FUGA POSSA SER PARADA.**
- ATENÇÃO:** Hidrogénio (n.º ONU 1049), Deutério (n.º ONU 1957) e Hidrogénio líquido refrigerado (n.º ONU 1966) ardem com uma chama invisível. A mistura de Hidrogénio e Metano comprimido (n.º ONU 2034) pode arder com uma chama invisível.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco ou CO₂.

Incêndio Grande

- Água pulverizada ou neveiro.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
 - Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
 - Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
 - Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
 - Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.
 - Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
 - Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.
 - Evitar o alastramento de vapores através dos esgotos, sistemas de ventilação e áreas confinadas.
 - Isole a área até que o gás se tenha dispersado.
- ATENÇÃO:** Ao entrar em contacto com líquidos criogénicos/ refrigerados, muitos materiais tornam-se frágeis e susceptíveis a quebrar sem aviso prévio.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre. Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- A roupa congelada à pele deve ser descongelada antes de ser removida.
- Em caso de contacto com gás liquefeito, descongele as partes geladas com água morna.
- Em caso de queimaduras, arrefeça imediatamente a pele atingida passando por água fria durante o máximo de tempo possível. Não retire a roupa se aderir à pele.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- **EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL.**
- Será facilmente inflamável pelo calor, faíscas ou chamas.
- Formará misturas explosivas com o ar.
- O Silano inflama-se espontaneamente no ar.
- As substâncias identificadas com um “P” podem polimerizar explosivamente quando aquecidas ou envolvidas num incêndio.
- Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- Cilindros expostos ao fogo podem ventilar e libertar gases inflamáveis através de dispositivos de alívio de pressão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.

SAÚDE

- Os vapores podem causar tonturas ou asfixia sem aviso prévio.
- Alguns podem ser tóxicos quando inalados em concentrações elevadas.
- O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).
- O incêndio pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere uma evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 800 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 1600 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 1600 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- **NÃO EXTINGA UM INCÊNDIO DE FUGA DE GÁS A MENOS QUE A FUGA POSSA SER PARADA.**
- **Incêndio Pequeno**
- Pó químico seco ou CO₂.
- **Incêndio Grande**
- Água pulverizada ou neveiro.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- **Incêndios a envolver Tanques**
- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Isole a área até que o gás se tenha dispersado.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com gás liquefeito, descongele as partes geladas com água morna.
- Em caso de queimaduras, arrefeça imediatamente a pele atingida passando por água fria durante o máximo de tempo possível. Não retire a roupa se aderir à pele.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- **TÓXICO**; Extremamente Perigoso.
- Pode ser mortal se inalado ou absorvido através da pele.
- O odor inicial pode ser irritante ou desagradável e pode enfraquecer o sentido do olfacto.
- O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Estas matérias são extremamente inflamáveis.
- Pode formar misturas explosivas com o ar.
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.
- Cilindros expostos ao fogo podem ventilar e libertar gases tóxicos e inflamáveis através de dispositivos de alívio de pressão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame

- Ver Tabela 1 – Distâncias de isolamento inicial e de acção de protecção.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 1600 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 1600 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- **NÃO EXTINGA UM INCÊNDIO DE FUGA DE GÁS A MENOS QUE A FUGA POSSA SER PARADA.**

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Cilindros danificados devem ser manuseados apenas por especialistas.

Incêndios a envolver Tanques

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.
- Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Isole a área até que o gás se tenha dispersado.
- Considere a ignição de derrames ou fugas para eliminar preocupações com gases tóxicos.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Em caso de contacto com gás liquefeito, descongele as partes geladas com água morna.
- Em caso de queimaduras, arrefeça imediatamente a pele atingida passando por água fria durante o máximo de tempo possível. Não retire a roupa se aderir à pele.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Mantenha a vítima sob observação.
- Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- **EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL.**
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- Pode formar misturas explosivas com o ar.
- Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- Alguns destes materiais podem reagir violentamente com a água.
- Cilindros expostos ao fogo podem ventilar e libertar gases inflamáveis através de dispositivos de alívio de pressão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.

SAÚDE

- Pode causar efeitos tóxicos se inalados.
- Os vapores são extremamente irritantes.
- O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere uma evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 800 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 1600 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 1600 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- **NÃO EXTINGA UM INCÊNDIO DE FUGA DE GÁS A MENOS QUE A FUGA POSSA SER PARADA.**
- **Incêndio Pequeno**
- Pó químico seco ou CO₂.
- **Incêndio Grande**
- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Cilindros danificados devem ser manuseados apenas por especialistas.
- **Incêndios a envolver Tanques**
- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.
- Isole a área até que o gás se tenha dispersado.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com gás liquefeito, descongele as partes geladas com água morna.
- Em caso de queimaduras, arrefeça imediatamente a pele atingida passando por água fria durante o máximo de tempo possível. Não retire a roupa se aderir à pele.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Mantenha a vítima sob observação.
- Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS
SAÚDE
<ul style="list-style-type: none">• TÓXICO; Pode ser mortal se inalado ou absorvido através da pele.• O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele ("queimadura pelo frio").• O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.• A água de controlo do incêndio pode causar poluição.
INCÊNDIO OU EXPLOÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Inflamável; Pode entrar em ignição pelo calor, faíscas ou chamas.• Pode formar misturas explosivas com o ar.• As substâncias identificadas com um "P" podem polimerizar explosivamente quando aquecidas ou envolvidas num incêndio.• Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.• Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.• Alguns destes materiais podem reagir violentamente com a água.• Cilindros expostos ao fogo podem ventilar e libertar gases tóxicos e inflamáveis através de dispositivos de alívio de pressão.• Os recipientes podem explodir quando aquecidos.• O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.• O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.
PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.• Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.• Mantenha afastado o pessoal não autorizado.• Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).• Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).• Mantenha-se fora das áreas baixas. Ventile as áreas confinadas antes de entrar.
VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).• Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.• O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.
EVACUAÇÃO
Derrame
<ul style="list-style-type: none">• Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em "PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO".
Incêndio
<ul style="list-style-type: none">• Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 1600 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 1600 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA
INCÊNDIO
<ul style="list-style-type: none">• NÃO EXTINGA UM INCÊNDIO DE FUGA DE GÁS A MENOS QUE A FUGA POSSA SER PARADA. <p>Incêndio Pequeno</p> <ul style="list-style-type: none">• Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma resistente ao álcool. <p>Incêndio Grande</p> <ul style="list-style-type: none">• Água pulverizada, nevoeiro ou espuma resistente ao álcool.• PARA os CLOROSILANOS, NÃO USE ÁGUA; use espuma AFFF resistente ao álcool de média expansão.• Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.• Cilindros danificados devem ser manuseados apenas por especialistas. <p>Incêndios a envolver Tanques</p> <ul style="list-style-type: none">• Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.• Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.• Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.• Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.• Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
DERRAME OU FUGA
<ul style="list-style-type: none">• ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).• Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.• Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.• Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.• Pare a fuga se o puder fazer sem risco.• Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.• Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.• PARA CLOROSILANOS; Use espuma AFFF resistente ao álcool de média expansão para reduzir vapores.• Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.• Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.• Isole a área até que o gás se tenha dispersado.
PRIMEIROS SOCORROS
<ul style="list-style-type: none">• Afaste as vítimas para um local ao ar livre. Telefone para o 112.• Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.• Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via ("pocket mask") ou outro dispositivo respiratório adequado.• Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.• Remova e isole roupas e calçado contaminados.• Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.• Em caso de contacto com gás liquefeito, descongele as partes geladas com água morna.• Em caso de queimaduras, arrefeça imediatamente a pele atingida passando por água fria durante o máximo de tempo possível. Não retire a roupa se aderir à pele. Mantenha a vítima quente e tranquila. Mantenha a vítima sob observação.• Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.• Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- Os vapores podem causar tonturas ou asfixia sem aviso prévio.
- Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
- O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- **Gases Não-inflamáveis.**
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.
- Use sempre roupa com protecção térmica quando estiver a manusear líquidos ou sólidos refrigerados/criogénicos.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- Use agentes extintores apropriados para o tipo de incêndio circundante.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Cilindros danificados devem ser manuseados apenas por especialistas.

Incêndios a envolver Tanques

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.
- Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Permita que as substâncias evaporem.
- Ventile a área.

ATENÇÃO: Ao entrar em contacto com líquidos criogénicos/ refrigerados, muitos materiais tornam-se frágeis e susceptíveis a quebrar sem aviso prévio.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- A roupa congelada à pele deve ser descongelada antes de ser removida.
- Em caso de contacto com gás liquefeito, descongele as partes geladas com água morna.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS
SAÚDE
<ul style="list-style-type: none">Os vapores podem causar tonturas ou asfixia sem aviso prévio.Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
INCÊNDIO OU EXPLOSÃO
<ul style="list-style-type: none">Gases Não-inflamáveis.Os recipientes podem explodir quando aquecidos.O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.
PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.Mantenha afastado o pessoal não autorizado.Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).Mantenha-se fora das áreas baixas.Ventile as áreas confinadas antes de entrar.
VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO
<ul style="list-style-type: none">Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.
EVACUAÇÃO
Derrame Grande <ul style="list-style-type: none">Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros. Incêndio <ul style="list-style-type: none">Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA
INCÊNDIO
<ul style="list-style-type: none">Use agentes extintores apropriados para o tipo de incêndio circundante.Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.Cilindros danificados devem ser manuseados apenas por especialistas. Incêndios a envolver Tanques <ul style="list-style-type: none">Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
DERRAME OU FUGA
<ul style="list-style-type: none">Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.Pare a fuga se o puder fazer sem risco.Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.Permita que as substâncias evaporem.Ventile a área.
PRIMEIROS SOCORROS
<ul style="list-style-type: none">Afaste as vítimas para um local ao ar livre.Telefone para o 112.Aplice técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.Mantenha a vítima quente e tranquila.Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- A substância não arde, mas alimenta a combustão.
- Alguns podem reagir explosivamente com combustíveis líquidos.
- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.

SAÚDE

- Os vapores podem causar tonturas ou asfixia sem aviso prévio.
- O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).
- O incêndio pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.
- Use sempre roupa com protecção térmica quando estiver a manusear líquidos ou sólidos refrigerados/criogénicos.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 500 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- Use agentes extintores apropriados para o tipo de incêndio circundante.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco ou CO₂.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Cilindros danificados devem ser manuseados apenas por especialistas.

Incêndios a envolver Tanques

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.
- Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Permita que as substâncias evaporem.
- Isole a área até que o gás se tenha dispersado.

ATENÇÃO: Ao entrar em contacto com líquidos criogénicos/ refrigerados, muitos materiais tornam-se frágeis e susceptíveis a quebrar sem aviso prévio.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- A roupa congelada à pele deve ser descongelada antes de ser removida.
- Em caso de contacto com gás liquefeito, descongele as partes geladas com água morna.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS
SAÚDE
<ul style="list-style-type: none">• TÓXICO; Pode ser mortal se inalado ou absorvido através da pele.• Os vapores podem ser irritantes.• O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).• O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.• A água de controlo do incêndio pode causar poluição.
INCÊNDIO OU EXPLOSÃO
<ul style="list-style-type: none">• Alguns podem arder mas nenhum é facilmente inflamável.• Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.• Cilindros expostos ao fogo podem ventilar e libertar gases tóxicos e/ou corrosivos através de dispositivos de alívio de pressão.• Os recipientes podem explodir quando aquecidos.• O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.
PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.• Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.• Mantenha afastado o pessoal não autorizado.• Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).• Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).• Mantenha-se fora das áreas baixas.• Ventile as áreas confinadas antes de entrar.
VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).• Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.• O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.
EVACUAÇÃO
Derrame
<ul style="list-style-type: none">• Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.
Incêndio
<ul style="list-style-type: none">• Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA
INCÊNDIO
Incêndio Pequeno
<ul style="list-style-type: none">• Pó químico seco ou CO₂.
Incêndio Grande
<ul style="list-style-type: none">• Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.• Não ponha água dentro dos recipientes.• Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.• Cilindros danificados devem ser manuseados apenas por especialistas.
Incêndios a envolver Tanques
<ul style="list-style-type: none">• Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.• Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.• Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.• Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.• Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
DERRAME OU FUGA
<ul style="list-style-type: none">• Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.• Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.• Pare a fuga se o puder fazer sem risco.• Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.• Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.• Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.• Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.• Isole a área até que o gás se tenha dispersado.
PRIMEIROS SOCORROS
<ul style="list-style-type: none">• Afaste as vítimas para um local ao ar livre.• Telefone para o 112.• Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.• Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.• Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.• Remova e isole roupas e calçado contaminados.• Em caso de contacto com gás liquefeito, descongele as partes geladas com água morna.• Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.• Mantenha a vítima quente e tranquila.• Mantenha a vítima sob observação.• Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.• Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- **TÓXICO;** Pode ser mortal se inalado ou absorvido através da pele.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- A substância não arde, mas alimenta a combustão.
- Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
- Estes são oxidantes fortes e reagem vigorosamente ou explosivamente com muitos materiais, incluindo os combustíveis líquidos.
- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- Alguns reagem de forma violenta com o ar, o ar húmido e/ou água.
- Cilindros expostos ao fogo podem ventilar e libertar gases tóxicos e/ou corrosivos através de dispositivos de alívio de pressão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame

- Ver Tabela 1 – Distâncias de isolamento inicial e de acção de protecção.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Água apenas; Não use pó químico seco, CO₂ ou Halon.
- Contenha o incêndio e deixe arder. Se o incêndio tiver de ser combatido, é recomendado o uso de água pulverizada ou nevoeiro.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Cilindros danificados devem ser manuseados apenas por especialistas.

Incêndios a envolver Tanques

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.
- Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Isole a área até que o gás se tenha dispersado.
- Ventile a área.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- A roupa congelada à pele deve ser descongelada antes de ser removida.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Mantenha a vítima sob observação.
- Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- **TÓXICO; Pode ser mortal se inalado, ingerido ou absorvido através da pele.**
- Os vapores são extremamente irritantes e corrosivos.
- O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Alguns podem arder mas nenhum é facilmente inflamável.
- Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
- Alguns destes materiais podem reagir violentamente com a água.
- Cilindros expostos ao fogo podem ventilar e libertar gases tóxicos e/ou corrosivos através de dispositivos de alívio de pressão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 1600 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 1600 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco ou CO₂.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Cilindros danificados devem ser manuseados apenas por especialistas.

Incêndios a envolver Tanques

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Isole a área até que o gás se tenha dispersado.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com gás liquefeito, descongele as partes geladas com água morna.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Em caso de contacto com Fluoreto de Hidrogénio anidro (n.º ONU 1052), lave a pele e os olhos com água corrente abundante durante 5 minutos; A seguir: – Para exposições na pele aplique uma preparação de cálcio sob a forma de geleia; – Nos olhos, lave abundantemente com uma solução aquosa de cálcio durante 15 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Mantenha a vítima sob observação.
- Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Alguns podem arder mas nenhum é facilmente inflamável.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.

SAÚDE

- Os vapores podem causar tonturas ou asfixia sem aviso prévio.
- Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
- O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).
- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 500 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- Use agentes extintores apropriados para o tipo de incêndio circundante.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco ou CO₂.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Cilindros danificados devem ser manuseados apenas por especialistas.

Incêndios a envolver Tanques

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de derrame, alguns destes materiais podem evaporar deixando um resíduo inflamável.

DERRAME OU FUGA

- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Permita que as substâncias evaporem.
- Ventile a área.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com gás liquefeito, descongele as partes geladas com água morna.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- **MUITO INFLAMÁVEL:** Facilmente inflamável pelo calor, faíscas ou chamas.
- Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- A maioria dos vapores é mais pesada do que o ar. Estes vapores dispersam ao longo do solo e acumulam em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Perigo de explosão de vapor dentro de edifícios, ao ar livre ou nos esgotos.
- As substâncias identificadas com um “P” podem polimerizar explosivamente quando aquecidas ou envolvidas num incêndio.
- O escoamento para os esgotos pode causar um incêndio ou explosão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- Muitos líquidos são mais leves do que a água.

SAÚDE

- A inalação ou contacto com estas matérias pode irritar ou queimar a pele e os olhos.
- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Os vapores podem causar tonturas ou asfixia.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 50 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 300 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

ATENÇÃO: Todos estes produtos têm um ponto de inflamação muito baixo: O uso de água pulverizada pode ser ineficiente no combate ao incêndio.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma resistente ao álcool.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma resistente ao álcool.
- Use água pulverizada ou nevoeiro; Não use jactos de água directos.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atréladados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Uma espuma supressora de vapor pode ser usada para reduzir os vapores.
- Absorva ou cubra com terra seca, areia ou outro material não-combustível e transfira para recipientes.
- Use ferramentas antideflagrantes limpas para recolher o material absorvido.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.
- Água pulverizada pode reduzir o vapor, mas pode não evitar a ignição em espaços fechados.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Lave a pele com água e sabão.
- Em caso de queimaduras, arrefeça imediatamente a pele atingida passando por água fria durante o máximo de tempo possível. Não retire a roupa se aderir à pele.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- **MUITO INFLAMÁVEL:** Facilmente inflamável pelo calor, faíscas ou chamas.
- Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- A maioria dos vapores é mais pesada do que o ar. Estes vapores dispersam ao longo do solo e acumulam em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Perigo de explosão de vapor dentro de edifícios, ao ar livre ou nos esgotos.
- As substâncias identificadas com um “P” podem polimerizar explosivamente quando aquecidas ou envolvidas num incêndio.
- O escoamento para os esgotos pode causar um incêndio ou explosão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- Muitos líquidos são mais leves do que a água.
- A substância pode ser transportada a quente.
- **Se o Alumínio fundido estiver envolvido, consulte o GUIA 169.**

SAÚDE

- A inalação ou contacto com estas matérias pode irritar ou queimar a pele e os olhos.
- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Os vapores podem causar tonturas ou asfixia.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 50 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 300 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

ATENÇÃO: Todos estes produtos têm um ponto de inflamação muito baixo: O uso de água pulverizada pode ser ineficiente no combate ao incêndio.

ATENÇÃO: Para as misturas que contenham álcool ou solventes polares, pode ser mais eficaz usar espuma resistente ao álcool.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Use água pulverizada ou nevoeiro; Não use jactos de água directos.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Uma espuma supressora de vapor pode ser usada para reduzir os vapores.
- Absorva ou cubra com terra seca, areia ou outro material não-combustível e transfira para recipientes.
- Use ferramentas antideflagrantes limpas para recolher o material absorvido.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.
- Água pulverizada pode reduzir o vapor, mas pode não evitar a ignição em espaços fechados.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Lave a pele com água e sabão.
- Em caso de queimaduras, arrefeça imediatamente a pele atingida passando por água fria durante o máximo de tempo possível. Não retire a roupa se aderir à pele.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- **MUITO INFLAMÁVEL:** Facilmente inflamável pelo calor, faíscas ou chamas.
- Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- A maioria dos vapores é mais pesada do que o ar. Estes vapores dispersam ao longo do solo e acumulam em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Perigo de explosão de vapor dentro de edifícios, ao ar livre ou nos esgotos.
- As substâncias identificadas com um “P” podem polimerizar explosivamente quando aquecidas ou envolvidas num incêndio.
- O escoamento para os esgotos pode causar um incêndio ou explosão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- Muitos líquidos são mais leves do que a água.

SAÚDE

- Pode provocar efeitos tóxicos se inalados ou absorvidos através da pele.
- A inalação ou contacto com estas matérias pode irritar ou queimar a pele e os olhos.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Os vapores podem causar tonturas ou asfixia.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 50 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 300 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

ATENÇÃO: Todos estes produtos têm um ponto de inflamação muito baixo: O uso de água pulverizada pode ser ineficiente no combate ao incêndio.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma resistente ao álcool.
- **Não utilize extintores de pó químico seco em incêndios que envolvam Nitrometano ou Nitroetano.**

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma resistente ao álcool.
- **Não utilize jactos de água directos.**
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atréladados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Uma espuma supressora de vapor pode ser usada para reduzir os vapores.
- Absorva ou cubra com terra seca, areia ou outro material não-combustível e transfira para recipientes.
- Use ferramentas antideflagrantes limpas para recolher o material absorvido.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.
- Água pulverizada pode reduzir o vapor, mas pode não evitar a ignição em espaços fechados.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Lave a pele com água e sabão.
- Em caso de queimaduras, arrefeça imediatamente a pele atingida passando por água fria durante o máximo de tempo possível. Não retire a roupa se aderir à pele.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- **MUITO INFLAMÁVEL:** Facilmente inflamável pelo calor, faíscas ou chamas.
- Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- A maioria dos vapores é mais pesada do que o ar. Estes vapores dispersam ao longo do solo e acumulam em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Perigo de explosão de vapor dentro de edifícios, ao ar livre ou nos esgotos.
- As substâncias identificadas com um “P” podem polimerizar explosivamente quando aquecidas ou envolvidas num incêndio.
- O escoamento para os esgotos pode causar um incêndio ou explosão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- Muitos líquidos são mais leves do que a água.

SAÚDE

- Pode provocar efeitos tóxicos se inalados ou absorvidos através da pele.
- A inalação ou contacto com estas matérias pode irritar ou queimar a pele e os olhos.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Os vapores podem causar tonturas ou asfixia.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 50 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 300 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

ATENÇÃO: Todos estes produtos têm um ponto de inflamação muito baixo: O uso de água pulverizada pode ser ineficiente no combate ao incêndio.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- **Não utilize jactos de água directos.**
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atracados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- **ELIMINE** todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Uma espuma supressora de vapor pode ser usada para reduzir os vapores.
- Absorva ou cubra com terra seca, areia ou outro material não-combustível e transfira para recipientes.
- Use ferramentas antideflagrantes limpas para recolher o material absorvido.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.
- Água pulverizada pode reduzir o vapor, mas pode não evitar a ignição em espaços fechados.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Lave a pele com água e sabão.
- Em caso de queimaduras, arrefeça imediatamente a pele atingida passando por água fria durante o máximo de tempo possível. Não retire a roupa se aderir à pele.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- **TÓXICO; Pode ser mortal se inalado, ingerido ou absorvido através da pele.**
- A inalação ou contacto com algumas destas matérias irrita ou causa queimaduras na pele e olhos.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Os vapores podem causar tonturas ou asfixia.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- **MUITO INFLAMÁVEL: Facilmente inflamável pelo calor, faíscas ou chamas.**
- Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- A maioria dos vapores é mais pesada do que o ar. Estes vapores dispersam ao longo do solo e acumulam em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Perigos de explosão de vapor e de intoxicação dentro de edifícios, ao ar livre ou nos esgotos.
- As substâncias identificadas com um “P” podem polimerizar explosivamente quando aquecidas ou envolvidas num incêndio.
- O escoamento para os esgotos pode causar um incêndio ou explosão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- Muitos líquidos são mais leves do que a água.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 50 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- **ATENÇÃO:** Todos estes produtos têm um ponto de inflamação muito baixo: O uso de água pulverizada pode ser ineficiente no combate ao incêndio.
- **Incêndio Pequeno**
- **Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma resistente ao álcool.**
- **Incêndio Grande**
- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma resistente ao álcool.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada; Não espalhe o material. Use água pulverizada ou nevoeiro; Não use jactos de água directos.
- **Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados**
- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque. Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- **ELIMINE** todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Uma espuma supressora de vapor pode ser usada para reduzir os vapores.

Derrame Pequeno

- Absorva com terra, areia ou outro material não-combustível e transfira para recipientes para serem posteriormente descartados. Use ferramentas antideflagrantes limpas para recolher o material absorvido.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.
- Água pulverizada pode reduzir o vapor, mas pode não evitar a ignição em espaços fechados.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre. Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.** Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos. Lave a pele com água e sabão.
- Em caso de queimaduras, arrefeça imediatamente a pele atingida passando por água fria durante o máximo de tempo possível. Não retire a roupa se aderir à pele. Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Material inflamável/ combustível.
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- A maioria dos vapores é mais pesada do que o ar. Estes vapores dispersam ao longo do solo e acumulam em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Perigo de explosão de vapor dentro de edifícios, ao ar livre ou nos esgotos.
- As substâncias identificadas com um “P” podem polimerizar explosivamente quando aquecidas ou envolvidas num incêndio.
- O escoamento para os esgotos pode causar um incêndio ou explosão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- Muitos líquidos são mais leves do que a água.

SAÚDE

- Pode causar efeitos tóxicos se inalados ou ingeridos/engolidos.
- O contacto com a substância pode causar queimaduras severas nos olhos e pele.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Os vapores podem causar tonturas ou asfixia.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 50 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Alguns destes materiais podem reagir violentamente com a água.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma resistente ao álcool.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma resistente ao álcool.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada; Não espalhe o material. Não ponha água dentro dos recipientes.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque. Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Uma espuma supressora de vapor pode ser usada para reduzir os vapores.
- Absorver com terra, areia ou outro material não combustível e transferir para recipientes (excepto para Hidrazina).
- Use ferramentas antideflagrantes limpas para recolher o material absorvido.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.
- Água pulverizada pode reduzir o vapor, mas pode não evitar a ignição em espaços fechados.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre. Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Em caso de queimaduras, arrefeça imediatamente a pele atingida passando por água fria durante o máximo de tempo possível. Não retire a roupa se aderir à pele. Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Material inflamável/ combustível.
- Pode ser inflamado pelo atrito, calor, faíscas ou chamas.
- Alguns podem arder rapidamente com o efeito de jacto de fogo.
- Pós, poeiras, aparas ou limalhas podem explodir ou arder com violência explosiva.
- A substância pode ser transportada na forma fundida a uma temperatura que pode ser superior ao seu ponto de inflamação.
- Pode reacender após o incêndio ter sido extinto.

SAÚDE

- O incêndio pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos.
- O contacto com a substância pode provocar graves queimaduras na pele e nos olhos.
- O contacto com substâncias fundidas pode causar queimaduras graves na pele e nos olhos.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 25 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, areia, terra, água pulverizada ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios que envolvam Pigmentos ou Pastas Metálicos (por exemplo, “Pasta de alumínio”)

- Incêndios de Pasta de Alumínio devem ser tratados como um incêndio de metal combustível. Use areia SECA, pó de grafite ou extintores à base de Cloreto de Sódio seco. Além disso, consulte o GUIA 170.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.

Derrame Pequeno Seco

- Com uma pá limpa, coloque o material num recipiente limpo e seco e cubra; Retire os recipientes da área de derrame.

Derrame Grande

- Molhe com água e contenha-a com barreiras para encaminhar posteriormente.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- A remoção de material fundido solidificado sobre a pele deve ser realizada sob supervisão médica.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Material inflamável/ combustível.
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- Quando aquecidos, os vapores podem formar misturas explosivas com o ar: Perigos de explosão dentro de edifícios, ao ar livre e nos esgotos.
- O contacto com metais pode desenvolver gás hidrogénio inflamável.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.

SAÚDE

- TÓXICO; A inalação, ingestão ou o contacto da pele com a matéria, podem causar ferimentos graves ou a morte.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode ser corrosiva e/ou tóxica e causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 25 metros em todas as direcções.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma resistente ao álcool.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma resistente ao álcool.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada ou nevoeiro; Não use jactos de água directos.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada; Não espalhe o material.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Use ferramentas antideflagrantes limpas, para recolher o material e coloque-o em recipientes plásticos cobertos para posteriormente ser encaminhado.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Para um contacto pequeno com a pele, evite a espalhar a matéria sobre a pele ainda não afectada.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Material inflamável/ combustível.
- Pode inflamar-se em contacto com o ar húmido ou humidade.
- Pode arder rapidamente com efeito de jacto de fogo.
- Alguns reagem de forma vigorosa ou explosiva quando em contacto com a água.
- Alguns podem decompor-se explosivamente quando aquecidos ou envolvidos num incêndio.
- Pode reacender após o incêndio ter sido extinto.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.

SAÚDE

- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A inalação dos produtos da decomposição pode causar ferimentos graves ou morte.
- O contacto com a substância pode causar queimaduras severas nos olhos e pele.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se fora das áreas baixas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

NÃO UTILIZE ÁGUA, CO₂ OU ESPUMA NA PRÓPRIA SUBSTÂNCIA.

- Alguns destes materiais podem reagir violentamente com a água.

EXCEPÇÃO: Para derrames de Xantatos, n.º ONU 3342, e Ditionito (Hidrosulfito), n.ºs ONU 1384, 1923 e 1929, USE BASTANTE ÁGUA em quantidades para inundar PEQUENOS E GRANDES incêndios para parar a reacção.

Abafar não funciona para estes materiais, pois estes não precisam de ar para arder.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, Carbonato de Sódio, cal ou areia SECA, EXCEPTO para os n.ºs ONU 1384, 1923 e 1929.

Incêndio Grande

- Areia SECA, pó químico seco, Carbonato de Sódio ou cal à EXCEPÇÃO dos n.ºs ONU 1384, 1923 e 1929, ou retire-se da área e deixe arder.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Não ponha água dentro dos recipientes ou em contacto com a substância.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.

Derrame Pequeno

EXCEPÇÃO: Para derrames de Xantatos, n.º ONU 3342, e Ditionito (Hidrosulfito), n.ºs ONU 1384, 1923 e 1929, dissolva em 5 partes de água e recolha para encaminhar adequadamente.

- Cubra com terra SECA, areia SECA ou outro material não-combustível seguido por um lençol plástico para minimizar a propagação ou contacto com a chuva.
- Use ferramentas antideflagrantes limpas, para recolher o material e coloque-o em recipientes plásticos cobertos para posteriormente ser encaminhado.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

GUIA 136

SUBSTÂNCIAS – Sujeitas a INFLAMAÇÃO ESPONTÂNEA – TÓXICAS e/ou CORROSIVAS (Reactiva ao Ar)

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOÇÃO

- Extremamente inflamável; Inflama-se por si próprio se exposto ao ar.
- Arde rapidamente, libertando fumos brancos, densos e irritantes.
- A substância pode ser transportada na forma fundida.
- Pode reacender após o incêndio ter sido extinto.
- Substâncias corrosivas em contacto com metais podem produzir Hidrogénio gasoso inflamável.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.

SAÚDE

- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- TÓXICO; A ingestão da substância ou inalação dos produtos de decomposição podem causar ferimentos graves ou a morte.
- O contacto com a substância pode causar queimaduras severas nos olhos e pele.
- Alguns efeitos podem ser sentidos devido à absorção pela pele.
- A água de controlo do incêndio pode ser corrosiva e/ou tóxica e causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se fora das áreas baixas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferecem protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.
- Para o Fósforo (n.º ONU 1381): Deve ser usado vestuário aluminizado de protecção especial quando existe a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 300 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros

SUBSTÂNCIAS – Sujeitas a INFLAMAÇÃO ESPONTÂNEA – TÓXICAS e/ou CORROSIVAS (Reactiva ao Ar)

GUIA 136

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Água pulverizada, terra ou areia molhadas.

Incêndio Grande

- Água pulverizada ou nevoeiro.
- **Não espalhe as substâncias derramadas com jacto de água em alta pressão.**
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrilados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.

Derrame Pequeno

- Cubra com água, areia ou terra. Ponha num recipiente metálico e mantenha o material debaixo de água.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção para posteriormente recolher e cubra com areia ou terra molhadas.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Em caso de contacto com a substância, mantenha as áreas da pele expostas dentro de água ou cobertas com ligaduras molhadas até receber assistência médica.
- A remoção de material fundido solidificado sobre a pele deve ser realizada sob supervisão médica.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados no local e coloque-os em recipientes de metal cheios de água; Constituem um risco de incêndio caso sequem.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

GUIA 137

SUBSTÂNCIAS – REACTIVAS com a ÁGUA
– CORROSIVAS

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- CORROSIVAS e/ou TÓXICAS; A inalação, ingestão ou contacto (pele, olhos) com vapores, poeiras ou a substância podem causar ferimentos graves, queimaduras ou morte.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A reacção com a água pode gerar muito calor que irá aumentar a concentração de vapores no ar.
- O contacto com substâncias fundidas pode causar queimaduras graves na pele e nos olhos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- EXCEPTO O ANIDRIDO ACÉTICO (n.º ONU 1715), QUE É INFLAMÁVEL, alguns destes materiais podem arder, mas nenhum é facilmente inflamável.
- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- A substância reage com a água (algumas violentamente) libertando gases e escorrências tóxicos e/ou corrosivos.
- Gases inflamáveis/tóxicos podem-se acumular nos espaços confinados (caves, tanques, veículos-cisterna, veículos para transporte a granel, etc.).
- O contacto com metais pode desenvolver gás hidrogénio inflamável.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos ou se contaminados com água.
- A substância pode ser transportada na forma fundida.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

SUBSTÂNCIAS – REACTIVAS com a ÁGUA
– CORROSIVAS

GUIA 137

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Quando o material não está envolvido no incêndio, não utilize água no próprio material.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco ou CO₂.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndio Grande

- Inunde a área do incêndio com grandes quantidades de água, enquanto abate os vapores com neveiro. Se não houver água suficiente: Abata os vapores, somente.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores; Não direcione a água directamente para a área da fuga ou derrame ou para dentro do recipiente.
- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.

Derrame Pequeno

- Cubra com terra SECA, areia SECA ou outro material não-combustível seguido por um lençol plástico para minimizar a propagação ou contacto com a chuva.
- Use ferramentas antideflagrantes limpas, para recolher o material e coloque-o em recipientes plásticos cobertos para posteriormente ser encaminhado.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Para um contacto pequeno com a pele, evite a espalhar a matéria sobre a pele ainda não afectada.
- A remoção de material fundido solidificado sobre a pele deve ser realizada sob supervisão médica.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Produz gases inflamáveis em contacto com a água.
- Pode inflamar-se em contacto com água ou ar húmido.
- Alguns reagem de forma vigorosa ou explosiva quando em contacto com a água.
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- Pode reacender após o incêndio ter sido extinto.
- Alguns são transportados em líquidos muito inflamáveis.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.

SAÚDE

- A inalação ou contacto com vapores, substâncias ou seus produtos de decomposição pode causar ferimentos graves ou morte.
- Pode produzir soluções corrosivas em contacto com a água.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile a área antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

NÃO UTILIZE ÁGUA OU ESPUMA.

Incêndio Pequeno

- · Pó químico seco, Carbonato de Sódio, cal ou areia.

Incêndio Grande

- Areia SECA, pó químico seco, Carbonato de Sódio ou cal ou retire-se da área e deixe arder.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios que envolvam Metais ou Pó (Alumínio, Lítio, Magnésio, etc.)

- Use pó químico seco, areia SECA, pó de Cloreto de Sódio ou pó de grafite; Para Lítio, pode utilizar também pó de Cobre. Consulte também o GUIA 170.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atracados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- **NÃO PONHA ÁGUA na substância derramada ou dentro dos recipientes.**

Derrame Pequeno

- Cubra com terra SECA, areia SECA ou outro material não-combustível seguido por um lençol plástico para minimizar a propagação ou contacto com a chuva.
- Faça barreiras de contenção para posteriormente recolher; Não aplique água a menos que receba instruções para o fazer.

Espalhamento de Pó

- Cubra o pó espalhado com lençóis de plástico ou lonas para minimizar a propagação e manter o pó seco.
- **NÃO LIMPE OU REMOVA, EXCEPTO SOB SUPERVISÃO DE UM ESPECIALISTA.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

GUIA 139

SUBSTÂNCIAS – REACTIVAS com a ÁGUA
(Emite Gases Inflamáveis e Tóxicos)

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Produz gases inflamáveis e tóxicos em contacto com a água.
- Pode inflamar-se em contacto com água ou ar húmido.
- Alguns reagem de forma vigorosa ou explosiva quando em contacto com a água.
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- Pode reacender após o incêndio ter sido extinto.
- Alguns são transportados em líquidos muito inflamáveis.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.

SAÚDE

- Muito tóxico: O contacto com água produz gás tóxico, pode ser mortal se inalado.
- A inalação ou contacto com vapores, substâncias ou seus produtos de decomposição pode causar ferimentos graves ou morte.
- Pode produzir soluções corrosivas em contacto com a água.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile a área antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

SUBSTÂNCIAS – REACTIVAS com a ÁGUA
(Emite Gases Inflamáveis e Tóxicos)

GUIA 139

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- **NÃO UTILIZE ÁGUA OU ESPUMA. (ESPUMA PODE SER UTILIZADA PARA CLOROSILANOS, VER ABAIXO)**

Incêndio Pequeno

- **Pó químico seco, Carbonato de Sódio, cal ou areia.**

Incêndio Grande

- Areia SECA, pó químico seco, Carbonato de Sódio ou cal ou retire-se da área e deixe arder.
- PARA os CLOROSILANOS, NÃO USE ÁGUA; Use espuma AFFF resistente ao álcool de média expansão; NÃO USE pós químicos secos, Carbonato de Sódio ou cal em incêndios de Clorosilanos (grandes ou pequenos) pois podem libertar grandes quantidades de gás de Hidrogénio que pode explodir.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- **NÃO PONHA ÁGUA na substância derramada ou dentro dos recipientes.**
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- PARA CLOROSILANOS; Use espuma AFFF resistente ao álcool de média expansão para reduzir vapores.

Derrame Pequeno

- Cubra com terra SECA, areia SECA ou outro material não-combustível seguido por um lençol plástico para minimizar a propagação ou contacto com a chuva.
- Faça barreiras de contenção para posteriormente recolher; Não aplique água a menos que receba instruções para o fazer.

Espalhamento de Pó

- Cubra o pó espalhado com lençóis de plástico ou lonas para minimizar a propagação e manter o pó seco.
- **NÃO LIMPE OU REMOVA, EXCEPTO SOB SUPERVISÃO DE UM ESPECIALISTA.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, limpe imediatamente; Lave a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Estas substâncias aceleram a combustão quando envolvidas num incêndio.
- Alguns podem decompor-se explosivamente quando aquecidos ou envolvidos num incêndio.
- Pode explodir devido ao calor ou contaminação.
- Alguns reagem de forma explosiva com hidrocarbonetos (combustíveis líquidos).
- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.

SAÚDE

- A inalação, ingestão ou contacto (pele, olhos), com os vapores ou a substância pode causar ferimentos graves, queimaduras ou a morte.
- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Use água. Não utilize pós químicos secos ou espuma. CO₂ pode oferecer um controlo limitado.

Incêndio Grande

- Inunde a área de incêndio com água, à distância.
- Não movimente a carga ou o veículo se a carga tiver sido exposta ao calor.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atréladados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Não ponha água dentro dos recipientes.

Derrame Pequeno Seco

- Com uma pá limpa, coloque o material num recipiente limpo e seco e cubra; Retire os recipientes da área de derrame.

Derrame Pequeno Líquido

- Use um material não-combustível, como vermiculite ou areia, para absorver o produto e coloque-o num recipiente para posteriormente ser encaminhado.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.
- **Depois de recuperar o produto, lave a área com água corrente.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Estas substâncias aceleram a combustão quando envolvidas num incêndio.
- Pode explodir devido ao calor ou contaminação.
- Alguns podem arder rapidamente.
- Alguns reagem de forma explosiva com hidrocarbonetos (combustíveis líquidos).
- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.

SAÚDE

- Tóxico por ingestão.
- A inalação de poeiras é tóxica.
- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- O contacto com a substância pode causar queimaduras severas nos olhos e pele.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Use água. Não utilize pós químicos secos ou espuma. CO₂ pode oferecer um controlo limitado.

Incêndio Grande

- Inunde a área de incêndio com água, à distância.
- Não movimente a carga ou o veículo se a carga tiver sido exposta ao calor.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.

Derrame Pequeno Seco

- Com uma pá limpa, coloque o material num recipiente limpo e seco e cubra; Retire os recipientes da área de derrame.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame para este ser posteriormente encaminhado.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Roupas contaminadas pode ser um risco de incêndio quando seca.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Estas substâncias aceleram a combustão quando envolvidas num incêndio.
- Pode explodir devido ao calor ou contaminação.
- Alguns reagem de forma explosiva com hidrocarbonetos (combustíveis líquidos).
- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.

SAÚDE

- TÓXICO; A inalação, ingestão ou contacto (pele, olhos), com vapores ou a substância podem causar ferimentos graves, queimaduras ou a morte.
- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Fumos tóxicos/inflamáveis podem acumular-se em áreas confinadas (caves, tanques, veículos-cisterna, etc.).
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 50 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Use água. Não utilize pós químicos secos ou espuma. CO₂ pode oferecer um controlo limitado.

Incêndio Grande

- Inunde a área de incêndio com água, à distância.
- Não movimente a carga ou o veículo se a carga tiver sido exposta ao calor.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor.
- Não ponha água dentro dos recipientes.

Derrame Pequeno Líquido

- Use um material não-combustível, como vermiculite ou areia, para absorver o produto e coloque-o num recipiente para posteriormente ser encaminhado.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Roupas contaminadas pode ser um risco de incêndio quando seca.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOÇÃO

- Pode explodir devido à fricção, ao calor ou contaminação.
- Estas substâncias aceleram a combustão quando envolvidas num incêndio.
- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- Alguns reagem de forma explosiva com hidrocarbonetos (combustíveis líquidos).
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.

SAÚDE

- TÓXICO; A inalação, ingestão ou contacto (pele, olhos), com vapores, pós ou a substância podem causar ferimentos graves, queimaduras ou a morte.
- O incêndio pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos.
- Fumos ou poeiras tóxicos podem acumular-se em espaços confinados (caves, tanques, veículos-cisterna, veículos para transporte a granel, etc.).
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Use água. Não utilize pós químicos secos ou espuma. CO₂ pode oferecer um controlo limitado.

Incêndio Grande

- Inunde a área de incêndio com água, à distância.
- Não movimente a carga ou o veículo se a carga tiver sido exposta ao calor.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Não ponha água dentro dos recipientes: Pode ocorrer uma reacção violenta.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.

Derrame Pequeno

- Lave com quantidade de água corrente suficiente para inundar a área.

Derrame Grande

- **NÃO LIMPE OU REMOVA, EXCEPTO SOB SUPERVISÃO DE UM ESPECIALISTA.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Roupas contaminadas pode ser um risco de incêndio quando seca.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- Reage vigorosamente e/ou explosivamente com água.
- Produz substâncias tóxicas e/ou corrosivas quando em contacto com a água.
- Gases inflamáveis/tóxicos podem-se acumular nos tanques e nos veículos para transporte a granel.
- Alguns podem produzir Hidrogénio gasoso inflamável quando em contacto com metais.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.

SAÚDE

- TÓXICO; A inalação ou contacto com vapor, a substância ou produtos de decomposição podem causar ferimentos graves ou a morte.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

NÃO UTILIZE ÁGUA OU ESPUMA.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, Carbonato de Sódio ou cal.

Incêndio Grande

- Areia SECA, pó químico seco, Carbonato de Sódio ou cal ou retire-se da área e deixe arder.
- Não movimente a carga ou o veículo se a carga tiver sido exposta ao calor.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- **NÃO PONHA ÁGUA na substância derramada ou dentro dos recipientes.**

Derrame Pequeno

- Cubra com terra SECA, areia SECA ou outro material não-combustível seguido por um lençol plástico para minimizar a propagação ou contacto com a chuva.

Derrame Grande

- **NÃO LIMPE OU REMOVA, EXCEPTO SOB SUPERVISÃO DE UM ESPECIALISTA.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Roupas contaminadas pode ser um risco de incêndio quando seca.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Mantenha a vítima sob observação.
- Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Pode explodir devido ao calor ou contaminação.
- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- Pode arder rapidamente com efeito de jacto de fogo.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.

SAÚDE

- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Ingestão ou o contacto (pele, olhos) com substância podem causar ferimentos graves ou queimaduras.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- O considere uma evacuação de, pelo menos, 250 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Água pulverizada ou nevoeiro, de preferência; Se água não estiver disponível, use pó químico seco, CO₂ ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Inunde a área de incêndio com água, à distância.
- Use água pulverizada ou nevoeiro; Não use jactos de água directos.
- Não movimente a carga ou o veículo se a carga tiver sido exposta ao calor.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Mantenha a substância molhada com água pulverizada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.

Derrame Pequeno

- Absorva com material inerte, húmido e não-combustível usando ferramentas limpas antideflagrantes e coloque em recipientes de plástico para posterior encaminhamento.

Derrame Grande

- Molhe com água e contenha-a com barreiras para encaminhar posteriormente.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- **NÃO LIMPE OU REMOVA, EXCEPTO SOB SUPERVISÃO DE UM ESPECIALISTA.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Roupas contaminada pode ser um risco de incêndio quando seca.
- Retire imediatamente o material da pele.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Pode explodir devido ao calor, choque, fricção ou contaminação.
- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- Pode arder rapidamente com efeito de jacto de fogo.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.

SAÚDE

- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Ingestão ou o contacto (pele, olhos) com substância podem causar ferimentos graves ou queimaduras.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- O considere uma evacuação de, pelo menos, 250 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Água pulverizada ou nevoeiro, de preferência; Se água não estiver disponível, use pó químico seco, CO₂ ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Inunde a área de incêndio com água, à distância.
- Use água pulverizada ou nevoeiro; Não use jactos de água directos.
- Não movimente a carga ou o veículo se a carga tiver sido exposta ao calor.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Mantenha a substância molhada com água pulverizada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.

Derrame Pequeno

- Absorva com material inerte, húmido e não-combustível usando ferramentas limpas antideflagrantes e coloque em recipientes de plástico para posterior encaminhamento.

Derrame Grande

- Molhe com água e contenha-a com barreiras para encaminhar posteriormente.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- **NÃO LIMPE OU REMOVA, EXCEPTO SOB SUPERVISÃO DE UM ESPECIALISTA.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Roupas contaminada pode ser um risco de incêndio quando seca.
- Retire imediatamente o material da pele.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Baterias de ião de Lítio contêm um electrólito líquido inflamável que pode vaziar, inflamar e produzir faíscas quando submetido a temperaturas elevadas (> 150°C), quando danificado ou utilizado de forma indevida (por exemplo: dano mecânico ou sobrecarga eléctrica).
- Pode arder rapidamente com efeito de jacto de fogo.
- Pode inflamar outras baterias nas proximidades.

SAÚDE

- O contacto com o electrólito da bateria pode ser irritante para a pele, olhos e membranas mucosas.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Baterias a arder podem produzir gás tóxico de Fluoreto de Hidrogénio (ver GUIA 125).
- Os fumos podem causar tonturas ou asfixia.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 25 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.

Incêndio

- Se um vagão ou camião cisterna estiver envolvido num incêndio num incêndio, ISOLE uma área de 500 metros em todas as direcções; Inicie também a evacuação, incluindo o pessoal de resposta a emergências, em redor de 500 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Absorva com terra, areia ou outro material não-combustível.
- Baterias com fugas e material absorvente contaminado devem ser colocados em recipientes metálicos.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Pode explodir devido ao calor, contaminação ou perda da regulação da temperatura.
- Estas matérias são particularmente sensíveis ao aumento de temperatura. Acima de uma determinada “ Temperatura de Regulação”, estas decompõem-se violentamente e incendeiam-se.
- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- Pode inflamar-se espontaneamente quando exposto ao ar.
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- Pode arder rapidamente com efeito de jacto de fogo.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.

SAÚDE

- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Ingestão ou o contacto (pele, olhos) com substância podem causar ferimentos graves ou queimaduras.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- NÃO permita que a substância aqueça. Obtenha Azoto líquido, gelo seco (CO₂ sólido) ou gelo para arrefecimento. Se nenhum destes materiais poder ser obtido, evacue a área imediatamente.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- O considere uma evacuação de, pelo menos, 250 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

A temperatura da substância deve ser sempre mantida igual ou inferior à “Temperatura de Regulação”.

Incêndio Pequeno

- Água pulverizada ou neveiro, de preferência; Se água não estiver disponível, use pó químico seco, CO₂ ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Inunde a área de incêndio com água, à distância.
- Use água pulverizada ou neveiro; Não use jactos de água directos.
- Não movimente a carga ou o veículo se a carga tiver sido exposta ao calor.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- **CUIDADO COM O POSSÍVEL REBENTAMENTO DE UM RECIPIENTE.**
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.

Derrame Pequeno

- Absorva com material inerte, húmido e não-combustível usando ferramentas limpas antideflagrantes e coloque em recipientes de plástico para posterior encaminhamento.

Derrame Grande

- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- **NÃO LIMPE OU REMOVA, EXCEPTO SOB SUPERVISÃO DE UM ESPECIALISTA.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Roupas contaminadas pode ser um risco de incêndio quando seca.
- Retire imediatamente o material da pele.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS
INCÊNDIO OU EXPLOSÃO
<ul style="list-style-type: none">• Auto-decomposição ou auto-ignição pode ser desencadeada pelo calor, reacção química, fricção ou choque/ impacto.• Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.• Alguns podem decompor-se explosivamente quando aquecidos ou envolvidos num incêndio.• Pode arder violentamente. A decomposição pode ser auto-acelerada e produzir grandes quantidades de gases.• Os vapores ou pó podem formar misturas explosivas com o ar.
SAÚDE
<ul style="list-style-type: none">• A inalação ou contacto com vapores, substâncias ou seus produtos de decomposição pode causar ferimentos graves ou morte.• Pode produzir gases irritantes, tóxicos e/ou corrosivos.• A água de controlo do incêndio pode causar poluição.
PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.• Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.• Mantenha afastado o pessoal não autorizado.• Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).• Mantenha-se fora das áreas baixas.
VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).• Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.• O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.
EVACUAÇÃO
Derrame Grande <ul style="list-style-type: none">• Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 250 metros. Incêndio <ul style="list-style-type: none">• Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA
INCÊNDIO
Incêndio Pequeno <ul style="list-style-type: none">• Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal. Incêndio Grande <ul style="list-style-type: none">• Inunde a área de incêndio com água, à distância.• Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco. Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados <ul style="list-style-type: none">• CUIDADO COM O POSSÍVEL REBENTAMENTO DE UM RECIPIENTE.• Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.• Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.• Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.• Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
DERRAME OU FUGA
<ul style="list-style-type: none">• ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).• Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.• Pare a fuga se o puder fazer sem risco. Derrame Pequeno <ul style="list-style-type: none">• Absorva com material inerte, húmido e não-combustível usando ferramentas limpas antideflagrantes e coloque em recipientes de plástico para posterior encaminhamento.• Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
PRIMEIROS SOCORROS
<ul style="list-style-type: none">• Afaste as vítimas para um local ao ar livre.• Telefone para o 112.• Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.• Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.• Remova e isole roupas e calçado contaminados.• Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.• Mantenha a vítima quente e tranquila.• Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Auto-decomposição ou auto-ignição pode ser desencadeada pelo calor, reacção química, fricção ou choque/ impacto.
- A decomposição auto-acelerada pode ocorrer se a temperatura de regulação específica não for mantida.
- Estas matérias são particularmente sensíveis ao aumento de temperatura. Acima de uma determinada “Temperatura de Regulação”, estas decompõem-se violentamente e incendeiam-se.
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- Alguns podem decompor-se explosivamente quando aquecidos ou envolvidos num incêndio.
- Pode arder violentamente. A decomposição pode ser auto-acelerada e produzir grandes quantidades de gases.
- Os vapores ou pó podem formar misturas explosivas com o ar.

SAÚDE

- A inalação ou contacto com vapores, substâncias ou seus produtos de decomposição pode causar ferimentos graves ou morte.
- Pode produzir gases irritantes, tóxicos e/ou corrosivos.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- **NÃO permita que a substância aqueça. Obtenha Azoto líquido, gelo seco (CO₂ sólido) ou gelo para arrefecimento. Se nenhum destes materiais poder ser obtido, evacue a área imediatamente.**

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 250 metros.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- A temperatura da substância deve ser sempre mantida igual ou inferior à “Temperatura de Regulação”.
- Incêndio Pequeno**
- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.
- Incêndio Grande**
- Inunde a área de incêndio com água, à distância.
 - Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados**
- **CUIDADO COM O POSSÍVEL REBENTAMENTO DE UM RECIPIENTE.**
 - Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
 - Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
 - Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
 - Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.

Derrame Pequeno

- Absorva com material inerte, húmido e não-combustível usando ferramentas limpas antideflagrantes e coloque em recipientes de plástico para posterior encaminhamento.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- **NÃO LIMPE OU REMOVA, EXCEPTO SOB SUPERVISÃO DE UM ESPECIALISTA.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

GUIA 151 SUBSTÂNCIAS – TÓXICAS (Não-Combustível)

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- Muito tóxico; Pode ser mortal se inalado, engolido ou absorvido através da pele.
- Evite qualquer contacto com a pele.
- Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.
- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode ser corrosiva e/ou tóxica e causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Não-combustível; A substância em si não arde mas pode decompor-se quando aquecida e produzir vapores corrosivos e/ou tóxicos.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode poluir as águas.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

SUBSTÂNCIAS – TÓXICAS (Não-Combustível) GUIA 150

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂ ou água pulverizada.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada; Não espalhe o material.
- Use água pulverizada ou nevoeiro; Não use jactos de água directos.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Cubra com um lençol de plástico para prevenir a propagação.
- Absorva ou cubra com terra seca, areia ou outro material não-combustível e transfira para recipientes.
- NÃO PONHA ÁGUA DENTRO DOS RECIPIENTES.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Para um contacto pequeno com a pele, evite a espalhar a matéria sobre a pele ainda não afectada.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- Muito tóxico; Pode ser mortal se inalado, engolido ou absorvido através da pele.
- O contacto com substâncias fundidas pode causar queimaduras graves na pele e nos olhos.
- Evite qualquer contacto com a pele.
- Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.
- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode ser corrosiva e/ou tóxica e causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Material combustível: pode arder mas não se incendeia facilmente.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode poluir as águas.
- A substância pode ser transportada na forma fundida.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂ ou água pulverizada.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada; Não espalhe o material.
- Use água pulverizada ou nevoeiro; Não use jactos de água directos.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Cubra com um lençol de plástico para prevenir a propagação.
- Absorva ou cubra com terra seca, areia ou outro material não-combustível e transfira para recipientes.
- NÃO PONHA ÁGUA DENTRO DOS RECIPIENTES.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Para um contacto pequeno com a pele, evite a espalhar a matéria sobre a pele ainda não afectada.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- TÓXICO; A inalação, ingestão ou o contacto da pele com a matéria, podem causar ferimentos graves ou a morte.
- O contacto com substâncias fundidas pode causar queimaduras graves na pele e nos olhos.
- Evite qualquer contacto com a pele.
- Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.
- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode ser corrosiva e/ou tóxica e causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Material combustível: pode arder mas não se incendeia facilmente.
- Quando aquecidos, os vapores podem formar misturas explosivas com o ar: Perigos de explosão dentro de edifícios, ao ar livre e nos esgotos.
- As substâncias identificadas com um “P” podem polimerizar explosivamente quando aquecidas ou envolvidas num incêndio.
- O contacto com metais pode desenvolver gás hidrogénio inflamável.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O escoamento pode poluir as águas.
- A substância pode ser transportada na forma fundida.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂ ou água pulverizada.

Incêndio Grande

- Pó químico seco, CO₂, espuma resistente ao álcool ou água pulverizada.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada; Não espalhe o material.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrélos

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Absorva ou cubra com terra seca, areia ou outro material não-combustível e transfira para recipientes.
- NÃO PONHA ÁGUA DENTRO DOS RECIPIENTES.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Para um contacto pequeno com a pele, evite a espalhar a matéria sobre a pele ainda não afectada.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- TÓXICO; A inalação, ingestão ou o contacto da pele com a matéria, podem causar ferimentos graves ou a morte.
- O contacto com substâncias fundidas pode causar queimaduras graves na pele e nos olhos.
- Evite qualquer contacto com a pele.
- Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.
- O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode ser corrosiva e/ou tóxica e causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Não-combustível; A substância em si não arde mas pode decompor-se quando aquecida e produzir vapores corrosivos e/ou tóxicos.
- Alguns são oxidantes (comburentes) e podem incendiar combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- O contacto com metais pode desenvolver gás hidrogénio inflamável.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂ ou água pulverizada.

Incêndio Grande

- Pó químico seco, CO₂, espuma resistente ao álcool ou água pulverizada.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada; Não espalhe o material.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrélos

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Absorva ou cubra com terra seca, areia ou outro material não-combustível e transfira para recipientes.
- NÃO PONHA ÁGUA DENTRO DOS RECIPIENTES.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Para um contacto pequeno com a pele, evite a espalhar a matéria sobre a pele ainda não afectada.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- **MUITO INFLAMÁVEL:** Facilmente inflamável pelo calor, faíscas ou chamas.
- Os vapores formam misturas explosivas com o ar: Perigo de explosão dentro de edifícios, ao ar livre e nos esgotos.
- A maioria dos vapores é mais pesada do que o ar. Estes vapores dispersam ao longo do solo e acumulam em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- As substâncias identificadas com um “P” podem polimerizar explosivamente quando aquecidas ou envolvidas num incêndio.
- As substâncias reagem com a água (algumas violentamente) libertando gases e escorrências inflamáveis, tóxicos ou corrosivos.
- O contacto com metais pode desenvolver gás hidrogénio inflamável.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos ou se contaminados com água.

SAÚDE

- **TÓXICO:** A inalação, ingestão ou contacto (pele, olhos), com vapores, pós ou a substância podem causar ferimentos graves, queimaduras ou a morte.
- **Bromoacetatos e Cloroacetatos são extremamente irritantes/ lacrimogéneos.**
- A reacção com água ou ar húmido liberta gases tóxicos, corrosivos ou inflamáveis.
- A reacção com a água pode gerar muito calor que irá aumentar a concentração de vapores no ar.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode ser corrosiva e/ou tóxica e causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado. Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas. Ventile as áreas confinadas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- Nota: A maioria das espumas reage com a matéria e liberta gases corrosivos/ tóxicos.
- **ATENÇÃO:** Para o Cloreto de Acetil (n.º ONU 1717), use apenas CO₂ ou pó químico seco.
- **Incêndio Pequeno**
- CO₂, pó químico seco, areia seca, espuma resistente ao álcool.
- **Incêndio Grande**
- Água pulverizada, neveiro ou espuma resistente ao álcool.
- **PARA os CLOROSILANOS, NÃO USE ÁGUA;** use espuma AFFF resistente ao álcool de média expansão.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada ou neveiro; Não use jactos de água directos.
- **Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados**
- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque. Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada. Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Uma espuma supressora de vapor pode ser usada para reduzir os vapores.
- **PARA CLOROSILANOS;** Use espuma AFFF resistente ao álcool de média expansão para reduzir vapores.
- **NÃO PONHA ÁGUA na substância derramada ou dentro dos recipientes.**
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.

Derrame Pequeno

- Cubra com terra SECA, areia SECA ou outro material não-combustível seguido por um lençol plástico para minimizar a propagação ou contacto com a chuva.
- Use ferramentas antideflagrantes limpas, para recolher o material e coloque-o em recipientes plásticos cobertos para posteriormente ser encaminhado.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre. Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.** Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos. Para um contacto pequeno com a pele, evite a espalhar a matéria sobre a pele ainda não afectada.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Material combustível: pode arder mas não se incendeia facilmente.
- As substâncias reagem com a água (algumas violentamente) libertando gases e escorrências inflamáveis, tóxicos ou corrosivos.
- Quando aquecidos, os vapores podem formar misturas explosivas com o ar: Perigos de explosão dentro de edifícios, ao ar livre e nos esgotos.
- A maioria dos vapores é mais pesada do que o ar. Estes vapores dispersam ao longo do solo e acumulam em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- O contacto com metais pode desenvolver gás hidrogénio inflamável.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos ou se contaminados com água.

SAÚDE

- TÓXICO: A inalação, ingestão ou contacto (pele, olhos), com vapores, pós ou a substância podem causar ferimentos graves, queimaduras ou a morte.
- O contacto com substâncias fundidas pode causar queimaduras graves na pele e nos olhos.
- A reacção com água ou ar húmido liberta gases tóxicos, corrosivos ou inflamáveis.
- A reacção com a água pode gerar muito calor que irá aumentar a concentração de vapores no ar.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode ser corrosiva e/ou tóxica e causar poluição.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Nota: A maioria das espumas reage com a matéria e liberta gases corrosivos/ tóxicos.

Incêndio Pequeno

- CO₂, pó químico seco, areia seca, espuma resistente ao álcool.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma resistente ao álcool.
- **PARA os CLOROSILANOS, NÃO USE ÁGUA;** use espuma AFFF resistente ao álcool de média expansão.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada ou nevoeiro; Não use jactos de água directos.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Uma espuma supressora de vapor pode ser usada para reduzir os vapores.
- **PARA CLOROSILANOS;** Use espuma AFFF resistente ao álcool de média expansão para reduzir vapores.
- **NÃO PONHA ÁGUA na substância derramada ou dentro dos recipientes.**
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Derrame Pequeno
- Cubra com terra SECA, areia SECA ou outro material não-combustível seguido por um lençol plástico para minimizar a propagação ou contacto com a chuva.
- Use ferramentas antideflagrantes limpas, para recolher o material e coloque-o em recipientes plásticos cobertos para posteriormente ser encaminhado.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Para um contacto pequeno com a pele, evite a espalhar a matéria sobre a pele ainda não afectada.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- TÓXICO; A inalação, ingestão ou contacto (pele, olhos), com vapores, pós ou a substância podem causar ferimentos graves, queimaduras ou a morte.
- A reacção com água ou ar húmido liberta gases tóxicos, corrosivos ou inflamáveis.
- A reacção com a água pode gerar muito calor que irá aumentar a concentração de vapores no ar.
- O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- A água de controlo do incêndio ou de diluição pode ser corrosiva e/ou tóxica e causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Não-combustível; A substância em si não arde mas pode decompor-se quando aquecida e produzir vapores corrosivos e/ou tóxicos.
- Os vapores podem acumular-se em espaços confinados (caves, tanques, veículos-cisterna, veículos para transporte a granel, etc.).
- A substância reage com a água (algumas violentamente) libertando gases e escorrências tóxicos e/ou corrosivos.
- O contacto com metais pode desenvolver gás hidrogénio inflamável.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos ou se contaminados com água.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Nota: A maioria das espumas reage com a matéria e liberta gases corrosivos/ tóxicos.

Incêndio Pequeno

- CO₂ (excepto para os Cianetos), pó químico seco, areia seca, espuma resistente ao álcool.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma resistente ao álcool.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada ou nevoeiro; Não use jactos de água directos.
- Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada; Não espalhe o material.

Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrelados

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Uma espuma supressora de vapor pode ser usada para reduzir os vapores.
- **NÃO PONHA ÁGUA DENTRO DOS RECIPIENTES.**
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Derrame Pequeno
- Cubra com terra SECA, areia SECA ou outro material não-combustível seguido por um lençol plástico para minimizar a propagação ou contacto com a chuva.
- Use ferramentas antideflagrantes limpas, para recolher o material e coloque-o em recipientes plásticos cobertos para posteriormente ser encaminhado.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- **Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.**
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Para um contacto pequeno com a pele, evite a espalhar a matéria sobre a pele ainda não afectada.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- A inalação ou contacto com a substância pode causar infecção, doença ou morte.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

Nota: As embalagens danificadas que contêm CO₂ sólido como refrigerante podem produzir água ou gelo a partir da condensação do ar. Não toque este líquido porque poderá estar contaminado pelo conteúdo da embalagem.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Alguns destes materiais podem arder, mas nenhum deles é facilmente inflamável.
- Alguns podem ser transportados em líquidos inflamáveis.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 25 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Obtenha a identificação da substância envolvida.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, Carbonato de Sódio, cal ou areia.

Incêndio Grande

- Use agentes extintores apropriados para o tipo de incêndio circundante.
- Não espalhe as substâncias derramadas com jacto de água em alta pressão.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

DERRAME OU FUGA

- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.
- Absorva com terra, areia ou outro material não-combustível.
- Cubra a embalagem danificada ou material derramado com uma toalha ou um pano húmido e mantenha-a molhada com lixívia ou outro desinfectante líquido.
- **NÃO LIMPE OU REMOVA, EXCEPTO SOB SUPERVISÃO DE UM ESPECIALISTA.**

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local seguro e isolado.
- **ATENÇÃO: A vítima pode ser uma fonte de contaminação.**
- Telefone para o 112.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- **Para obter apoio adicional, contacte o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).**
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS
SAÚDE
<ul style="list-style-type: none">• A inalação de vapores ou poeiras é extremamente irritante.• Pode causar queimaduras nos olhos e provocar lágrimas.• Pode causar tosse, respiração difícil e náuseas.• Os efeitos de uma exposição breve duram apenas alguns minutos.• Exposição numa área confinada pode ser muito prejudicial.• O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.• A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.
INCÊNDIO OU EXPLOSÃO
<ul style="list-style-type: none">• Alguns destes materiais podem arder, mas nenhum deles é facilmente inflamável.• Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.• Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.• Mantenha afastado o pessoal não autorizado.• Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).• Mantenha-se fora das áreas baixas.• Ventile as áreas confinadas antes de entrar.
VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).• Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.• O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO
Derrame Grande
<ul style="list-style-type: none">• Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.
Incêndio
<ul style="list-style-type: none">• Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA
INCÊNDIO
Incêndio Pequeno
<ul style="list-style-type: none">• Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.
Incêndio Grande
<ul style="list-style-type: none">• Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.• Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.• Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada; Não espalhe o material.
Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrilados
<ul style="list-style-type: none">• Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.• Não ponha água dentro dos recipientes.• Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.• Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.• Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.• Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.
DERRAME OU FUGA
<ul style="list-style-type: none">• Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.• Pare a fuga se o puder fazer sem risco.• Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
Derrame Pequeno
<ul style="list-style-type: none">• Absorva com areia ou outro material absorvente não-combustível e coloque em recipientes para posterior encaminhamento.
Derrame Grande
<ul style="list-style-type: none">• Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.• Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
PRIMEIROS SOCORROS
<ul style="list-style-type: none">• Afaste as vítimas para um local ao ar livre.• Telefone para o 112.• Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.• Não realize manobras de respiração boca a boca se a vítima tiver ingerido ou inalado a substância; Faça-o com a ajuda de uma máscara equipada com uma válvula de uma via (“pocket mask”) ou outro dispositivo respiratório adequado.• Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.• Remova e isole roupas e calçado contaminados.• Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.• Para um contacto pequeno com a pele, evite a espalhar a matéria sobre a pele ainda não afectada.• Mantenha a vítima quente e tranquila.• Os efeitos devem desaparecer depois do indivíduo estar exposto ao ar livre durante aproximadamente 10 minutos.• Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS
SAÚDE
<ul style="list-style-type: none">• Tóxico por ingestão.• Os vapores podem causar tonturas ou asfixia.• Exposição numa área confinada pode ser muito prejudicial.• O contacto com a substância pode provocar irritação ou queimaduras na pele e nos olhos.• O incêndio pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos.• A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.
INCÊNDIO OU EXPLOSÃO
<ul style="list-style-type: none">• Alguns destes materiais podem arder, mas nenhum deles é facilmente inflamável.• A maioria dos vapores é mais pesada do que o ar.• Misturas de ar e vapor podem explodir quando incendiadas.• O recipiente pode rebentar quando exposto ao calor de um incêndio.
PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.• Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 50 metros em todas as direcções.• Mantenha afastado o pessoal não autorizado.• Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).• Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).• Mantenha-se fora das áreas baixas.• Ventile as áreas confinadas antes de entrar.
VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).• Use roupas de protecção química que sejam especificamente recomendadas pelo fabricante.• O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.
EVACUAÇÃO
Derrame Grande <ul style="list-style-type: none">• Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.
Incêndio <ul style="list-style-type: none">• Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA
INCÊNDIO
Incêndio Pequeno <ul style="list-style-type: none">• Pó químico seco, CO₂ ou água pulverizada.
Incêndio Grande <ul style="list-style-type: none">• Pó químico seco, CO₂, espuma resistente ao álcool ou água pulverizada.• Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.• Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada; Não espalhe o material.
Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrélos <ul style="list-style-type: none">• Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.• Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.• Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.• Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
DERRAME OU FUGA
<ul style="list-style-type: none">• ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).• Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
Derrame Pequeno Líquido <ul style="list-style-type: none">• Absorva com areia, terra ou material não-combustível absorvente.
Derrame Grande <ul style="list-style-type: none">• Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.• Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
PRIMEIROS SOCORROS
<ul style="list-style-type: none">• Afaste as vítimas para um local ao ar livre.• Telefone para o 112.• Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.• Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.• Remova e isole roupas e calçado contaminados.• Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.• Para um contacto pequeno com a pele, evite a espalhar a matéria sobre a pele ainda não afectada.• Lave a pele com água e sabão.• Mantenha a vítima quente e tranquila.• Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- A radiação apresenta riscos mínimos para os membros da tripulação do veículo, o pessoal de resposta a emergência e o público durante acidentes de transporte. A durabilidade do pacote é tanto maior quanto maior for o potencial de perigo da radioactividade do conteúdo.
- Níveis muito reduzidos de matérias radioactivas contidos e níveis reduzidos de radiação fora do pacote resultam em riscos reduzidos para as pessoas. Os pacotes danificados podem libertar quantidades mensuráveis de material radioactivo, mas é expectável que resulte em riscos reduzidos.
- Alguns materiais radioactivos não podem ser detectados pelos instrumentos habitualmente disponíveis.
- Os pacotes não têm etiquetas RADIOACTIVO I, II ou III. Alguns podem ter etiquetas SEM TEXTO (só o pictograma) ou podem ter a palavra “Radioactivo” marcada na embalagem.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Alguns destes materiais podem arder, mas a maioria não é facilmente inflamável.
- Muitos têm embalagens exteriores de cartão; O conteúdo (grande ou pequeno) pode ter diversos formatos.
- A radioactividade não muda a inflamabilidade ou outras propriedades das matérias.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- **A prioridade para o socorro, salvamento, primeiros socorros, combate a incêndios e a outros perigos é mais alta do que a prioridade para a medição dos níveis de radiação.**
- A Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI) deve ser notificada sobre as condições do acidente. A ATI é geralmente responsável pela coordenação das acções e recomendações relativas às medidas de intervenção até ao fim da emergência.
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 25 metros em todas as direcções.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Detenha ou isole pessoas ilesas ou equipamentos suspeitos de estarem contaminados; atrase descontaminação e limpeza até que instruções sejam recebidas da Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI).

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Aparelho respiratório autónomo com pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva) e o vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural proporcionam uma protecção adequada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.

Incêndio

- Quando uma grande quantidade deste material é envolvido num incêndio de grandes proporções, considere uma distância inicial de evacuação de 300 metros em todas as direcções.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- A presença de matérias radioactivas não influencia os processos de controlo do incêndio e não deve influenciar a selecção das técnicas a usar.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Não mova embalagens danificadas; Mova as embalagens não danificadas para fora da zona de incêndio.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro (quantidades para inundar).

DERRAME OU FUGA

- Não toque em embalagens danificadas ou substâncias derramadas.
- Cubra o derrame líquido com areia, terra ou outro material absorvente não-combustível.
- Cubra o pó espalhado com lençóis de plástico ou lonas para minimizar a propagação.

PRIMEIROS SOCORROS

- Telefone para o 112.
- A prestação de cuidados médicos tem prioridade sobre os procedimentos de protecção radiológica.
- Preste os primeiros socorros conforme a natureza da lesão.
- Não atrase o tratamento e o transporte de uma pessoa gravemente ferida.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Pessoas feridas contaminadas pelo contacto com material libertado não constituem um perigo grave para o pessoal de saúde, os equipamentos ou as instalações.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas, toma precauções para se proteger e impede a propagação da contaminação.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- A radiação apresenta riscos mínimos para os membros da tripulação do veículo, o pessoal de resposta a emergência e o público durante acidentes de transporte. A durabilidade do pacote é tanto maior quanto maior for o potencial de perigo da radioactividade do conteúdo.
- Os pacotes não danificados são seguros. O conteúdo dos pacotes danificados pode causar maior exposição à radiação externa, ou exposição à radiação externa e interna se o conteúdo for libertado.
- Perigo radiação reduzido, quando a substância estiver dentro do recipiente. Se a matéria se libertar do pacote ou do contentor, o perigo varia entre reduzido e moderado.
- O nível do perigo dependerá do tipo e da quantidade de radioactividade, o tipo de material em que se encontra, e/ou a superfície onde está.
- Algumas matérias podem ser libertadas das embalagens durante acidentes de gravidade moderada, mas os riscos para as pessoas não são grandes.
- As matérias radioactivas libertadas ou objectos contaminados são normalmente visíveis se o pacote romper.
- Alguns carregamentos de uso exclusivo de materiais a granel e embalados não têm etiquetas “RADIOACTIVO”. Etiquetas, marcações e documentos de transporte fornecem a identificação da matéria.
- Alguns pacotes podem ter uma etiqueta “RADIOACTIVO” e uma segunda etiqueta de perigo. O segundo perigo é geralmente maior do que o perigo de radiação, por isso, siga este GUIA, bem como o GUIA de Resposta para a segunda etiqueta da classe de perigo.
- Alguns materiais radioactivos não podem ser detectados pelos instrumentos habitualmente disponíveis.
- A água de controlo do incêndio da carga pode causar poluição de nível reduzido.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Alguns destes materiais podem arder, mas a maioria não é facilmente inflamável.
- As aparas metálicas de Urânio e de Tório podem inflamar-se espontaneamente se expostas ao ar (ver GUIA 136).
- Os Nitratos são oxidantes (comburentes) e podem inflamar outros combustíveis (ver GUIA 141).

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- **A prioridade para o socorro, salvamento, primeiros socorros, combate a incêndios e a outros perigos é mais alta do que a prioridade para a medição dos níveis de radiação.**
- A Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI) deve ser notificada sobre as condições do acidente. A ATI é geralmente responsável pela coordenação das acções e recomendações relativas às medidas de intervenção até ao fim da emergência.
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 25 metros em todas as direcções.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento). Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Detenha ou isole pessoas ilesas ou equipamentos suspeitos de estarem contaminados; atrase descontaminação e limpeza até que instruções sejam recebidas da Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Aparelho respiratório autónomo com pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva) e o vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural proporcionam uma protecção adequada.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.

Incêndio

- Quando uma grande quantidade deste material é envolvido num incêndio de grandes proporções, considere uma distância inicial de evacuação de 300 metros em todas as direcções.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- A presença de matérias radioactivas não influencia os processos de controlo do incêndio e não deve influenciar a selecção das técnicas a usar.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Não mova embalagens danificadas; Mova as embalagens não danificadas para fora da zona de incêndio.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro (quantidades para inundar).
- Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada.

DERRAME OU FUGA

- Não toque em embalagens danificadas ou substâncias derramadas.
- Cubra o derrame líquido com areia, terra ou outro material absorvente não-combustível.
- Faça barreiras de contenção para reter grandes derrames líquidos.
- Cubra o pó espalhado com lençóis de plástico ou lonas para minimizar a propagação.

PRIMEIROS SOCORROS

- Telefone para o 112.
- A prestação de cuidados médicos tem prioridade sobre os procedimentos de protecção radiológica.
- Preste os primeiros socorros conforme a natureza da lesão.
- Não atrase o tratamento e o transporte de uma pessoa gravemente ferida.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Em caso de contacto com a substância, limpe imediatamente; Lave a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Pessoas feridas contaminadas pelo contacto com material libertado não constituem um perigo grave para o pessoal de saúde, os equipamentos ou as instalações.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas, toma precauções para se proteger e impede a propagação da contaminação.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- A radiação apresenta riscos mínimos para os membros da tripulação do veículo, o pessoal de resposta a emergência e o público durante acidentes de transporte. A durabilidade do pacote é tanto maior quanto maior for o potencial de perigo da radioactividade do conteúdo.
- Os pacotes não danificados são seguros. O conteúdo dos pacotes danificados pode causar maior exposição à radiação externa, ou exposição à radiação externa e interna se o conteúdo for libertado.
- Os pacotes do tipo “A” (embalagens cartonadas, caixas, tambores, objectos, etc.), identificados como “Tipo A” por marcas nos pacotes ou pelos documentos de transporte não contêm matéria em quantidade suficiente para pôr em risco a vida.
- Libertações parciais podem ser esperadas se os pacotes do “Tipo A” forem danificados em acidentes de gravidade moderada.
- Os pacotes do tipo “B”, e os raros pacotes do tipo “C”, (pequenos e grandes, normalmente de metal) contêm as quantidades mais perigosas. Estes podem ser identificados por marcações no pacote ou pelos documentos de transporte.
- Condições com risco de vida só podem existir se o conteúdo for libertado ou se a blindagem do pacote falhar. Devido à concepção, avaliação e ensaio dos pacotes, estas condições são esperadas apenas para acidentes da maior gravidade.
- Os raros carregamentos “Por Arranjo Especial” podem ser de pacotes do Tipo A, Tipo B ou Tipo C. O tipo de pacote estará identificado nos pacotes, e os pormenores do carregamento estarão nos documentos de transporte.
- As etiquetas de perigo radioactivo Brancas de categoria “I” indicam os níveis de radiação fora de um pacote único, isolado, não danificado e estes são muito reduzidos (menos de 0,005 mSv/h (0,5 mrem/h)).
- As etiquetas de perigo radioactivo Amarelas das categorias “II” e “III” nos pacotes indicam níveis mais elevados de radiação. O índice de transporte (IT/TI – transport index) na etiqueta identifica o nível máximo de radiação em mrem/h a um metro de distância de um único e isolado pacote não danificado.
- Alguns materiais radioactivos não podem ser detectados pelos instrumentos habitualmente disponíveis.
- A água resultante do combate ao incêndio da carga pode causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Alguns destes materiais podem arder, mas a maioria não é facilmente inflamável.
- A radioactividade não muda a inflamabilidade ou outras propriedades das matérias.
- Os pacotes do tipo “B” são concebidos e avaliados para resistir ao envolvimento pelas chamas a temperaturas de 800°C por um período de 30 minutos.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- A prioridade para o socorro, salvamento, primeiros socorros, combate a incêndios e a outros perigos é mais alta do que a prioridade para a medição dos níveis de radiação.**
- A Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI) deve ser notificada sobre as condições do acidente. A ATI é geralmente responsável pela coordenação das acções e recomendações relativas às medidas de intervenção até ao fim da emergência.
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 25 metros em todas as direcções.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento). Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Detenha ou isole pessoas ilesas ou equipamentos suspeitos de estarem contaminados; atrase descontaminação e limpeza até que instruções sejam recebidas da Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI).

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Aparelho respiratório autónomo com pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva) e o vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural proporcionam uma protecção adequada contra a exposição interna à radiação, mas não contra a exposição externa à radiação.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.

Incêndio

- Quando uma grande quantidade deste material é envolvido num incêndio de grandes proporções, considere uma distância inicial de evacuação de 300 metros em todas as direcções.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- A presença de matérias radioactivas não influencia os processos de controlo do incêndio e não deve influenciar a selecção das técnicas a usar.
- Afasto os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Não mova embalagens danificadas; Mova as embalagens não danificadas para fora da zona de incêndio.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro (quantidades para inundar).
- Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada.

DERRAME OU FUGA

- Não toque em embalagens danificadas ou substâncias derramadas.
- Superfícies húmidas em embalagens danificadas ou ligeiramente danificadas raramente são uma indicação de falha no empacotamento. A maioria das embalagens para líquidos têm recipientes e/ou materiais absorventes no interior.
- Cubra o derrame líquido com areia, terra ou outro material absorvente não-combustível.

PRIMEIROS SOCORROS

- Telefone para o 112.
- A prestação de cuidados médicos tem prioridade sobre os procedimentos de protecção radiológica.
- Preste os primeiros socorros conforme a natureza da lesão.
- Não atrase o tratamento e o transporte de uma pessoa gravemente ferida.
- Aplice técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Pessoas feridas contaminadas pelo contacto com material libertado não constituem um perigo grave para o pessoal de saúde, os equipamentos ou as instalações.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas, toma precauções para se proteger e impede a propagação da contaminação.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- A radiação apresenta riscos mínimos para os membros da tripulação do veículo, o pessoal de resposta a emergência e o público durante acidentes de transporte. A durabilidade do pacote é tanto maior quanto maior for o potencial de perigo da radioactividade do conteúdo.
- Os pacotes não danificados são seguros; O conteúdo dos pacotes danificados pode causar exposição à radiação externa, e muito maior exposição externa se o conteúdo (cápsulas da fonte) for libertado.
- Contaminação e riscos de radiação interna não são esperados, mas não são impossíveis.
- Os pacotes do tipo “A” (embalagens cartonadas, caixas, tambores, objectos, etc.), identificados como “Tipo A” por marcas nos pacotes ou pelos documentos de transporte não contêm matéria em quantidade suficiente para pôr em risco a vida.
- As fontes radioactivas podem ser libertadas se os pacotes do “Tipo A” forem danificados em acidentes de gravidade moderada.
- As etiquetas do tipo “B”, e os raros pacotes do tipo “C”, (pequenos e grandes, normalmente de metal) contêm as quantidades mais perigosas. Estes podem ser identificados por marcações no pacote ou pelos documentos de transporte.
- Condições com risco de vida só podem existir se o conteúdo for libertado ou se a blindagem do pacote falhar. Devido à concepção, avaliação e ensaio dos pacotes, estas condições são esperadas apenas para acidentes da maior gravidade.
- As etiquetas de perigo radioactivo Brancas de categoria “I” indicam os níveis de radiação fora de um pacote único, isolado, não danificado e estes são muito reduzidos (menos de 0,005 mSv/h (0,5 mrem/h)).
- As etiquetas de perigo radioactivo Amarelas das categorias “II” e “III” nos pacotes indicam níveis mais elevados de radiação. O índice de transporte (IT/ TI – transport index) na etiqueta identifica o nível máximo de radiação em mrem/h a um metro de distância de um único e isolado pacote não danificado.
- A radiação vinda do conteúdo do pacote, normalmente em cápsulas de metal durável, pode ser detectada pela maioria dos instrumentos de medição de radiação.
- Não se espera que a água resultante do combate ao incêndio da carga cause poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Os pacotes podem arder completamente sem risco de perda do conteúdo da cápsula selada.
- A radioactividade não muda a inflamabilidade ou outras propriedades das matérias.
- As cápsulas de fontes radioactivas e os pacotes do Tipo B são concebidos e avaliados para resistir ao envolvimento pelas chamas a temperaturas de 800°C por um período de 30 minutos.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- A prioridade para o socorro, salvamento, primeiros socorros, combate a incêndios e a outros perigos é mais alta do que a prioridade para a medição dos níveis de radiação.
 - A Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI) deve ser notificada sobre as condições do acidente. A ATI é geralmente responsável pela coordenação das acções e recomendações relativas às medidas de intervenção até ao fim da emergência.
 - Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 25 metros em todas as direcções.
 - Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento). Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
 - Atrase a limpeza final até que instruções ou conselhos sejam recebidos da Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI).

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Aparelho respiratório autónomo com pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva) e o vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural proporcionam uma protecção adequada contra a exposição interna à radiação, mas não contra a exposição externa à radiação.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.

Incêndio

- Quando uma grande quantidade deste material é envolvido num incêndio de grandes proporções, considere uma distância inicial de evacuação de 300 metros em todas as direcções.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- A presença de matérias radioactivas não influencia os processos de controlo do incêndio e não deve influenciar a selecção das técnicas a usar.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- Não mova embalagens danificadas; Mova as embalagens não danificadas para fora da zona de incêndio.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro (quantidades para inundar).

DERRAME OU FUGA

- Não toque em embalagens danificadas ou substâncias derramadas.
- Superfícies húmidas em embalagens danificadas ou ligeiramente danificadas são raramente uma indicação de falha no empacotamento. Os conteúdos raramente são líquidos. O conteúdo é geralmente uma cápsula de metal, facilmente visto quando é libertado da embalagem.
- Se a cápsula da fonte for identificada como estando fora da embalagem, NÃO LHE TOQUE. Permaneça afastado e aguarde os conselhos da Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI).

PRIMEIROS SOCORROS

- Telefone para o 112.
- A prestação de cuidados médicos tem prioridade sobre os procedimentos de protecção radiológica.
- Preste os primeiros socorros conforme a natureza da lesão.
- Não atrase o tratamento e o transporte de uma pessoa gravemente ferida.
- Pessoas expostas a fontes de formato especial não são susceptíveis de estarem contaminadas com material radioactivo.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Pessoas feridas contaminadas pelo contacto com material libertado não constituem um perigo grave para o pessoal de saúde, os equipamentos ou as instalações.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas, toma precauções para se proteger e impede a propagação da contaminação.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- A radiação apresenta riscos mínimos para os membros da tripulação do veículo, o pessoal de resposta a emergências e o público durante acidentes de transporte. A durabilidade do pacote é tanto maior quanto maior for o potencial de perigo da radioactividade e do perigo de criticalidade do conteúdo.
- Os pacotes não danificados são seguros. O conteúdo dos pacotes danificados pode causar maior exposição à radiação externa, ou exposição à radiação externa e interna se o conteúdo for libertado.
- Os pacotes do tipo “AF” ou “IF”, identificados por marcações nos pacotes, não contêm matéria em quantidade suficiente para pôr em risco a vida.
- Os níveis de radiação externa são reduzidos e os pacotes são concebidos, avaliados e testados para controlar as emissões e evitar uma reacção de fissão em cadeia em condições de transporte severas.
- Os pacotes do tipo “B(U)F”, “B(M)F” e “CF” (identificados por marcações nos pacotes ou pelos documentos de transporte) contêm quantidades potencialmente perigosas para a vida.
- Devido à concepção, avaliação e ensaio dos pacotes, as reacções de fissão em cadeia são impedidas e não se espera que as emissões constituam um risco para a vida em todos os acidentes excepto naqueles de maior gravidade.
- Os raros carregamentos “Por Arranjo Especial” podem ser de pacotes do tipo “AF”, “BF” ou “CF”. O tipo de embalagem estará identificado nos pacotes, e os pormenores do carregamento estarão nos documentos de transporte.
- O índice de transporte (IT/TI) indicado na etiqueta ou no documento de transporte pode não indicar o nível de radiação à distância de um metro de um pacote único, isolado e intacto;
- Pelo contrário, pode estar relacionado com os controlos necessários durante o transporte por causa das propriedades das matérias cindíveis. Alternativamente, a natureza cindível do conteúdo pode ser indicada por um índice de segurança-criticalidade (ISC) numa etiqueta CINDÍVEL (“fissile”) especial ou no documento de transporte.
- Alguns materiais radioactivos não podem ser detectados pelos instrumentos habitualmente disponíveis.
- Não se espera que a água resultante do combate ao incêndio da carga cause poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- Estas matérias são raramente inflamáveis. As embalagens são concebidas para suportar incêndios sem causar danos ao conteúdo.
- A radioactividade não muda a inflamabilidade ou outras propriedades das matérias.
- Os pacotes do tipo “AF”, “IF”, “B(U)F”, “B(M)F” e “CF” são concebidos e avaliados para resistir ao envolvimento pelas chamas a temperaturas de 800°C por um período de 30 minutos.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.
- A prioridade para o socorro, salvamento, primeiros socorros, combate a incêndios e a outros perigos é mais alta do que a prioridade para a medição dos níveis de radiação.
 - A Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI) deve ser notificada sobre as condições do acidente. A ATI é geralmente responsável pela coordenação das acções e recomendações relativas às medidas de intervenção até ao fim da emergência.
 - Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 25 metros em todas as direcções.
 - Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento). Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
 - Detenha ou isole pessoas ilesas ou equipamentos suspeitos de estarem contaminados; atrase descontaminação e limpeza até que instruções sejam recebidas da Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI).

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Aparelho respiratório autónomo com pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva) e o vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural proporcionam uma protecção adequada contra a exposição interna à radiação, mas não contra a exposição externa à radiação.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros.

Incêndio

- Quando uma grande quantidade deste material é envolvido num incêndio de grandes proporções, considere uma distância inicial de evacuação de 300 metros em todas as direcções.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- A presença de matérias radioactivas não influencia os processos de controlo do incêndio e não deve influenciar a selecção das técnicas a usar.
 - Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
 - Não mova embalagens danificadas; Mova as embalagens não danificadas para fora da zona de incêndio.
- Incêndio Pequeno**
- Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.
- Incêndio Grande**
- Água pulverizada, nevoeiro (quantidades para inundar).

DERRAME OU FUGA

- Não toque em embalagens danificadas ou substâncias derramadas.
 - Superfícies húmidas em embalagens danificadas ou ligeiramente danificadas raramente são uma indicação de falha no empacotamento. A maioria das embalagens para líquidos têm recipientes e/ou materiais absorventes no interior.
- Derrame Líquido**
- O conteúdo do pacote raramente é líquido. Se estiver perante qualquer contaminação radioactiva resultante de um líquido, será provavelmente de nível reduzido.

PRIMEIROS SOCORROS

- Telefone para o 112.
- A prestação de cuidados médicos tem prioridade sobre os procedimentos de protecção radiológica.
- Preste os primeiros socorros conforme a natureza da lesão.
- Não atrase o tratamento e o transporte de uma pessoa gravemente ferida.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Pessoas feridas contaminadas pelo contacto com material libertado não constituem um perigo grave para o pessoal de saúde, os equipamentos ou as instalações.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas, toma precauções para se proteger e impede a propagação da contaminação.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- A radiação apresenta riscos mínimos para os membros da tripulação do veículo, o pessoal de resposta a emergências e o público durante acidentes de transporte. A durabilidade do pacote é tanto maior quanto maior for o potencial de perigo da radioactividade e do perigo de criticidade do conteúdo.
- O Perigo Químico excede em muito o perigo da radiação.
- A substância reage com a água e o vapor da água no ar para formar um gás tóxico e corrosivo de Fluoreto de Hidrogénio e um resíduo de cor branca extremamente irritante e corrosivo solúvel em água.
- Se inalado, pode ser mortal.
- O contacto directo provoca queimaduras de pele, olhos e lesões nas vias respiratórias.
- Matérias radioactivas de baixa actividade; Perigo de radiação muito reduzido para as pessoas.
- A água de controlo do incêndio da carga pode causar poluição de nível reduzido.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- A substância não arde.
- O material pode reagir violentamente com combustíveis líquidos.
- Os recipientes em sobrembalagens de protecção (formato cilíndrico horizontal, com pernas curtas para as amarras plásticas) são identificados com “AF”, “B(U)F” ou “H(U)” nos documentos de transporte ou por marcas nas sobrembalagens. Estes são concebidos e avaliados para suportar condições severas, incluindo o envolvimento pelas chamas a temperaturas de 800°C por um período de 30 minutos.
- Cilindros cheios, identificado com o n.º ONU 2978 (por vezes identificados com “H(U)” ou “H(M)”), podem-se romper com o calor das chamas; Cilindros vazios (salvo os que contenham resíduos) não rompem quando envolvidos em incêndios.
- A radioactividade não muda a inflamabilidade ou outras propriedades das matérias.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- A prioridade para o socorro, salvamento, primeiros socorros, combate a incêndios e a outros perigos é mais alta do que a prioridade para a medição dos níveis de radiação.
- A Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI) deve ser notificada sobre as condições do acidente. A ATI é geralmente responsável pela coordenação das acções e recomendações relativas às medidas de intervenção até ao fim da emergência.
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 25 metros em todas as direcções.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Detenha ou isole pessoas ilesas ou equipamentos suspeitos de estarem contaminados; atrase descontaminação e limpeza até que instruções sejam recebidas da Autoridade Técnica de Intervenção em Emergências Radiológicas (ATI).

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Ver Tabela 1 – Distâncias de isolamento inicial e de acção de protecção.

Incêndio

- Quando uma grande quantidade deste material é envolvido num incêndio de grandes proporções, considere uma distância inicial de evacuação de 300 metros em todas as direcções.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- NÃO UTILIZE ÁGUA OU ESPUMA NA PRÓPRIA SUBSTÂNCIA.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco ou CO₂.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- Não toque em embalagens danificadas ou substâncias derramadas.
- Sem a existência de fogo ou fumo, o derrame será evidente pelos vapores irritantes e visíveis e pela formação de resíduos no ponto da libertação.
- Use água finamente pulverizada para reduzir os vapores; Não direcione a água directamente para o ponto de libertação da matéria no recipiente.
- A acumulação de resíduos pode auto-selar pequenos derrames.
- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame para reter o escoamento da água usada no controlo do incidente.

PRIMEIROS SOCORROS

- Telefone para o 112.
- A prestação de cuidados médicos tem prioridade sobre os procedimentos de protecção radiológica.
- Preste os primeiros socorros conforme a natureza da lesão.
- Não atrase o tratamento e o transporte de uma pessoa gravemente ferida.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Exposição (inalação, ingestão ou contacto com a pele) à substância pode gerar efeitos retardados.
- Pessoas feridas contaminadas pelo contacto com material libertado não constituem um perigo grave para o pessoal de saúde, os equipamentos ou as instalações.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas, toma precauções para se proteger e impede a propagação da contaminação.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- **TÓXICO; Pode ser mortal se inalado.**
- Os vapores são extremamente irritantes.
- O contacto com o gás ou gás liquefeito causa queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).
- Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
- A água de controlo do incêndio pode causar poluição.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- A substância não arde, mas alimenta a combustão.
- Este é um oxidante forte e reage vigorosamente ou explosivamente com muitos materiais, incluindo os combustíveis líquidos.
- Pode inflamar materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, roupas, etc.).
- Perigos de explosão de vapor e de intoxicação dentro de edifícios, ao ar livre ou nos esgotos.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- O rebentamento dos cilindros pode projectá-los violentamente à distância.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.
- Use sempre roupa com protecção térmica quando estiver a manusear líquidos ou sólidos refrigerados/ criogénicos.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Ver Tabela 1 – Distâncias de isolamento inicial e de acção de protecção.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 1600 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 1600 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

Incêndio Pequeno

- Pó químico seco, Carbonato de Sódio, cal ou areia.

Incêndio Grande

- Água pulverizada, nevoeiro (quantidades para inundar).
- Não ponha água dentro dos recipientes.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.

Incêndios a envolver Tanques

- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
- Em caso de incêndio intenso, use monitores; Se não for possível, afaste-se da área e deixe arder.

DERRAME OU FUGA

- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Se não tiver vestuário de protecção especial aprovado para essa matéria, não se exponha a qualquer risco desta matéria o tocar.
- **Não direcione a água para a origem da fuga.**
- Água finamente pulverizada remotamente direccionada para a margem do charco do derrame pode ser usada para dirigir e manter as chamas do incêndio a queimar a matéria derramada de forma controlada.
- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Isole a área até que o gás se tenha dispersado.
- Ventile a área.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- A roupa congelada à pele deve ser descongelada antes de ser removida.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Mantenha a vítima sob observação.
- Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

SAÚDE

- **TÓXICO; Extremamente Perigoso.**
- Inalação é extremamente perigosa; pode ser mortal.
- O contacto com o gás ou gás liquefeito pode causar queimaduras, lesões graves e/ou ulceração da pele (“queimadura pelo frio”).
- Substância inodora; Não será detectada pelo olfacto.

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- **EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL.**
- Pode ser inflamado pelo calor, faíscas ou chamas.
- A chama pode ser invisível.
- Os recipientes podem explodir quando aquecidos.
- Perigos de explosão de vapor e de intoxicação dentro de edifícios, ao ar livre ou nos esgotos.
- Os vapores de gás liquefeito são inicialmente mais pesados do que o ar e espalham-se ao longo do solo.
- Os vapores podem deslocar-se para uma fonte de ignição e incendiar-se.
- O escoamento pode criar um incêndio ou risco de explosão.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 100 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
- Muitos gases são mais pesados que o ar e espalham-se ao longo do solo ou em áreas baixas ou confinadas (esgotos, caves, tanques, cisternas).
- Mantenha-se fora das áreas baixas.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário de protecção química especificamente recomendado pelo fabricante. Este pode fornecer pouca ou nenhuma protecção térmica.
- O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural oferece protecção limitada APENAS em situações de incêndio; Não é eficaz em situações de derrame quando exista a possibilidade de contacto directo com a substância.
- Use sempre roupa com protecção térmica quando estiver a manusear líquidos ou sólidos refrigerados/criogénicos.

EVACUAÇÃO

Derrame Grande

- Ver Tabela 1 – Distâncias de isolamento inicial e de acção de protecção.

Incêndio

- Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- **NÃO EXTINGA UM INCÊNDIO DE FUGA DE GÁS A MENOS QUE A FUGA POSSA SER PARADA.**
- **Incêndio Pequeno**
- Pó químico seco, CO₂ ou água pulverizada.
- **Incêndio Grande**
- Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.
- Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.
- **Incêndios a envolver Tanques**
- Combata o incêndio a partir da distância máxima ou de monitores.
- Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.
- Não direcione a água para a origem do derrame ou dispositivos de segurança; Pode formar-se gelo.
- Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.
- Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.

DERRAME OU FUGA

- **ELIMINE** todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).
- Todo o equipamento usado para manusear o produto deve estar ligado à terra.
- Vestuário isolante de protecção contra vapores deve ser usado para derrames e fugas sem incêndio.
- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Pare a fuga se o puder fazer sem risco.
- Use água pulverizada para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor. Evite que o escoamento da água entre em contacto com o material derramado.
- Não direcione a água para o derrame ou para a origem da fuga.
- Se possível, rode os recipientes com fugas de modo a deixar o gás escapar e não o líquido.
- Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
- Isole a área até que o gás se tenha dispersado.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Em caso de contacto com gás liquefeito, descongele as partes geladas com água morna.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.
- Mantenha a vítima sob observação.
- Contacto ou inalação podem gerar efeitos retardados.
- Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS

INCÊNDIO OU EXPLOSÃO

- A substância é transportada na forma fundida a uma temperatura acima dos 705°C.
- Reacção violenta com a água; O contacto pode causar uma explosão ou pode produzir um gás inflamável.
- Inflamará materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.)
- O contacto com nitratos ou outros oxidantes podem causar uma explosão.
- O contacto com contentores ou outros materiais, incluindo ferramentas frias, húmidas ou sujas, pode provocar uma explosão.
- O contacto com betão causará escamação/ desagregação e pequenos estouros.

SAÚDE

- O contacto com a substância provoca graves queimaduras na pele e nos olhos.
- O incêndio pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos.

PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO

- **TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.**
- Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 50 metros em todas as direcções.
- Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
- Ventile as áreas confinadas antes de entrar.

VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO

- Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).
- Use vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural com retardador de chama, incluindo capacete com viseira, luvas, etc.; Estes oferecem protecção térmica limitada.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA

INCÊNDIO

- **Não Utilize Água, excepto se for uma situação com vidas em risco e, nesses caso apenas, com água finamente pulverizada.**
- **Não use agentes extintores halogenados ou espuma.**
- Afaste os combustíveis para fora do caminho de avanço do charco, se o puder fazer sem risco.
- Extinga os incêndios começados pelo material derretido usando o método apropriado para o material a arder; mantenha a água, agentes extintores halogenados e espuma longe do material derretido.

DERRAME OU FUGA

- Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.
- Não tente parar a fuga, devido ao perigo de explosão.
- Mantenha os combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) longe da matéria derramada.
- A substância é muito fluida, espalha-se rapidamente e pode salpicar. Não a tente conter com pás ou outros objectos.
- Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame; Utilize areia seca para conter o escoamento da matéria.
- Sempre que possível, permitia que o material fundido solidifique naturalmente.
- Evite o contacto mesmo depois do material solidificar. O Alumínio fundido aquecido e frio tem a mesma aparência; Não toque a menos que saiba que está frio.
- Limpe sob a supervisão de um perito após o material ter solidificado.

PRIMEIROS SOCORROS

- Afaste as vítimas para um local ao ar livre.
- Telefone para o 112.
- Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.
- Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.
- Para queimaduras graves, é necessária assistência médica imediata.
- A remoção de material fundido solidificado sobre a pele deve ser realizada sob supervisão médica.
- Remova e isole roupas e calçado contaminados.
- Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.
- Mantenha a vítima quente e tranquila.

PERIGOS POTENCIAIS
INCÊNDIO OU EXPLOSÃO
<ul style="list-style-type: none">• Pode reagir violentamente ou de forma explosiva em contacto com a água.• Alguns são transportados em líquidos inflamáveis.• Pode ser inflamado pelo atrito, calor, faíscas ou chamas.• Alguns destes materiais ardem com calor intenso.• Pós ou fumos podem criar misturas explosivas no ar.• Os recipientes podem explodir quando aquecidos.• Pode reacender após o incêndio ter sido extinto.
SAÚDE
<ul style="list-style-type: none">• Os Óxidos produzidos em incêndios metálicos constituem um perigo grave para a saúde.• A inalação ou contacto com a substância ou seus produtos de decomposição pode causar ferimentos graves ou morte.• O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.• A água de controlo do incêndio ou de diluição pode causar poluição.
PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.• Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.• Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).• Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).• O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.
EVACUAÇÃO
Derrame Grande <ul style="list-style-type: none">• Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 50 metros. Incêndio <ul style="list-style-type: none">• Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos num incêndio, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA
INCÊNDIO
<ul style="list-style-type: none">• NÃO UTILIZE ÁGUA, ESPUMA OU CO₂.• Encharcar incêndios metálicos com água gera Hidrogénio gasoso e cria um risco de uma explosão perigosa, particularmente se o incêndio é num ambiente confinado (isto é, edifício, compartimento de carga, etc.).• Use areia SECA, pó de grafite ou extintores baseados em Cloreto de Sódio seco.• É preferível confinar e sufocar incêndios com metais do que aplicar água.• Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco. Incêndios a envolver Tanques ou Cargas de Veículos/ Atrilados <ul style="list-style-type: none">• Se não for possível extinguir, proteja as proximidades e permita que o incêndio se extinga por si próprio.
DERRAME OU FUGA
<ul style="list-style-type: none">• ELIMINE todas as fontes de ignição (não fumar ou fazer faíscas ou chamas na área imediata).• Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.• Pare a fuga se o puder fazer sem risco.• Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
PRIMEIROS SOCORROS
<ul style="list-style-type: none">• Afaste as vítimas para um local ao ar livre.• Telefone para o 112.• Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.• Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.• Remova e isole roupas e calçado contaminados.• Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.• Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS
INCÊNDIO OU EXPLOSÃO
<ul style="list-style-type: none">Alguns podem arder mas nenhum é facilmente inflamável.Os recipientes podem explodir quando aquecidos.Alguns podem ser transportados a quente.
SAÚDE
<ul style="list-style-type: none">A inalação de substâncias pode ser nociva.O contacto com a substância pode provocar graves queimaduras na pele e nos olhos.A inalação de poeiras de Amianto tem um efeito nocivo para os pulmões.O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.Alguns líquidos produzem vapores que podem causar tonturas ou sufocação.A água de controlo do incêndio pode causar poluição.
PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga em todas as direcções pelo menos 50 metros para líquidos e pelo menos 25 metros para sólidos.Mantenha afastado o pessoal não autorizado.Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).
VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO
<ul style="list-style-type: none">Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.
EVACUAÇÃO
Derrame Grande <ul style="list-style-type: none">Consulte a Tabela 1 – Isolamento Inicial e Distância de Acção de Protecção para os materiais assinalados. Para os materiais não assinalados, aumente, na direcção (a favor) do vento (para onde o vento sopra), tanto quanto necessário, a distância de isolamento exibido em “PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO”.
Incêndio <ul style="list-style-type: none">Se um vagão ferroviário ou um camião cisterna estiverem envolvidos, ISOLE uma área de 800 metros em todas as direcções; Considere também uma evacuação inicial em redor de 800 metros

RESPOSTA À EMERGÊNCIA
INCÊNDIO
Incêndio Pequeno <ul style="list-style-type: none">Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma normal.
Incêndio Grande <ul style="list-style-type: none">Água pulverizada, nevoeiro ou espuma normal.Não espalhe as substâncias derramadas com jacto de água em alta pressão.Afaste os recipientes da área de incêndio, se o puder fazer sem risco.Faça barreiras de contenção para a água de combate ao incêndio ser posteriormente encaminhada.
Incêndios a envolver Tanques <ul style="list-style-type: none">Arrefeça os recipientes com muita água até depois do incêndio estar extinto.Afaste-se imediatamente no caso de aumento de volume do som dos dispositivos de ventilação de segurança ou descoloração do tanque.Mantenha-se SEMPRE longe de tanques em chamas.
DERRAME OU FUGA
<ul style="list-style-type: none">Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.Pare a fuga se o puder fazer sem risco.Evitar a formação de nuvens de poeira.Evite inalação de poeiras de Amianto.
Derrame Pequeno Seco <ul style="list-style-type: none">Com uma pá limpa, coloque o material num recipiente limpo e seco e cubra; Retire os recipientes da área de derrame.
Derrame Pequeno <ul style="list-style-type: none">Absorva com areia ou outro material absorvente não-combustível e coloque em recipientes para posterior encaminhamento.
Derrame Grande <ul style="list-style-type: none">Faça barreiras de contenção longe da origem do derrame líquido para este ser posteriormente encaminhado.Cubra o pó espalhado com lençóis de plástico ou lonas para minimizar a propagação.Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.
PRIMEIROS SOCORROS
<ul style="list-style-type: none">Afaste as vítimas para um local ao ar livre.Telefone para o 112.Aplique técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.Remova e isole roupas e calçado contaminados.Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

PERIGOS POTENCIAIS
SAÚDE
<ul style="list-style-type: none">A inalação de vapores e contacto com a substância resultará na contaminação e possíveis efeitos nocivos.O incêndio produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
INCÊNDIO OU EXPLOSÃO
<ul style="list-style-type: none">Não-combustível; A substância em si não arde mas pode reagir quando aquecida e produzir vapores corrosivos e/ou tóxicos.O escoamento pode poluir as águas.
PROTECÇÃO DA POPULAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">TELEFONE primeiro para o número de Resposta a Emergências no Documento de Transporte. Se não estiver disponível ou não obtiver resposta, telefone para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente.Como medida imediata de precaução, isole o derrame ou fuga pelo menos 50 metros em todas as direcções.Mantenha-se protegido pelo vento (a barlavento).Mantenha afastado o pessoal não autorizado.
VESTUÁRIO DE PROTECÇÃO
<ul style="list-style-type: none">Use aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva).O vestuário e equipamento de protecção para actuação em incêndio estrutural apenas oferecem protecção limitada.
EVACUAÇÃO
Derrame Grande <ul style="list-style-type: none">Considere a evacuação inicial a favor do vento de pelo menos 100 metros. Incêndio <ul style="list-style-type: none">Quando qualquer recipiente grande estiver envolvido num incêndio, considere uma evacuação inicial de 500 metros em todas as direcções.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA
INCÊNDIO
<ul style="list-style-type: none">Use agentes extintores apropriados para o tipo de incêndio circundante.Não direcione a água para metal aquecido.
DERRAME OU FUGA
<ul style="list-style-type: none">Não toque ou caminhe sobre substâncias derramadas.Não toque em recipientes danificados ou substâncias derramadas a menos que tenha vestido a roupa de protecção adequada.Pare a fuga se o puder fazer sem risco.Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.Não utilize ferramentas ou equipamento de aço ou alumínio.Cubra com terra, areia ou outro material não-combustível seguido por um lençol plástico para minimizar a propagação ou contacto com a chuva.Para o Mercúrio, use um kit de derrame de Mercúrio.Áreas de derrame de Mercúrio podem ser posteriormente tratadas com Sulfureto de Cálcio ou com Tiosulfato de Sódio para neutralizar qualquer resíduo de Mercúrio.
PRIMEIROS SOCORROS
<ul style="list-style-type: none">Afaste as vítimas para um local ao ar livre.Telefone para o 112.Aplice técnicas de suporte básico de vida se a vítima não estiver a respirar.Administre oxigénio em caso de se notar dificuldade respiratória.Remova e isole roupas e calçado contaminados.Em caso de contacto com a substância, lave imediatamente a pele ou olhos com água corrente durante pelo menos 20 minutos.Mantenha a vítima quente e tranquila.Assegure-se de que o pessoal médico está ciente das substâncias envolvidas e que toma precauções para se proteger.

INTRODUÇÃO À TABELA 1 – DISTÂNCIAS DE ISOLAMENTO INICIAL E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

A Tabela 1 – Distâncias de Isolamento Inicial e de Acção de Protecção sugere distâncias úteis para proteger as pessoas de vapores resultantes de derrames de mercadorias perigosas que são consideradas tóxicas por inalação (PTI), incluindo alguns agentes de guerra química, ou matérias que produzem gases tóxicos quando entram em contacto com a água. A Tabela 1 fornece orientações para os primeiros operacionais no local, até que o pessoal especializado esteja disponível. **As distâncias das tabelas representam as áreas susceptíveis de serem afectadas durante os primeiros 30 minutos após o derrame das matérias e que podem aumentar com o tempo.**

A Zona de Isolamento Inicial define uma área EM REDOR do incidente na qual as pessoas podem estar expostas a concentrações perigosas (de onde o vento sopra – a sotavento) e com perigo de vida (para onde o vento sopra – a barlavento). A **Zona de Acção de Protecção** (PARA ONDE o vento sopra) define a área do incidente na qual as pessoas se podem tornar incapacitadas e incapazes de tomar medidas de auto-protecção e/ou incorrer em efeitos na saúde graves e irreversíveis. A Tabela 1 oferece orientações específicas para derrames pequenos e grandes que possam ocorrer durante o dia ou a noite.

O ajuste das distâncias para um incidente específico envolve muitas variáveis interdependentes e só deve ser feito por pessoal especializado para fazer tais ajustes. Por essa razão, orientações precisas não podem ser facultadas neste documento. No entanto, use as seguintes orientações gerais.

FACTORES QUE PODEM ALTERAR AS DISTÂNCIAS DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

O **GUIA para uma matéria** (páginas com margem laranja) indica claramente na secção “EVACUAÇÃO – Incêndio”, a distância de evacuação necessária para proteger contra o perigo de rebentamento e projecção de fragmentos de um recipiente grande. Se a matéria passar a estar envolvida num **INCÊNDIO**, o perigo tóxico pode tornar-se menos importante do que o perigo de incêndio ou explosão.

Se estiver a derramar, num incidente, mais de um camião-cisterna, tanque portátil, ou recipiente grande sob pressão (garrafa/ cilindro), as distâncias para um DERRAME GRANDE, podem ter de ser aumentadas.

Para uma matéria com uma distância de acção de protecção de 11+ km, em determinadas condições atmosféricas, a distância real pode ter de ser aumentada. Se a nuvem de vapor de mercadorias perigosas estiver concentrada num vale, ou entre edifícios muitos altos, as distâncias poderão ter de ser superiores às indicadas na Tabela 1 devido à menor diluição/ dispersão da mistura da nuvem com a atmosfera. Os derrames durante o dia em regiões conhecidas como tendo fortes inversões térmicas, cobertas de neve ou se ocorrerem perto do pôr-do-sol, podem requerer um aumento da distância porque os contaminantes no ar misturam-se e dispersam-se mais lentamente e têm um maior alcance na direcção do vento. Em tais casos, a distância da acção de protecção nocturna pode ser mais apropriada. A distância da acção de protecção pode ter que ser maior para derrames líquidos quando a temperatura exterior (ambiente) ou do material for superior a 30 °C.

Matérias que reagem com a água e produzem grandes quantidades de gases tóxicos estão incluídas na Tabela 1 – Distâncias de Isolamento Inicial e de Acção de Protecção. Note que alguns materiais reactivos

com água (MRA) e com perigo tóxico por inalação PTI (por exemplo, o Trifluoreto de Bromo (1746), Cloreto de Tionilo (1836), etc.) produzem outro produto PTI quando derramados na água. Para essas matérias, são apresentadas duas linhas na Tabela 1 – Distâncias de Isolamento Inicial e de Acção de Protecção (isto é, uma para derrames em terra e outra para o caso de derrames na água). Se não for claro se o derrame é em terra ou na água, ou nos casos em que o derrame ocorre tanto em terra como na água, escolha a maior Distância de Acção de Protecção. A Tabela 2 – “Matérias que produzem grandes quantidades de gases Tóxicos por inalação (PTI) quando derramados em água” lista os gases tóxicos que são produzidos quando essas matérias reactivas com a água (MRA) são derramadas na água.

Quando uma Matéria Reactiva com Água (MRA) com Perigo Tóxico por Inalação (PTI) é derramada num rio ou linha de água, a fonte do gás tóxico pode dispersar-se no sentido da corrente e percorrer uma distância considerável.

As Distâncias do Isolamento Inicial e da Acção de Protecção deste guia são derivadas de dados históricos relativos a acidentes de transporte e do uso de modelos estatísticos. Para os piores cenários que envolvam a libertação instantânea de todo o conteúdo de uma embalagem (por exemplo, como resultado de acidente catastrófico), as distâncias podem ter de ser aumentadas substancialmente. Para esses eventos, na ausência de outras informações, duplique as distâncias de isolamento inicial e das acções de protecção.

FACTORES A CONSIDERAR NA DECISÃO DE ACÇÕES DE PROTECÇÃO

A escolha das Acções de Protecção para uma determinada situação depende de uma série de factores. Em alguns casos, a evacuação pode ser a melhor opção; em outros, o abrigo em refúgios no local pode ser o melhor caminho. Por vezes, estas duas acções podem ser utilizadas em conjunto. Em qualquer emergência, as autoridades necessitam de proporcionar rapidamente à população quais as medidas de auto-protecção e o comportamento a adoptar. A população necessitará de informações e recomendações enquanto decorre a evacuação ou se abriga em refúgios no local.

Uma avaliação adequada dos factores enumerados a seguir vai determinar a eficácia da evacuação ou da protecção no local. A importância desses factores pode variar conforme as condições da emergência. No caso de emergências específicas, outros factores também podem ter de ser identificados e considerados. Esta lista indica o tipo de informação que pode ser necessária para tomar a decisão inicial.

As mercadorias perigosas

- Grau do Perigo para a saúde
- Propriedades químicas e físicas
- Quantidade envolvida
- Contenção/ controlo do derrame
- Velocidade de propagação dos vapores

A população exposta ao perigo

- Localização
- Número de pessoas

- Tempo disponível para evacuar ou abrigar no local
- Capacidade de controlar a evacuação ou o abrigo no local
- Tipos de construção e de disponibilidade dos edifícios
- Instituições ou populações especiais, como por exemplo, escolas, hospitais, prisões

Condições meteorológicas

- Efeitos na propagação das nuvens de vapor
- Previsão de alterações
- Efeito na evacuação ou na protecção no local

ACÇÕES DE PROTECÇÃO

Acções de Protecção são as medidas tomadas para preservar a saúde e a segurança das equipas de emergência e da população durante um incidente que envolve mercadorias perigosas. A Tabela 1 – Distâncias de Isolamento Inicial e de Acção de Protecção (páginas com margem verde) antevêm o tamanho da área, a barlavento (para onde o vento sopra), que possam ser afectadas por uma nuvem de gás tóxico. A área deve ser evacuada e/ou as pessoas abrigadas dentro de edifícios no local.

Isolar a Área de Perigo e não permitir o acesso significa manter todas as pessoas que não estão directamente envolvidas nas operações de resposta longe da área. As equipas de emergência não protegidas não devem ser autorizadas a entrar na Zona de Isolamento. Esta tarefa de “isolamento” é feita, para estabelecer o controlo sobre a área de operações. Este é o primeiro passo a seguir para qualquer acção de protecção que se siga. Consulte a Tabela 1 – Distâncias de Isolamento e de Acção de Protecção (páginas com margem verde) para obter informações mais pormenorizadas sobre matérias específicas.

Evacuar significa mobilizar todas as pessoas de uma área em risco para um lugar seguro. Para executar uma operação de evacuação, deve haver tempo suficiente para as pessoas serem avisadas, estarem prontas e para abandonarem a zona. Se houver tempo suficiente, a evacuação é a melhor acção de protecção. Comece por evacuar as pessoas mais perto do incidente e aquelas que estiverem ao ar livre em linha de vista do local do incidente. Quando receber ajuda adicional, amplie a área a ser evacuada a sotavento (para onde o vento sopra) e na perpendicular à direcção do vento, pelo menos, na extensão recomendada neste manual. Mesmo depois de as pessoas se terem deslocado para as distâncias recomendadas, podem ainda não estar completamente salvas de perigo. Deve ser evitado que estas se acumulem nesses limites. Dirija as pessoas para um lugar definitivo, por um itinerário específico, suficientemente longe para não terem de se deslocar novamente se o vento mudar de direcção.

Abrigar no Local significa que as pessoas devem procurar abrigo dentro de um edifício e aí permanecer até que o perigo passe. **Abrigar no Local é uma medida usada quando a evacuação da população causaria maior risco do que permanecer onde estão, ou quando uma operação de evacuação não pode ser levada a cabo.** Informe as pessoas para **fechar todas as portas e janelas e desligar todos os sistemas de ventilação, aquecimento e refrigeração.** A protecção num local interior pode não ser a melhor opção se:

- (a) os vapores forem inflamáveis,
- (b) o tempo necessário para o gás dissipar for muito longo, ou
- (c) o(s) edifício(s) não puder(em) ser completamente fechado(s).

Os veículos podem oferecer alguma protecção durante um curto período de tempo se as janelas forem mantidas fechadas e os sistemas de ventilação forem desligados. Os veículos não são tão eficazes como os edifícios para obter protecção no local.

É de vital importância manter a comunicação com as pessoas dentro do edifício para que estas sejam avisadas sobre a alteração das condições. **As pessoas dentro do edifício devem ser avisadas para se manterem longe de janelas** devido ao perigo de projecção de fragmentos de vidro e de metal provocados por um incêndio e/ou uma explosão.

Cada incidente com mercadorias perigosas é diferente. Cada um terá problemas e complicações especiais. As medidas para proteger a população devem ser cuidadosamente seleccionadas. Estas páginas podem ajudar nas decisões **iniciais** relacionadas com a protecção da população. Os responsáveis oficiais deverão continuar a recolher informações e a acompanhar a situação até que a perigo tenha sido eliminado.

INFORMAÇÃO SOBRE A TABELA 1 – DISTÂNCIAS DE ISOLAMENTO INICIAL E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

As distâncias de Isolamento Inicial e de Acção de Protecção neste manual foram determinadas para derrames pequenos e grandes que ocorram durante o dia ou noite. A análise global teve uma base estatística e utilizou os modelos mais avançados de taxa de emissão e de dispersão e as directrizes de exposição toxicológica mais actuais.

Milhares de situações hipotéticas foram modeladas para cada produto químico para contabilizar a variação estatística nas quantidades de material libertado e nas várias condições atmosféricas. Com base numa amostra estatística, foi seleccionado para constar na tabela o percentil 90 para as Distâncias de Acção de Protecção para produto químico e para cada categoria. Uma descrição breve da análise é disponibilizada a seguir.

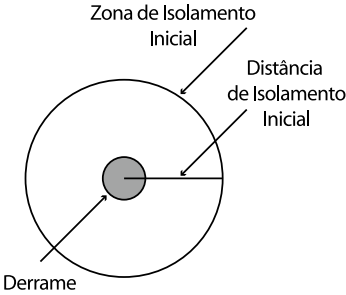
As quantidades libertadas e as taxas de emissão na atmosfera foram estatisticamente modeladas com base em (1) base de dados de acidentes do Departamento de Transportes dos EUA; (2) tipos e tamanhos de recipientes autorizados para transporte; (3) as propriedades físicas de cada matéria, e (4) dados meteorológicos históricos. O modelo de emissão calculou a libertação de vapor resultante da evaporação em charcos no solo, a libertação directa de vapores de recipientes, ou uma combinação de ambos, tal como ocorre para gases liquefeitos que podem evaporar instantaneamente e formar uma mistura de vapor/aerossol e um charco em evaporação. Também se utilizou o modelo de emissão para calcular as emissões de vapores tóxicos de subprodutos gerados por derrames para a água de matérias reactivas com a água. Derrames que envolvem aproximadamente 200 litros (300 kg para sólidos) ou menos são considerados Derrames Pequenos, enquanto que derrames que envolvem quantidades superiores a 200 litros (300 kg para os sólidos) são considerados Derrames Grandes. Uma excepção a esta regra é feita para determinados agentes químicos de guerra, onde Derrames Pequenos incluem libertações até 2 kg, e Derrames Grandes incluem libertações até 25kg. Estes agentes são os: BZ, CX, GA, GB, GD, GF, HD, HL, HN1, HN2, HN3, L e VX.

A dispersão a favor do vento para vapores foi calculada para cada caso modelado. Os parâmetros atmosféricos que afectam a dispersão e as taxas de emissão foram estatisticamente seleccionadas de uma base de dados contendo dados meteorológicos horários. O cálculo de dispersão teve em conta a taxa de emissão variável no tempo da fonte, bem como a densidade da pluma de vapor (i.e. os efeitos dos gases mais pesados que o ar). Visto que a mistura atmosférica é menos eficaz para dispersar nuvens de vapor durante a noite, a análise da situação para o dia e para a noite foi separada. Na Tabela 1, "Dia" aplica-se aos períodos após o nascer do sol e antes do anoitecer, enquanto que "Noite" inclui todas as horas entre o pôr e o nascer do sol.

As directrizes de exposição toxicológica de curto prazo para as matérias foram aplicadas para determinar a distância, a favor do vento, capaz de impossibilitar as pessoas de tomar medidas de autoprotecção ou que possam induzir efeitos graves para a saúde. Sempre que disponíveis, as directrizes de exposição toxicológica foram escolhidas a partir dos valores de orientação para resposta a emergências AEGL-2 ou ERPG-2, sendo os valores AEGL-2 a primeira escolha. Para as matérias sem valores AEGL-2 ou ERPG-2, foram estimados valores derivados a partir dos limites de concentração letal baseados em estudos em animais, tal como recomendado por um painel independente de especialistas em toxicologia de instituições científicas e da indústria.

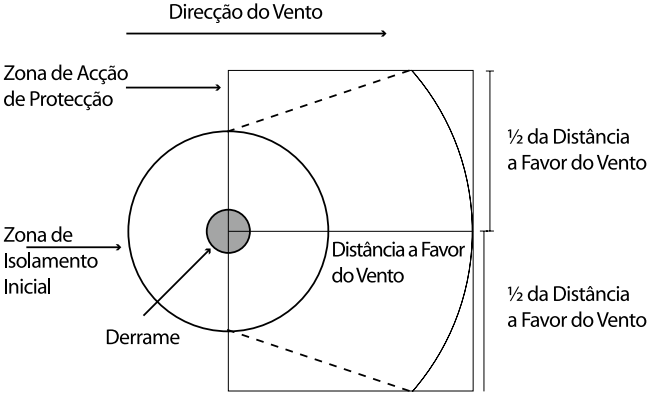
COMO USAR A TABELA 1 – DISTÂNCIAS DE ISOLAMENTO INICIAL E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

- (1) A pessoa responsável pela resposta deve ter, previamente:
- Identificado a matéria pelo seu Número ONU e Nome; (se um número de identificação não estiver disponível, use o Índice alfabético pelo Nome da Matéria nas páginas com margem azul para localizar o Número ONU)
 - Encontrado o guia de três dígitos para a matéria, a fim de consultar as acções de emergência recomendadas em conjunto com esta tabela;
 - Anotado a direcção do vento.
- (2) Procure na Tabela 1 (as páginas com margem verde) o Número ONU e o nome da matéria envolvida no incidente. Alguns Números ONU têm mais de um nome – procure o nome específico da matéria. (Se o nome de transporte não é conhecido e a Tabela 1 apresentar mais de um nome para o mesmo número de identificação, use a linha com as distâncias de acção de protecção maiores).
- (3) Determine se o incidente envolve um derrame PEQUENO ou GRANDE e se é de DIA ou NOITE. Geralmente, um DERRAME PEQUENO é aquele que envolve um recipiente único e pequeno (por exemplo, um tambor contendo até cerca de 200 litros), uma garrafa, ou uma pequena fuga de um recipiente grande. Um DERRAME GRANDE é aquele que envolve um derrame de um reservatório grande, ou vários derrames de muitas embalagens pequenas. DIA é todo o período de tempo após o nascer do sol e antes do anoitecer. NOITE é qualquer momento entre o pôr e o nascer do sol.
- (4) Procure a DISTÂNCIA DE ISOLAMENTO INICIAL. Informe todas as pessoas para se deslocarem, numa direcção perpendicular ao vento, para longe do derrame para além da distância especificada.



- (5) Procure a DISTÂNCIA DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO constante da Tabela 1. Esta tabela apresenta a distância de protecção em quilómetros para cada matéria em função da direcção do vento, tamanho do derrame e para o dia ou a noite. Para fins práticos, a Zona de Acção de Protecção (ou seja, a área em que as pessoas estão em risco de sofrer danos na saúde) é um quadrado, cujo comprimento e largura são os mesmos da distância a favor do vento da Tabela 1.

- (6) Inicie as Acções de Protecção, na medida do possível, começando por aquelas pessoas mais próximas do local do derrame e continue as acções afastando-se progressivamente para onde o vento sopra. Quando um produto reactivo à água que produz uma substância tóxica por inalação (PTI) é derramado num rio ou riacho, a fonte de gases tóxicos pode mover-se com a corrente ou estender-se desde o ponto de derrame a jusante por uma distância considerável.
- O formato da área em que as acções de protecção devem ser tomadas (a Zona de Acção de Protecção) é ilustrado nesta figura. O derrame está localizado no centro do círculo pequeno. O círculo maior representa a zona de ISOLAMENTO INICIAL em torno do derrame.



- NOTA 1: Ver a “Introdução à Tabela 1 – Distâncias de Isolamento Inicial e de Acção de Protecção” para os factores que podem aumentar ou diminuir as Distâncias de Acção de Protecção.
- NOTA 2: Ver a Tabela 2 – Materiais Reactivos com a Água que Produzem Gases Tóxicos, para a lista de gases produzidos quando essas matérias são derramadas na água.

Telefone para o número de telefone de Resposta a Emergências enunciado no documento de transporte e para o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da área do incidente, o mais rapidamente possível, para obter informações adicionais sobre a matéria, precauções de segurança e procedimentos de mitigação.

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
1005	AMONÍACO ANIDRO	30	0,1	0,2	150	0,8	2,3
1008	TRIFLUORETO DE BORO	30	0,1	0,6	300	1,9	4,8
1008	TRIFLUORETO DE BORO COMPRIMIDO	30	0,1	0,6	300	1,9	4,8
1016	MONÓXIDO DE CARBONO	30	0,1	0,1	150	0,7	2,7
1016	MONÓXIDO DE CARBONO COMPRIMIDO	30	0,1	0,1	150	0,7	2,7
1017	CLORO	60	0,4	1,6	600	3,5	8,0
1023	GÁS DE HULHA	30	0,1	0,1	60	0,3	0,4
1023	GÁS DE HULHA COMPRIMIDO	30	0,1	0,1	60	0,3	0,4
1026	CIANOGENÍO	30	0,2	0,9	150	1,0	3,5
1026	GÁS CIANOGENÍO	30	0,2	0,9	150	1,0	3,5
1040	ÓXIDO DE ETILENO	30	0,1	0,2	150	0,8	2,5
1040	ÓXIDO DE ETILENO COM AZOTO	30	0,1	0,2	150	0,8	2,5
1045	FLÚOR	30	0,1	0,3	150	0,8	3,1
1045	FLÚOR COMPRIMIDO	30	0,1	0,3	150	0,8	3,1
1048	BROMETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO	30	0,1	0,4	300	1,5	4,5
1050	CLORETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO	30	0,1	0,4	60	0,3	1,4
1051	AC (quando usado com intenção de provocar dano)	100	0,3	1,1	1000	3,8	7,2
1051	ÁCIDO CIANÍDRICO EM SOLUÇÃO AQUOSA, COM MAIS DE 20% DE CLORETO DE HIDROGÉNIO	60	0,2	0,6	400	1,6	4,1
1051	CIANETO DE HIDROGÉNIO ESTABILIZADO	60	0,2	0,6	400	1,6	4,1
1051	CIANETO DE HIDROGÉNIO ESTABILIZADO, com menos de 3% de água	60	0,2	0,6	400	1,6	4,1
1052	FLUORETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO	30	0,1	0,5	300	1,7	3,6
1053	SULFURETO DE HIDROGÉNIO	30	0,1	0,4	300	2,0	6,2
1062	BROMETO DE METILO	30	0,1	0,2	150	0,7	2,2
1064	MERCAPTANO METÍLICO	30	0,1	0,3	200	1,3	4,1
1067	DIÓXIDO DE AZOTO	30	0,1	0,4	400	1,1	3,0
1067	TETRÓXIDO DE DIAZOTO	30	0,1	0,4	400	1,1	3,0
1069	CLORETO DE NITRÓSILO	30	0,2	1,1	800	4,2	11,0+

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
1071	GÁS DE PETRÓLEO	30	0,1	0,1	60	0,3	0,4
1071	GÁS DE PETRÓLEO COMPRIMIDO	30	0,1	0,1	60	0,3	0,4
1076	CG (quando usado com intenção de provocar dano)	200	1,1	4,0	1000	7,5	11,0+
1076	DIFOSGÉNIO	30	0,2	0,2	30	0,4	0,5
1076	DP (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,2	0,7	200	1,1	2,6
1076	FOSGÉNIO	100	0,7	2,6	500	3,3	9,7
1079	DIÓXIDO DE ENXOFRE	60	0,3	1,2	400	2,1	5,7
1082	TRIFLUORCLOROETILENO ESTABILIZADO	30	0,1	0,2	60	0,4	1,0
1092	ACROLEÍNA ESTABILIZADA	100	1,1	3,3	1000	11,0+	11,0+
1098	ÁLCOOL ALÍLICO	30	0,1	0,2	60	0,6	1,1
1135	MONOCLORIDRINA DO GLICOL	30	0,2	0,3	60	0,7	1,2
1143	ALDEÍDO CROTÓNICO (CROTONALDEÍDO)	30	0,1	0,1	60	0,4	0,7
1143	ALDEÍDO CROTÓNICO ESTABILIZADO (CROTONALDEÍDO ESTABILIZADO)	30	0,1	0,1	60	0,4	0,7
1162	DIMETILDICLROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	60	0,6	2,0
1163	1,1-DIMETILHIDRAZINA	30	0,2	0,5	100	1,3	2,4
1163	DIMETILHIDRAZINA ASSIMÉTRICA	30	0,2	0,5	100	1,3	2,4
1182	CLOROFORMIATO DE ETILO	30	0,1	0,2	60	0,4	0,7
1183	ETILDICLROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	60	0,7	2,2
1185	ETILENOIMINA ESTABILIZADA	30	0,2	0,5	100	1,1	2,2
1196	ETILTRICLROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	300	0,8	2,7
1238	CLOROFORMIATO DE METILO	30	0,2	0,6	150	1,2	2,5
1239	ÉTER METÍLICO MONOCLORADO	30	0,3	1,1	200	2,5	5,1
1242	METILDICLROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	60	0,8	2,5
1244	METILHIDRAZINA	30	0,3	0,7	150	1,5	2,5
1250	METILTRICLROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,6	2,0

+ significa que a distância pode ser maior em algumas condições meteorológicas

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
1251	METILVINILCETONA, ESTABILIZADA	150	1,6	3,6	1000	11,0+	11,0+
1259	NIQUEL-TETRACARBONILO	150	1,4	4,9	1000	11,0+	11,0+
1295	TRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	60	0,7	2,3
1298	TRIMETILCLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,4	1,2
1305	VINILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,6	2,0
1305	VINILTRICLOROSSILANO ESTABILIZADO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,6	2,0
1340	PENTASSULFURETO DE FÓSFORO isento de fósforo branco ou amarelo (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,4	1,5
1360	FOSFORETO DE CÁLCIO (quando derramado na água)	60	0,4	1,5	500	4,4	11,0+
1380	PENTABORANO	60	0,7	2,3	400	4,6	8,9
1384	DITIONITO DE SÓDIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,3	1,2
1384	HIDROSSULFITO DE SÓDIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,3	1,2
1397	FOSFORETO DE ALUMÍNIO (quando derramado na água)	60	0,5	1,9	600	5,7	11,0+
1412	AMIDETO DE LÍTIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,3	1,0
1419	FOSFORETO DE MAGNÉSIO-ALUMÍNIO (quando derramado na água)	60	0,4	1,7	600	5,3	11,0+
1432	FOSFORETO DE SÓDIO (quando derramado na água)	30	0,3	1,2	400	3,5	10,6
1510	TETRANITROMETANO	30	0,2	0,4	60	0,6	1,0
1541	CIANIDRINA DE ACETONA ESTABILIZADA (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	100	0,3	1,0
1556	MD (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,2	0,5	150	0,7	2,2
1556	METILDICLOROARSINO	30	0,2	0,2	60	0,5	0,8
1556	PD (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,1	30	0,2	0,2
1560	CLORETO DE ARSÉNIO	30	0,2	0,3	100	1,1	1,8
1560	TRICLORETO DE ARSÉNIO	30	0,2	0,3	100	1,1	1,8

“+” significa que a distância pode ser maior em algumas condições meteorológicas

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
1569	BROMOACETONA	30	0,2	0,8	100	1,1	2,3
1580	CLOROPICRINA	30	0,4	1,0	150	1,9	3,3
1581	BROMETO DE METILO E CLOROPICRINA EM MISTURA	30	0,1	0,6	300	2,1	5,9
1581	CLOROPICRINA E BROMETO DE METILO EM MISTURA	30	0,1	0,6	300	2,1	5,9
1582	CLORETO DE METILO E CLOROPICRINA EM MISTURA	30	0,1	0,4	60	0,4	1,7
1582	CLOROPICRINA E CLORETO DE METILO EM MISTURA	30	0,1	0,4	60	0,4	1,7
1583	CLOROPICRINA EM MISTURA, N.S.A.	30	0,4	1,0	150	1,9	3,3
1589	CK (quando usado com intenção de provocar dano)	60	0,4	1,5	600	4,1	8,0
1589	CLORETO DE CIANOGENÍO ESTABILIZADO	100	0,4	1,5	400	3,1	6,8
1595	SULFATO DE DIMETILO	30	0,1	0,2	60	0,5	0,7
1605	DIBROMETO DE ETILENO	30	0,1	0,1	30	0,3	0,5
1612	TETRAFOSFATO DE HEXAETILO E GÁS COMPRIMIDO EM MISTURA	100	0,8	2,7	400	3,5	8,1
1613	ÁCIDO CIANÍDRICO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo no máximo 20% de cianeto de hidrogénio	30	0,1	0,1	100	0,5	1,1
1613	CIANETO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo no máximo 20% de cianeto de hidrogénio	30	0,1	0,1	100	0,5	1,1
1614	CIANETO DE HIDROGÉNIO ESTABILIZADO, com menos de 3% de água e absorvido num material inerte poroso	60	0,2	0,6	150	0,6	1,7
1647	BROMETO DE METILO E DIBROMETO DE ETILENO EM MISTURA LÍQUIDA	30	0,1	0,2	150	0,7	2,2
1647	DIBROMETO DE ETILENO E BROMETO DE METILO EM MISTURA LÍQUIDA	30	0,1	0,2	150	0,7	2,2
1660	MONÓXIDO DE AZOTO (ÓXIDO NÍTRICO)	30	0,1	0,6	100	0,6	2,2
1660	MONÓXIDO DE AZOTO (ÓXIDO NÍTRICO) COMPRIMIDO	30	0,1	0,6	100	0,6	2,2

“+” significa que a distância pode ser maior em algumas condições meteorológicas

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
1670	MERCAPTANO METÁLICO PERCLORADO	30	0,2	0,4	100	0,8	1,4
1680	CIANETO DE POTÁSSIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	100	0,3	1,2
1680	CIANETO DE POTÁSSIO, SÓLIDO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	100	0,3	1,2
1689	CIANETO DE SÓDIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	100	0,4	1,4
1689	CIANETO DE SÓDIO, SÓLIDO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	100	0,4	1,4
1694	CA (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,4	100	0,6	2,7
1695	CLOROACETONA, ESTABILIZADA	30	0,2	0,3	60	0,6	1,1
1697	CN (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,2	60	0,3	1,4
1698	ADAMSITE (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,3	60	0,3	1,4
1698	DM (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,3	60	0,3	1,4
1699	DA (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,6	200	1,0	3,8
1716	BROMETO DE ACETILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	60	0,6	1,7
1717	CLORETO DE ACETILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	100	0,9	2,8
1722	CLOROCARBONATO DE ALILO	100	1,2	2,8	600	7,8	11,0+
1722	CLOROFORMATO DE ALILO	100	1,2	2,8	600	7,8	11,0+
1724	ALILTRICLOROSSILANO ESTABILIZADO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,6	1,9
1725	BROMETO DE ALUMÍNIO ANIDRO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	30	0,4	1,2
1726	CLORETO DE ALUMÍNIO ANIDRO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	60	0,6	2,1
1728	AMILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,6	1,9
1732	PENTAFLUORETO DE ANTIMÓNIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,5	150	1,2	4,0
1741	TRICLORETO DE BORO (quando derramado na água)	30	0,1	0,5	100	1,3	3,9

"+" significa que a distância pode ser maior em algumas condições meteorológicas

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
1741	TRICLORETO DE BORO (Quando derramado no solo)	30	0,1	0,3	100	0,6	1,5
1744	BROMO	60	0,6	1,8	300	3,1	6,6
1744	BROMO EM SOLUÇÃO	60	0,6	1,8	300	3,1	6,6
1745	PENTAFLUORETO DE BROMO (quando derramado na água)	30	0,1	0,5	150	1,3	4,2
1745	PENTAFLUORETO DE BROMO (Quando derramado no solo)	30	0,2	0,9	150	1,5	3,2
1746	TRIFLUORETO DE BROMO (quando derramado na água)	30	0,1	0,5	100	1,1	3,9
1746	TRIFLUORETO DE BROMO (Quando derramado no solo)	30	0,1	0,1	30	0,3	0,5
1747	BUTILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,4	1,2
1749	TRIFLUORETO DE CLORO	60	0,4	1,8	400	2,7	7,2
1752	CLORETO DE CLOROACETILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,3	0,9
1752	CLORETO DE CLOROACETILO (Quando derramado no solo)	30	0,3	0,7	150	1,4	2,3
1753	CLOROFENILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,3	1,0
1754	ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO (quando derramado na água)	30	0,1	0,5	60	1,0	2,9
1754	ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO (Quando derramado no solo)	30	0,1	0,1	30	0,3	0,4
1754	ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO E TRIÓXIDO DE ENXOFRE EM MISTURA (quando derramado na água)	30	0,1	0,5	60	1,0	2,9
1754	ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO E TRIÓXIDO DE ENXOFRE EM MISTURA (Quando derramado no solo)	60	0,4	1,0	300	2,9	5,7
1754	TRIÓXIDO DE ENXOFRE E ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO EM MISTURA (quando derramado na água)	30	0,1	0,5	60	1,0	2,9
1754	TRIÓXIDO DE ENXOFRE E ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO EM MISTURA (Quando derramado no solo)	60	0,4	1,0	300	2,9	5,7
1758	CLORETO DE CROMILO (ou Oxícloreto de crómio ou Dioxícloreto de crómio) (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,2	0,8

"+" significa que a distância pode ser maior em algumas condições meteorológicas

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
		Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
1762	CICLOHEXNILTRICLOROS-SILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,4	1,4
1763	CICLOHEXILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,4	1,4
1765	CLORETO DE DICLOROACETILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,3	1,0
1766	DICLOROFENILTRICLOROS-SILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,7	2,2
1767	DIETILDICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,4	1,1
1769	DIFENILDICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,2	0,6
1771	DODECILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,5	1,4
1777	ÁCIDO FLUORSULFÓNICO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,2	0,8
1781	HEXADECILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,2	0,7
1784	HEXILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,5	1,5
1799	NONILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,5	1,6
1800	OCTADECILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,4	1,4
1801	OCTILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,5	1,6
1804	FENILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,5	1,6
1806	PENTACLORETO DE FÓSFORO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,4	1,6
1808	TRIBROMETO DE FÓSFORO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	60	0,6	2,0
1809	TRICLORETO DE FÓSFORO (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	60	0,8	2,8
1809	TRICLORETO DE FÓSFORO (Quando derramado no solo)	30	0,2	0,7	150	1,5	3,0
1810	OXICLORETO DE FÓSFORO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	60	0,7	2,3
1810	OXICLORETO DE FÓSFORO (Quando derramado no solo)	30	0,3	0,5	100	1,1	2,0
1815	CLORETO DE PROPIONILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,3	0,8

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
		Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
1816	PROPILTRICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,6	2,0
1818	TETRACLORETO DE SILÍCIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	100	0,9	2,9
1828	CLORETOS DE ENXOFRE (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,4	1,2
1828	CLORETOS DE ENXOFRE (Quando derramado no solo)	30	0,1	0,2	60	0,7	1,2
1829	TRIÓXIDO DE ENXOFRE	60	0,4	1,0	300	2,9	5,7
1829	TRIÓXIDO DE ENXOFRE ESTABILIZADO	60	0,4	1,0	300	2,9	5,7
1829	ANIDRIDO SULFÚRICO	60	0,4	1,0	300	2,9	5,7
1831	ÁCIDO SULFÚRICO FUMANTE (Óleum)	60	0,4	1,0	300	2,9	5,7
1831	ÁCIDO SULFÚRICO FUMANTE (Óleum) contendo mais de 30% trióxido de enxofre livre	60	0,4	1,0	300	2,9	5,7
1834	CLORETO DE SULFURILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,5	1,8
1834	CLORETO DE SULFURILO (Quando derramado no solo)	30	0,2	0,5	100	1,0	2,1
1836	CLORETO DE TIONILO (quando derramado na água)	30	0,3	1,4	300	3,3	7,5
1836	CLORETO DE TIONILO (Quando derramado no solo)	30	0,3	0,7	100	0,9	1,9
1838	TETRACLORETO DE TITÂNIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,6	1,9
1838	TETRACLORETO DE TITÂNIO (Quando derramado no solo)	30	0,1	0,2	60	0,5	0,8
1859	TETRAFLUORETO DE SILÍCIO	30	0,1	0,5	100	0,5	1,9
1859	TETRAFLUORETO DE SILÍCIO, COMPRIMIDO	30	0,1	0,5	100	0,5	1,9
1892	ED (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,3	150	0,8	1,9
1892	ETILDICLOROARSINO	30	0,2	0,3	60	0,6	0,9
1898	IODETO DE ACETILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,3	60	0,5	1,4
1911	DIBORANO	60	0,3	1,2	300	1,7	4,3
1911	DIBORANO, COMPRIMIDO	60	0,3	1,2	300	1,7	4,3
1923	DITIONITO DE CÁLCIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,3	1,2

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
		Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
1923	HIDROSSULFITO DE CÁLCIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,3	1,2
1929	DITIONITO DE POTÁSSIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,3	1,1
1929	HIDROSSULFITO DE POTÁSSIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,3	1,1
1931	DITIONITO DE ZINCO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,3	1,1
1931	HIDROSSULFITO DE ZINCO (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	30	0,3	1,1
1953	GÁS COMPRIMIDO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.S.A.	100	0,6	2,5	800	4,4	8,9
1953	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	100	0,6	2,5	800	4,4	8,9
1955	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, N.S.A.	100	0,5	2,1	800	4,4	8,9
1967	GÁS INSECTICIDA TÓXICO, N.S.A.	100	1,0	3,4	500	4,4	9,6
1975	DIÓXIDO DE AZOTO E MONÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA	30	0,1	0,6	100	0,6	2,2
1975	MONÓXIDO DE AZOTO E DIÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA	30	0,1	0,6	100	0,6	2,2
1975	MONÓXIDO DE AZOTO E TETRÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA	30	0,1	0,6	100	0,6	2,2
1975	MONÓXIDO DE AZOTO E TETRÓXIDO DE DIAZOTO EM MISTURA	30	0,1	0,6	100	0,6	2,2
1975	TETRÓXIDO DE AZOTO E MONÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA	30	0,1	0,6	100	0,6	2,2
1975	TETRÓXIDO DE DIAZOTO E MONÓXIDO DE AZOTO EM MISTURA	30	0,1	0,6	100	0,6	2,2
1994	FERRO-PENTACARBONILO	100	0,9	2,1	500	5,5	8,9
2004	DIAMIDAMAGNÉSIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	60	0,6	2,3
2011	FOSFORETO DE MAGNÉSIO (quando derramado na água)	60	0,4	1,6	500	4,8	11,0+
2012	FOSFORETO DE POTÁSSIO (quando derramado na água)	30	0,3	1,2	400	3,1	9,4
2013	FOSFORETO DE ESTRÔNCIO (quando derramado na água)	30	0,3	1,1	400	3,0	9,4

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
		Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
2032	ÁCIDO NÍTRICO FUMANTE	30	0,1	0,3	150	0,6	1,1
2032	ÁCIDO NÍTRICO FUMANTE VERMELHO	30	0,1	0,3	150	0,6	1,1
2186	CLORETO DE HIDROGÉNIO LÍQUIDO REFRIGERADO	30	0,1	0,4	500	2,8	10,2
2188	ARSINO	200	1,1	4,0	1000	7,0	11,0+
2188	SA (quando usado com intenção de provocar dano)	400	2,0	5,5	1000	9,2	11,0+
2189	DICLOROSSILANO	30	0,2	1,0	800	4,2	10,3
2190	DIFLUORETO DE OXIGÉNIO	800	5,3	11,0+	1000	11,0+	11,0+
2190	DIFLUORETO DE OXIGÉNIO COMPRIMIDO	800	5,3	11,0+	1000	11,0+	11,0+
2191	FLUORETO DE SULFURILO	30	0,1	0,5	300	1,7	4,9
2192	GERMANO	30	0,2	0,8	150	0,9	2,8
2194	HEXAFLUORETO DE SELÉNIO	60	0,4	1,9	500	2,9	6,4
2195	HEXAFLUORETO DE TELÚRIO	200	1,2	4,3	1000	9,4	11,0+
2196	HEXAFLUORETO DE TUNGSTÊNIO	30	0,2	0,8	150	1,0	2,9
2197	IODETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO	30	0,1	0,4	150	1,0	3,2
2198	PENTAFLUORETO DE FÓSFORO	30	0,2	1,1	200	1,3	3,8
2198	PENTAFLUORETO DE FÓSFORO, COMPRIMIDO	30	0,2	1,1	200	1,3	3,8
2199	FOSFINO	100	0,6	2,5	800	4,4	8,9
2202	SELENIETO DE HIDROGÉNIO ANIDRO	200	1,3	4,6	1000	8,7	11,0+
2204	SULFURETO DE CARBONILO	30	0,2	0,7	500	3,3	8,7
2232	CLOROACETALDEÍDO	30	0,2	0,4	100	0,9	1,5
2232	CLORO-2 ETANAL	30	0,2	0,4	100	0,9	1,5
2308	BISSULFATO DE NITROSILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	300	0,8	2,5
2308	HIDROGENOSSULFATO DE NITROSILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	300	0,8	2,5
2308	HIDROGENOSSULFATO DE NITROSILO, LÍQUIDO (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	300	0,8	2,5
2308	SULFATO ÁCIDO DE NITROSILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	300	0,8	2,5
2334	ALILAMINA	30	0,2	0,6	150	1,7	3,0

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
2337	MERCAPTANO FENÍLICO	30	0,1	0,1	30	0,3	0,5
2353	CLORETO DE BUTIRILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,3	1,0
2382	DIMETIL-1,2 HIDRAZINA	30	0,2	0,4	100	1,0	1,7
2382	DIMETILHIDRAZINA SIMÉTRICA	30	0,2	0,4	100	1,0	1,7
2395	CLORETO DE ISOBUTIRILO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,2	0,6
2407	CLOROFORMIATO DE ISOPROPILO	30	0,2	0,3	60	0,7	1,4
2417	FLUORETO DE CARBONILO	30	0,2	0,8	150	0,9	3,0
2417	FLUORETO DE CARBONILO, COMPRIMIDO	30	0,2	0,8	150	0,9	3,0
2418	TETRAFLUORETO DE ENXOFRE	100	0,6	2,6	800	4,7	10,3
2420	HEXAFLUORACETONA	60	0,3	1,5	1000	8,4	11,0+
2421	TRIÓXIDO DE AZOTO	30	0,1	0,3	100	0,3	1,2
2434	DIBENZILDICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,2	0,6
2435	ETILFENILDICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,4	1,1
2437	METILFENILDICLOROSSILANO (quando derramado na água)	30	0,1	0,1	30	0,2	0,6
2438	CLORETO DE TRIMETILACETILO	30	0,1	0,3	60	0,6	1,1
2442	CLORETO DE TRICLOROACETILO	30	0,2	0,3	60	0,7	1,3
2474	TIOFOSGÉNIO	60	0,7	2,0	300	3,1	5,3
2477	ISOTIOCIANATO DE METILO	30	0,1	0,2	60	0,5	0,8
2480	ISOCIANATO DE METILO	150	1,8	5,3	1000	11,0+	11,0+
2481	ISOCIANATO DE ETILO	150	1,5	3,8	1000	11,0+	11,0+
2482	ISOCIANATO DE n-PROPILO	100	1,2	2,8	800	9,6	11,0+
2483	ISOCIANATO DE ISOPROPILO	100	1,3	3,0	1000	11,0+	11,0+
2484	ISOCIANATO DE tert-BUTILO	100	1,1	2,6	800	9,3	11,0+
2485	ISOCIANATO DE n-BUTILO	60	0,8	1,7	400	4,8	6,9
2486	ISOCIANATO DE ISOBUTILO	60	0,8	1,8	400	4,8	7,4
2487	ISOCIANATO DE FENILO	30	0,4	0,6	150	1,6	2,5
2488	ISOCIANATO DE CICLOHEXILO	30	0,3	0,4	100	1,0	1,4
2495	PENTAFLUORETO DE IODO (quando derramado na água)	30	0,1	0,5	150	1,2	4,2

“+” significa que a distância pode ser maior em algumas condições meteorológicas

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
2521	DICETENO ESTABILIZADO	30	0,1	0,1	30	0,3	0,5
2534	METILCLOROSSILANO	30	0,2	0,7	300	1,6	4,3
2548	PENTAFLUORETO DE CLORO	60	0,3	1,4	400	2,3	6,5
2600	MONÓXIDO DE CARBONO E HIDROGÉNIO EM MISTURA	30	0,1	0,1	150	0,7	2,7
2600	MONÓXIDO DE CARBONO E HIDROGÉNIO EM MISTURA, COMPRIMIDO	30	0,1	0,1	150	0,7	2,7
2600	HIDROGÉNIO E MONÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA	30	0,1	0,1	150	0,7	2,7
2600	HIDROGÉNIO E MONÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA, COMPRIMIDO	30	0,1	0,1	150	0,7	2,7
2605	ISOCIANATO DE METÓXIMETILO	30	0,4	0,6	150	1,6	2,5
2606	ORTOSSILICATO DE METILO	30	0,1	0,1	30	0,3	0,5
2644	IODETO DE METILO	30	0,1	0,2	100	0,3	0,8
2646	HEXACLOROCICLOPENTADIENO	30	0,1	0,1	30	0,4	0,5
2668	CLOROACETONITRILO	30	0,1	0,1	30	0,3	0,5
2676	ESTIBINA	60	0,4	1,7	500	2,8	7,2
2691	PENTABROMETO DE FÓSFORO (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	30	0,4	1,5
2692	TRIBROMETO DE BORO (quando derramado na água)	30	0,1	0,6	100	1,0	3,0
2692	TRIBROMETO DE BORO (Quando derramado no solo)	30	0,1	0,4	60	0,5	1,0
2740	CLOROFORMIATO DE n-PROPILO	30	0,2	0,3	60	0,7	1,3
2742	CLOROFORMIATO DE sec-BUTILO	30	0,1	0,1	30	0,4	0,6
2742	CLOROFORMIATO DE ISOBUTILO	30	0,1	0,1	30	0,3	0,5
2743	CLOROFORMIATO DE n-BUTILO	30	0,1	0,1	30	0,3	0,5
2806	NITRETO DE LÍTIO (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	60	0,6	2,2
2810	BZ (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,1	30	0,1	0,5
2810	CS (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,2	0,7	100	0,5	2,1
2810	DC (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,6	100	0,5	2,0
2810	GA (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,2	0,2	100	0,6	0,7

“+” significa que a distância pode ser maior em algumas condições meteorológicas

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
2810	GB (quando usado com intenção de provocar dano)	60	0,4	1,2	800	2,3	4,5
2810	GD (quando usado com intenção de provocar dano)	60	0,4	0,8	400	1,7	2,4
2810	GF (quando usado com intenção de provocar dano)	60	0,2	0,3	150	0,9	1,1
2810	H (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,1	60	0,4	0,4
2810	HD (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,1	60	0,4	0,4
2810	HL (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,2	0,3	100	0,5	1,0
2810	HN-1 (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,1	60	0,4	0,5
2810	HN-2 (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,1	60	0,3	0,5
2810	HN-3 (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,1	30	0,1	0,1
2810	L (LEWISITE) (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,2	0,3	100	0,5	1,0
2810	LEWISITE (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,2	0,3	100	0,5	1,0
2810	LÍQUIDO ORGÂNICO TÓXICO, N.S.A.	60	0,8	1,8	400	4,8	7,4
2810	MOSTARDA, GÁS (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,1	60	0,4	0,4
2810	MOSTARDA DE LEWISITE (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,2	0,3	100	0,5	1,0
2810	SARIN (quando usado com intenção de provocar dano)	60	0,4	1,2	800	2,3	4,5
2810	SOMAN (quando usado com intenção de provocar dano)	60	0,4	0,8	400	1,7	2,4
2810	TABUN (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,2	0,2	100	0,6	0,7
2810	VX (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,1	60	0,4	0,4
2811	CX (quando usado com intenção de provocar dano)	30	0,1	0,7	100	0,5	2,3
2826	CLOROTIOFORMIATO DE ETILO	30	0,1	0,2	60	0,5	0,7
2845	DICLORETO DE ETILFOSFINILO	30	0,3	0,8	150	1,6	2,9
2845	DICLORETO DE METILFOSFINILO	30	0,4	1,2	200	2,6	4,5
2901	CLORETO DE BROMO	30	0,2	1,0	400	2,4	6,5

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
2927	DICLOROFOSFATO DE ETILO	30	0,1	0,1	30	0,2	0,3
2927	LÍQUIDO ORGÂNICO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.	100	1,2	2,8	600	7,8	11,0+
2929	LÍQUIDO ORGÂNICO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	100	1,1	2,6	600	7,8	11,0+
2977	HEXAFLUORETO DE URÂNIO, CINDÍVEL (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	60	0,5	2,3
2977	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, HEXAFLUORETO DE URÂNIO, CINDÍVEIS (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	60	0,5	2,3
2978	HEXAFLUORETO DE URÂNIO, não cindível ou cindível isenta (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	60	0,5	2,2
2978	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, HEXAFLUORETO DE URÂNIO, não cindíveis ou cindíveis isentas (quando derramado na água)	30	0,1	0,4	60	0,5	2,2
2985	CLOROSSILANOS INFLAMÁVEIS, CORROSIVOS, N.S.A. (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	100	0,5	1,6
2986	CLOROSSILANOS CORROSIVOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A. (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	100	0,5	1,6
2987	CLOROSSILANOS CORROSIVOS, N.S.A. (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	100	0,5	1,6
2988	CLOROSSILANOS HIDROREACTIVOS, INFLAMÁVEIS, CORROSIVOS, N.S.A. (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	100	0,5	1,6
3023	METIL-2 HEPTANOTIOL-2	30	0,1	0,2	60	0,5	0,7
3023	tert-OCTILMERCAPTANO	30	0,1	0,2	60	0,5	0,7
3048	PESTICIDA DE FOSFORETO DE ALUMÍNIO (quando derramado na água)	60	0,5	1,9	600	5,8	11,0+
3049	HALOGENETOS DE METAIS-ALQUILOS, N.S.A. (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,4	1,3
3049	HALOGENETOS DE METAIS-ARILOS, N.S.A. (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,4	1,3

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
3052	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,4	1,3
3052	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, LÍQUIDOS (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,4	1,3
3052	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, SÓLIDOS (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,4	1,3
3057	CLORETO DE TRIFLUORACETILO	30	0,2	1,0	800	4,6	11,0+
3079	METACRILONITRILLO ESTABILIZADO	30	0,1	0,2	60	0,5	0,9
3083	FLUORETO DE PERCLORILO	30	0,2	0,7	500	3,1	8,4
3122	LÍQUIDO TÓXICO, COMBURENTE, N.S.A.	60	0,8	1,8	300	2,9	5,7
3123	LÍQUIDO TÓXICO, HIDROREACTIVO, N.S.A.	60	0,8	1,8	300	2,9	5,7
3160	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	100	0,6	2,5	800	4,4	8,9
3162	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, N.S.A.	100	0,5	2,1	800	4,4	8,9
3246	CLORETO DE METANOSSULFONILO	30	0,1	0,1	30	0,2	0,2
3275	NITRILOS TÓXICOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A.	30	0,1	0,2	60	0,5	0,9
3276	NITRILOS TÓXICOS LÍQUIDOS, N.S.A.	30	0,1	0,2	60	0,5	0,9
3278	COMPOSTO ORGANOFOSFORADO TÓXICO, LÍQUIDO, N.S.A.	30	0,4	1,2	200	2,6	4,5
3279	COMPOSTO ORGANOFOSFORADO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	30	0,4	1,2	200	2,6	4,5
3280	COMPOSTO ORGÂNICO DE ARSÉNIO, LÍQUIDO, N.S.A.	30	0,2	0,8	150	2,0	4,8
3281	METAIS-CARBONILOS, LÍQUIDOS, N.S.A.	150	1,4	4,9	1000	11,0+	11,0+
3287	LÍQUIDO INORGÂNICO TÓXICO, N.S.A.	60	0,8	1,8	300	2,9	5,7
3289	LÍQUIDO INORGÂNICO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.	60	0,8	1,8	300	2,9	5,7
3294	CIANETO DE HIDROGÉNIO EM SOLUÇÃO ALCÓOLICA contendo no máximo 45% de cianeto de hidrogénio	30	0,1	0,3	200	0,5	1,9

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
3300	DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO DE ETILENO EM MISTURA contendo mais de 87% de óxido de etileno	30	0,1	0,2	150	0,8	2,5
3300	ÓXIDO DE ETILENO E DIÓXIDO DE CARBONO EM MISTURA contendo mais de 87% de óxido de etileno	30	0,1	0,2	150	0,8	2,5
3303	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, COMBURENTE, N.S.A.	100	0,5	2,1	800	4,4	8,9
3304	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.	150	0,7	2,5	800	4,7	10,3
3305	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.	100	0,7	2,5	800	4,7	10,3
3306	GÁS COMPRIMIDO TÓXICO, COMBURENTE, CORROSIVO, N.S.A.	100	0,6	2,5	800	4,4	8,9
3307	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, COMBURENTE, N.S.A.	100	0,5	2,1	800	4,4	8,9
3308	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, CORROSIVO, N.S.A.	150	0,7	2,5	800	4,7	10,3
3309	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A.	100	0,7	2,5	800	4,7	10,3
3310	GÁS LIQUEFEITO TÓXICO, COMBURENTE, CORROSIVO, N.S.A.	100	0,6	2,5	800	4,4	8,9
3318	AMONÍACO EM SOLUÇÃO AQUOSA contendo mais de 50% de amoníaco	30	0,1	0,2	150	0,8	2,3
3355	GÁS INSECTICIDA, TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.S.A.	100	0,6	2,5	800	4,4	8,9
3361	CLOROSSILANOS TÓXICOS, CORROSIVOS, N.S.A. (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	100	0,5	1,6
3362	CLOROSSILANOS TÓXICOS, CORROSIVOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A. (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	100	0,5	1,6
3381	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m ³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	60	0,8	1,8	300	2,9	5,7

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
3382	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	30	0,1	0,2	60	0,5	0,8
3383	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	60	0,7	2,3	400	4,6	8,9
3384	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	30	0,1	0,2	60	0,5	0,8
3385	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDROREACTIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	60	0,8	1,8	300	2,9	5,7
3386	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDROREACTIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	30	0,1	0,2	60	0,5	0,8
3387	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, COMBURENTE, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	60	0,8	1,8	300	2,9	5,7
3388	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, COMBURENTE, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	30	0,1	0,3	60	0,6	1,0
3389	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	60	0,8	1,8	300	2,9	5,7

*+“ significa que a distância pode ser maior em algumas condições meteorológicas

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
N.º ONU	NOME DA MATÉRIA	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
3390	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	30	0,1	0,2	60	0,5	0,8
3456	HIDROGENOSSULFATO DE NITROSILO, SÓLIDO (quando derramado na água)	30	0,1	0,5	200	0,7	2,5
3461	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, SÓLIDOS (quando derramado na água)	30	0,1	0,2	60	0,4	1,3
3488	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	60	0,8	1,7	300	4,0	6,5
3489	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, INFLAMÁVEL, CORROSIVO, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	30	0,1	0,2	60	0,5	0,7
3490	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	60	0,8	1,7	300	4,0	6,5
3491	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, HIDROREACTIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₅₀	30	0,1	0,2	60	0,5	0,7
3492	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 200 ml/m³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 500 CL ₅₀	60	0,8	1,7	300	4,0	6,5

*+“ significa que a distância pode ser maior em algumas condições meteorológicas

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO

TABELA 1 – DISTÂNCIAS INICIAIS DE ISOLAMENTO E DE ACÇÃO DE PROTECÇÃO		DERRAME PEQUENO (de uma embalagem pequena ou de uma fuga pequena de uma embalagem grande)			DERRAME GRANDE (de uma embalagem grande ou de muitas embalagens pequenas)		
		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)		Primeiro ISOLAR em todas as direcções	Depois PROTEGER as pessoas a sotavento (a favor do vento)	
		Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)	Metros (m)	DIA Quilómetros (km)	NOITE Quilómetros (km)
3493	LÍQUIDO TÓXICO À INALAÇÃO, CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.S.A., de toxicidade à inalação inferior ou igual a 1000 ml/m ³ e de concentração de vapor saturado superior ou igual a 10 CL ₃₀	30	0,1	0,2	60	0,5	0,7
3494	PETRÓLEO BRUTO ÁCIDO, INFLAMÁVEL, TÓXICO	30	0,2	0,2	60	0,5	0,7

TABELA 2 – MATÉRIAS REACTIVAS COM A ÁGUA QUE PRODUZEM GASES TÓXICOS

Matérias que produzem grandes quantidades de Gases Tóxicos por Inalação (PTI)
Quando Derramadas na Água

N.º ONU	Guia N.º	Nome da Matéria	Gases Tóxicos Produzidos
1162	155	DIMETILDICLOROSSILANO	HCl
1183	139	ETILDICLOROSSILANO	HCl
1196	155	ETILTRICLOROSSILANO	HCl
1242	139	METILDICLOROSSILANO	HCl
1250	155	METILTRICLOROSSILANO	HCl
1295	139	TRICLOROSSILANO	HCl
1298	155	TRIMETILCLOROSSILANO	HCl
1305	155P	VINILTRICLOROSSILANO	HCl
1305	155P	VINILTRICLOROSSILANO ESTABILIZADO	HCl
1340	139	PENTASSULFURETO DE FÓSFORO isento de fósforo branco ou amarelo	H ₂ S
1360	139	FOSFORETO DE CÁLCIO	PH ₃
1384	135	DITIONITO DE SÓDIO	H ₂ S, SO ₂
1384	135	HIDROSSULFITO DE SÓDIO	H ₂ S, SO ₂
1397	139	FOSFORETO DE ALUMÍNIO	PH ₃
1412	139	AMIDETO DE LÍCIO	NH ₃
1419	139	FOSFORETO DE MAGNÉSIO-ALUMÍNIO	PH ₃
1432	139	FOSFORETO DE SÓDIO	PH ₃
1541	155	CIANIDRINA DE ACETONA ESTABILIZADA	HCN
1680	157	CIANETO DE POTÁSSIO	HCN
1680	157	CIANETO DE POTÁSSIO, SÓLIDO	HCN
1689	157	CIANETO DE SÓDIO	HCN
1689	157	CIANETO DE SÓDIO, SÓLIDO	HCN
1716	156	BROMETO DE ACETILO	HBr
1717	155	CLORETO DE ACETILO	HCl
1724	155	ALILTRICLOROSSILANO ESTABILIZADO	HCl
1725	137	BROMETO DE ALUMÍNIO ANIDRO	HBr
1726	137	CLORETO DE ALUMÍNIO ANIDRO	HCl

SÍMBOLOS QUÍMICOS DOS GASES TÓXICOS PTI

Br₂	Bromo	HCN	Cianeto de Hidrogénio	NH₃	Amoníaco
Cl₂	Cloro	HF	Fluoreto de Hidrogénio	NO₂	Dióxido de Azoto
HBr	Brometo de Hidrogénio	HI	Iodeto de Hidrogénio	PH₃	Fosfina
HCl	Cloreto de Hidrogénio	H₂S	Sulfureto de Hidrogénio	SO₂	Dióxido de Enxofre

Ver a página seguinte com a Tabela 2 com Matérias Reactivas com a Água que Produzem Gases Tóxicos

USE ESTA LISTA APENAS QUANDO A MATÉRIA DERRAMAR NA ÁGUA

TABELA 2 – MATÉRIAS REACTIVAS COM A ÁGUA QUE PRODUZEM GASES TÓXICOS

Matérias que produzem grandes quantidades de Gases Tóxicos por Inalação (PTI) Quando Derramadas na Água			
N.º ONU	Guia N.º	Nome da Matéria	Gases Tóxicos Produzidos
1728	155	AMILTRICLOROSSILANO	HCl
1732	157	PENTAFLUORETO	HF
1741	125	TRICLORETO	HCl
1745	144	PENTAFLUORETO DE BROMO	HF, Br ₂
1746	144	TRIFLUORETO DE BROMO	HF, Br ₂
1747	155	BUTILTRICLOROSSILANO	HCl
1752	156	CLORETO DE CLOROACETILO	HCl
1753	156	CLOROFENILTRICLOROSSILANO	HCl
1754	137	ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO	HCl
1754	137	ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO E TRIDÓXICO DE ENXOFRE EM MISTURA	HCl
1754	137	TRÍÓXIDO DE ENXOFRE E ÁCIDO CLOROSSULFÓNICO EM MISTURA	HCl
1758	137	CLORETO DE CROMILO (ou Oxícloreto de crómio ou Dioxícloreto de crómio)	HCl
1762	156	CICLOHEXENILTRICLOROSSILANO	HCl
1763	156	CICLOHEXILTRICLOROSSILANO	HCl
1765	156	CLORETO DE DICLOROACETILO	HCl
1766	156	DICLOROFENILTRICLOROSSILANO	HCl
1767	155	DIETILDICLOROSSILANO	HCl
1769	156	DIFENILDICLOROSSILANO	HCl
1771	156	DODECILTRICLOROSSILANO	HCl
1777	137	ÁCIDO FLUORSULFÓNICO	HF
1781	156	HEXADECILTRICLOROSSILANO	HCl
1784	156	HEXILTRICLOROSSILANO	HCl
1799	156	NONILTRICLOROSSILANO	HCl
1800	156	OCTADECILTRICLOROSSILANO	HCl
1801	156	OCTILTRICLOROSSILANO	HCl
1804	156	FENILTRICLOROSSILANO	HCl

SÍMBOLOS QUÍMICOS DOS GASES TÓXICOS PTI

Br₂	Bromo	HCN	Cianeto de Hidrogénio	NH₃	Amoníaco
Cl₂	Cloro	HF	Fluoreto de Hidrogénio	NO₂	Dióxido de Azoto
HBr	Brometo de Hidrogénio	HI	Iodeto de Hidrogénio	PH₃	Fosfíno
HCl	Cloreto de Hidrogénio	H₂S	Sulfureto de Hidrogénio	SO₂	Dióxido de Enxofre

USE ESTA LISTA APENAS QUANDO A MATÉRIA DERRAMAR NA ÁGUA

TABELA 2 – MATÉRIAS REACTIVAS COM A ÁGUA QUE PRODUZEM GASES TÓXICOS

Matérias que produzem grandes quantidades de Gases Tóxicos por Inalação (PTI) Quando Derramadas na Água			
N.º ONU	Guia N.º	Nome da Matéria	Gases Tóxicos Produzidos
1806	137	PENTACLORETO DE FÓSFORO	HCl
1808	137	TRIBROMETO DE FÓSFORO	HBr
1809	137	TRICLORETO DE FÓSFORO	HCl
1810	137	OXICLORETO DE FÓSFORO	HCl
1815	132	CLORETO DE PROPIONILO	HCl
1816	155	PROPILTRICLOROSSILANO	HCl
1818	157	TETRACLORETO DE SILÍCIO	HCl
1828	137	CLORETOS DE ENXOFRE	HCl, SO ₂ , H ₂ S
1834	137	CLORETO DE SULFURILO	HCl
1836	137	CLORETO DE TIONILO	HCl, SO ₂
1838	137	TETRACLORETO DE TITÂNIO	HCl
1898	156	IODETO DE ACETILO	HI
1923	135	DITIONITO DE CÁLCIO	H ₂ S, SO ₂
1923	135	HIDROSSULFITO DE CÁLCIO	H ₂ S, SO ₂
1929	135	DITIONITO DE POTÁSSIO	H ₂ S, SO ₂
1929	135	HIDROSSULFITO DE POTÁSSIO	H ₂ S, SO ₂
1931	171	DITIONITO DE ZINCO	H ₂ S, SO ₂
1931	171	HIDROSSULFITO DE ZINCO	H ₂ S, SO ₂
2004	135	DIAMIDAMAGNÉSIO	NH ₃
2011	139	FOSFORETO DE MAGNÉSIO	PH ₃
2012	139	FOSFORETO DE POTÁSSIO	PH ₃
2013	139	FOSFORETO DE ESTRÔNCIO	PH ₃
2308	157	SULFATO ÁCIDO DE NITROSILO	NO ₂
2308	157	BISSULFATO DE NITROSILO	NO ₂
2308	157	HIDROGENOSSULFATO NITROSILO	NO ₂
2308	157	HIDROGENOSSULFATO NITROSILO, LÍQUIDO	NO ₂
2353	132	CLORETO DE BUTIRILO	HCl
2395	132	CLORETO DE ISOBUTIRILO	HCl

SÍMBOLOS QUÍMICOS DOS GASES TÓXICOS PTI

Br₂	Bromo	HCN	Cianeto de Hidrogénio	NH₃	Amoníaco
Cl₂	Cloro	HF	Fluoreto de Hidrogénio	NO₂	Dióxido de Azoto
HBr	Brometo de Hidrogénio	HI	Iodeto de Hidrogénio	PH₃	Fosfíno
HCl	Cloreto de Hidrogénio	H₂S	Sulfureto de Hidrogénio	SO₂	Dióxido de Enxofre

USE ESTA LISTA APENAS QUANDO A MATÉRIA DERRAMAR NA ÁGUA

TABELA 2 – MATÉRIAS REACTIVAS COM A ÁGUA QUE PRODUZEM GASES TÓXICOS

Matérias que produzem grandes quantidades de Gases Tóxicos por Inalação (PTI)
Quando Derramadas na Água

N.º ONU	Guia N.º	Nome da Matéria	Gases Tóxicos Produzidos
2434	156	DIBENZILDICLOROSSILANO	HCl
2435	156	ETILFENILDICLOROSSILANO	HCl
2437	156	METILFENILDICLOROSSILANO	HCl
2495	144	PENTAFLUORETO DE IODO	HF
2691	137	PENTABROMETO DE FÓSFORO	HBr
2692	157	TRIBROMETO DE BORO	HBr
2806	138	NITRETO DE LÍCIO	NH ₃
2977	166	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, HEXAFLUORETO DE URÂNIO, CINDÍVEIS	HF
2977	166	HEXAFLUORETO DE URÂNIO, CINDÍVEL	
2978	166	MATÉRIAS RADIOACTIVAS, HEXAFLUORETO DE URÂNIO, não cindível ou cindível isenta	HF
2978	166	HEXAFLUORETO DE URÂNIO, não cindível ou cindível isenta	
2985	155	CLOROSSILANOS INFLAMÁVEIS, CORROSIVOS, N.S.A	HCl
2986	155	CLOROSSILANOS CORROSIVOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A	HCl
2987	156	CLOROSSILANOS CORROSIVOS, N.S.A	HCl
2988	139	CLOROSSILANOS HIDROREACTIVOS, INFLAMÁVEIS, CORROSIVOS, N.S.A	HCl
3048	157	PESTICIDA DE FOSFORETO DE ALUMÍNIO	PH ₃
3049	138	HALOGENETOS DE METAIS-ALQUILOS, N.S.A	HCl
3049	138	HALOGENETOS DE METAIS-ARILOS, N.S.A	HCl
3052	135	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS	HCl
3052	135	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, LÍQUIDOS	HCl
3052	135	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, SÓLIDOS	HCl
3361	156	CLOROSSILANOS TÓXICOS, CORROSIVOS, N.S.A	HCl
3362	155	CLOROSSILANOS TÓXICOS, CORROSIVOS, INFLAMÁVEIS, N.S.A	HCl
3456	157	HIDROGENOSSULFATO DE NITROSILO, SÓLIDO	NO ₂
3461	135	HALOGENETOS DE ALQUILALUMÍNIOS, SÓLIDOS	HCl

SÍMBOLOS QUÍMICOS DOS GASES TÓXICOS PTI

Br ₂	Bromo	HCN	Cianeto de Hidrogénio	NH ₃	Amoníaco
Cl ₂	Cloro	HF	Fluoreto de Hidrogénio	NO ₂	Dióxido de Azoto
HBr	Brometo de Hidrogénio	HI	Iodeto de Hidrogénio	PH ₃	Fosfino
HCl	Cloro de Hidrogénio	H ₂ S	Sulfureto de Hidrogénio	SO ₂	Dióxido de Enxofre

USE ESTA LISTA APENAS QUANDO A MATÉRIA DERRAMAR NA ÁGUA

VESTUÁRIO E EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO

Uniformes de Trabalho. Este tipo de vestuário oferece quase nenhuma protecção contra os efeitos nocivos das substâncias perigosas.

Vestuário de Protecção para Actuação em Incêndios Estruturais. Esta categoria de vestuário refere-se ao vestuário de protecção normalmente usado por bombeiros durante operações de combate a incêndios estruturais (urbanos ou industriais). Este inclui um capacete, casaco, calças, botas, luvas e um capuz (cogula) para cobrir as partes da cabeça não protegidas pelo capacete e máscara facial. Este vestuário deve ser usado com um aparelho respiratório autónomo com pressão positiva (ex.: ARICA com pressão positiva). Este vestuário de protecção individual oferece uma protecção parcial ao calor e frio mas não proporciona uma protecção adequada para vapores ou líquidos nocivos encontrados durante incidentes com matérias perigosas. Cada guia contém uma explicação sobre o uso deste vestuário de protecção em incidentes que envolvam as matérias referenciadas por esse guia. Alguns guias afirmam que este vestuário de protecção fornece protecção parcial. Nesses casos, o uso deste vestuário de protecção e o aparelho respiratório permite uma operação de entrada e saída rápida. No entanto, este tipo de operação pode colocar a pessoa a efectuar a intervenção em risco de exposição, ferimentos ou morte. O comandante das operações de socorro tomará a decisão de realizar esta operação apenas quando um benefício essencial pode ser alcançado (ou seja, realizar um salvamento imediato, etc.) O vestuário de protecção para combate a incêndios florestais não é recomendado nem referido no presente manual.

Aparelho Respiratório Autónomo com Pressão Positiva. Este aparelho fornece um fluxo constante de ar em pressão positiva dentro da peça facial, mesmo quando se inala profundamente enquanto leva a cabo trabalhos pesados. Respiradores de cartucho químico ou outros aparelhos filtrantes não são substitutos aceitáveis para o aparelho respiratório autónomo com pressão positiva.

Vestuário e Equipamento de Protecção Química. O uso seguro deste tipo de vestuário e equipamentos requer aptidões específicas desenvolvidas através de formação e experiência. Geralmente não é usado pelas pessoas que fazem parte da primeira equipa de resposta. Este tipo de fatos especiais pode proteger contra um produto químico mas pode ser facilmente atravessado por outros produtos químicos para os quais não foi concebido. Assim, este vestuário de protecção não deve ser usado a menos que seja compatível com a matéria libertada. Este tipo de fatos especiais oferece pouca ou nenhuma protecção contra o calor e/ou frio. Nenhum material de vestuário de protecção irá protegê-lo de todas as matérias perigosas. Não assuma que qualquer vestuário de protecção é resistente ao frio e/ou calor ou à exposição a chamas a menos que seja assim certificado pelo fabricante.

CONTROLO DE INCÊNDIOS E DE DERRAMES

CONTROLO DE INCÊNDIOS

A água é o mais comum e geralmente mais disponível agente extintor de incêndios. Tenha cuidado na escolha do método de extinção de incêndios uma vez que existem muitos factores a serem considerados num incidente. Água pode ser ineficaz no combate a incêndios envolvendo alguns materiais; a sua eficácia depende muito do método de aplicação.

Incêndios que envolvem derrames líquidos inflamáveis são geralmente controlados com uma aplicação de espuma na superfície da matéria em chamas. O combate a incêndios de líquidos inflamáveis requer um espumífero que seja quimicamente compatível com a matéria em combustão, a mistura correcta do espumífero com a água e o ar e uma cuidadosa aplicação e manutenção da cobertura de espuma. Existem dois tipos genéricos de espuma de combate a incêndios: normal e resistente ao álcool. Exemplos de espuma normal são os agentes proteicos, os agentes flúor-proteicos e os agentes sintéticos formadores de filme flutuante (AFFF). Alguns líquidos inflamáveis, incluindo muitos produtos petrolíferos, podem ser controlados através da aplicação de espuma normal. Outros líquidos inflamáveis, incluindo solventes polares (líquidos inflamáveis que são solúveis em água), tais como álcoois e cetonas, têm propriedades químicas diferentes. Um incêndio envolvendo estas matérias não é facilmente controlado com espuma normal e exige a aplicação de espuma resistente ao álcool. Os incêndios com solventes polares podem ser difíceis de controlar e exigem uma maior taxa de aplicação de espuma do que incêndios com outros líquidos inflamáveis. Consulte o guia apropriado para determinar que tipo de espuma é recomendado. Embora seja impossível fazer recomendações específicas para líquidos inflamáveis com perigos subsidiários corrosivos ou tóxicos, uma espuma resistente ao álcool pode ser eficaz para muitas dessas matérias. Deve contactar, logo que possível, o número de telefone de resposta a emergência no documento de transporte ou o Comando Distrital de Operações de Socorros (CDOS) para obter orientações sobre qual o melhor agente extintor a usar. A selecção final do agente e método depende de muitos factores, tais como a localização do incidente, o perigo de exposição, a dimensão do incêndio, preocupações ambientais, bem como a disponibilidade no local de agentes extintores e equipamentos.

MATÉRIAS REACTIVAS COM A ÁGUA

A água é, por vezes, usada para lavar derrames e para reduzir ou direccionar vapores em situações de derrame. Algumas das matérias abrangidas por este manual podem reagir violentamente ou mesmo explosivamente com água. Nestes casos, considere deixar o incêndio arder ou deixar que o derrame continue (salvo para a construção de barreiras ou diques de retenção para evitar o alastramento) até que se possa obter recomendações técnicas adicionais. Os guias apropriados informam de forma clara quais destas reacções potencialmente perigosas podem ocorrer. Estas matérias requerem aconselhamento técnico porque:

- (1) água que entre num recipiente rompido ou a derramar pode causar uma explosão;
- (2) água pode ser necessária para arrefecer recipientes adjacentes de modo a evitar a ruptura (explosão) dos recipientes ou a propagação dos incêndios;
- (3) água pode ser eficaz para atenuar um incidente que envolva material reactivo com a água apenas quando este possa ser aplicado numa quantidade suficiente para inundar durante um período de tempo prolongado, e
- (4) os produtos da reacção com a água podem ser mais tóxicos, corrosivos, ou de outra forma mais indesejáveis que o resultado do incêndio quando água não é aplicada.

Ao actuar num incidente envolvendo matérias reactivas com a água, tenha em conta as condições existentes, tais como o vento, a precipitação, a localização e a acessibilidade ao incidente, bem como a disponibilidade dos agentes para controlar o incêndio ou o derrame. Dada a existência de muitas variáveis a considerar, a decisão do uso da água em incêndios ou derrames com matérias reactivas com a água deve ser baseada em informações vindas de uma fonte fiável, por exemplo, o produtor da matéria, o qual pode ser contactado através do telefone de resposta à emergência ou do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS).

CONTROLO DO VAPOR

Limitar a quantidade de vapor libertado de um charco de líquidos inflamáveis ou corrosivos deve ser uma preocupação operacional. Este requer o uso de vestuário de protecção adequado, equipamentos especializados, agentes químicos adequados e pessoal especializado. Antes de se envolver no controlo do vapor, procure o aconselhamento de uma fonte fiável sobre as táticas adequadas.

Existem várias maneiras de minimizar a quantidade de vapores que se libertam de charcos de líquidos derramados, tais como espumas especiais, agentes de adsorção, agentes de absorção e agentes neutralizadores. Para serem eficazes, os métodos de controlo do vapor devem ser seleccionados para a matéria em questão e levados a cabo de forma a atenuar e não agravar o incidente.

Sempre que as matérias específicas sejam conhecidas, tal como em estabelecimentos de fabrico ou de armazenamento, o operador do estabelecimento deve seleccionar e abastecer-se com os agentes de controlo específicos necessários para que se encontrem imediatamente disponíveis no momento da ocorrência de um incidente. Na prática, o pessoal de intervenção pode não ter o agente de controlo do vapor mais eficaz para a matéria em questão. É natural que as primeiras equipas de actuação disponham de água e de apenas um tipo de espuma de combate a incêndios nos seus veículos. Se a espuma disponível for inadequada para uso, é por vezes usada água pulverizada. Os vapores que não reagem com a água podem ser dirigidos para longe do local usando as correntes de ar à volta da água pulverizada. Antes de usar água pulverizada ou outros métodos para controlar com segurança as emissões de vapor ou para extinguir um incêndio, obtenha aconselhamento técnico, com base no nome do produto químico.

USO INTENCIONAL/CRIMINAL DE AGENTES QUÍMICOS, BIOLÓGICOS OU RADIOLÓGICOS

O texto seguinte destina-se a fornecer informações à primeira equipa de operacionais para efectuar uma avaliação preliminar numa situação onde há suspeita de envolvimento intencional/ criminal de armas químicas, agentes biológicos e/ou materiais radioactivos (QBRN/NRBQ). Para auxiliar a avaliação, nos parágrafos a seguir é fornecida uma lista de indicadores observáveis sobre a utilização e/ou presença de um agente QB ou material radioactivo.

DIFERENÇAS ENTRE AGENTES QUÍMICOS, BIOLÓGICOS E RADIOLÓGICOS

Agentes químicos e biológicos, bem como materiais radioactivos, podem ser dispersos no ar que respiramos, na água que bebemos, ou nas superfícies com as quais temos contacto. Métodos de dispersão podem ser tão simples como abrir um recipiente, o uso de um pulverizador convencional de jardim, ou tão complexos como o detonar de um dispositivo explosivo improvisado.

Incidentes Químicos são caracterizados pelo aparecimento rápido de sintomas médicos (minutos a horas) e sinais facilmente observáveis (resíduos coloridos, folhas mortas, odores pungentes, insectos e animais mortos).

Incidentes Biológicos são caracterizados pelo aparecimento de sintomas em horas ou dias. Normalmente não há sinais característicos, porque os agentes biológicos são geralmente inodoros e incoloros. Dada a demora do início dos sintomas num incidente biológico, a área afectada pode ser maior devido ao movimento de indivíduos infectados.

Incidentes Radiológicos são caracterizados pelo aparecimento de sintomas, se os houver, em dias, semanas ou mais. Normalmente não há sinais característicos porque os materiais radioactivos são geralmente inodoros e incoloros. É necessário equipamento especializado para determinar a dimensão da área afectada e se o nível de radioactividade apresenta um risco imediato ou de longo prazo. Como a radioactividade não é detectável sem equipamento específico, a área afectada pode ser maior devido ao movimento de indivíduos contaminados.

Os níveis criados pelas fontes mais prováveis não libertam radiação suficiente para matar pessoas ou causar doenças graves. Num incidente radiológico gerado por uma "bomba suja" (*dirty bomb*), ou Dispositivo de Dispersão de Radioactividade (DDR), no qual um explosivo convencional é detonado para propagar contaminação radioactiva, o risco principal é o derivado da explosão. No entanto, certos materiais radioactivos dispersos no ar podem contaminar vários quarteirões de uma cidade, criando preocupação, e requerem custos de limpeza potencialmente caros.

INDICADORES DE UM POSSÍVEL INCIDENTE QUÍMICO

Morte de animais/aves/peixes:

Não apenas o ocasional animal morto na estrada, mas muitos animais (selvagens e domésticos, pequenos e grandes), aves e peixes na mesma área.

Ausência de insectos:

Se a actividade normal de insectos (terra, ar e/ou água) tiver desaparecido, inspeccione o solo/superfície da água/linha de água para detectar insectos mortos. Se estiver perto da água, verifique se existem peixes ou aves aquáticas mortas.

Odores inexplicáveis:

Cheiros podem variar desde o odor floral a frutado/ picante a alho/naftalina a amêndoas amargas/ pêssego a feno recém-cortado. É importante constatar se o odor existente é completamente fora do normal. Anormalmente elevado número de pessoas doentes ou agonizantes (vítimas em massa) Os problemas de saúde incluem náuseas, desorientação, dificuldade respiratória, convulsões, transpiração localizada, conjuntivite (vermelhidão dos olhos/ sintomas de agentes neurotóxicos), eritema (vermelhidão da pele/ sintomas vesicantes) e morte.

Padrão de vítimas:

A provável distribuição das vítimas será na direcção a favor do vento, ou se dentro de casa, pelo sistema de ventilação do ar.

Bolhas/ erupções:

Um número inexplicável de pessoas com "bolhas" semelhantes a bolhas de água, inflamação cutânea (como picadas de abelha), e/ou erupções cutâneas.

Doença em área restrita:

Diferença na taxa de mortalidade para as pessoas que trabalham no interior comparada com as que trabalham no exterior, dependendo de onde o agente foi libertado.

Gotas de líquido incomuns:

Muitas superfícies apresentam gotículas ou um filme oleoso; muitas superfícies de água com uma película oleosa. (Sem chuva recente).

Áreas com um aspecto diferente:

Árvores, arbustos, plantas de cultivo e/ou relva morta, com descoloração ou murchas. (Não devido a seca.)

Nuvens baixas:

Nuvens baixas/ bruma, condições semelhantes a nevoeiro que não correspondem à situação meteorológica envolvente.

Restos de metal invulgares:

Bombas/material de munições no local sem justificação aparente, especialmente se contiverem líquidos.

INDICADORES DE UM POSSÍVEL INCIDENTE BIOLÓGICO

Número invulgar de doentes ou mortes de pessoas ou animais:

Pode ocorrer um qualquer número de sintomas. Podem ocorrer vítimas horas ou dias após o incidente ter ocorrido. O tempo necessário antes dos sintomas serem observados depende do agente usado.

Pulverização não prevista e incomum a ser aplicada:

Especialmente se ocorrer no exterior durante períodos da noite.

Dispositivos de pulverização abandonados:

Dispositivos podem não ter odores distintos.

INDICADORES DE UM POSSÍVEL INCIDENTE RADIOLÓGICO

Símbolos de Radioactividade:

Os contentores podem exibir o habitual símbolo de radiação "trifólio".

Restos de metal invulgares:

Bombas/material de munições no local sem justificação aparente.

Material emissor de calor:

Material quente ou que parece emitir calor, sem qualquer sinal de uma fonte de calor externa.

Material luminescente:

Material muito radioactivo pode emitir ou causar radioluminescência.

Doenças em pessoas/animais:

A ocorrência de situações com um número invulgar de doentes ou morte de pessoas ou animais é muito improvável. Estas vítimas podem aparecer horas, dias ou semanas após o incidente. O tempo necessário até que os sintomas sejam observados depende do material radioactivo usado e a dose recebida. Os possíveis sintomas incluem vermelhidão da pele ou vômitos.

CONSIDERAÇÕES DE SEGURANÇA PESSOAL

Quando se aproximar de um local onde possa ter ocorrido um incidente que envolva agentes QB ou materiais radioactivos, o aspecto mais crítico é a sua segurança e a das outras equipas de intervenção. Deve ser usado vestuário de protecção com a adequada protecção respiratória. Em casos onde se suspeita que os materiais NRBQ foram usados com a intenção de provocar dano, aparelhos filtrantes certificados com protecção NRBQ são altamente recomendados. Recorde que a presença e identificação de agentes químicos e biológicos ou materiais radioactivos pode não ser verificável, especialmente no caso de agentes biológicos ou radiológicos. As seguintes acções/ medidas a serem consideradas podem ser aplicáveis a qualquer incidente químico, biológico ou radiológico. As orientações aqui apresentadas são de natureza geral e a sua aplicabilidade deve ser avaliada caso a caso.

Abordagem e estratégias de actuação. Proteja-se e use uma abordagem segura (minimize o tempo de exposição, maximize a distância aos itens que o possam prejudicar, use barreiras físicas como protecção e use o apropriado equipamento de protecção individual e respiratório). Identifique e estime o perigo através de indicadores como estabelecido previamente. Isole a área e assegure-se que o local e as pessoas potencialmente contaminadas devem ser isoladas e descontaminados logo que possível. Tanto quanto possível, tome medidas para limitar a propagação da contaminação. No caso de um incidente químico, o desaparecimento de odores químicos não é necessariamente uma indicação da redução das concentrações de vapor. Alguns produtos químicos afectam os sentidos dando a falsa percepção de que o produto químico não está presente.

Se houver algum indício que a área possa estar contaminada com matérias radioactivas, incluindo o local de qualquer explosão não-acidental, a equipa de intervenção deve estar equipada com detectores de radiação que a alerte para a entrada num ambiente radioactivo/ campo de radiação, e ter recebido formação adequada na sua utilização. Este equipamento deve ser concebido de forma a que também possa alertar as equipas de intervenção, quando for atingido um débito de dose ou uma dose ambiental inaceitáveis.

Acções iniciais a considerar num potencial evento intencional/ criminal NRBQ/ Matérias Perigosas:

- Evite o uso de telefones móveis, rádios, etc. num raio de 100 metros de um dispositivo suspeito.
- NOTIFIQUE as forças de segurança através do telefone 112.
- Estabeleça um posto de comando num local mais alto e protegido pelo vento (a barlavento do local).
- NÃO toque ou mova recipientes/embalagens suspeitas.
- Seja prudente relativamente à presença potencial de dispositivos secundários (i.e. dispositivos explosivos improvisados).
- Evite contaminar-se.
- Limite o acesso apenas aos responsáveis pelo salvamento de vítimas ou pela avaliação de matérias ou de dispositivos desconhecidos.
- Evacue a área e isole as pessoas potencialmente expostas a mercadorias e matérias perigosas.
- Isole as áreas contaminadas e prepare a área para a análise da matéria.

Medidas de descontaminação. As equipas de intervenção devem seguir os procedimentos de descontaminação. A descontaminação da população afectada deve começar o mais cedo possível, as pessoas removem toda a roupa e lavam-se com água corrente e sabão. Se estiverem envolvidos agentes biológicos ou se suspeite de estarem envolvidos, o uso de uma escova é mais eficaz. Se suspeita de agentes químicos, é importante que a descontaminação seja feita durante os primeiros dois minutos. Se possível, faça uma descontaminação posterior utilizando uma solução de hipoclorito a 0,5% (1 parte de lixívia comercial misturada com nove partes de água). Se há ou se suspeita da presença de agentes biológicos, o contacto com esta solução deve durar entre 10 a 15 minutos antes de enxaguar. A solução pode ser usada em feridas dos tecidos moles mas não deve ser utilizada nos olhos ou feridas abertas do abdómen, peito, cabeça ou coluna. Para mais informações contacte as organizações especializadas ou o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da ANPC.

As pessoas contaminadas com material radioactivo devem ser levadas para uma área de baixa radiação. Recolha a roupa das pessoas e coloque-a em recipientes selados, como sacos de plástico, para análise posterior. Use os métodos de descontaminação descritos acima, mas evite ferir a pele, por exemplo, por escovar vigorosamente. A contaminação radiológica na superfície externa da pele raramente causará uma dose suficientemente alta para constituir um perigo para qualquer pessoa contaminada ou o pessoal operacional. Por esta razão, excepto em circunstâncias muito incomuns, uma pessoa ferida, que está também contaminada com matéria radioactiva, deve ser estabilizada, tendo o cuidado de minimizar a disseminação da contaminação na medida do possível, antes de iniciar as medidas de descontaminação.

NOTA: A informação acima apresentada foi desenvolvida por organismos dos Ministérios da Defesa do Canadá e dos EUA e pelo *Federal Bureau of Investigation* (FBI) dos EUA.

GLOSSÁRIO

AEGL

Acute Exposure Guideline Level(s). Os AEGLs representam valores limiar de exposição para o público em geral e são aplicáveis a períodos de exposição de emergência que variam entre 10 minutos a 8 horas. Três níveis, AEGL-1, AEGL-2 e AEGL-3, são desenvolvidos para cada um de cinco períodos de exposição (10 e 30 minutos, 1 hora, 4 horas e 8 horas) e são discriminados para vários graus de severidade dos efeitos tóxicos; ver AEGL-1, AEGL-2 e AEGL-3.

AEGL-1

O valor de AEGL-1 é a concentração da substância no ar (expressa em partes por milhão ou miligramas por metro cúbico [ppm ou mg/m³]) acima da qual se prevê que a população em geral, incluindo indivíduos susceptíveis, poderá sentir um desconforto notório, irritação, ou alguns efeitos não sensoriais assintomáticos. No entanto, os efeitos para a saúde não são incapacitantes, são transientes e reversíveis após a exposição terminar.

AEGL-2

O valor de AEGL-2 é a concentração da substância no ar (expressa em partes por milhão ou em miligramas por metro cúbico [ppm ou mg/m³]) acima da qual se prevê que a população em geral, incluindo indivíduos susceptíveis, poderá receber efeitos irreversíveis ou outros efeitos adversos graves e prolongados para a saúde ou que possam diminuir a capacidade dos indivíduos para escapar.

AEGL-3

O valor de AEGL-3 é a concentração da substância no ar (expressa em partes por milhão ou em miligramas por metro cúbico [ppm ou mg/m³]) acima da qual se prevê que a população em geral, incluindo indivíduos susceptíveis, poderá ter efeitos para a saúde com perigo de morte.

AGENTES ASFIXIANTE

Agentes químicos/ substâncias que causam danos físicos aos pulmões. A exposição ao agente acontece através da inalação. Em casos extremos, os tecidos pulmonares incham e os pulmões enchem-se com líquido (edema pulmonar). A morte é causada pela falta de oxigênio e a vítima morre “asfixiada”. O Fosgênio (CG) é um agente asfixiante.

Sintomas: Irritação nos olhos/ nariz/ garganta, dificuldade respiratória, náuseas e vômitos, queimaduras na pele exposta.

AGENTES BIOLÓGICOS

Organismos vivos que causam doenças ou a morte em seres humanos. O Carbúnculo (“Anthrax”) e o Ébola são exemplos de agentes biológicos. **Consulte o GUIA 158.**

AGENTES HEMATÓXICOS

Agentes químicos/ substâncias que provocam danos às pessoas interferindo com o mecanismo celular de troca do oxigênio e do dióxido de carbono entre o sangue e os tecidos. O Cianeto de Hidrogênio (CA) e o Cloreto de Cianogênio (CK) são agentes hematóxicos.

Sintomas: Insuficiência respiratória, dor de cabeça, inconsciência, convulsões, coma.

AGENTES NEUROTÓXICOS

Agentes químicos/ substâncias que interferem com o sistema nervoso central. A exposição ao agente é feita primariamente através do contacto com um líquido (através da pele e dos olhos) e, secundariamente, através da inalação do vapor. Tabun (GA), Sarin (GB), Soman (GD) e VX são agentes neurotóxicos.

Sintomas: Contração da pupila (miose), dor de cabeça intensa, pressão intensa no tórax, dispneia, corrimento nasal, tosse, salivação, apatia, convulsões.

AGENTES VESICANTES

Agentes químicos/ substâncias que causam vesículas (o empolar da pele e "bolhas"). A exposição é feita através do contacto de líquido ou vapor com qualquer tecido exposto (olhos, pele, pulmões). A Mostarda (H), Mostarda Destilada (HD), Mostarda de Azoto (HN) e Lewisite (L) são agentes vesicantes.

Sintomas: Olhos vermelhos, irritação da pele, queimaduras da pele, vesículas (bolhas), lesões das vias aéreas superiores, tosse, rouquidão.

ÁGUA PULVERIZADA (NEVOEIRO)

Método ou maneira para aplicar ou distribuir a água. A água é finamente dividida para proporcionar uma maior absorção do calor. Os padrões de pulverização de água podem variar entre 10 a 90 graus. A água pulverizada pode ser usada para extinguir ou controlar a intensidade de um incêndio ou para proteger pessoas, equipamentos, edifícios, etc.. **(Este método pode ser usado para absorver vapores, abater vapores ou dispersar os vapores. Use água pulverizada (nevoeiro), em vez de um jacto directo de água na direcção da nuvem de vapor para o conseguir).**

A água pulverizada é particularmente eficaz em incêndios de líquidos inflamáveis e de sólidos voláteis com pontos de inflamação superior a 378°C.

Não obstante o acima mencionado, a água pulverizada pode ser usada com sucesso em líquidos inflamáveis com baixos pontos de inflamação. A eficácia depende particularmente do método de aplicação. Com agulhetas apropriadas, mesmo alguns tipos de incêndios em derrames de gasolina podem ser extintos usando linhas coordenadas para eliminar as chamas da superfície de um líquido. A água pulverizada, quando aplicada com cuidado, é também frequentemente usada com sucesso para extinguir incêndios que envolvam líquidos inflamáveis com pontos de inflamação elevados (ou quaisquer líquidos viscosos) causando a formação de uma espuma na superfície que por sua vez cobre o líquido e extingue o incêndio.

AUTORIDADE TÉCNICA DE INTERVENÇÃO EM EMERGÊNCIAS RADIOLÓGICAS

Como referido nos GUIAS 161 a 166 para matérias radioactivas, a autoridade técnica de intervenção em emergências radiológicas (ATI) são entidades do Estado. A ATI é geralmente responsável pela avaliação das condições de perigo radiológico, coordenação das acções e recomendações relativas às medidas de intervenção até ao fim da emergência. Em caso de necessidade, a ATI pode ser contactada pelo Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC).

CL₅₀

Concentração letal 50. A concentração de uma matéria administrada por inalação da qual se espera causar a morte de 50% da população animal experimental dentro de um período de tempo especificado. (A concentração é expressa em ppm ou mg/m³)

CO₂

Gás de dióxido de carbono.

COMBURENTE

Ver "Oxidante".

DENSIDADE DE VAPOR

Peso do volume de vapor ou gás puros (sem a presença de ar) comparado com o peso de um volume igual de ar seco com a mesma temperatura e pressão. Uma densidade de vapor menor de 1 (um) indica que o vapor é mais leve que o ar e com tendência a subir. Uma densidade de vapor superior a 1 (um) indica que o vapor é mais pesado do que o ar e pode concentrar-se e propagar-se ao longo do solo.

DERRAME GRANDE

Derrame que envolve quantidades superiores a 200 litros para líquidos e superiores a 300 quilogramas para sólidos.

DERRAME PEQUENO

Derrame que envolve quantidades inferiores a 200 litros para líquidos e inferiores a 300 quilogramas para sólidos.

DESCONTAMINAÇÃO

Remoção de matérias perigosas de pessoas e equipamento na medida necessária para evitar potenciais efeitos adversos para a saúde. Evite sempre o contacto directo ou indirecto com as matérias perigosas; no entanto, se o contacto ocorre, os operacionais devem ser descontaminados o mais cedo possível. Dado que os métodos usados para descontaminar pessoas e equipamento diferem de um produto químico para outro, contacte o fabricante. O vestuário e equipamento contaminado devem ser removidos após o uso e armazenados numa área controlada (zona morna/ amarela/ de redução de contaminação/ de acesso limitado) até que os procedimentos da limpeza possam ser iniciados. Em alguns casos, o vestuário de protecção e equipamentos não podem ser descontaminados e devem ser eliminados de forma adequada.

EDEMA

Acumulação de uma quantidade excessiva de líquido nas células e tecidos. O edema pulmonar é uma acumulação excessiva de fluidos nos pulmões, por exemplo, após a inalação de um gás que seja corrosivo ao tecido do pulmão.

ERPG

Emergency Response Planning Guidelines. Valores que oferecem estimativas de concentração acima dos quais se observam efeitos nocivos para a saúde; ver ERPG-1, ERPG-2 e ERPG-3.

ERPG-1

ERPG-1: Concentração máxima da substância no ar abaixo da qual se crê que quase todos os indivíduos poderão estar expostos por um período máximo de 1 hora sem incorrer em mais do que efeitos adversos suaves e transientes para a saúde e sem sentir um odor desagradável claramente definido.

ERPG-2

ERPG-2: Concentração máxima da substância no ar abaixo da qual se crê que quase todos os indivíduos poderão estar expostos por um período máximo de 1 hora sem efeitos para a saúde irreversíveis ou de outra forma graves ou sintomas que possam prejudicar a capacidade de auto-protecção desse indivíduo.

ERPG-3

ERPG-3: Concentração máxima da substância no ar abaixo da qual se crê que quase todos os indivíduos poderão estar expostos por um período máximo de 1 hora sem efeitos com perigo de morte.

ESPUMA RESISTENTE AO ÁLCOOL

Espuma que é resistente aos produtos químicos "polares" tais como as acetonas e os ésteres que podem desfazer outros tipos de espuma.

EXPLOSÃO EM MASSA

Explosão que afecta quase toda a carga instantaneamente.

GE

Ver Grupo de Embalagem

GRUPO DE COMPATIBILIDADE

As letras identificam os explosivos considerados como compatíveis. As matérias da Classe 1 são consideradas como "compatíveis" se puderem ser transportadas juntas sem aumentar significativamente quer a probabilidade de um incidente quer, para uma determinada quantidade, a magnitude dos efeitos de tal incidente.

- A** Substâncias de que se espera uma explosão em massa logo após uma curta exposição ao fogo. Matéria explosiva primária.
- B** Objectos de que se espera uma explosão em massa logo após curta exposição ao fogo. Objecto que contém uma matéria explosiva primária e menos dois dispositivos de segurança eficazes. Alguns objectos, tais como os detonadores de mina (de desmonte) e os iniciadores de percussão, são incluídos, mesmo que não contenham explosivos primários.
- C** Substâncias ou objectos que podem facilmente inflamar-se e arder violentamente sem necessariamente explodirem. Matéria explosiva propulsora ou outra matéria explosiva deflagrante ou objecto que contém uma tal matéria explosiva.
- D** Substâncias ou objectos em que pode ocorrer uma explosão em massa (com perigo de sopro e/ou de projecção de fragmentos) quando expostos ao fogo. Matéria explosiva secundária detonante ou pólvora negra ou objecto que contém uma matéria explosiva secundária detonante, em qualquer dos casos sem meios de iniciação nem carga propulsora, ou objecto que contém uma matéria explosiva primária e, pelo menos, dois dispositivos de segurança eficazes.
- E & F** Objectos em que pode ocorrer uma explosão em massa num incêndio. Objecto que contém uma matéria explosiva secundária detonante, com ou sem meios de iniciação, com carga propulsora.
- G** Substâncias e objectos que podem explodir em massa e podem libertar gases ou fumos tóxicos. Composição pirotécnica ou objecto que contém uma composição pirotécnica ou objecto que contém simultaneamente uma composição iluminante, incendiária, lacrimogénica ou fumígena.
- H** Objectos que num incêndio podem ejectar projecteis perigosos e fumo branco denso. Objecto que contém simultaneamente uma matéria explosiva e fósforo branco.

- J** Objectos que podem explodir em massa. Objecto que contém simultaneamente uma matéria explosiva e um líquido ou um gel inflamáveis.
- K** Objectos que num incêndio podem ejectar projecteis perigosos e gases tóxicos. Objecto que contém simultaneamente uma matéria explosiva e um agente químico tóxico.
- L** Substâncias e objectos que apresentam um risco especial e que podem ser activados pela exposição ao ar ou à água. Matéria explosiva ou objecto que contém uma matéria explosiva e que apresenta um risco particular e que exige o isolamento de cada tipo.
- N** Objectos que contém apenas substâncias detonantes extremamente pouco sensíveis e demonstram uma probabilidade negligenciável de ignição ou da propagação accidental. Objectos que só contenham matérias detonantes extremamente pouco sensíveis.
- S** Substâncias ou objectos embalados que, se iniciados accidentalmente, produzem efeitos que geralmente estão confinados à proximidade imediata. Matéria ou objecto embalado ou concebido de modo a limitar ao interior do volume todo o efeito perigoso devido a um funcionamento accidental, a não ser que a embalagem tenha sido deteriorada pelo fogo, caso que em todos os efeitos de sopro ou de projecção são suficientemente reduzidos para não dificultar de modo apreciável ou impedir a luta contra o incêndio e a aplicação de outras medidas de urgência na proximidade imediata do volume.

GRUPO DE EMBALAGEM

O grupo de embalagem (GE/ PG - Packing Group) é atribuído com base no grau de perigo apresentado pela matéria:

- GE I:** Matéria muito perigosa
- GE II:** Matéria medianamente perigosa
- GE III:** Matéria levemente perigosa

IMISCÍVEL

Neste manual, significa que uma matéria não se mistura rapidamente com água.

JACTO DE ÁGUA DIRECTO

O método usado para aplicar ou distribuir água através da agulheta de uma mangueira. A água sai sob pressão para assegurar penetração. Jactos de água directos são frequentemente usados para arrefecer tanques e outros equipamentos expostos a incêndios de líquidos inflamáveis ou para lavar os derrames para longe dos pontos de perigo. No entanto, os jactos de água directos provocam o espalhamento de incêndios de líquidos se não forem usados adequadamente ou quando são direccionados para recipientes abertos de líquidos inflamáveis e combustíveis.

LÍQUIDO COMBUSTÍVEL

Neste manual, refere-se a um líquido com um ponto de inflamação superior a 60,5°C e inferior a 93°C.

LÍQUIDO CRIOGÉNICO

Neste manual, refere-se a um gás liquefeito refrigerado com um ponto de ebulição mais frio do que -90°C à pressão atmosférica

LÍQUIDO INFLAMÁVEL

Líquido com um ponto de inflamação de 60,5°C ou inferior.

LÍQUIDO REFRIGERADO

Veja "Líquido Criogénico".

mg/m³

Miligramas de uma matéria por metro cúbico de ar.

MISCÍVEL

Neste manual, significa que uma matéria se mistura prontamente com a água.

mL/m³

Millilitros de uma matéria por metro cúbico de ar. (1 mL/m³ igual a 1 ppm)

n.a.s

Estas letras referem às rubricas "não especificado de outra forma". Estas siglas são usadas em nomes genéricos tais como "o líquido corrosivo, n.a.s." Isto significa que o verdadeiro nome químico para esse líquido corrosivo não está descrito nos regulamentos; consequentemente, um nome genérico deve ser usado para o identificar nos documentos de transporte. (Inglês: n.o.s - *not otherwise specified*; Francês: n.a.s - *non spécifi   par ailleurs*)

NÃO-POLAR

Ver "Imiscível".

NOCIVO

Neste manual, significa que um material pode ser nocivo ou prejudicial à saúde ou ao bem-estar físico.

NRBQ

Ameaça nuclear, radiológica, biológica ou química.

OXIDANTE (COMBURENTE)

Neste manual, um produto químico que fornece seu próprio oxigénio e que facilita a combustão de matérias combustíveis.

P

A letra "P" depois de um número de guia, nas páginas amarelas e azuis, identifica uma matéria que pode polimerizar violentamente sob condições de temperatura elevada ou de contaminação com outros produtos. Esta polimerização produzirá calor e a acumulação de alta pressão nos recipientes que poderão explodir ou rebentar. (Ver também Polimerização)

pH

pH é um valor que representa a acidez ou a alcalinidade de uma solução aquosa. A água pura tem um pH de 7. Um valor de pH abaixo de 7 indica uma solução ácida (um pH de 1 é extremamente ácido). Um pH acima de 7 indica uma solução alcalina (um pH de 14 é extremamente alcalino). Os ácidos e as bases são referidos geralmente como materiais corrosivos.

PIROFÓRICO

Matéria que se inflama espontaneamente quando exposta ao ar (ou ao oxigénio).

PÓ QUÍMICO SECO

Uma preparação concebida para combater incêndios que envolvam líquidos inflamáveis, substâncias pirofóricas e equipamento eléctrico. Os produtos mais comuns contêm bicarbonato de sódio ou bicarbonato de potássio.

POLAR

Ver "Miscível".

POLIMERIZAÇÃO

Este termo descreve uma reacção química que está geralmente associada à produção de substâncias plásticas. Basicamente, as moléculas individuais do produto químico (líquido ou gás) reagem entre si para produzir o que pode ser descrito como uma longa cadeia. Essas cadeias podem ser formadas para várias aplicações úteis. Um exemplo bem conhecido é o copo de café/ líquidos quentes de poliestireno, que é formado quando as moléculas de estireno no estado líquido reagem entre si ou polimerizam formando um sólido e assim mudando o nome de estireno para poliestireno (poli significa muitos).

PONTO DE INFLAMAÇÃO

A temperatura mais baixa à qual um líquido ou sólido emite vapor numa concentração à qual, quando combinado com o ar perto da superfície do líquido ou sólido, se forma uma mistura inflamável. Assim, quanto mais baixo for o ponto de inflamação mais inflamável é o material.

ppm

Partes por milhão. (1 ppm igual a 1 mL/m³)

PRESSÃO DE VAPOR

Pressão à qual um líquido e o seu vapor estão em equilíbrio a uma determinada temperatura. Líquidos com pressões de vapor elevadas evaporam rapidamente.

PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO

Produtos da reacção de decomposição química ou térmica de uma substância.

PTI

Perigo tóxico por inalação. Termo usado para descrever gases e líquidos voláteis que são tóxicos quando inalados.

QBRN

Ver "NRBQ".

QUEIMADURA

Refere-se a queimaduras químicas ou térmicas; a primeira pode ser causada por substâncias corrosivas e a segunda por gases liquefeitos criogénicos, substâncias fundidas a alta temperatura ou chamas.

RADIOACTIVIDADE

As propriedade de algumas substâncias que emitem radiação ionizante invisível e potencialmente prejudicial.

SENSÍVEL À ÁGUA

Substâncias que, quando em contacto com água, podem produzir produtos de decomposição inflamáveis e/ou tóxicos.

V

Concentração de vapor saturado no ar de uma matéria em mL/m³ (volatilidade) a 20°C e à pressão atmosférica normal.

VESTUÁRIO E EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO

Inclui tanto a protecção física como a respiratória. (Ver também o capítulo Vestuário e Equipamento de Protecção)

VISCOSIDADE

Medida de resistência interna de um líquido ao escoamento. Esta propriedade é importante porque indica quão rápido uma matéria escapa através de furos de um recipiente ou tanque.

ZONA FRIA

Área onde o posto de comando do incidente e funções de apoio necessárias para gerir o incidente estão localizadas. Esta é também conhecida como a zona limpa, zona verde, zona de apoio ou zona "2" em outros documentos.

ZONA MORNA

Área entre as zonas Quente e Fria onde se efectua a descontaminação do pessoal e do equipamento e onde ocorre o apoio à zona quente. Inclui pontos de controlo para o corredor de acesso, contribuindo para reduzir a propagação da contaminação. Igualmente referido como o corredor de redução de contaminação, a zona de redução da contaminação, a zona amarela, a zona de acesso limitada ou zona "1" em outros documentos.

ZONA QUENTE

Área imediatamente envolvente de um incidente com matérias perigosas com a dimensão suficiente para impedir efeitos adversos das matérias perigosas libertadas ao pessoal fora da zona. Esta zona é igualmente referida como a zona de exclusão, a zona vermelha, a zona restrita, zona "O" ou "hot zone" em outros documentos.

ZONAS DE CONTROLO

Áreas designadas em incidentes com matérias perigosas baseadas na segurança e no grau de perigo. Existem muitos termos para descrever zonas de controlo. Neste manual, estas zonas são definidas como zona quente/ vermelha/ de exclusão/ restrita/ "O"/ "hot zone", zona morna/ amarela/ de redução da contaminação/ de acesso limitado/ "1" e zona fria/ verde/ limpa/ "2".

FICHA TÉCNICA

MANUAL DE INTERVENÇÃO EM EMERGÊNCIAS COM MATÉRIAS PERIGOSAS
Químicas, Biológicas e Radiológicas.

Edição: Autoridade Nacional de Protecção Civil / Direcção Nacional de Planeamento de Emergência
Adaptação e revisão: Núcleo de Riscos e Alerta da ANPC – Nuno Mondril.
Adaptado à realidade Portuguesa com base no “Emergency Response Guidebook (ERG2008)” do Transport Canada (Canadá), do U.S. Department of Transportation (EUA) e da Secretaria de Comunicaciones y Transportes (México).
Colaboração: CANUTEC do Transport Canada – Michel Cloutier, Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres – Luísa Costa, Instituto Tecnológico e Nuclear – Romão Trindade, Autoridade Nacional de Protecção Civil: Núcleo de Riscos e Alerta – Nuno Mondril e Patrícia Pires, Direcção Nacional de Bombeiros – José Cunha da Cruz, Comando Nacional de Operações de Socorro – Patrícia Gaspar e Pedro Araújo.
Design gráfico: Hortelã Magenta
Data de publicação: Junho de 2011
ISBN: 978-989-8343-08-6
Depósito legal: 331579/11
Disponibilidade em suporte pdf: www.prociv.pt

Autoridade Nacional de Protecção Civil
Av. do Forte em Carnaxide
2794-112 Carnaxide / Portugal
Tel.: +351 214 247 100 / Fax: +351 214 247 180
geral@prociv.pt / www.prociv.pt

NÚMEROS DE TELEFONE DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

PORTUGAL

NÚMERO DE EMERGÊNCIA:

112

Por telefone ou telemóvel (chamada gratuita).

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS (CIAV):

808 250 143

(custo de chamada local)

Para obter informação adicional, consulte a secção intitulada “PARA OBTER ASSISTÊNCIA”.

